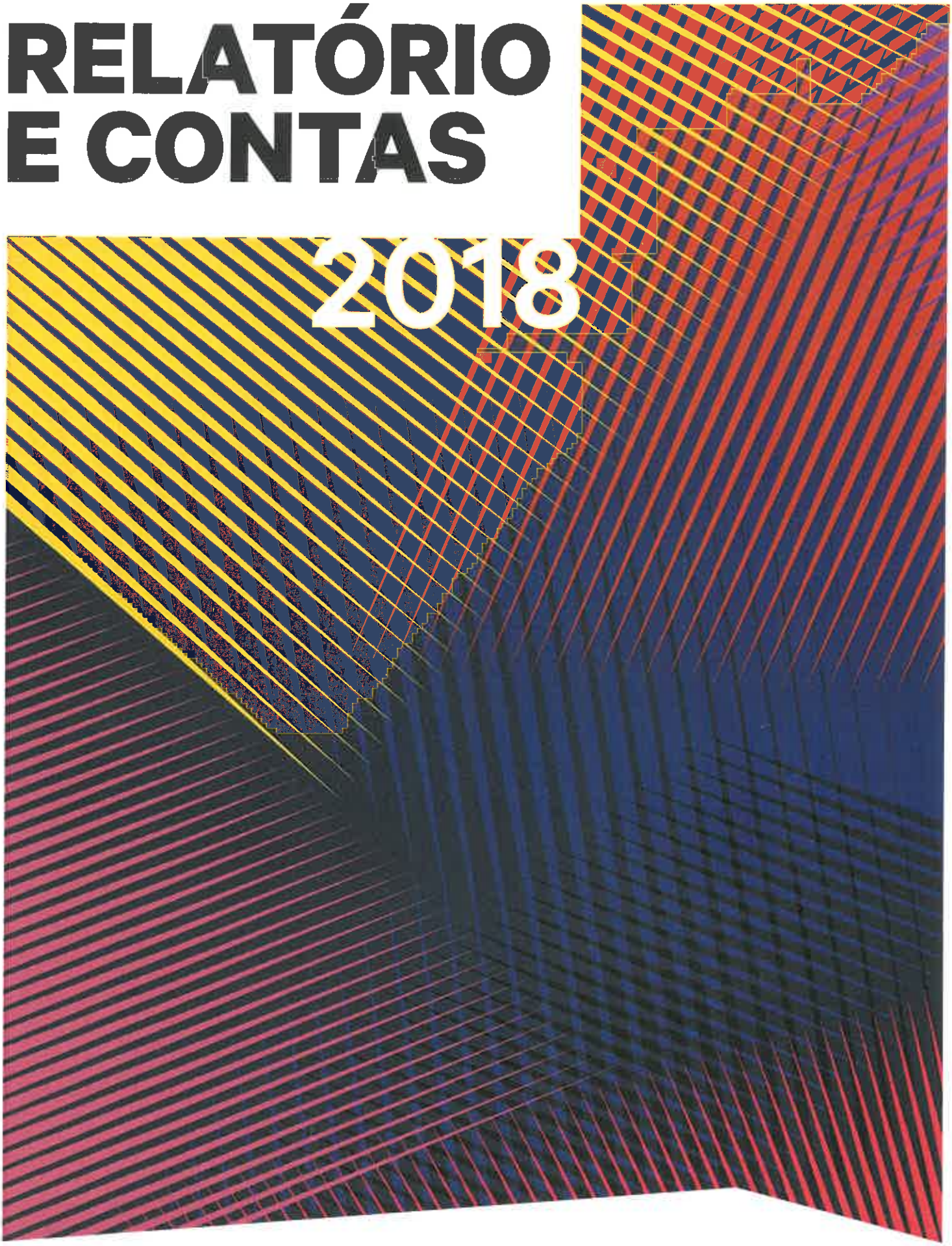
RELATÓRIO E CONTAS

2018



RÁDIO E TELEVISÃO DE PORTUGAL

Índice

I. Mensagem do Conselho de Administração 9

RTP EM NÚMEROS 13

DESTAQUES 2018 - Mês a Mês 25

II. Serviço Público Diferenciado e Inovador 35

1. Qualidade e Inovação dos Conteúdos 35

1.1. Televisão 35

1.2. Rádio 62

1.3. Produção e Acessibilidades 81

2. Digital no Centro da Estratégia 89

2.1. Desenvolvimento de plataformas digitais 89

2.2. Disponibilização e desenvolvimento de conteúdos 92

3. Contributo para a Cultura, Indústrias Criativas e Sociedade 97

3.1. Cinema e produção em língua portuguesa 97

3.2. Obrigações de Investimento em Produção Cinematográfica e Audiovisual Independente 98

3.3. Música em língua portuguesa 99

3.4. Parcerias RTP 102

3.5. Vertente institucional 103

3.6. Arquivo 105

3.7. Núcleo Museológico 107

4. Presença Qualificada da RTP no Mundo 108

4.1. RTP Internacional 108

4.2. RTP África 112
4.3. RDP Internacional 114
4.4. RDP África 117
4.5. Cooperação 120
5. Oferta Disruptiva e mais Apelativa para as Novas Gerações 122
III. Gestão exemplar numa empresa de referência 131
6. Gestão Exemplar e Transparente 131
6.1. Posicionamento e comunicação da Marca RTP 131
6.2. Renovação dos processos de planeamento e controlo 135
6.3. Evolução de receitas comerciais 136
6.4. Aumento de eficiência e redução da pegada ecológica 139
7. Empresa de media muito atrativa para trabalhar 140
7.1. Renovação Tecnológica e Operacional 141
7.2. Recursos Humanos 147
IV. Análise Económico – Financeira 157
1. Situação económico-financeira 157
2. Proposta de Aplicação de Resultados 160
3. Código das Sociedades Comerciais – Artigo 35º 160
V. Cumprimento das Orientações Legais 163
1. Objetivos de Gestão e Plano de Atividades e Orçamento 163
2. Gestão do risco financeiro 165
3. Limite de crescimento do endividamento 166
4. Prazo médio de pagamento e atrasos nos pagamentos 166
5. Cumprimento das recomendações do acionista 167
6. Remunerações 168
7. Artigo 32.º e 33.º do Estatuto do Gestor Público 174

8. Despesas não documentadas ou confidenciais 175

9. Relatório sobre remunerações 175

10. Relatório anual sobre prevenção da corrupção 176

11. Contratação pública 176

12. Sistema Nacional de Compras Públicas (SNCP) 177

13. Medidas de redução de gastos operacionais 177

14. Princípio da unidade de tesouraria do Estado 178

15. Auditorias conduzidas pelo Tribunal de Contas nos últimos 3 anos 179

16. Sítio da internet do SEE (portal da DGTF) 179

VI. Demonstrações Financeiras 184

VII. Anexo às Demonstrações às Financeiras 189

VIII. Anexo: Relatório Autónomo de Divulgação de Informações não Financeiras e sobre a Diversidade 229

IX. Certificação Legal de Contas 251

X. Relatório do Auditor Externo 261

XI. Relatório e Parecer do Conselho Fiscal 269

I.

MENSAGEM DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

I. Mensagem do Conselho de Administração

Em 2018 a RTP adotou um novo projeto estratégico, intitulado "Com os olhos postos no futuro", que servirá de orientação à atuação da empresa até meados de 2021. Aí se afirma a ambição para um serviço público na linha da frente do setor, através de uma RTP ativa no mundo que a rodeia, que contribua para a afirmação dos talentos nacionais e que o faça não apenas através dos seus serviços de rádio, televisão e digital, mas como instituição no terreno. Pretendemos posicionar-nos como um operador cada vez mais criativo, inovador, ativo na sociedade e com uma perspetiva simultaneamente regional, nacional e progressivamente global.

Ao longo de 2018 a RTP lançou e concretizou iniciativas relevantes em cada um dos sete eixos deste projeto estratégico: investir na qualidade e inovação dos conteúdos; colocar o digital no centro da estratégia; reforçar o contributo para a cultura e indústrias criativas; potenciar a presença da RTP no mundo, comunidades emigrantes e ações de cooperação; ser disruptiva na oferta e mais apelativa para as novas gerações; ser uma empresa com uma gestão exemplar e transparente; ser uma empresa de média muito atrativa para trabalhar.

O relatório que a seguir se apresenta detalha as ações realizadas nos vários eixos estratégicos, destacando-se de forma resumida:

Conteúdos

O ano foi obviamente marcado pela realização em Lisboa do Eurovisão 2018, o maior evento musical do mundo produzido pela primeira vez em Portugal, que permitiu à RTP demonstrar a sua capacidade criativa e executiva, projetando a imagem do país para um universo de 190 milhões de pessoas. A EBU/Eurovisão distinguiu a RTP pela realização do evento, considerando-o o melhor de sempre.

Entraram em funções um novo diretor de Programação para a RTP1 e RTP Internacional, José Fragoso, e uma nova Diretora de Informação para Televisão, Maria Flor Pedroso,

profissionais altamente qualificados e com elevado compromisso para com uma lógica de serviço público diferenciado e com impacto.

2018 foi um ano em que a RTP alcançou um significativo reconhecimento público do seu trabalho, tanto em termos do valor percetivo da prestação do serviço público como através da atribuição de um rol relevante de prémios, nacionais e internacionais, nas mais diversas áreas.

Digital

A área digital mantém-se uma das apostas estruturais da RTP. Concretizaram-se várias iniciativas para assegurar uma presença cada vez mais forte nas novas plataformas, com serviços, funcionalidades e conteúdos dedicados. Destaca-se a renovação do RTP Play, com uma organização dos conteúdos seguindo as tendências internacionais. Aumentou a presença da RTP nas redes sociais, tanto em termos de marcas institucionais, como de canais, de serviços e de programas.

Destaque ainda para a produção de conteúdos nativos digitais, através do RTP LAB, que através de séries produzidas para o digital, obtiveram um significativo impacto junto desses públicos.

Cultura e indústrias criativas

A RTP continuou a afirmar o seu papel de charneira na divulgação dos talentos nacionais, na promoção das artes, cultura e conhecimento e no apoio ao setor audiovisual. Destaca-se o elevado número de apoios a concertos e à edição de discos de música portuguesa; os 14 milhões de euros para a produção independente e cinema nacional, 13% acima da nossa obrigação legal; a realização de mais de 400 parcerias em projetos nas áreas culturais, do conhecimento e de responsabilidade social; o êxito da coleção de livros RTP, cujos 30 títulos chegaram à marca de 150 mil exemplares vendidos; e ainda o desenvolvimento dos arquivos históricos *on-line*, que já somam 41 mil conteúdos de vídeo e áudio disponíveis, tendo alcançado 8.8 milhões de visualizações e 1.6 milhões de utilizadores únicos.

Presença no mundo

Consolidou-se a política de comercialização de conteúdos RTP em mercados internacionais, com vendas realizadas nos géneros de ficção, documentário e programas de

entretenimento. Assinaram-se novos contratos de distribuição dos canais: RTP Internacional, RTP3 e RTP Açores.

2018 foi um ano de forte impulso na cooperação junto dos operadores africanos de língua portuguesa, incluindo a assinatura da Declaração de Lisboa pelos 6 presidentes das televisões dos PALOP e de Portugal, que estabelece o compromisso de fomentar a partilha de conteúdos, ações de formação e estágios, com ações concretas nas várias vertentes. A RTP iniciou um significativo programa de reapetrechamento tecnológico das delegações em países africanos, tendo reequipado as delegações de Cabo Verde e Angola, a que se seguirão em 2019, Moçambique, Guiné-Bissau e São Tomé e Príncipe. No que respeita ao Brasil houve ações relevantes, nomeadamente a parceria com a TV Cultura para intercâmbio de programas da RTP2, que passaram a ser emitidos no Brasil.

Novas gerações

O foco em públicos jovens esteve patente em várias apostas: nos *eSports*, através da RTP Arena, que passou de 500 mil visualizações em 2016, para 5 milhões em 2018, para além da participação em grandes eventos com milhares de participantes, reforçando a presença da RTP junto de públicos adeptos do *gaming*; no Ensina, com um crescimento superior a 50%, com 3.5 milhões de visualizações, demonstrando a relevância de conteúdos educativos junto de públicos predominantemente jovens; no lançamento de uma coleção de livros infantis RTP, intitulada "Na minha rua", com textos e ilustrações originais de autores e ilustradores nacionais.

Gestão exemplar e transparente

Entrou em vigor o Guia Ético e Editorial, com um conjunto de deveres e boas práticas a adotar, tendo presentes as especiais orientações de serviço público na programação e informação.

A RTP consolidou a trajetória de sustentabilidade económica, um património dos últimos anos, tendo os resultados operacionais evoluído de 11.4 milhões de euros em 2017 para 12.9 milhões de euros em 2018, mesmo num ano com eventos extraordinários como a organização do Eurovisão 2018 e a transmissão do Mundial de futebol.

Empresa atrativa para trabalhar

Na comunicação interna, foi lançada uma nova plataforma de *intranet*, um espaço aberto e partilhado pelos trabalhadores. Incrementaram-se significativamente as ações de formação,

tanto em número de cursos oferecidos como em volume de horas. A RTP foi mais uma vez considerada uma das empresas mais atrativas para trabalhar em Portugal, segundo o Randstad Employer Brand Award. Realizaram-se investimentos na ordem dos 4.4 milhões de euros. A RTP entrou para a administração executiva da EBU, associação dos operadores públicos de média europeus, o que permitirá acompanhar de perto as tendências setoriais e gerar oportunidades acrescidas para os seus quadros.

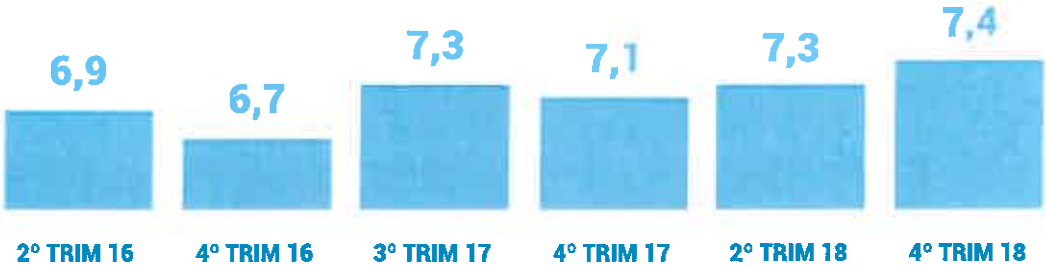
Em suma, 2018 foi um ano intenso para a RTP, começando pela definição da ambição e das prioridades concretas para o próximo triénio. Foi também um ano de afirmação das capacidades criativas e executivas da empresa, com elevado impacto tanto a nível nacional como internacional. E foi ainda um ano de concretização de inúmeras iniciativas em múltiplas frentes que caracterizam o serviço público, mantendo resultados económicos positivos num exercício particularmente exigente, deixando evidentes a eficácia e a capacidade de adaptação da empresa.

A RTP EM NÚMEROS

EIXOS PRIORITÁRIOS DO PROJETO ESTRATÉGICO

1. INVESTIR NA QUALIDADE E INOVAÇÃO DOS CONTEÚDOS
2. COLOCAR O DIGITAL NO CENTRO DA ESTRATÉGIA
3. REFORÇAR O CONTRIBUTO PARA A CULTURA E PARA AS INDÚSTRIAS CRIATIVAS
4. POTENCIAR E QUALIFICAR A PRESENÇA DA RTP NO MUNDO
5. SER DISRUPTIVA NA OFERTA E MAIS APELATIVA PARA AS NOVAS GERAÇÕES
6. SER UMA EMPRESA COM UMA GESTÃO EXEMPLAR E TRANSPARENTE
7. SER UMA EMPRESA DE MEDIA MUITO ATRATIVA PARA TRABALHAR

1. INVESTIR NA QUALIDADE E INOVAÇÃO DOS CONTEÚDOS



EVOLUÇÃO
DO VALOR PERCEPTIVO
DO SERVIÇO PÚBLICO

INDICADOR DO CUMPRIMENTO DO SERVIÇO PÚBLICO SOBE PARA O VALOR MAIS ALTO DOS ÚLTIMOS 3 ANOS
FONTE IPSOS
Escala: 0 a 10 valores

PRÉMIOS RTP 2018

32 Prémios

11 prémios - RTP Institucionais
12 prémios - Programas
9 prémios - Trabalhadores

PRÉMIOS EM DESTAQUE

MARCA DE EXCELÊNCIA SUPERBRANDS

Marca que inspira maior confiança aos portugueses
Digital News Report - Reuter's Institute

Prix Italia 2018 - categoria **Web Entertainment** pela série **"Apaixonados"**
Grande Prémio Internacional da URTI - documentário **"2077-10 segundos para o Futuro"**.

FESTIVAL EUROVISÃO DA CANÇÃO 2018 EM PORTUGAL

RTP distinguida pela **União Europeia de Radiodifusão (UER)**
como **a melhor organização de sempre** do **"Festival Eurovisão da Canção"**

186 MILHÕES
ESPECTADORES NO MUNDO INTEIRO

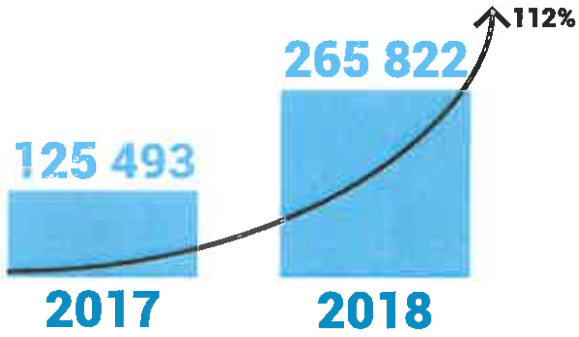
1 MILHÃO E 600 MIL
ESPECTADORES RTP NA FINAL DO FESTIVAL EUROVISÃO DA CANÇÃO

2. COLOCAR O DIGITAL NO CENTRO DA ESTRATÉGIA

REDES SOCIAIS 2018

YouTube

Nº DE SUBSCRITORES RTP NO YOUTUBE



RTP

1.59	74.7	1.13
MILHÕES	MILHARES	MILHÕES

SÉRIES NATIVAS DIGITAIS

#CASADOCAIS AMNÉSIA Appaixonados SUBSOLO

3. REFORÇAR O CONTRIBUTO PARA A CULTURA E PARA AS INDÚSTRIAS CRIATIVAS

Nº DE CONCERTOS EM LÍNGUA PORTUGUESA OU LUSÓFONA

ANTENA1	ANTENA2	ANTENA3	RDP ÁFRICA
153	76	33	80

Nº DE APOIOS À EDIÇÃO DE DISCOS DE MÚSICA PORTUGUESA

ANTENA1	ANTENA2	ANTENA3	RDP ÁFRICA
30	18	27	62

PRODUÇÃO INDEPENDENTE
E APOIO AO CINEMA EM 2018

14 MILHÕES €

13% SUPERIOR À OBRIGAÇÃO LEGAL

- **9.9 MILHÕES** INVESTIMENTO DIRETO NA PRODUÇÃO INDEPENDENTE
- **3.2 MILHÕES** OBRAS CINEMATOGRÁFICAS APOIADAS PELO ICA
- **950 MIL** RESTANTES OBRAS CINEMATOGRÁFICAS

PARCERIAS

PROMOÇÃO DE PROJETOS

CULTURA
ARTE
CONHECIMENTO
+ RESPONSABILIDADE SOCIAL

400 ORGANIZAÇÕES

LIVROS RTP
COLEÇÃO ESSENCIAL

30 TÍTULOS

150 MIL LIVROS VENDIDOS ATÉ 2018

RTP ARQUIVOS

8.8 MILHÕES
VISUALIZAÇÕES

1.6 MILHÕES
VISITANTES

CONTEÚDOS

25 500 EM 2017

41 360 EM 2018

4. POTENCIAR E QUALIFICAR A PRESENÇA DA RTP NO MUNDO

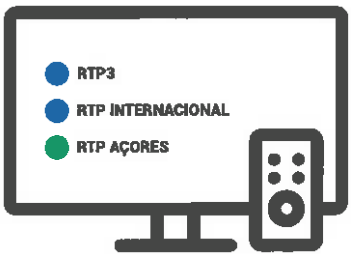
VENDAS INTERNACIONAIS
DE CONTEÚDOS EM 2018

FICÇÃO
DOCUMENTÁRIO
ENTRETENIMENTO

35 MERCADOS

- ÁFRICA DO SUL
- ALEMANHA
- ANGOLA
- BULGÁRIA
- CANADÁ
- EUA
- GRÃ-BRETANHA
- GRÉCIA
- HUNGRIA
- IRLANDA
- MALTA
- MÉXICO
- MOLDÁVIA
- RÉPÚBLICA CHECA
- TURQUIA
- UCRÂNIA
- URUGUAI
- ...

DISTRIBUIÇÃO INTERNACIONAL
DE CANAIS



NOVOS CONTRATOS

ALEMANHA
AUSTRÁLIA
BERMUDAS
EUA
FRANÇA
LUXEMBURGO
...

REGIÕES AUTÓNOMAS
NO MUNDO

AÇORES
MAGAZINE AÇORES
O RETRATO DOS 19 CONCELHOS

MADEIRA
35 DOCUMENTÁRIOS
MADEIRA 600 ANOS

HISTÓRIA
PATRIMÓNIO
GLOBALIZAÇÃO
ARTES E NATUREZA

COOPERAÇÃO
RTP ÁFRICA EM 2018

PARCERIAS
COM AS TELEVISÕES PÚBLICAS DOS PALOP'S
NO ÂMBITO DA ASSISTÊNCIA TÉCNICA E FORMAÇÃO

20 ANOS
DE EMISSÕES
ASSINATURA DA DECLARAÇÃO
DE LISBOA

REEQUIPAMENTO
DELEGAÇÕES DE CABO VERDE
E ANGOLA EM 2018
RESTANTES EM 2019

PRODUÇÃO E REALIZAÇÃO
PROJETOS DE PARCERIA | TROCA DE CONTEÚDOS

CAMPANHAS EM ANTENA
DE CARÁCTER CÍVICO E HUMANITÁRIO

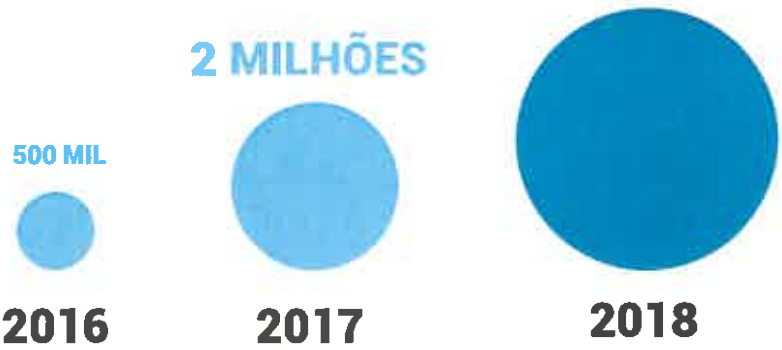
5. SER DISRUPTIVA NA OFERTA E MAIS APELATIVA PARA AS NOVAS GERAÇÕES

E SPORTS

RTP ARENA - AUDIÊNCIAS

RTP ARENA

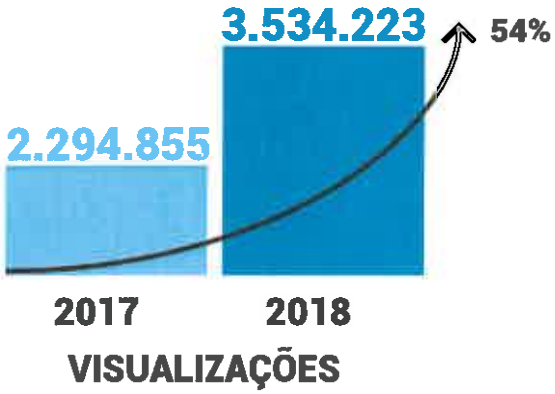
Nº DE VISUALIZAÇÕES



RTP Ensina

1.8 MILHÕES VISITANTES

3.5 MILHÕES VISUALIZAÇÕES



40% DE ACESSOS FORA DE PORTUGAL

rádio zigzag

NOMEADO GRAND PRIX EUROPA 2018

CATEGORIA - DIGITAL AUDIO

MAIS 500 NOVOS CONTEÚDOS EM 2018

LIVROS RTP

COLEÇÃO "NA MINHA RUA"

OBRAS ORIGINAIS DE AUTORES E ILUSTRADORES NACIONAIS

6. SER UMA EMPRESA COM UMA GESTÃO EXEMPLAR E TRANSPARENTE

CONJUNTO DE DEVERES
E BOAS PRÁTICAS A ADOTAR.
ESPECIAIS ORIENTAÇÕES DE SERVIÇO PÚBLICO
NA PROGRAMAÇÃO E INFORMAÇÃO.

SETE EIXOS PRIORITÁRIOS
35 INICIATIVAS

RESULTADOS ECONÓMICOS SUSTENTÁVEIS

RESULTADOS OPERACIONAIS/EBITDA
EM EUROS

7. SER UMA EMPRESA DE MEDIA MUITO ATRATIVA PARA TRABALHAR

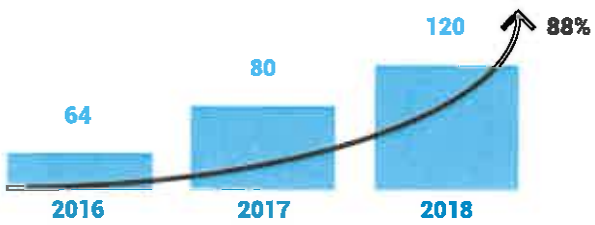
NOVA INTRANET

COMUNICAÇÃO INTERNA
MAIS ABERTA E PARTICIPADA

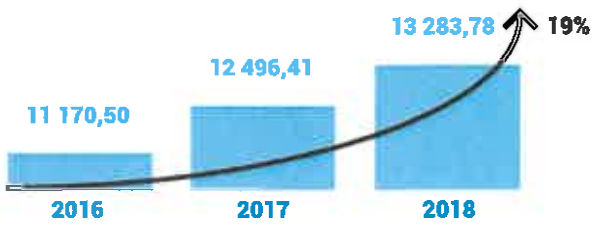
1597 TRABALHADORES

APOSTA NA FORMAÇÃO

Nº CURSOS



VOLUME DE HORAS



EMPRESA MAIS ATRATIVA PARA TRABALHAR
Ranking das 10 empresas mais atrativas para trabalhar
RANDSTAD EMPLOYER BRAND AWARD

INVESTIMENTOS EM 2018

4.4 MILHÕES€

ENTRADA DA RTP

PARA A ADMINISTRAÇÃO EXECUTIVA DA UNIÃO EUROPEIA DE RADIODIFUSÃO

UER
EBU

DESTAQUES 2018 - Mês a Mês

JANEIRO

- Comemoração dos 20 Anos da RTP África, assinalados com programas especiais e realização de uma conferência, no CCB, subordinada ao tema "20 Anos RTP África - Projetar África, Projetar o Futuro - O que nos Une". Assinatura da Declaração de Lisboa, pelos presidentes das televisões de Angola, Cabo Verde, Guiné Bissau, Moçambique, Portugal e São Tomé e Príncipe, estabelecendo o compromisso de impulsionar a cooperação nomeadamente em termos de partilha de conteúdos, de ações de formação e estágios e participação conjunta em fóruns e organizações internacionais com vocação africana;
- Lançamento da nova *Intranet* da RTP com o objetivo de criar um espaço mais apelativo, aberto e partilhado;
- Apresentação da Academia RTP, uma nova oferta de formação para melhor responder aos desafios de capacitação que se colocam aos trabalhadores e à empresa. Criação da plataforma interna de gestão de talento, acessível em todos os dispositivos;
- Entrada em funções dos novos membros do CGI, embaixador Seixas da Costa e professores José Vieira de Andrade e Helena Sousa;
- Recondução, pelo CGI, de Gonçalo Reis na presidência do Conselho de Administração;
- Lançamento de novos separadores de emissão da RTP1 com assinatura da artista plástica Fernanda Fragateiro e do músico David Santos (Noiserv) sob o tema "Separar: Criar leveza em Oposição ao Peso do Mundo";
- Lançamento da série "Casa do Cais", primeira série produzida exclusivamente para as plataformas digitais, que gerou grande impacto nas plataformas *on-line.*

FEVEREIRO

- Segunda edição do Festival Antena2, no Teatro da Trindade, com concertos de música clássica, *jazz*, bem como teatro, um espetáculo de multimédia e conferências;

- Publicação do vigésimo livro da Coleção "ficção universal" da RTP, tendo chegado neste momento ao patamar de 150 mil exemplares vendidos;
- Introdução de novas valências no núcleo museológico da RTP, nas áreas da Realidade Aumentada e Realidade Virtual.

MARÇO

- Comemoração do 61ºaniversário das primeiras emissões regulares da televisão em Portugal; um ano dos arquivos históricos *on-line,* já com mais de 41 mil conteúdos disponíveis, 8.8 milhões de visualizações e 1.6 milhões de utilizadores únicos;
- Realização do Festival da Canção em Guimarães, concretizando o propósito de fomentar a descentralização também nos grandes eventos musicais;
- Emissões alusivas aos 25 anos do CCB, parceiro da RTP, com programas *in loco,* como o Sociedade Civil e o Telejornal;
- Participação da RTP na I Jornada da Comunicação da ETIC, com apresentação do Presidente, Gonçalo Reis, do tema "O papel da RTP na identidade de um país";
- Acordo entre a RTP e a Federação Portuguesa de Futebol para os direitos de emissão de um jogo por jornada da Taça de Portugal e para a Supertaça, na RTP1, RTP Internacional e RTP África, assegurando assim que esta prova passa a ser distribuída em sinal aberto em Portugal e junto das comunidades emigrantes;
- Vitórias nos Prémios Autores/SPA para a RTP: melhor programa de rádio para "Jazz a 2"; melhor programa de informação para "Sexta às 9"; melhor programa de entretenimento para "Janela indiscreta".

ABRIL

- Assinatura do protocolo entre a RTP e a Agência para o Investimento e Comércio Externo de Portugal (AICEP), para a produção de programas divulgando a realidade das empresas exportadoras e em expansão nos mercados globais;
- Assinatura do protocolo entre a RTP e a Fundação Portuguesa das Comunicações a propósito da renovação do espaço RTP na exposição permanente "Vencer a Distância-Cinco Séculos de Comunicações em Portugal", do Museu das

Comunicações, visitada anualmente por milhares de estudantes, e prevendo ainda a partilha do acervo museológico das duas entidades;

- Lançamento no Dia Mundial do Livro da coleção "Na minha Rua", um projeto de literatura infantil, com obras originais e estimulando temas como a igualdade, a tolerância e a diversidade, reunindo autores e ilustradores nacionais;
- Atribuição do Prémio Sophia a "Madre Paula", na categoria de melhor série.

MAIO

- No dia da língua e cultura portuguesa, depósito pela RTP de um conjunto de livros da sua coleção de ficção de autores portugueses e lusófonos para passarem a integrar a biblioteca da ONU em Nova Iorque;
- Realização em Lisboa do Eurovisão 2018, o maior evento musical do mundo, que permitiu à RTP demonstrar a sua capacidade criativa e executiva e projetar a imagem de Portugal para um universo de cerca de 190 milhões de pessoas. A EBU/Eurovisão distinguiu a RTP pela realização do evento, que a própria organização internacional considerou o melhor de sempre.

JUNHO

- Entrada em funções para o triénio 2018/2020 da nova administração da RTP, composta por Gonçalo Reis, Ana Dias e Hugo Figueiredo;
- José Fragoso assume a direção de programas da RTP1 e RTP Internacional;
- Início do Mundial 2018 de futebol na Rússia, com cobertura da RTP;
- Realização do evento de *eSports* Moche XL, com participação ativa da RTP Arena, chegando a milhares de participantes e reforçando a presença da RTP junto de públicos jovens e nas plataformas digitais;
- RTP considerada a marca de informação na qual os portugueses mais confiam, de acordo com o Digital News Report do Reuters Institute.

JULHO

- Lançamento no Museu das Comunicações, em Lisboa, do *site* "Descolonização Portuguesa. Os 500 anos do Fim do Império", uma parceria com o arquivo da Torre do Tombo, o Arquivo Diplomático, o Arquivo Ultramarino, o Arquivo do Exército, da Marinha e da Força Aérea e da Fundação Mário Soares;
- Conferência, no Auditório da RTP, subordinada ao tema "Na Rota de uma televisão melhor e mais flexível- Viagem ao Mundo da Comunicação Digital através da imagem e do som". Em colaboração com o AICEP, esta conferência foi transmitida *on-line* para todos os PALOP's;
- Reequipamento da delegação da RTP África em Cabo Verde, com nova central técnica, régie e equipamentos de reportagem; ação de formação a dezenas de profissionais da rádio e televisão da RTC, operador público de Cabo Verde; início da emissão da RTP3 na televisão digital terrestre (TDT) de Cabo Verde;
- Presença da RTP no Festival ao Largo, em parceria com o Teatro Nacional São Carlos, e transmissão de concertos na RTP2 e Antena2.

AGOSTO

- 83 anos da Rádio Pública;
- Inauguração da exposição "Geometria Sónica", no Centro de Artes Contemporâneas, nos Açores. Projeto de arte contemporânea em colaboração da RTP com o CAC, trabalhando a imagem e o som;
- Renovação do contrato para emissão de jogos da primeira liga do campeonato nacional para os serviços de programas internacionais da RTP;
- Presença da RTP na Festa do Livro em Belém;
- Entrada em funcionamento da nova estação emissora de Monsanto em Lisboa.

SETEMBRO

- Apresentação da nova grelha de programação da RTP sob o tema "Criativisão", no Edifício LACS, em Lisboa;
- Reequipamento da delegação da RTP África em Angola, com nova central técnica, régie e equipamentos de reportagem; assinatura, em Luanda, de Protocolo de

Cooperação entre a RTP e a TPA, com incidência no domínio da formação profissional e troca de conteúdos;

- Início do projeto de migração técnica para emissão de televisão em *HD* (alta definição), com enfoque nos meios de exterior; arranque do projeto de renovação tecnológica dos estúdios de rádio e dos sistemas de automação da emissão de rádio;
- Realização de iniciativas de renovação da rede de distribuição de rádio em certas zonas de Portugal e África;
- Realização do Festival Jovens Músicos, uma parceria Antena2 e Gulbenkian;
- Atribuição do prémio internacional "Prix Itália", na categoria *web entertainment*, para a série "Apaixonados", produzida pela RTP Lab, área digital.

OUTUBRO

- Encontro de Quadros da RTP, para reflexão sobre o Projeto Estratégico e seus objetivos para o triénio 2018/ 2020;
- Emissão do documentário encomendado pela RTP2 alusivo à edição número 50 da Moda Lisboa;
- Assinatura de Contrato de Coprodução entre a RTP, a Televisión de Galícia e a SP Televisão para a produção de uma série policial, intitulada "Auga Seca";
- Assinatura de protocolo entre a RTP e a Universidade Nova de Lisboa/SBE, estabelecendo uma colaboração que passa por projetos comuns na formação, produção de conteúdos e de conhecimento, divulgação de arquivos e outros serviços da RTP no campus universitário;
- Assinatura do Protocolo entre a RTP e a Televisão de Macau (TDM) com vista ao desenvolvimento da cooperação em matéria de Rádio, Televisão e *On-line*, nomeadamente coprodução e troca de conteúdos e acesso ao arquivo de cada estação, entre outros. Visita do Presidente da RTP, Gonçalo Reis, à TDM em Macau. Participação do Presidente também no PBI, encontro mundial de operadores públicos de média, que teve lugar em Seul, tendo sido orador na conferência intitulada "Content strategies for the evolving media ecosystem";
- Elaboração do Guia Ético e Editorial da RTP, definindo um conjunto de deveres e boas práticas a adotar e que refletem as especiais orientações de serviço público nas áreas da programação e informação;

- Renovação do programa "Praça da Alegria" e do seu cenário, no Centro de Produção do Norte;
- Emissão especial do programa "Inesquecível" número 300, apresentado por Júlio Isidro na RTP Memória;
- A jornalista Maria Flor Pedroso assume a Direção de Informação de Televisão;
- Início dos documentários e conteúdos "Madeira 600 anos" e "Minuto 600" alusivos aos 600 anos da descoberta da Madeira e Porto Santo. Iniciativa que viria a recolher um voto de louvor da Assembleia Legislativa da Região Autónoma da Madeira.

NOVEMBRO

- Reunião da RTP, no Centro de Produção Norte, com a Associação Europeia de Televisão Regional (CIRCOM) para um debate e partilha de experiências relativas a operadores reginais e periféricos na Europa;
- Emissão da série "Soldado Milhões", entre várias outras iniciativas de programas e debates alusivos ao centenário da primeira guerra mundial;
- Associação da rádio infantil ZigZag, da RTP, ao movimento #sougentil;
- Atribuição do Grande Prémio Internacional da URTI ao documentário de autor "2077 - 10 segundos para o futuro".

DEZEMBRO

- Comemoração dos 50 anos da RTP2, no Capitólio, em Lisboa, reunindo protagonistas das cinco décadas, sob o lema "50 anos a 2";
- Presidente da RTP, Gonçalo Reis, eleito para o Conselho de Administração Executivo da União Europeia de Radiodifusão (UER/EBU) sendo que a RTP integra pela primeira vez este órgão executivo no atual modelo da organização que reúne os operadores públicos europeus;
- Assinatura de protocolo entre a RTP e a China Media Group para o desenvolvimento de projeto de cooperação, intercâmbio de conteúdos e eventuais coproduções;
- Renovação do Acordo iGen-Fórum de Organizações para a Igualdade, que reflete o compromisso da RTP na implementação de medidas de igualdade de género no trabalho e no emprego;

- Renovação do Protocolo entre a RTP e a Maratona da Saúde com vista à emissão de conteúdos para sensibilizar e aumentar a literacia na área da saúde, assim como para promover ações de angariação de fundos destinados à investigação biomédica em Portugal;
- Emissão especial do programa "Fronteiras XXI", assinalando três anos deste conteúdo na RTP3;
- Realização do Blast Pro Series Lisboa, o maior evento de *gaming/eSports* realizado em Portugal, que juntou 7.000 espectadores no Altice Arena, com transmissão em direto nos canais digitais da RTP Arena;
- Nos Açores, arranque das emissões no novo estúdio na Delegação da Horta, Faial, totalmente reequipado.

II.

SERVIÇO PÚBLICO DIFERENCIADO E INOVADOR

II. Serviço Público Diferenciado e Inovador

1. Qualidade e Inovação dos Conteúdos

No Projeto Estratégico 2018-2020 definimos como eixo prioritário a qualidade e inovação dos conteúdos, na televisão, na rádio e no digital. Este desígnio da RTP pretende aprofundar e desenvolver a relevância e a indispensabilidade do Serviço Público. Nos capítulos seguintes evidenciamos, com detalhe, o que fizemos em 2018, as novas apostas de conteúdos, os novos formatos, a revitalização dos espaços de debate e de grande reportagem, na televisão, na rádio e no *on-line,* numa aposta transversal a todos os serviços de programas do grupo RTP.

1.1. Televisão

1.1.1. Informação de Televisão

A Informação da RTP manteve a sua estratégia, apostando claramente numa linha editorial de rigor, independência e isenção, fundamentais para a consolidação da imagem de credibilidade que é cada vez mais a sua.

No **Ano Europeu do Património**, criámos uma rubrica semanal que permitiu mostrar aos portugueses muitos desses espaços classificados e pouco conhecidos, que foram exibidos nos principais blocos noticiosos. A título de exemplo, no mês de maio, foi possível ver a Galeria da Biodiversidade, as Casas Pintadas de Évora, o Retábulo da Sé da Guarda, a Casa de Moeda de Beja em vários noticiários, quer da RTP1 quer da RTP3.

Ainda no âmbito do **Ano Europeu do Património**, levámos o Jornal da RTP2 a sair do estúdio, com emissões especiais na Torre dos Clérigos, no museu da Ciência, em Coimbra, no convento de Mafra, no palácio da Ajuda, na Sé Catedral de Évora e no forte de Peniche.

Também no âmbito cultural, o Jornal da Tarde saiu do estúdio para uma emissão especial em Serralves e o Telejornal foi efeito em direto do Centro Cultural de Belém.

Foram ainda efetuadas **emissões especiais** do Telejornal e Jornal da Tarde durante o festival da Eurovisão, em Lisboa, e nas cerimónias do 10 de junho, nos Açores. Já o "Prós e Contras" fez duas emissões fora do local habitual, uma sobre a gestão da floresta e os incêndios, em Oliveira do Hospital, outra sobre o desenvolvimento do interior, na Guarda.

À semelhança do que já tinha ocorrido com os desafios da água, com uma série de reportagens, entrevistas e debate, no final de outubro de 2017, retomámos o mesmo tipo de modelo transversal para debater as florestas, em fevereiro, e os oceanos, em maio.

A Informação marcou presença nos congressos realizados pelas principais forças políticas do país, durante o primeiro semestre do ano de 2018.

Como não podia deixar de ser, a Informação da RTP esteve presente nas viagens do primeiro-ministro e do presidente da república, quer em Portugal - e o aniversário da tragédia de Pedrogão é disso exemplo - quer no estrangeiro, como foi o caso da visita de ambos aos EUA.
Evocámos duas datas históricas, o centenário da batalha de "La Lys" e o "maio de 68". Efetuámos para cada uma delas um "Linha da Frente", na RTP1, e trabalhos ainda mais alargados na RTP3.

A RTP prosseguiu atenta aos **grandes assuntos do mundo**, fez uma entrevista exclusiva ao secretário geral da NATO, os seus correspondentes internacionais foram dando conta dos grandes desafios da atualidade, seja nos EUA, Brasil, Espanha, França, seja no continente africano e das grandes questões relacionadas com o projeto da União Europeia. A RTP esteve presente em processos eleitorais marcantes como Itália e Brasil, entre muitas outras situações internacionais.

No **desporto**, para além do futebol, com destaque para o Mundial 2018, na Rússia, efetuámos a cobertura do europeu de canoagem, do mundial de atletismo, do europeu de futebol de salão, do europeu de hóquei em patins, do *rally* de Portugal, da meia-maratona de Lisboa, entre outros.

A liberdade de expressão e a liberdade de opinião são pilares do jornalismo de serviço público em qualquer sociedade democrática e, em 2018, prosseguimos esse caminho que, a par de exigências de rigor, isenção e independência, têm contribuído para a afirmação de

credibilidade do jornalismo na RTP, como está descrito em vários estudos realizados e relatórios como o do OBERCOM, apresentado no final do ano e baseado no inquérito do "Oxford Reuters Institute", onde ressalta que a RTP é a marca de notícias em que os portugueses agora mais confiam. Também no Estudo de Monitorização do Cumprimento Percetivo da Missão de Serviço Público da RTP, coordenado pela IPSOS, uma percentagem muito significativa da amostra considera a informação veiculada pela RTP, credível, rigorosa e de confiança.

Foi possível afinar uma estratégia para uma maior aproximação ao país, para uma atenção redobrada à interação com o *on-line*, para um redesenhar de programas e grelhas, por forma a tornar a informação mais fluida e eficaz.

Na RTP1 criou-se um **novo espaço informativo** para as noites de terça, "Outras Histórias", com várias reportagens, apresentando aspetos singulares de gente singular, sejam ou não figuras públicas.

Foram efetuadas **grandes entrevistas em horário nobre**, logo após o Telejornal, com os dirigentes dos principais partidos políticos. A anteceder a conversa foi possível mostrar as sedes partidárias através de uma visita guiada com esses mesmos protagonistas da política portuguesa.

Os restantes espaços noticiosos mantiveram-se, desde o "Sexta às Nove" ao "Linha da Frente", passando pelo "Prós & Contras", "Portugal em Direto", "Bom Dia Portugal".
De realçar ainda os noticiários "Zoom África e "Repórter África", ambos na RTP África, que também prosseguiram ao longo do ano.

Quanto à RTP3 (conforme detalhe no capítulo 1.1.3.) passou a ter sínteses noticiosas a cada meia-hora, por forma a não se perder o essencial dos grandes acontecimentos diários no fluxo informativo.

Estreou-se ainda um programa sobre assuntos europeus, "De Lisboa a Helsínquia", com resultados assinaláveis de audiência.

Efetuámos várias emissões especiais, como foi o caso dos fogos no Algarve, centrando a emissão em Monchique, mas abordando a problemática dos incêndios ao longo de décadas,

com ligações e reportagens em vários centros regionais, envolvendo assim uma variedade de protagonistas e pontos de vista.

Durante a semana da Cimeira Europeia onde se debateu o assunto das migrações, emitimos várias reportagens em torno da temática, fossem as rotas dos migrantes, as questões da inclusão, as pressões políticas e as diferenças na integração em vários países europeus, casos de França, Itália e Espanha. Tivemos ainda muitos convidados em estúdio, o que enriqueceu os pontos de vista sobre o assunto.

Uma estratégia semelhante foi posta em prática a seis meses da data do Brexit (29 de março de 2019) com reportagens dos correspondentes internacionais da RTP, com debates ao longo do dia e a emissão de um documentário nessa mesma noite, que acabou por ser o programa mais visto do dia.

Um ano depois dos fogos de Oliveira do Hospital, houve uma emissão em direto do local com os protagonistas, apresentada por profissionais dos centros regionais de Coimbra e Castelo Branco, numa aposta clara na descentralização e na qualificação dos meios fora dos grandes centros.

Nas cerimónias do Armistício transmitimos em direto na RTP1 o desfile militar em Lisboa, efetuámos uma emissão especial na RTP3, com a exibição de várias rubricas do "Postal da Grande Guerra" e da "Vida nas trincheiras". Uma semana mais tarde, voltámos a abordar o assunto aquando das cerimónias em Paris, que foram também transmitidas em direto.

No dia mundial do cinema foi possível preencher a emissão ao longo do dia com pequenas histórias, entre elas reportagens no país, em cinemas tradicionais, contando em estúdio com entrevistas com figuras da 7ª Arte.

Todas estas operações foram cruzadas com conteúdos próprios e abordagens complementares no *on-line*.

Um pouco à semelhança das outras áreas, os **eventos desportivos** considerados de interesse generalizado do público estiveram mais uma vez bem presentes na grelha da RTP1 no ano de 2018: a presença habitual do futebol – "Taça da Liga", "Liga dos Campeões", "Final da Taça de Portugal", "Qualificação para o Mundial de 2019" (futebol

feminino), "Supertaça Cândido de Oliveira", "Campeonato Nacional de Futsal 2018 / 2019", " Futebol: Liga das Nações", "Taça de Portugal de Futebol 2018 / 2019" e "Taça do Mundo de Clubes de Futebol", do ciclismo - "Paris-Nice 2018" e "Paris-Roubaix 2018", do "Tour de France" e da grande prova do ciclismo português "Volta a Portugal", - do automobilismo – "Rali Dakar 2018" e "Rali de Portugal 2018" -, do hóquei – "Campeonato da Europa de Hóquei em Patins" e, - do atletismo - "Maratona Rock n' Roll" e "Meia Maratona" - no âmbito do protocolo com o Maratona Clube de Portugal fizeram também parte das transmissões desportivas de prestígio deste serviço de programas.

Houve algumas ações de formação no âmbito da DI, das quais destacaríamos uma sobre "Jornalismo Construtivo", uma outra forma de pensar sobre o que fazemos na nossa área.
Em 2018 foi também aprovado o Guia Ético e Editorial, definindo um conjunto de deveres e boas práticas a adotar nas áreas de programação e informação.

1.1.2. RTP1

A RTP1, ao longo de 2018, continuou a proceder ao desenvolvimento das alterações profundas da sua política de conteúdos iniciada em 2015, garantindo o cumprimento dos desafios trazidos pelo Contrato de Concessão de Serviço Público e pelo Projeto Estratégico para a RTP. O objetivo é de aproximar a RTP dos portugueses através de conteúdos originais diferenciados dos restantes operadores de televisão em Portugal, constituindo-se enquanto garantia de qualidade e de referência no panorama audiovisual europeu. Ao longo de 2018 foram estreados novos conteúdos na programação deste serviço de programas, lançadas novas produções e cimentadas fortes apostas numa política estrutural de **internacionalização dos conteúdos RTP,** garantido que no ano de 2019 a RTP1 se assuma enquanto serviço público relevante, diferenciador e qualificador do panorama audiovisual nacional. Com o cumprimento das obrigações de Serviço Público ao longo de 2018, acreditamos que 2019 será o ano da confirmação desta estratégia, reforçando o papel da RTP1 nas suas **obrigações de cidadania** e a sua presença junto de todos os portugueses enquanto serviço de programas de televisão que responde aos desafios e anseios de todos os cidadãos.

Documentários

Enquanto garante da presença das diferentes realidades sociais e dos diferentes grupos constitutivos da sociedade na antena da RTP1 foram emitidos diferentes documentários relacionados com a **realidade social, histórica, cultural, ambiental, científica, artística** ou com relevância para Portugal. São exemplo títulos de conteúdos estrangeiros como "Kim Jong-Un: o Líder da Coreia do Norte", "Mediterrâneo à Beira do Colapso", "Um Mistério Oceânico: O Peixe Desaparecido", "Expedição: Antártida", "Gurus do Futebol", "Diesel: Andam os Construtores a enganar-nos?", "Mediterrâneo à Beira do Colapso", "O Pior Tempo de Sempre?"; "Carélia – Florestas Primevas Russas"; "Vindas do Céu"; "Lenine", "Food 3.0", "Expedição a Marte", "Dinheiro Sujo"; e nacionais, como "2077 – 10 Segundos para o Futuro", "O Labirinto da Saudade" (celebração da vida e obra de Eduardo Lourenço, um dos maiores autores da cultura Portuguesa, adaptado da sua obra homónima em forma de ensaio documental e narrado pelo próprio), "Fortuna Escorregadia" (sobre a pesca da baleia nos Açores), "Laura, a Inquietação de Estar Viva" e "Fado Celeste" (para assinalar a morte da atriz Laura Soveral e da fadista Celeste Rodrigues, respetivamente), "Parte da Fita" e "Dançar ao Som da História" (documentários da Federação Portuguesa de Futebol sobre futebol português), "Portugal na Grande Guerra" (no encerramento do centenário da Primeira Grande Guerra), "José e Pillar" (nos 20 anos do Prémio Nobel de Saramago), "All Aboard – Dentro da Eurovisão 2018" (sobre a organização do Festival da Eurovisão em Portugal), "Herman em 13 Capítulos", "Preço, 15 anos com Fernando Mendes", "Vejam Bem - Simone de Oliveira" e "Vejam Bem - José Mário Branco" (sobre personalidades da vida cultural portuguesa) e novos episódios da 9ª série "Portugueses pelo Mundo".

A programação dos títulos de documentário na RTP1 tem por base quer a sua pertinência na agenda pública nacional e internacional, bem como a independência e diversidade de pontos de vista sobre as temáticas em questão. O documentário foi e continua a ser um formato importante na emissão de conteúdos da RTP1.

Ficção nacional

O ano de 2018 na RTP1 registou a continuada aposta na ficção portuguesa, prioridade constante do Projeto Estratégico e das opções da Direção de Programas, com a emissão de diversas **séries de ficção**, produzidas por diferentes produtores independentes de âmbito nacional conforme detalhe no capítulo 3.

Entretenimento

O entretenimento é uma componente estratégica da operadora de serviço público de televisão em Portugal. No âmbito da concretização desta missão de serviço público a RTP1 manteve, ao longo do ano de 2018, os formatos originais portugueses de entretenimento "Donos Disto Tudo" (última série), "Notícias do Meu País"" (2ª série), "Receitas Lá de Casa" e "Missão 100% Português". Com o **concurso** "Brainstorm" procurou-se manter a estratégia de aproximação da RTP1 com os portugueses, continuando a desafiar os telespetadores a participarem neste tipo de programas de cultura geral através da aplicação criada para o efeito e, no segundo semestre, com uma nova aposta, ainda de maior sucesso, o concurso "Joker". Foram também produzidos e emitidos conteúdos, em que se relevou a criatividade, o talento, a responsabilidade, a ética, a tradição, a acessibilidade sendo exemplo os programas "7 Maravilhas à Mesa", "The Voice Portugal"; "Cosido à Mão II" (2ª série) e "Got Talent Portugal" (4ª série). O natal de 2018 trouxe o circo de volta à antena da RTP1, "Circo de Natal", "Circo de Monte Carlo" e "Cirque du Soleil" foram alguns dos conteúdos circenses.

Nos horários diurnos de programação, a RTP1 continuou a sua missão de **integração de gerações e grupos sociais**, assim como o favorecimento do contacto entre os cidadãos que residem no território nacional com as comunidades de portugueses no estrangeiro valorizando a língua, a cultura e a coesão nacional, e estiveram no cerne da programação de *daytime* da RTP1 ao longo de 2018. Nos projetos "Agora Nós", "A Praça" (em outubro o formato passou a intitular-se "Praça da Alegria"), "Aqui Portugal", "RTP Mais Perto", Festa do Emigrante, Festas do Mar, Festa do Vinho, Segredos do Douro, Alma do Vinho, Festa do Vinho Verde, Sintra Vila Romântica, Festas das Adiafas, Sons de Almada Velha, Do Tejo à Lezíria, Romaria de S. João d'Arga), "Há Volta", e nas **emissões especiais** como "Regata de Portugal – Um Mar de Portugueses", "Aqui Há Taça", "Porto Santo – 600 Anos" procurou-se manter o posicionamento enquanto alternativa no mercado de televisão português apresentando conteúdos de **cultura, saúde, música**, criando proximidade dos diferentes públicos com a abordagem de assuntos da atualidade nacional e internacional.

Cultura

De forma a garantir a transmissão de programas de carácter cultural a RTP1 manteve em antena o formato "Sociedade Recreativa", com a cobertura dos principais **eventos** e deu cobertura a muitas iniciativas e projetos culturais e de indústrias criativas.

Por outro lado, a RTP1 acompanhou também algumas das principais manifestações culturais nacionais incluindo na antena a transmissão de **festivais de música**, como o "Nos Alive" ou o "Meo Marés Vivas". Em 2018, no dia 1 de dezembro, os telespetadores puderam assistir em direto ao "7º Desfile Nacional de Bandas Filarmónicas", uma organização da Câmara Municipal de Lisboa, a EGEAC e o Movimento 1º dezembro, em que 35 bandas compostas por músicos provenientes de todos os distritos de Portugal desfilaram na Avenida da Liberdade, em Lisboa, no âmbito das Comemorações do 1º dezembro.

Cidadania

De forma a proceder à sensibilização dos telespetadores para os seus direitos e deveres de cidadania a RTP1 garantiu o cumprimento dos normativos legais, emitindo os diversos tempos de antena.

Por outro lado, a RTP1 introduziu em grelha outros conteúdos para a promoção da cidadania, de forma a esclarecer os telespetadores dos seus direitos e deveres em sociedade. "Muda num Minuto" é um micro programa de divulgação de conteúdos na esfera da utilização informática nos contactos com empresas e com a administração pública e autárquica.

Nos conteúdos diurnos, como "A Praça" e "Agora Nós", foram adaptadas rubricas com o objetivo de contribuir para o exercício esclarecido da cidadania, direitos e deveres; de espaços com especialistas na área da economia, finanças, língua, medicina, direito, agricultura, entre outros; ou mesmo emissões especiais dedicadas aos assuntos da grande atualidade onde diferentes protagonistas debatem e esclarecem os telespetadores, como a "Maratona da Saúde" no âmbito do protocolo com a mesma organização, "Solidários até à Medula" com a Associação Portuguesa Contra a Leucemia (APCL), entre outros temas.

No sentido de descentralizar as suas emissões e contribuir para a criação de uma ligação de proximidade entre a RTP e as diferentes populações, ao longo de 2018, continuou a produção das **eucaristias dominicais** em diversos pontos do país, num sistema rotativo e alternado a cada domingo entre a região de Lisboa e Vale do Tejo; região metropolitana do Porto; região autónoma da Madeira; região autónoma dos Açores, assim como de outras regiões do país. A 8 de julho emitiu a "Missa de Coroação" integrada nas Festas do Divino Espirito Santo dos Açores; e, a 15 de dezembro, emitiu, pela primeira vez, a "Missa do

Parto", às 6h da manhã em direto da Madeira, uma cerimónia enquadrada numa antiga tradição madeirense de celebração em honra da maternidade da Virgem Maria.

Eventos

Sempre atenta ao **ambiente**, a RTP1 transmitiu, em diferido, uma versão compactada da emissão internacional do "24 Hours of Climate Reality" (SOS Terra), uma cobertura importante, competente e de prestígio.

Não devemos nem podemos esquecer o "Natal dos Hospitais", um clássico que este ano comemorou 60 anos e que continua a valorizar a amizade, a solidariedade e a esperança no Portugal deste novo milénio e mais uma vez a RTP esteve presente com toda a sua juventude, competência e profissionalismo. **Uma marca RTP+.**

Em todos os espaços de programação foi introduzida uma importante **preocupação formativa e promotora da cultura geral**, estimulando a originalidade e a criatividade enquanto motores do aparecimento de novos valores na televisão portuguesa.

Os eventos de interesse generalizado do público estiveram sempre presentes, ao longo do ano de 2018 na emissão da RTP1. A cobertura de manifestações constituintes de identidade ou de formas de representação nacional, com a transmissão das **cerimónias oficiais** do 25 de abril, do 10 de junho, do 5 de outubro; a transmissão de cerimónias religiosas com ampla representação nacional e regional através da transmissão das cerimónias de Fátima de 12 e 13 de maio, e de 12 e 13 de outubro, assim como a peregrinação internacional do migrante a 13 de agosto; a transmissão de festividades e manifestações de cariz popular como as "Marchas Populares" e os "Casamentos de Santo António", da cidade de Lisboa, as "Festas de São João", da cidade do Porto e de Braga, ainda como as "Festas de São Pedro", da cidade da Póvoa de Varzim, o "Cortejo de Carnaval da Madeira" e a "Festa da Flor" da Madeira. A nível internacional, a RTP1 transmitiu em direto a cerimónia do "Casamento Real do Príncipe Harry com Meghan Markle".

Mas como 2018 foi o ano em que na RTP estiveram "todos a bordo", não poderíamos finalizar sem um especial destaque ao **"Festival da Eurovisão da Canção"**. Com a vitória de Salvador Sobral em Kiev, a RTP assumiu o papel de *host broadcaster* daquele que é o maior e mais antigo programa de entretenimento, atualmente existente, um formato criado pela UER/EBU em 1956.

O primeiro passo foi compreender as suas várias dimensões: é obviamente um espetáculo produzido para televisão, com 3 programas emitidos em direto (duas semifinais e uma final), mas também é um concurso e um evento. Encontrar uma narrativa que pudesse cruzar estas três realidades e enaltecer ao mesmo tempo o país e a cidade de Lisboa (escolhida por ser a mais adequada em termos logísticos para acolher o projeto) foi o passo seguinte. Esta narrativa, baseada nos eixos **Europa, Lisboa e o Oceano Atlântico**, donde há mais de 500 anos partimos para descobrir o mundo e onde agora se encontram todas as cores, credos e culturas, marcou a identidade do projeto, tanto em termos gráficos, como editoriais. **"All Aboard"** foi o *slogan* escolhido para dar voz a esta narrativa e atravessou todos os eventos e programas de televisão. Paralelamente, foi desenvolvido um calendário do evento, com as várias fases de produção bem delineadas, o que permitiu avaliar todos os recursos necessários: humanos, técnicos, operacionais, logísticos e financeiros. Definiram-se três fases chave: planeamento de produção, entre agosto e dezembro de 2017, preparação, entre janeiro e março de 2018, e implementação, entre abril e maio de 2018. Durante estas três fases, a equipa necessária para responder a todas as áreas do projeto foi crescendo gradualmente, até atingir no pico da fase de implementação os 1121 colaboradores e 442 voluntários, perfazendo o total de 1563 pessoas envolvidas diretamente na produção da Eurovisão em Lisboa. O seu trabalho permitiu receber nas melhores condições as delegações dos **43 países** em competição, cerca de **1200 pessoas**, fosse no seu transporte diário, alojamento, programas sociais ou na preparação da atuação de cada um. Deu também origem a mais de **8 horas de entretenimento televisivo** da mais alta qualidade, que atingiram uma audiência total de 186 milhões de pessoas em todo o mundo via televisão, mais 6 milhões em *live streaming*. Permitiu ainda a organização de 9 espetáculos na Altice Arena, dos quais 3 são os programas em direto e os outros 6 ensaios gerais completos, e que abriram as portas da Eurovisão ao vivo a quase 80 mil pessoas. Na cidade de Lisboa, a ***Eurovision Village***, espaço localizado na Praça do Comércio, com um ecrã e um palco gigantes onde não só se podia assistir aos programas de *daytime* em direto, mas também a *performances* dos artistas concorrentes e outros cuidadosamente selecionados pela RTP em colaboração com a Câmara Municipal de Lisboa, contou com quase 190 mil visitantes nos 9 dias em que esteve a funcionar, um *record* se comparado com edições anteriores. O sorteio das semifinais, a cerimónia de abertura e o *Euroclub* são outros eventos que fazem parte da organização da Eurovisão. Linhas especiais de transporte foram criadas para ligar os vários espaços da Eurovisão, bem como o centro da cidade e os principais hotéis, onde estavam alojadas não só as delegações, mas também os cerca de 50 mil fãs e os mais de 1500 jornalistas de todo o mundo, que se juntaram em

Lisboa para este evento. Tendo em conta a sua dimensão e nível de risco, foi ainda desenvolvido um plano de segurança em estreita colaboração com as autoridades nacionais que contou com mais de 1000 agentes envolvidos, incluindo as forças especiais. No final, a RTP acabou por ser **distinguida pela UER/EBU como a melhor organização de sempre, obtendo também o reconhecimento junto do público pela relevância do seu trabalho.**

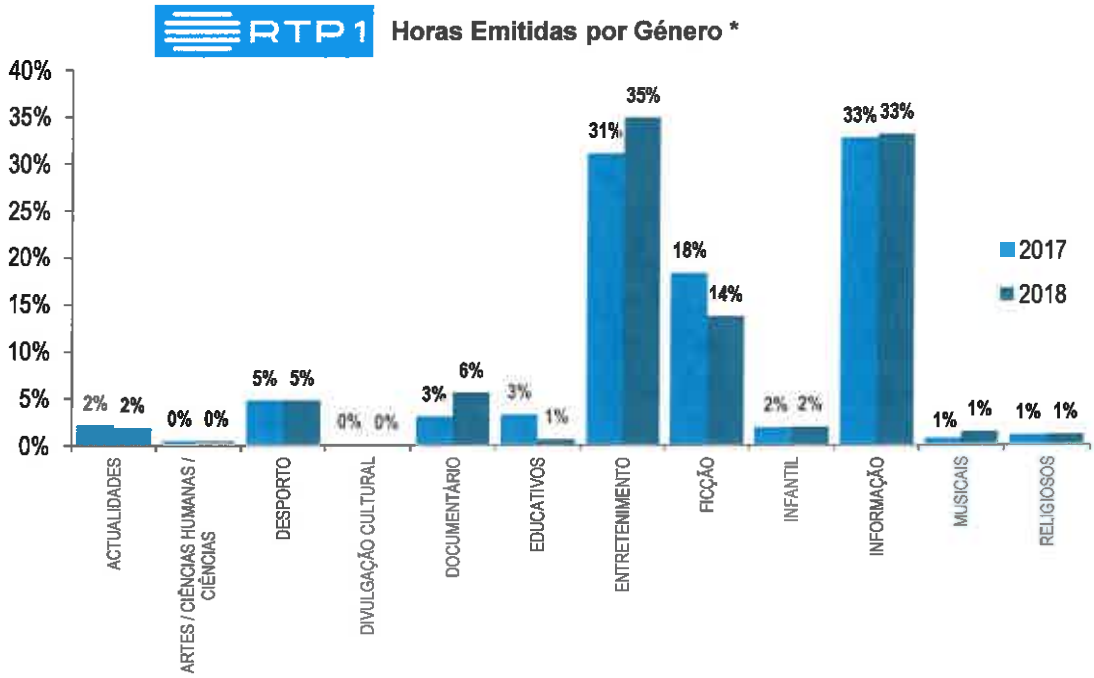
Música

Ao longo do ano de 2018, a RTP1 apostou também na divulgação e emissão de conteúdos de música de autores portugueses, como detalhado no capítulo 3.2. A nível internacional, pudemos ouvir André Rieu e a Orquestra Zhora, uma orquestra feminina afegã de jovens músicos do Instituto Nacional Afegão para a Música: os elementos da orquestra Zohra são as primeiras raparigas a estudar música num período que ultrapassa três décadas. Oriundas de províncias de todo o Afeganistão, vivem em Cabul onde frequentam o Instituto Nacional de Música do Afeganistão, fundado e dirigido pelo musicólogo Dr. Ahmad Sarmast. Esta orquestra inclui ainda a primeira maestrina do país, Negin Khpalwak.

A par destes conteúdos e tal como acima mencionado, a RTP1 procedeu também à transmissão do festival "NOS Alive" e do "Festival Marés Vivas", ambos com a participação de músicos portugueses. A Eurovision Village, no Terreiro do Paço, com espetáculos entre 4 e 12 de maio, permitiu a transmissão de concertos de artistas como a Orquestra Metropolitana de Lisboa entre outros e tributos a artistas portugueses como Carlos Paião, Simone de Oliveira e as Doce.

Acessibilidades

A RTP1 tem a especial obrigação de adequar as suas emissões a todos os públicos, sobretudo, aqueles que têm **necessidades especiais** (todo o detalhe no capítulo 1.3) Assim, este serviço de programas assume enquanto prioridade nos seus programas: a legendagem através de teletexto, nomeadamente ficção, documentários, magazines como "Janela Indiscreta" e programas com cariz informativo como "Linha da Frente"; a inclusão de língua gestual nos diferentes conteúdos, como se verifica com "A Praça", "Agora Nós", "Eucaristia Dominical", "Bom Dia Portugal", "Telejornal"; ou a áudio-descrição, nomeadamente em documentários, filmes e séries nacionais transmitidos neste serviço de programas, a destacar a transmissão das "Marchas Populares" pelo 2º ano consecutivo com acesso a este serviço. A RTP1 emite mais de 60% da sua programação em língua original portuguesa.



Nota: * De acordo com tipologia de género utilizada na informação reportada à ERC.

1.1.3. RTP2

A RTP2 fez 50 anos em 2018. Para além da festa de agradecimento a todos quantos fizeram da 2 um serviço de programas especial e diferente, fez-se uma campanha de comemoração com o *slogan* **"Viver a 2"** e, no mês de dezembro, mês do aniversário da 2 (e curiosamente da Declaração dos Direitos Humanos) todos os filmes que foram exibidos na antena da 2 tinham sido estreados em Portugal em anos terminados em 8 desde 1968 a 2018.

Neste ano de comemoração a 2 reafirmou o seu compromisso com a promoção dos valores democráticos, com a diversidade, a promoção de uma boa imagem das minorias, do direito à igualdade e à diferença e a passagem de informação / cultura de modo a que muitos possam a ela ter acesso.

Durante 2018 a RTP2 manteve a sua grelha, composta por 8 horas de **programas para a infância** em dois blocos, conforme detalhamos no capítulo 5 e as restantes para adultos durante o inverno.

No **Verão,** por via das férias escolares e das férias dos programas nacionais a grelha muda ligeiramente mantendo-se as 8 horas de programação infantil num bloco só – 08h00 – 15h00 – e a substituição dos programas diários por programas, na maioria estrangeiros, de viagens e de assuntos menos exigentes e mais transversais à família. O foco dos programas infantis este ano foi o **Movimento Gentil,** criado por Andrea Basílio, coordenadora da área de programas infantis e juvenis, um movimento que incluiu as escolas o que contribuiu para uma muito maior visibilidade do espaço ZigZag e da RTP. No período de Verão mantiveram-se as séries mas, agora, dedicadas às famílias, assim como o cinema com um espaço mais alargado, atendendo ao período de férias.

Na **grelha de Inverno**, o espaço das 22h00 ficou, como em anos anteriores, reservado às **séries europeias** como as séries suecas "Better Times, a primeira temporada de "O Restaurante", a francesa "Border town" ou a belga "A trégua" (La treve). Ainda no âmbito da ficção abriu-se um espaço ao fim de semana, ao final da tarde, que foi ocupado com séries italianas – "O Paraíso das Senhoras" – que se revelou um sucesso dentro dos números da RTP2.

Os **documentários nacionais** têm lugar às 23h00 e o ano de 2018 foi o ano da série documental "As Constituições" e de vários documentários sobre o Arquiteto. Pardal Monteiro, António Fragoso, Joli Braga Santos e Os Estudantes da Casa do Império. As conversas interessantes ficaram a cargo de Maria João Seixas em "Afinidades" e de Luís Castro no "Sociedade Civil".

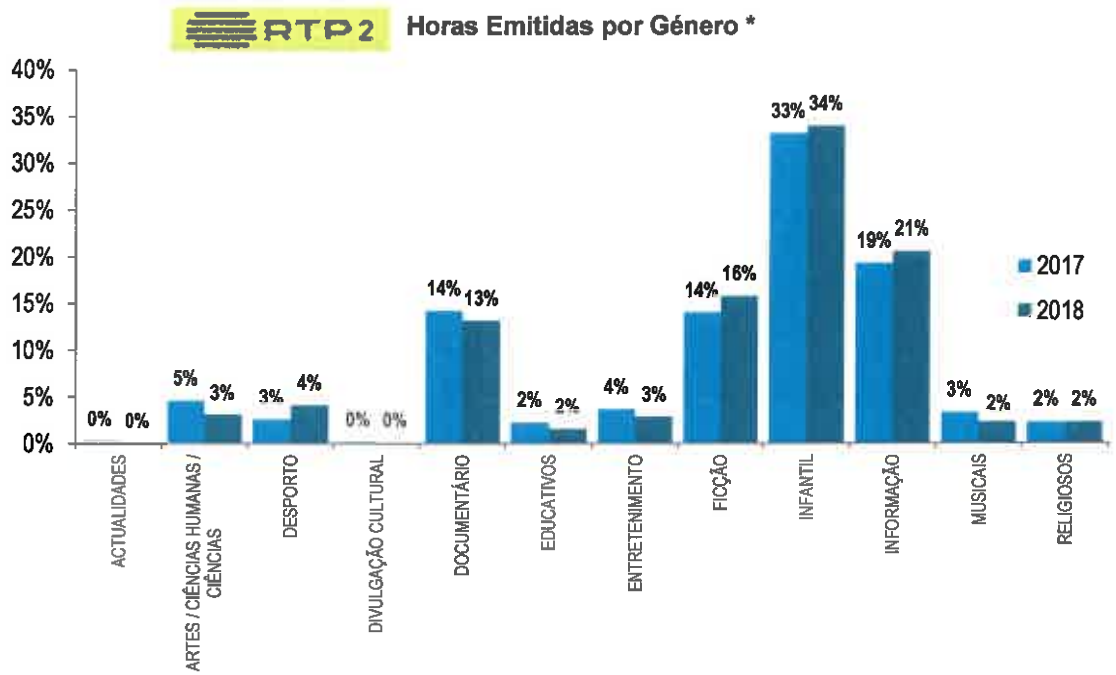
As **curtas metragens**, trampolim de muitos cineastas para as longas metragens, foram exibidas semanalmente no "Cinemax". O teatro esteve presente em quatro peças originais produzidas pela RTP na rubrica "A Peça que Faltava" e ainda "A Clarabóia" da companhia Barraca no dia da comemoração da atribuição do Prémio Nobel a José Saramago.

As **longas metragens,** quer nacionais, quer estrangeiras, também tiveram lugar na RTP2 com dezenas de títulos aos sábados emitimos cinema português, enquanto que o cinema internacional teve duas sessões por semana. Dos estrangeiros podemos destacar "O Filho de Saul"," Aquarius", "O Cavalo de Turim" e a trilogia "Millenium", entre outros.

A Música erudita e os grandes e ventos de artes performativas fizeram parte também da grelha como os Dias da Música, o Festival ao Largo, Gisela João no CCB, Prémios Jovens Músicos, Super Diva e com óperas e bailados adquiridos nos mercados internacionais.

A natureza e o mundo à nossa volta ocuparam os espaços das tardes. Entre as 15h30 e as 17h00 a RTP 2 tenta aglutinar gerações, neste caso avós e netos com programas que ainda que sejam estrangeiros, têm uma boa percentagem de *voz off* em língua portuguesa e cujas temáticas em geral agradam a ambas as gerações: natureza, vida selvagem e mundo à nossa volta, civilizações distantes, modos de vida muito diferentes do nosso e até religiões como foi o caso de Nexus, uma série sobre várias religiões praticadas no mundo.

Os habituais **magazines** "Visita Guiada", dedicado ao património nacional, e a divulgação literária através do "Literatura aqui" foram acompanhados por "Clube Atlas", sobre os músicos portugueses que fazem a sua música pelo mundo, o magazine de moda "Armário", "Jóias para que vos quero", em que divulgamos a joalharia portuguesa, "Portugal que Dança" em que mostrámos o trabalho de 16 coreógrafos portugueses, a cultura urbana esteve em "Sigam o Coelho Branco", "Portugal Culto e Oculto" sobre as sociedades secretas, *lobbys* e organizações espirituais e "Fotografias com Memória" um retrato da história de Portugal através de fotografias que marcaram os grandes acontecimentos da nossa história, como o regicídio, a guerra colonial ou o 25 de abril.



Nota: * De acordo com tipologia de género utilizada na informação reportada à ERC.

1.1.4. RTP3

Em 2018 a RTP3 prosseguiu com o reforço da sua oferta nos termos das suas obrigações enquanto serviço de programas temático informativo.

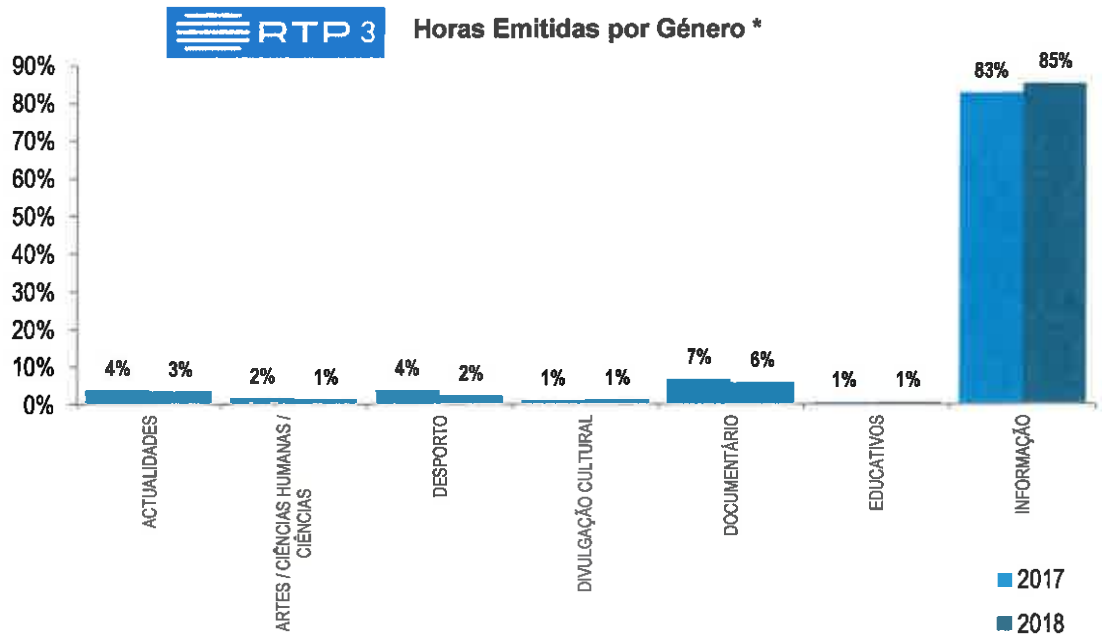
2018 foi um ano rico na atualidade externa e interna e, nesse sentido, procurámos dar uma resposta qualificada à atualidade com o devido **enquadramento das notícias mais relevantes**, acrescentando valor às notícias com distanciamento, independência e pluralismo. Destaque para os vários Congressos partidários, as celebrações do 25 de abril e do 10 de junho, bem como os 100 anos da Batalha de La Lys. Neste último caso para além da cobertura informativa, produziram-se várias reportagens alargadas sobre a nossa participação na I Guerra Mundial. Também os 50 anos de maio de 68 deram origem a uma série documental de dois episódios. Houve uma aposta clara em **formatos mais alargados de investigação** jornalística. O grande incêndio em Monchique, que mobilizou as atenções do país, a derrocada de uma estrada nas pedreiras de Borba a discussão do orçamento de Estado foram alguns dos acontecimentos nacionais que mereceram acompanhamento da RTP3.

Acompanhámos as políticas europeias e americanas, a tensão nas Coreias, as eleições legislativas italianas e as presidenciais russas, a questão migratória na Europa e na América Central, as eleições presidenciais no Brasil, o processo europeu do Brexit e a situação interna francesa.

Iniciámos também uma **nova série do programa "Fronteiras XXI"** resultante da parceria da RTP com a Fundação Francisco Manuel dos Santos em que procurámos debater os grandes temas contemporâneos como: o que queremos da Europa, a saúde em Portugal, os jovens e a política e Religião e Liberdade, entre outros.

Dos novos programas lançados ao longo do ano destacamos: "Risco e Prevenção" um novo espaço pedagógico, que alerta para alguns perigos/ameaças do nosso quotidiano, o "TecNet3", que divulga as novas utilidades tecnológicas, "De Lisboa a Helsínquia" com reportagens em cada um dos 28 países da União Europeia e que tem o apoio da Comissão Europeia e ainda o "Europa Minha", sobre a atualidade europeia. Estes dois últimos são transversais a vários serviços de programas, nomeadamente a Antena1.

No **desporto** acompanhámos de perto o Mundial e as principais competições desportivas.



Nota: * De acordo com tipologia de género utilizada na informação reportada à ERC.

1.1.5. RTP Memória

Na ótica do Projeto Estratégico da RTP e das premissas do Contrato de Concessão do Serviço Público de Rádio e Televisão, o Serviço de Programas da RTP Memória manteve a sua estrutura de grelha de programas, bem como o seu perfil editorial, plasmado também na sua comunicação em geral.

Quase três anos depois de iniciar as suas emissões na TDT, a RTP Memória tem mantido o padrão do seu público-alvo, cujo considerável rejuvenescimento indica uma maior diversidade não só ao nível etário, mas também quanto à sua distribuição geográfica. O afeto, a reflexão e a proximidade continuam a ser as linhas de orientação que presidem às decisões diárias de um Serviço de Programas com a missão de facilitar o acesso ao arquivo e à história, promovendo a memória coletiva através das suas plataformas lineares e não lineares.

Contribuir para a preservação e valorização do património artístico

A estrutura programática da emissão televisiva assegura uma permanente variedade de géneros e épocas, através de grandes séries, documentários, cinema, concursos, desporto, música, teatro e revista, talk-shows e programas de divulgação.

Neste semestre, na RTP Memória continuámos a investir numa comunicação clara e proativa, explicando e demonstrando as suas opções editoriais. Semanalmente à mesa do seu programa-âncora, o "Traz pr'á Frente" continuou a convidar figuras de relevo das nossa arte e cultura para apoiarem a divulgação do arquivo, para promoverem junto do público o interesse no nosso património, assim como renovou a carteira de títulos do Cinema Português e do Cinema Clássico internacional e evocou e grandes acontecimentos, inclusivamente através de parcerias institucionais.

Disponibilizar conteúdos sobre figuras e obras da cultura nacional, celebrando o seu significado histórico

A arte, a cultura, o conhecimento e o pensamento em geral continuam no topo das prioridades estratégicas, abrangendo diversos domínios e disciplinas, afirmando a RTP Memória como espaço de comemoração.

Parcerias com projetos como o de Tiago Pereira "A Música Portuguesa a Gostar dela Própria" mantêm-se ativas sem perderem de vista a consciencialização de um património vivo e, não raras vezes esquecido, da tradição oral, cantigas, romances, contos, músicas e danças.

A reexibição sequenciada de séries históricas do acervo da RTP de forma continuada e com horários de grelha perfeitamente estabilizados, confirmam o sempre desejado investimento na contextualização de diversos períodos históricos com recurso à ficção.

A reexibição sequenciada das séries "Conta-me como Foi", "E depois do Adeus" e "Filhos do Rock" (exibidos agora na TDT pela primeira vez), assim como outras séries de teor histórico como "João Semana", "O Conde de Abranhos", "A Figueirinha" ou "Alves Redol" vêm demonstrar o investimento na exibição contextualizada e enquadrada de um período histórico com recurso à ficção.

Compreender os acontecimentos contemporâneos, celebrando as grandes efemérides de modo enquadrado

A RTP Memória relembra e expõe as grandes figuras, os autores e protagonistas, as suas obras e os grandes acontecimentos, celebrando diariamente na sua grelha de programas uma série de trabalhos documentais dedicados, tal como partilha efemérides diárias nas suas redes sociais.

Uma seleção de documentários diários que se prendem não só com datas marcantes do passado como também procuram acompanhar evocações temporais de grandes acontecimentos e temas do momento.

Expor e debater a atualidade, articulando passado e futuro, revivendo o imaginário da vida comum, expressa na televisão e na sua evolução

Em 2018, produções próprias como o programa "Guarda-Factos" relevam acontecimentos e figuras do país e do mundo, documentando o tempo e compilando uma revista dos vários anos.

Além disso, a coleção documental "Vejam Bem" mostra uma vez por mês a vida conversada e documentada de grandes figuras da música portuguesa (os primeiros exemplos são

Simone de Oliveira e José Mário Branco) celebrando a sua longa e profícua existência em prol das artes, refletindo sobre a sua época e os tempos em que vivemos.

A continuação dos seus programas-âncora que reforçam a celebração do imaginário coletivo:

- "Traz pr'á Frente" - A RTP Memória traz para a mesa um painel multigeracional (Júlio Isidro, Fernando Alvim, Nuno Markl e Álvaro Costa conduzidos por Inês Lopes Gonçalves) que em tom de tertúlia/debate semanal reavivam memórias. *Talk-show* onde são estreadas as coleções temáticas que o canal produz a partir do arquivo RTP.

- "Inesquecível" – Já com 8 anos de existência e mais de 300 episódios, o histórico *talk-show*, com autoria e apresentação de Júlio Isidro, surpreende os seus convidados com imagens dos seus percursos de vida, verdadeiras pérolas do Arquivo RTP, com valores de audiência muito consistentes, que comprovam o interesse continuado do público.

Produção Criativa estabelecida e preparada para a multiplataforma.

A RTP Memória continua a assegurar a produção das suas coleções temáticas, produções próprias e inovadoras, tendo por base as pérolas que constam no Arquivo RTP. Estes conteúdos são estreados em antena no "Traz pr'á Frente", emitidos regularmente em antena e igualmente difundidos nas redes sociais e *site* deste serviço de programas (atendendo à sua duração são conteúdos que geram muita partilha e comentários do público), havendo já mais de 130 títulos para cada uma destas coleções:

Retrovisor - Coberturas históricas da RTP a grandes acontecimentos;

Gramofone - Momentos musicais históricos e raros, em programas da RTP;

Replay - Acontecimentos desportivos memoráveis, com a chancela da RTP;

Tributo - Homenagem biográfica a figuras inegáveis do nosso imaginário coletivo;

Retroescavadora - Momentos divertidos, inauditos e até míticos de programas da RTP;

QUIZ - um conjunto de peças infográficas, com pergunta e resposta, que desafiam o espectador e os seus conhecimentos sobre a cultura televisiva nos últimos 60 anos.

Programação Humanizada e Participada

Com um cenário renovado, sob a estética *vintage* revisitado, este serviço de programas continua a convidar figuras do domínio público para interpretar o papel de **Locutor de**

Continuidade. Todas as semanas uma figura pública conduz o espetador pela programação da RTP Memória humanizando este serviço de programas.

Seguindo uma tradição estabelecida no ano de 2017, a RTP Memória visita algumas cidades no verão, convidando o público em geral a participar na experiência de ser "locutor de emissão", gravando esses momentos para os exibir ao longo deste período.

Até ao momento, a RTP Memória já desenvolveu esta ativação em Leiria, Évora, Santarém, Setúbal, Beja, Braga, Porto e Castelo Branco.

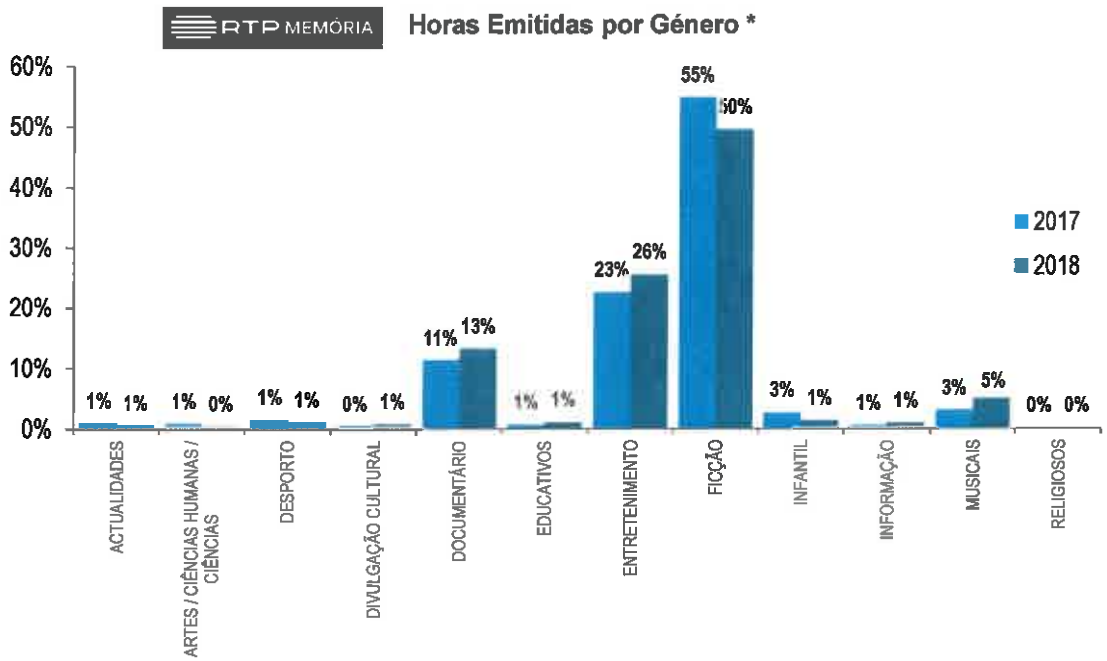
Se durante o ano, os "mestres de cerimónia" são as figuras públicas, no verão essa "cadeira" é tomada pelos ilustres anónimos.

Modelo Estabilizado, disponibilidade para novas apostas

O contacto efetivo com o público pela RTP Memória continua vivo e a sua relação com instituições da sociedade civil mantém-se: canal oficial do Vintage Festival da FIL, a associação com a organização "A Música Portuguesa a Gostar Dela Própria", a parceria com o ANIM/Cinemateca portuguesa e o empreendimento de uma relação mais constante com algumas escolas de teatro, demonstram a vitalidade pretendida.

Em 2018 a RTP Memória iniciou a constituição de uma equipa que já está a preparar as comemorações do seu 15ª aniversário, que acontece em outubro de 2019, mas que merece uma atenção e dedicação especiais, na preparação de eventos e conteúdos que assinalem esta data festiva.

Este serviço de programas continua a promover e a celebrar a memória coletiva o que permite a convivência de grandes séries e filmes estrangeiros com o Arquivo RTP, exibindo um leque variado de formatos e temáticas familiares.



Nota: * De acordo com tipologia de género utilizada na informação reportada à ERC.

1.1.6. RTP Açores

A RTP Açores, em 2018, concluiu o projeto designado **"Projeto Açores"**, ou seja, a mudança de instalações e renovação tecnológica.

A última mudança de instalações ocorreu na ilha do Faial. A 15 de dezembro de 2018 foi emitido o primeiro programa de Rádio "Céu Azul" e, a 17 de dezembro, o primeiro programa de Televisão "Jornal da Tarde".

Este processo, de grande significado e importância para o Centro Regional dos Açores, contou com o empenho dos profissionais deste Centro, tendo em conta que exigiu uma profunda adaptação aos novos espaços e, essencialmente, às novas tecnologias.

A significativa melhoria do Centro Regional dos Açores, quer de instalações, quer de tecnologia, resultou em melhores condições de trabalho para os profissionais da casa, facilitando a produção de conteúdos, tanto a nível quantitativo como a nível qualitativo.

É de notar que o **Núcleo Museológico** tem sido um meio de excelência, que nos aproxima da sociedade em geral.

2018 é o ano que marca a adaptação à nova realidade tecnológica do Centro Regional dos Açores. Ao nível de conteúdos foi um ano de continuidade na substância, mas de alteração profunda na forma. A **realidade virtual**, sistemas integrados e processos de produção são alguns dos exemplos. Um ano de adaptação para objetivos mais ambiciosos e de melhoria do serviço público em 2019. O processo está em curso com o empenho dos profissionais. Em janeiro foram implementados cenários virtuais em São Miguel, na Delegação da Terceira e do Faial. Foram remodelados programas de estúdio e desenvolvidos novos modelos de apresentação e realização.

A grelha da televisão manteve os seus **programas de informação** que oferecem notícias, abordagens, comentário e debate sobre a realidade do arquipélago dos Açores. Desde logo o "Telejornal", principal serviço informativo diário, complementado com o "Notícias do Atlântico" (emissão nos Açores e na RTP Internacional), "Jornal da Tarde" e "Meteorologia". Na Informação não diária mantivemos diversos programas de informação desportiva, debate social e económico e parlamentar. Foi criado um novo conteúdo de grande informação, sob o título "Sem Meias Palavras".

Houve uma clara aposta na **proximidade e na ligação das ilhas**. Destacamos o "Magazine Açores", patrocinado pela Associação de Municípios dos Açores - 9 programas de 30 minutos – um retrato sobre cada um dos 19 concelhos açorianos, a "Ilha a Cores" e a "Casa do Tempo", programa diário sobre museus. Neste ano foram realizados vários programas, obedecendo à estratégia da proximidade e da presença da RTP Açores em todas ilhas: "Concerto de Ano Novo" – Ilha Terceira; "Vamos Cantar os Reis" - Ilha Terceira, "Noite das Estrelas"- Ilha de São Miguel, "Concerto Côro Páctis + Orquestra" – Ilha Terceira, "Best Global Model of the Year"– Ilha de São Miguel, "Atlântida" (S. Miguel, Terceira, Pico e São Jorge), "Viva Carnaval" – Ilha Terceira, "Concerto – Bulcão and Friends" - Ilha Terceira, "Missa Dominical" (São Miguel, Terceira, Pico e São Jorge), "Gala Cidade do Vinho – Madalena" – Ilha do Pico, "Concerto de Páscoa" – Ilha de São Miguel, "Concerto Comemorativo 50 anos do Comando Operacional dos Açores" – Ilha de São Miguel, "Semana Cultural da Vila das Velas" – Ilha de São Jorge, "Cantar Abril" – Concertos de Luís Bettencourt – Ilha Terceira, concerto com vários artistas – Ilha de S. Miguel, "Nosso Futuro" – Floresta e Oceanos – 2 programas, "Dia Mundial da Dança" - Ilha Terceira, "Free – Feira

de Tecnologia"- Ilha de São Miguel. "Festas de Santo Cristo" – Ilha de São Miguel, "Dia dos Açores", - Sessão Solene Ilha do Pico, "Especial Dia do Espírito Santo nos Açores" - emissão centrada na Ilha do Pico, "10 de junho" – Açores e Estados Unidos, "Atlântida" – Estados Unidos. "Festas Sanjoaninas" e da "Praia" – Ilha Terceira, "Semana do Mar", na Horta, "Festas do Corvo", "Emigrante" – Flores, festivais em Santa Maria, entre outros.

A RTP Açores deu ainda especial relevo à **atividade parlamentar** com o programa semanal "Parlamento", um espaço em que as forças políticas debatem os principais assuntos da agenda parlamentar. Neste campo, a RTP Açores transmitiu, em direto, da Assembleia a abertura e o encerramento da discussão do Plano e Orçamento para 2019. Ainda no plano político há a registar a cobertura integral dos congressos partidários ocorridos em 2018, bem como uma "Grande Entrevista" aos respetivos líderes.

Desporto

No **desporto**, a RTP Açores fez questão de dar cobertura a diversas modalidades no programa "Teledesporto", ao domingo, e no "Lançamento", à sexta-feira. Nesta área, com a subida do Santa Clara à I Liga de Futebol, registou-se uma maior atenção e projeção para o exterior. Foram mesmo realizados "Especiais Informação" aquando da vinda de clubes como Benfica, Sporting, Porto, entre outros.

Neste ano, a RTP Açores realizou também diversas transmissões internacionais, em direto, de voleibol e basquetebol de equipas açorianas envolvidas nas competições europeias. Um dos pontos altos foi a cobertura, em direto, de diversas classificativas do Azores Ailines Rally, prova internacional. A televisão pública acompanhou também todas as provas do Campeonato Regional de Rallies.

Destaque para a transmissão do "Azores World Masters Surf", uma prova internacional com a participação de praticantes de renome mundial.

Há ainda a sublinhar as coberturas, em formato *magazine*, do "Azores Islands Triathlon", do "Epic Trail Run" e da prova internacional de saltos para o mar "Red Bull Clifd Diving", regatas de veleiros e dos tradicionais botes baleeiros.

Cultura

Ao nível da **divulgação cultural**, nas múltiplas vertentes, a RTP Açores manteve o programa diário "Açores Hoje".

No **plano musical**, a RTP Açores realizou a "Rota dos Festivais", um *magazine* sobre os principais festivais que decorrem nas diversas ilhas. Ainda neste ramo destacamos a cobertura diária do referenciado festival "Angra Jazz" e um resumo alargado do 10º aniversário do "Mundo Aqui", um festival multicultural de gastronomia e música de diversos países e o festival "Música No Colégio", com uma componente mais erudita.

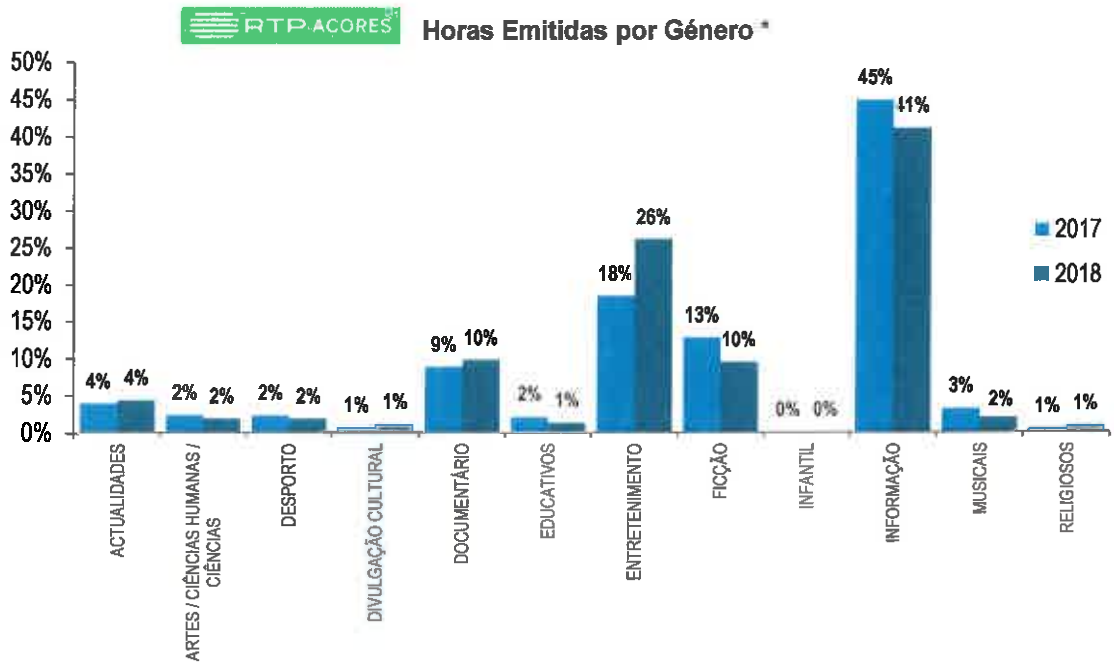
No **campo literário** houve uma forte aposta no primeiro encontro "Arquipélago de Escritores", com a realização de um resumo diário alargado. Neste encontro participaram escritores conceituados, nacionais e internacionais. O festival literário "Outono Vivo" também mereceu uma destacada cobertura, com a realização de um programa em direto.

No **documentário** sublinhamos a exibição de "Romeiros – Expressão de Fé", "Antero de Quental: Verbo Vivo da Cultura Açoriana", "De São Jorge a Roma", sobre o Cardeal José Bettencourt.

A RTP Açores deu ainda continuidade ao programa "Atlântida", dedicado à cultura e outras manifestações da identidade açoriana, transmitido também na RTP Internacional.

Para a noite de Natal a televisão deslocou uma equipa até São Jorge, onde realizou uma emissão especial, mostrando as tradições natalícias de todas as ilhas. Ainda na época natalícia manteve-se a tradição de produzir o "Natal dos Hospitais" nos Açores.
O ano terminou com a cobertura, em direto, da "Passagem de ano", em Ponta Delgada, e com ligações também a outras ilhas.

Registe-se ainda as transmissões em direto das missas dominicais e da Noite de Natal, celebrada pelo Bispo dos Açores.



Nota: * De acordo com tipologia de género utilizada na informação reportada à ERC.

1.1.7. RTP Madeira

O ano ficou marcado pela **estreia dos formatos** que assinalam os 600 anos da descoberta do arquipélago da Madeira – "Madeira, 600 anos" – numa série de 36 documentários de 25 minutos cada, subdivididos por 6 temas que compreendem a abordagem da História, Património, Globalização, Artes e Artistas, Madeirenses Ilustres e Natureza.

Este projeto, com **emissão multiplataforma**, contempla ainda o "Minuto 600", com a emissão de 600 *spots* de um minuto com a história e vivências/tradições da Madeira.

Com uma forte aposta no **documentário**, foi executada com sucesso a produção e emissão de oito formatos de 25 minutos sobre os militares madeirenses que combateram na guerra do Ultramar "Homens de Armas", trabalho nunca feito com estes protagonistas.

No último trimestre estrearam dois novos formatos com recurso a pós-produção; "Lugares Perdidos" que nos fala da desertificação, de um modo de vida rural que está a desaparecer, enquanto o "Acima da Média" revela uma nova geração de jovens com talento, na escola como em atividades artísticas, tecnológicas ou desportivas.

Considerando a existência de um parlamento e governo próprio, a RTP Madeira garantiu a cobertura de todas as sessões plenárias da Assembleia Legislativa da Madeira, transmitindo em direto um debate mensal e a proposta de Orçamento e Plano.

Decorrente das suas obrigações de serviço público, foram mantidos os **espaços de debate de natureza política** "Parlamento", económica "Nem+, Nem-" a que se junta o **debate social** "Interesse Público", programa que sistematiza a participação das associações representativas de diferentes grupos sociais e profissionais, promovendo a participação dos cidadãos via telefone.

Com emissão quinzenal, o "Consultório" é o programa que permite aos telespectadores questionar os médicos e técnicos de saúde presentes em estúdio, surgindo o "Aldeia Global" como o espaço de divulgação das temáticas europeias.

Entre as estreias, destaque para um novo formato de debate semanal, entre os deputados madeirenses na Assembleia da República "Ordem do Dia".

Desporto

No desporto destacamos os programas "Prolongamento", debate semanal sobre futebol de alta competição e o "Domingo Desportivo", formato das **modalidades amadoras** praticadas na Região, a que se junta o "Super Especial", o programa do desporto automóvel.

O Rali Vinho da Madeira e a abordagem aos principais jogos de futebol realizados na Madeira complementaram a emissão desportiva, sem ignorar os grandes eventos ligados ao futebol infantil "Miúdos da Bola" ou ao "Desporto na Escola".

Todos os grandes eventos realizados na Madeira tiveram transmissão, com destaque para o Madeira Ultra Trail, competição do circuito mundial, ou do Campeonato Nacional de Ginástica.

Cultura

A RTP Madeira no respeito pelas realidades culturais específicas do arquipélago, promoveu um conjunto de programas onde procurou destacar a atividade desenvolvida pelos agentes

locais na "Casa das Artes" e associou-se à emissão de eventos ligados à **cultura**, com destaque para o "Festival Literário".

Entretenimento

Aposta inédita na RTP Madeira, o humor teve expressão numa série de 10 formatos de 25 minutos, protagonizados por **humoristas** locais, que produziram o "Regresso dos que nunca foram".

Diariamente o serviço de programas manteve um *talk show*, o "Madeira Viva" que integra um conjunto de rubricas de serviço público, nomeadamente ao nível da educação ambiental, primeiros socorros, geriatria, direitos do consumidor e dicas jurídicas.

A **gastronomia local** e as diferenças entre cada concelho tiveram expressão no programa "Segredos do Otávio", surgindo o "Verão cá Dentro" com uma proposta inovadora, que levou à produção de 220 reportagens/sugestões de locais e atividades a realizar.

Ao domingo emitimos ao longo de todo o ano o **magazine social** "Passeio Público", espaço de divulgação de festas e da moda, com um olhar mais feminino sobre a beleza.

Documentários

O recurso a pós-produção tem vindo a crescer. Mantivemos a produção e emissão do "Freguesias da Madeira" e no âmbito de uma das bandeiras do grupo RTP desenvolvemos uma campanha de reflorestação, plantando 2.500 árvores e produzindo um formato sobre a "Laurissilva, floresta património". Acompanhamos a campanha oceanográfica do Observatório dos Oceanos da Madeira, emitindo o programa "Oásis do Atlântico".

No âmbito dos 600 anos, foram produzidos 8 formatos sobre a ilha do "Porto Santo, 600", que se juntaram aos já destacados 36 documentários e 600 *spots* integrados na estratégia da RTP Madeira para assinalar a descoberta do arquipélago da Madeira.

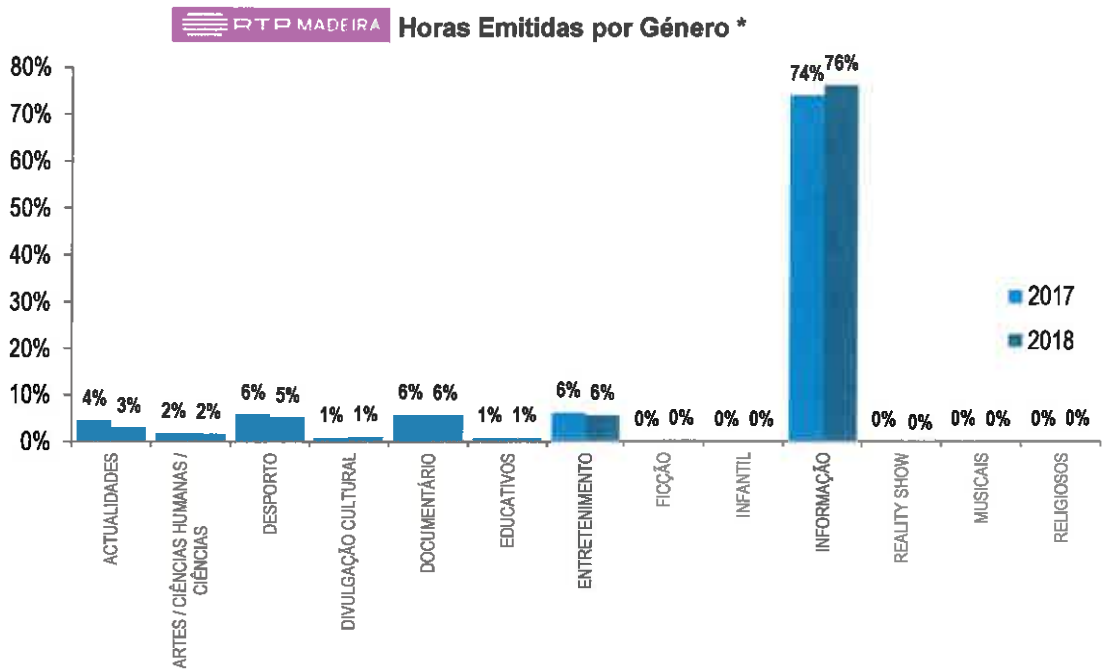
Grandes Eventos

A RTP Madeira continua a apostar nos **grandes eventos**, transmitindo todos os grandes espetáculos realizados na ilha – Festival Raízes do Atlântico, Funchal Jazz, NOS Summer Opening, Sons do Mar, Concerto de Natal, Elas e o Jazz, Marino regressa à Ilha, Maria João no Mudas ou Saudades do Max – e garantindo a divulgação para as comunidades

madeirenses de acontecimentos relevantes, como as festas de Natal "Festa é Festa", "Noite do Mercado" ou o "Fim do Ano", com destaque para o espetáculo pirotécnico.

A RTP Madeira garantiu para a emissão nacional e internacional do Cortejo de Carnaval, Festa da Flor, Mercado Quinhentista, Fórum Global, Rali Vinho Madeira, Festa do Vinho, Festival Colombo, Porto Santo, 600 anos, Adeus 2018 e Viva 2019.

Mensalmente o Centro Regional da Madeira garante a emissão de uma missa para a RTP1.



Nota: * De acordo com tipologia de género utilizada na informação reportada à ERC.

1.2. Rádio

1.2.1. Informação na Rádio

Depois de França, em 2016, e do Brasil, em 2017, este ano, as comemorações do 10 de junho desdobraram-se até aos Estados Unidos da América (EUA), a partir de Ponta Delgada, nos Açores, onde se realizaram as cerimónias oficiais do **Dia de Portugal e das Comunidades Portuguesas**. A equipa da Informação Rádio aproveitou a iniciativa para realizar várias reportagens e emissões especiais (na Antena1 e RDP Internacional), num

verdadeiro abraço transatlântico, com uma atenção particular às comunidades de emigrantes e lusodescendentes nas duas costas dos EUA. Para além do acompanhamento das agendas do Presidente da República e do Primeiro-Ministro, a operação informativa incluiu uma emissão em direto dos estúdios da rádio WJFD, em New Bedford, com a participação de vários convidados e dos correspondentes espalhados pelo mundo.

As Cinzas e o Fogo, outra vez

Um ano depois do grande incêndio de **Pedrógão Grande** (junho de 2017), a Antena1 regressou a este concelho do Pinhal Interior, onde realizou uma emissão especial de várias horas, com entrevistas e reportagens, mostrando as respostas que já foram dadas e sublinhando aquelas por que ainda esperam as populações. O mesmo aconteceu em **15 de outubro**, um ano depois do "pior dia de sempre", quando as labaredas devastaram vários concelhos do centro e norte do país. A partir de Oliveira do Hospital, a rádio pública lembrou o sucedido e, mais importante, fez o ponto de situação sobre a recuperação das vidas arrasadas. Pelo meio, em agosto, o grande **incêndio de Monchique**, voltou a fazer soar as sirenes dos bombeiros e Antena1 esteve no terreno durante uma semana, com dois repórteres que testemunharam e contaram a aflição das populações e as manobras do difícil combate ao fogo.

Mudanças no País do Samba

Em outubro, os brasileiros foram às urnas escolher o novo Presidente. A Antena1 acompanhou a contagem decrescente para a primeira volta com reportagem do enviado especial Nuno Amaral. O jornalista levou os ouvintes da rádio numa viagem pelo Recife (Pernambuco), Boa vista (Roraima), Brasília, Rio de Janeiro e São Paulo (com uma passagem por Santa Elena de Uairén, na Venezuela, perto da fronteira com o Brasil), preparando depois a grande reportagem "**Em Cima do Muro**". Para o acompanhamento da segunda volta, foram destacados dois repórteres: António Jorge viajou pelo Nordeste (território do PT e de Fernando Haddad) e Mário Rui Cardoso percorreu algumas zonas do sul, terminando em São Paulo (em território maioritariamente favorável a Jair Bolsonaro). Durante todo o processo eleitoral e depois do veredito das urnas, o correspondente no Brasil foi atualizando a informação essencial.

O nosso futuro na Rádio e na Televisão

A equipa de Informação Rádio participou ativamente na iniciativa **"RTP Nosso Futuro"** que, ao longo do primeiro semestre teve dois andamentos temáticos: "Florestas", em março, e

"Oceanos", em maio. Nestes meses, foram realizadas **reportagens** que abordaram questões relativas ao ordenamento / desordenamento florestal e também questões sobre os desafios ligados ao mar. O **programa** "Ponto de Partida", que semanalmente aborda e divulga investigações portuguesas nos vários domínios da ciência, focou-se exclusivamente nos temas referidos, complementando a oferta informativa da Antena1 neste projeto. Finalmente, foram produzidos dois grandes **debates** em direto, com cerca de duas horas, sobre a floresta (em Vila Real) e os oceanos (no Oceanário, em Lisboa). Os debates juntaram figuras de relevo nas respetivas áreas, permitindo o confronto de pontos de vista e enriquecendo assim o conhecimento de dois temas vitais para o país.

Mais Europa, na Rádio e na Televisão

A caminho de novas eleições para o Parlamento Europeu (marcadas para maio de 2019), com o velho continente a deitar contas à vida entre o *Brexit* e o avanço de extremismos e populismos, a informação da Antena1 colocou no ar dois programas que abrem mais janelas da rádio sobre o espaço da União Europeia. Em outubro estreou "**De Lisboa a Helsínquia**" um *tour* por 56 regiões dos 28 Estados membros da União para avaliar a utilidade e relevância de projetos financiados por fundos europeus nas áreas do ambiente, da educação, da saúde, da cultura, da inovação e da imigração, também com exibição na RTP África, RDP Açores e RDP Madeira e, em novembro, "**Europa Minha**", mais virado para a atualidade, com emissões na RDP Internacional, RDP Açores e RDP Madeira, mostrando o trabalho dos eurodeputados e dos comissários nas instituições europeias em Bruxelas e Estrasburgo. Ambos os programas (também com versão televisiva na RTP) têm autoria de Rebecca Abecassis, e a participação da produtora Carla Pinto, da Antena1 e da repórter Raquel Morão Lopes, ex-correspondente da rádio pública em Bruxelas.

Inovação Digital e Reportagem premiadas

Uma grande reportagem da Antena1 foi distinguida com o **prémio "Melhor Inovação Digital"** na 1ª edição dos prémios SAPO de Media Digital. O trabalho "**Com Olhos de Ouvir**", emitido em setembro, foi assinado pela repórter Rita Colaço e pelo sonoplasta Paulo Castanheiro. Esta grande reportagem, numa coprodução com o iNova Media Lab, foi a primeira realizada na rádio portuguesa utilizando a tecnologia binaural que coloca os ouvintes no centro da história, num ambiente 360 graus. Em novembro, a equipa da Informação Rádio recebeu mais duas distinções: a grande reportagem "Jamaika também é Portugal", de Rita Colaço, recebeu o **prémio Direitos Humanos & Integração**, na categoria Rádio e a jornalista Paula Borges, uma menção honrosa, na mesma categoria, pelo trabalho

"Guiné Bissau – Esta terra é nossa, Episódio 5: vencer na diferença", difundida na RDP África. Em outubro, dois trabalhos da Informação Rádio foram selecionados para a 32ª edição dos prestigiados **Prix Europa**: "Frente de Fogo" nomeado na categoria Documentário e "Jamaika também é Portugal" na categoria Atualidade. Esta última reportagem de Rita Colaço tinha já sido distinguida em maio na 20ª edição do Prémio AMI – Jornalismo Contra a Indiferença.

Desporto

2018 foi ano de **Mundial de Futebol**, que a rádio pública acompanhou com dois enviados especiais à Rússia. A equipa de Informação acompanhou outras provas importantes com a participação de atletas nacionais, com destaque para os **Mundiais de Atletismo de Pista Coberta**, que se realizaram em março, em Birmingham, Inglaterra; **Europeu de Hóquei em Patins**, em julho, na Galiza, os **Europeus de Atletismo,** em agosto, em Berlim.

Entrevistas

Para lá de "A Entrevista" de Maria Flor Pedroso e das figuras que passaram pelo programa "Conversa Capital", de Rosário Lira, foram transmitidas mais de **duas centenas** de entrevistas com personalidades tão diversas como, entre outros, Manuel Heitor (Ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior), António Ramalho (CEO do Novo Banco), António Muñoz Molina (M Booker Prize), Ulisses Correia e Silva (Primeiro-Ministro de Cabo Verde), Elisa Ferreira (Vice-Governadora do Banco de Portugal), Manuel Carvalho da Silva (Investigador e Professor Universitário), Jorge Miranda (Constitucionalista) e Teodora Cardoso (Presidente do Conselho das Finanças Públicas).

1.2.2. Antena1

Em 2018, a **Antena1**, reforçando o seu compromisso com a diversidade, estreou novos conteúdos nos domínios da **educação para os *media***, numa parceria com o Observatório sobre *Media*, Informação e Literacia (MIL), do Centro de Estudos de Comunicação e Sociedade da Universidade do Minho (v.g. "Ouvido Crítico"); do ***mundo da vida***, "Rádio Aurora – A Outra Voz", um programa produzido pelo Centro Hospitalar Psiquiátrico de Lisboa, gravado nas instalações do Hospital Júlio de Matos e protagonizado por uma equipa com historial psiquiátrico; do **humor** - "Diário de um Miserável", um *podcast* exclusivo que conta a história desgraçada de um personagem que ama a vida, mas, infelizmente, esse

amor não é recíproco; da **música,** "Oceano Atlântico", programa que embala palavras e músicas calmas num universo nem sempre tranquilo; e da **sociedade**, "Pelo Sonho é que Vamos", de Patrícia Vasconcelos, que traça semanalmente o mapa de oportunidades para jovens atores, produtores e realizadores que pretendem iniciar-se nas atividades do teatro e do cinema. No âmbito dos conteúdos regulares, assinalam-se a estreia de "Encontros Imediatos", o novo programa de João Gobern, com Margarida Pinto Correia - uma reflexão personalizada sobre os acontecimentos que nos comovem, nos indignam, nos irritam ou nos afligem; e o regresso de "Vou ali e Já venho", de Rui Gomes – uma ponte permanente com as populações do interior do país.

Na primeira metade do ano, a **Antena1** transmitiu alguns conteúdos que resultaram da consulta pública de 2017, com particular destaque para "Fora do Armário", um olhar de proximidade sobre a comunidade LGBT em Portugal; "Folhetim da Mariana", uma viagem pelas memórias de infância de duas amigas. Trata-se de teatro radiofónico com base no reportório popular de tradição oral, colhido no norte de Portugal; "Mundo Fiscal", um retrato do sistema fiscal português feito a partir das aventuras laborais de Almodôvar e da sua família, que se manteve em grelha também no segundo semestre; e aprofundou a colaboração com a **Rádio ZigZag** que para lá da transmissão de alguns conteúdos regulares (v.g. "Sabichão", "Um Minuto de Ciência por dia, não sabes o bem que te fazia", "Inacreditáveis Verdades do Planeta"), exibiu também "Rádio ZigZag, põe os teus ouvidos a zigzaguear!", o programa que a rádio infantil da RTP viu nomeado para a categoria "Digital Áudio" do *Prix Europa* 2018. No quadro desta colaboração, o primeiro serviço de programas da rádio pública promoveu a iniciativa "Bilhete Suspenso", uma ação solidária com crianças desfavorecidas, e apoiou o lançamento da coleção de **livros ZigZag** lançada pela RTP.

No território das iniciativas e da produção de conteúdos de série, ganham relevo indiscutível a segunda temporada da *Masterclass* A1/Sociedade Portuguesa de Autores, com António Manuel Ribeiro como músico residente, com excelentes revelações; "Fronteiras XXI", edição radiofónica do programa que a RTP3 produz em colaboração com a Fundação Francisco Manuel dos Santos, sobre temas que marcam a vida dos nossos dias (v.g. "As ameaças do clima e os desafios do futuro", "Retrato da participação dos jovens portugueses na política", "Tolerância Religiosa em Portugal"), os 50 anos do maio de 68, evocando memórias e sons da cidade de Paris daquela época; os 20 anos da Expo 98, 5 retratos sobre a exposição universal que mudou a face da zona oriental de Lisboa e uma emissão especial, em direto da Gare do Oriente; "Festival em 5 minutos", cerca de uma centena de pequenos formatos

com as músicas do Festival, refletindo uma parte da história política, social e cultural da Europa nas últimas seis décadas; "O Meu Festival", registou a relação de personalidades públicas com o Festival RTP da Canção (v.g. Miguel Esteves Cardoso, Ricardo Araújo Pereira, Inês Meneses); as comemorações dos 100 anos do nascimento de Nelson Mandela;); a cerimónia evocativa do Centenário do Armistício da I Grande Guerra; "3 Milhões de Nós", uma conferência que mobilizou personalidades de diferentes áreas do conhecimento para discutir os desafios que se colocam às sociedades contemporâneas; os 20 anos do Museu do Fado e o Festival Eurovisão da Canção Júnior, além de mais de meia centena de pequenos formatos das mais variadas temáticas (v.g. WIN World Conference, Agenda IPO, Festival Flamenco Lisboa).

A cobertura do **Festival RTP da Canção e do Festival da Eurovisão**, envolvendo dezenas de protagonistas de uma história com mais de meio século dominou as ações no plano dos programas especiais, assim como o Campeonato do Mundo de Futebol, na Rússia: "Assalto ao Kremlin", emissões dedicadas, a partir do Café Império, em Lisboa, com a participação de personalidades que nos ajudaram a perceber que povos eram aqueles que a seleção portuguesa defrontava – que livros leem, que cinema veem, que música ouvem, semelhanças e diferenças com os portugueses; "Moscovo à vista", um frente-a-afrente, com a antevisão dos jogos do dia; a caminhada de Portugal para a *Final Four* da Liga das Nações, a disputar em Braga e no Porto, no Verão de 2019; a 80ª Volta a Portugal em Bicicleta; a final do Europeu de Sub 19, na Finlândia, dominaram as operações de envergadura realizadas em 2018. Cobriu também o Rali de Portugal, numa grande operação também na *web*, e produziu dois debates que olharam o futuro dos Oceanos e da Floresta, para lá de "Pedrogão Grande, um ano depois" e dos congressos partidários.

A **Antena1** evocou Saramago, nos 20 anos da atribuição do Nobel, com "Palavras, segundo Saramago", excertos de alguns dos livros mais celebrados do autor (v.g. O Ano da Morte de Ricardo Reis; O Memorial do Convento, Ensaio Sobre a Cegueira), para lá de debates em torno dos incêndios e do estado da Ferrovia e produziu uma emissão especial de fim de ano, num simultâneo mundial com a RDP África e a RDP Internacional, com o título "Portugal à volta do Mundo". Em resposta aos incêndios que o país viveu e no apoio às populações foi criado o "Mapa de Risco de incêndios para o País", com duas edições diárias em ligação direta com a Proteção Civil. O balanço do ano foi condensado nas Revistas Nacional, Internacional e do Desporto que abordaram os principais acontecimentos e foram

transmitidas Grandes Reportagens de temáticas variadas (v.g. "Deste Corpo e do Outro", "Em Cima do Muro", "Senhores Passageiros".

Nestes doze meses, a **Antena1** acompanhou **manifestações literárias**, designadamente a Festa do Livro, nos Jardins do Palácio de Belém, e a Feira do Livro de Guadalajara, umas das maiores do mundo e que teve Portugal como país convidado, para além do Ciclo Raúl Brandão, o Festival Literário Internacional de Querença, a Festa do Livro da Amadora, "Palavras Andarilhas", Vitorino Nemésio - o Homem e a Obra, destacado no "Porto de Encontro" e vários festivais (v.g. Festival Literário Internacional do Interior – Palavras de Fogo; Festival Literário da Madeira, Correntes D' Escritas); de **música,** em que assume importância decisiva o Festival B em Beja, a primeira edição de uma iniciativa que cruza tradição e modernidade – o Cante Alentejano, o Fado e a Gastronomia mediterrânica, numa ação dedicada à celebração e promoção dos patrimónios imateriais da humanidade, para lá de outros (v.g. Festival Med; Festival Liberdade, Bons sons, em Tomar e Santa Casa Alfama, em Lisboa;); de **cinema,** com particular destaque para Cannes e para o Lisbon & Sintra Film Festival, através da produção de um diário, no caso do certame italiano, e de reportagem na manifestação nacional; e de acontecimentos de **relevante interesse** (v.g. *Web Summit*, Trienal de Arquitetura de Lisboa, Semana da Ciência e Tecnologia).

Para além da evocação à carreira de vários músicos portugueses, conforme destaque no capítulo 3.3., a Antena1 evocou também algumas das referências da música popular internacional no aniversário do seu e associou-se à iniciativa "Porto de Encontro", assim como aos Ciclos Grandes Mestres Franceses e maio de 68, ao Doc Lisboa e à Festa do Cinema Francês, ao Centenário Ingmar Bergman, entre outros eventos.

No campo específico dos **interesses minoritários,** a **Antena1** continuou a transmitir "A Fé dos homens", tempos de emissão das confissões religiosas legalmente constituídas e reconhecidas pelo Estado. A preocupação com as comunidades imigrantes, reflete-se em dois programas semanais de características distintas: O "Esplendor de Portugal", que contempla a opinião de imigrantes sobre a sociedade portuguesa e a nossa vida coletiva; e "SOS Refugiados", produzido em colaboração com a Plataforma de Apoio aos Refugiados. Na sequência da participação do programa "E Deus Criou o Mundo" (o único programa regular de rádio no mundo que junta à mesma mesa, um católico, um judeu e um muçulmano) no XI Congresso sobre comunicação, no Vaticano, promovido pela Pontifícia

Universidade de Santa Cruz, a equipa do programa avalia dois convites para 2019: a participação em congressos internacionais nas Universidades de Fez e de Jerusalém.

Com o objetivo de **valorizar as tradições e os costumes** difundiu dois conteúdos diários, "Palavra do dia" e "Não há duas sem três", e programas musicais, nos territórios da recolha etnográfica e da música tradicional (v.g. "Alma Lusa"; "Cantos da Casa"; "Povo que volta a Cantar"). Neste âmbito, destaca-se O Festival Castro Galaico de Nogueiró, Encontro de Violas de Arame, 4º Congresso do Bombo, Ciclo "O Fado também é nosso". No que diz respeito à **criação artística nacional e ao conhecimento do património histórico e cultural português,** assumem particular importância a defesa da Língua (*v.g.* "Jogo da Língua"); e o património português (v.g. "Vou ali e Já Venho", "Visita Guiada").

No capítulo dos conteúdos que contemplam **valores culturais portugueses e artísticos,** destacou a iniciativa "Noite dos Investigadores", da Fundação Calouste Gulbenkian; o Plano Nacional de Leitura que teve como mote a Ciência; Leitores e Escritores em Belém; o sétimo aniversário da "Música Portuguesa a Gostar dela própria", de Tiago Pereira; o Festival Internacional da Máscara Ibérica; o Bestiário Tradicional Português, criaturas fantásticas do imaginário popular; os 20 anos do Museu do Fado; o 4º Congresso do Bombo.

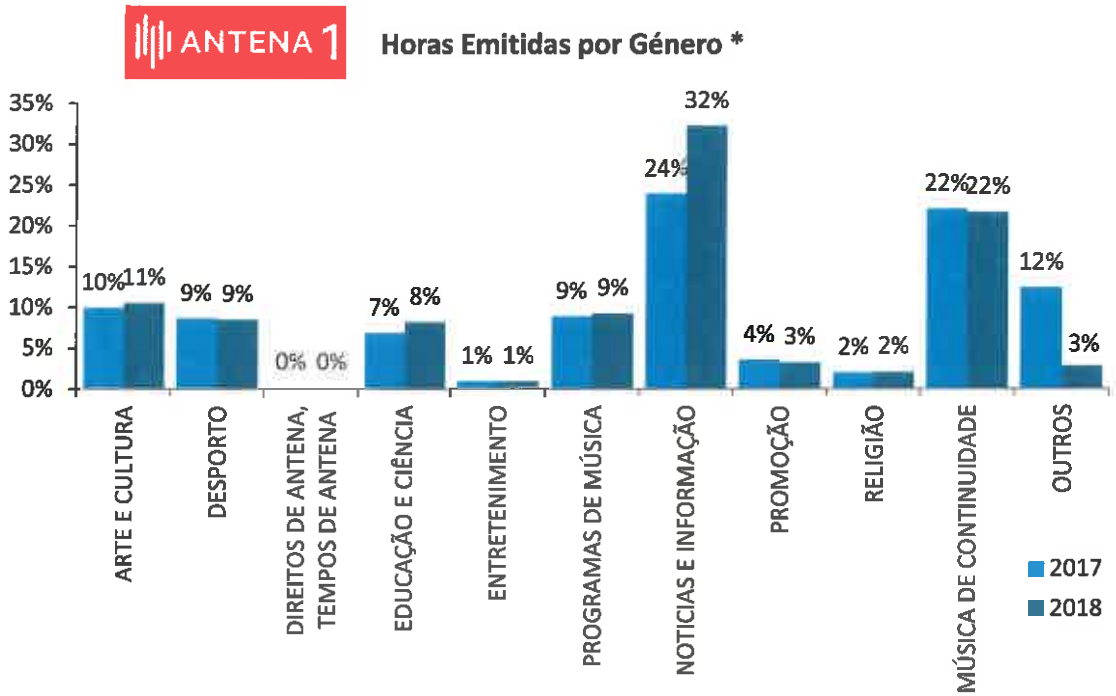
A **Antena1** manteve também ao longo do ano um conjunto de conteúdos no domínio da **cidadania, nas áreas da educação, defesa do consumidor e do ambiente**, como sejam "O Jogo da Língua", "Palavra do Dia", "Não há duas sem três", "Dias do avesso", "O amor é...", "Os Dias do Futuro", "Histórias da História" (**educação**); "Direto ao consumidor" (**defesa do consumidor**); promoveu a campanha do Pirilampo Mágico 2018 nos seus 31 anos de existência, ação com uma forte componente social, ativando à margem da campanha institucional, um conjunto de 30 programas, "31 Anos Mágicos", sobre a vida do Pirilampo Mágico e aprofundou a parceria com o Hospital Júlio de Matos, assinalando, com a Rádio Aurora, o Dia Mundial da Saúde Mental.

Difundiu os Tempos de Antena regulares, inscritos na Lei. Embora sem obrigatoriedade legal, mas ainda no âmbito institucional, transmitiu, na íntegra, os debates sobre o Estado da Nação e o Orçamento do Estado, para lá dos debates quinzenais, na Assembleia da República; as comemorações do 25 de abril e 10 de junho, com cerimónias este ano nos Açores e as cerimónias da implantação da República, na Câmara de Lisboa. No que diz respeito à difusão de mensagens institucionais, foi emitida a Mensagem de Ano Novo do

Presidente da República e as mensagens de Natal do Cardeal Patriarca de Lisboa e do Primeiro-Ministro.

No plano da publicidade de interesse geral, natureza cultural e de patrocínios, a **Antena1** apoiou os músicos portugueses, o **teatro** (v.g. "As Naus de Verde Pinho"; "O Grande Domador"; "1936, o ano da Morte do Ricardo Reis", "Três Mulheres com Máscara de Ferro", "O Feiticeiro de Oz"; o **património** (v.g. Ano Europeu do Património, Dia Internacional dos Museus e Sítios, Gente da Batalha, Inquérito ao Retrato Português); a **tecnologia e artes performativas** (v.g. In Shadow, Semana da Ciência e da Tecnologia, New Art Fest); e os diversos eventos da **cultura não musical** (v.g. Trienal de Arquitetura de Lisboa, No Fundo Portugal é Mar, Partida da Família Real para o Brasil, Frida Kahlo - As Suas Fotografias), tendo dispensado particular atenção à produção nacional de **cinema** (v.g. "Pedro e Inês", "Raiva") e aos Festivais Cinanima, Curtas de Vila do Conde, Doc Lisboa. São perto de duas centenas de apoios que a Antena1 dispensou à atividade artística e cultural no país.

Também como tem acontecido em períodos anteriores, associou-se a diversas iniciativas de solidariedade social e a ***Causas Públicas***, como a Maratona da Saúde, a Linha Cancro, Aldeia Segura, Pessoas Seguras, Conservação da Natureza e das Florestas, o Valor da Água, entre outras. Do mesmo modo, a **educação para os *media*** tem sido uma preocupação permanente no âmbito da relação com entidades externas, no apoio a iniciativas que envolvam esta temática. Nesta área específica, realça-se a criação de um programa regular de grelha, "Ouvido Crítico", em parceria com a Universidade do Minho.



Nota: * De acordo com tipologia de género utilizada na informação reportada à ERC.

1.2.3. Antena2

Em 2018 a Antena2 manteve uma relação estreita com o mundo cultural português, sobretudo na área musical, para lá dos programas que apresenta em grelha.

Em 2018 a Antena2 realizou a **1ª Edição do Robalo Jazz Fest** (conforme detalhe no capítulo 3.3.) no Auditório do Liceu Camões foi também marcante a **2ª edição do Festival Antena2**, durante seis dias, com 6 concertos (música sinfónica, de câmara, barroca, filarmónica, étnica e *jazz*), uma peça de teatro, uma ópera multimédia e duas conferências: uma sobre astronomia "Viver fora da Terra"-, e outra sobre um tema social "Os Refugiados em Portugal," ao vivo no Teatro da Trindade em Lisboa, com cobertura vídeo *on-line*.

Em antena, manteve-se um perfil de **diversidade** com a estreia de **8 novos programas** regulares: "Centenário da Morte de António Fragoso", de Margarida Prates - a evocação de um dos compositores marcantes do início do século XX português; "Lusitana Música", de Tiago Hora - clássicos da discografia portuguesa; "Afinidades Eletivas", de Inês Lourenço - encontros do cinema com a literatura; "O Legado de Vianna da Motta", de Bruno Caseirão -

a evocação do grande compositor português 150 anos após o seu nascimento; "Canto & Coral", de Miguel Leal Coelho - música cantada; "Mediterrâneo," de Daniel Schvetz - música de países africanos e asiáticos da região mediterrânica; "Domingos Bomtempo", de Gabriela Canavilhas - o legado do vulto maior do romantismo musical português e "As Mulheres de Puccini", de Pedro Nunes - o perfil das personagens femininas nas óperas de Puccini

A Antena2 transmitiu também **sete peças de teatro** radiofónico produzidas pelos Artistas Unidos, de Jorge Silva Melo:

- O Senhor Brecht, de Gonçalo M. Tavares;
- O Borrão e Consultório, de Augusto Sobral;
- As Sobrinhas, de Jaime Salazar Sampaio;
- Um Tiro na Cabeça, de Pau Miró;
- Noé, de Ricardo Neves-Neves;
- Clara, de Arthur Miller;
- Dobrar Uma Andorinha, de António Sá Dantas.

A Antena2 organizou e transmitiu o **Festival Jovens Músicos** na sua 32ª edição do Prémio Jovens Músicos 2018 e duas conferências incluindo a atuação da **Orquestra Zohra**, oriunda do Afeganistão, totalmente constituída por raparigas dos 14 aos 20 anos. O Festival teve transmissão radiofónica, *on-line* e na RTP1 e RTP2.

A Antena2 transmitiu **56 concertos em direto**, dos quais 36 de organização e produção própria, com envolvimento de músicos portugueses, sobretudo jovens. A Antena2 transmitiu **17 óperas em direto** do Metropolitan de Nova Iorque.

Ao longo de 2018 a Antena2 **gravou outros 118 concertos**, dos quais 41 na Fundação Gulbenkian, e transmitiu ainda 16 concertos de *jazz*.

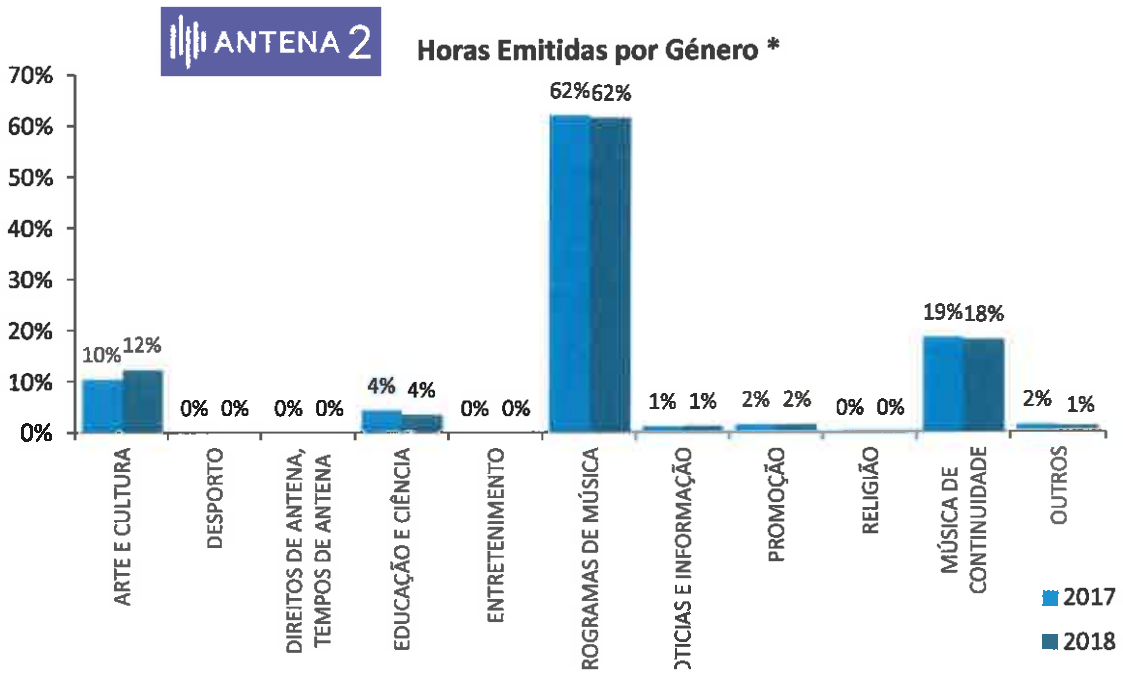
Num programa de trocas com a UER/EBU, a Antena2 recebeu e transmitiu cerca de **260 concertos de qualidade** e disponibilizou, para cerca de 80 rádios europeias, 9 concertos com músicos portugueses e obras de autores portugueses.

A Antena2 cobriu com **emissões especiais** os seguintes eventos:

- Operália (Lisboa);

- Festival Internacional de Música (Póvoa de Varzim);
- Dias da Música (CCB);
- Festa do *Jazz* (Lisboa);
- Festival da Primavera (Viseu);
- Quintas às Sete (CCB, Lisboa);
- Conferência Europeia de *Jazz* (Lisboa).

Em 2018 a Antena2 **entrevistou cerca de 1200 personalidades da área da cultura** (música, literatura, artes plásticas, teatro, cinema, dança, arquitetura, ciência, história, sociologia, filosofia, entre outros) em programas diários e semanais.



Nota: * De acordo com tipologia de género utilizada na informação reportada à ERC.

1.2.4. Antena3

O ano de 2018 para a Antena3 fica marcado por duas inovações técnicas que têm grande impacto nas emissões diárias e operações externas da estação.

A primeira prende-se com a estreia de um sistema de câmaras montadas no estúdio de emissão, acompanhado de um *software* básico de realização, que tornou rotineira a transmissão ao vivo no *Facebook* e *site* da Antena3 de alguns dos programas da estação, nomeadamente, a "Prova Oral" e as "Manhãs da 3", para além de todas as entrevistas que, diariamente, têm lugar. Apesar de experimental, o sistema tornou possível a implementação da *visual radio*, um avanço decisivo rumo às novas plataformas digitais.

A segunda inovação é o novo **estúdio móvel da Antena3**, com o objetivo de tornar mais simples as emissões em direto nos festivais de verão (e outros eventos em que a rádio está presente), ao mesmo tempo que torna mais eficaz a exposição da marca no local, um objetivo central da equipa de *marketing* da RTP. Ao longo de todo o ano, foram muitos os eventos em que o estúdio móvel foi fundamental, permitindo uma agilidade técnica que torna as emissões externas da 3 mais simples para as equipas técnicas da rádio e, simultaneamente, possibilitando uma maior autonomia aos animadores e produtores da Antena3.

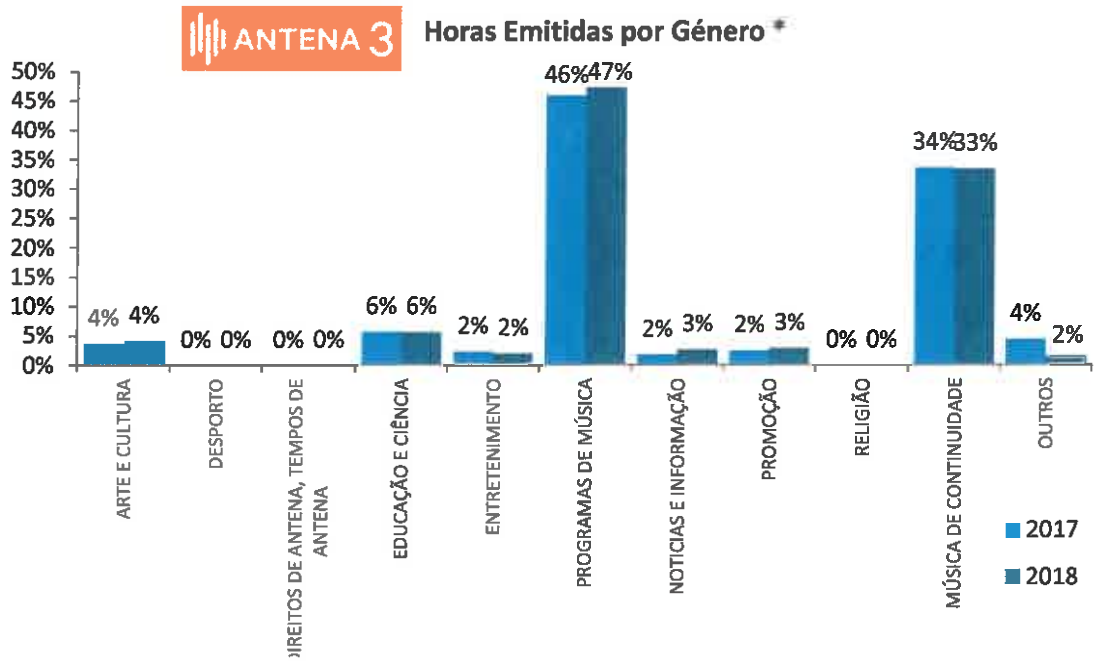
Os **festivais e os eventos,** em que a música portuguesa está em destaque, tornaram a ser um dos pontos principais na agenda da Antena3. A estação voltou a marcar presença em todos os grandes festivais (NOS Primavera Sound, NOS Alive, Super Bock Super Rock, Vodafone Paredes de Coura) com equipas de reportagem e emissões em direto dos recintos. No entanto, a grande aposta mantém-se nos pequenos e médios eventos espalhados por todo o país, que merecem menos atenção mediática, mas que, ainda assim, movimentam milhares de pessoas. A Antena3 foi parceira de eventos como o Rock Nordeste, Tremor, Indie Music Fest, Milhões de Festa, Bons Sons, Festival de Músicas do Mundo de Sines e Festival Med. Em todos eles a Antena3 esteve presente com emissões em direto, transmissão de concertos e reportagem.

Para além da sua *playlist* diária – 50% dedicada à música portuguesa – e aos programas de autor para públicos diferenciados, a Antena3 continua a investir bastante na produção de emissões especiais dedicadas a diferentes temas da cultura *pop*. A música ocupa,

naturalmente, papel de destaque, nomeadamente com a recuperação de discos e artistas que merecem atenção mais detalhada. Ao longo do ano foram muitas horas de emissão, com realce para os trabalhos em torno de Bob Dylan, David Byrne, Andy Warhol, Nirvana, The Gift, Smashing Pumkins, Sonic Youth, Kraftwerk ou Fatboy Slim. Dois programas da Antena3 celebraram aniversários significativos com espetáculos ao vivo e sala cheia. O "Indiegente" realizado por Nuno Calado sinalizou os seus 21 anos de existência com um grande concerto na sala Lisboa ao Vivo por onde passaram muitos dos músicos portugueses que têm sido presença habitual no programa. Quanto à "Prova Oral", festejou 15 anos de emissões com um espetáculo na sala principal do cinema S. Jorge em Lisboa, com muitos convidados, música e os ouvintes.

Finalmente, referência para a **reformulação dos *jingles*/separadores da Antena3**, a partir da base sonora criada por Moullinex em 2015. Em 2018 lançámos novo desafio a uma banda portuguesa, desta vez os Cais Sodré Funk Connection, que produziram uma nova bateria de *jingles*, acrescentando novas sonoridades aos separadores de emissão da Antena3, possibilitando uma maior variedade de escolha aos animadores da estação.

Os variadíssimos projetos para as plataformas digitais estão descritos detalhadamente no capítulo 2.



Nota: * De acordo com tipologia de género utilizada na informação reportada à ERC.

1.2.5. RDP Açores

A Antena1 Açores passou também por uma transformação, desde a adaptação de novos espaços, formação de ativos, desenvolvimento do estúdio *visual radio*, alargamento das emissões de programas aos estúdios das Delegações da Terceira e do Faial e implementação de uma nova grelha de programas. Nas emissões da Antena1 Açores foi feito o **acompanhamento diário da vida no arquipélago**. A vida na Ilha (das nove Ilhas), as tradições, os acontecimentos culturais e sociais, a divulgação de novos projetos musicais e artísticos, os livros, os autores e cantautores açorianos marcaram as emissões da rádio pública nos Açores, com entrevistas e conversas com os próprios nos programas em grelha.

Em 2018 levámos a cabo, uma vez mais, emissões especiais de carácter pontual com equipas de **reportagem em direto**. Iniciamos o ano, em emissão especial, com repórteres espalhadas pelas ilhas a acompanhar os primeiros minutos e aspirações para o novo ano no arquipélago.

Em fevereiro, estivemos em direto na cidade da Ribeira Grande numa **emissão especial** que acompanhou o tradicional "Cantar às Estrelas". Também em fevereiro a rádio pública

marcou presença nos "Bailinhos" de carnaval da Ilha Terceira e acompanhou as tradições carnavalescas das outras Ilhas do arquipélago.

Lado a lado com as **tradições do arquipélago** e com o seu povo, demos destaque, com ampla cobertura, às tradições religiosas. Aos domingos, para os ouvintes acamados, com problemas de mobilidade, a rádio pública transmitiu a Eucaristia a partir da Sé Catedral de Angra do Heroísmo. Em maio as Festas do Senhor Santo Cristo dos Milagres, as maiores da região, levaram a Antena1 Açores a centrar a emissão a partir do Campo de São Francisco, na cidade de Ponta Delgada, com acompanhamento da eucaristia, da mudança de imagem nas procissões de sábado e domingo, bem como dos arraiais e feiras de artesanato onde se reencontram milhares de emigrantes que aproveitam esta época do ano para regressar a casa.

Na Avenida Marginal de Ponta Delgada centrámos os repórteres que levaram a todo o arquipélago as Festas do Divino Espírito Santo num cortejo composto por todas as freguesias da maior cidade açoriana.

Em ano de estreia o projeto "Arquipélago de escritores" foi também destaque. Dia a dia, em emissões para rádio e televisão, as ilhas acompanharam este evento pela rádio pública. Ouvimos os protagonistas, partilhámos os livros e as histórias.

Centrámos também no **exterior** as noites de São João com emissão especial que cruzou as ilhas em festa, o São João da Vila (Vila Franca – São Miguel) e as Sanjoaninas (Angra – Ilha Terceira).

No verão as festas concelhias, festivais e concertos estiveram em destaque na programação e acompanhamos em direto os seguintes festivais: "Tremor" (São Miguel e Santa Maria); "Walk and Talk" (São Miguel); "Monte Verde Festival" (São Miguel); "Semana do Mar" (Faial; "Maré de Agosto" (Santa Maria); "Angrajazz" (Terceira) e "Santa Maria Blues" (Santa Maria).

Em **estúdio** realizamos vários **programas especiais** dedicados às novas bandas que têm vindo a surgir no arquipélago com música ao vivo *show case radio*.

Também em 2018 foram incluídos em grelha **pequenos formatos** dedicados à nutrição, ao desenvolvimento pessoal, sustentabilidade, economia solidária, psicologia e neuropsicologia, aos geoparques do arquipélago e ao cinema, literatura e outras artes.

Na **informação**, a Antena1 Açores apresentou diversos noticiários diários e programas de informação não-diária como o "Frente a Frente" ou a "Grande Entrevista".

No **desporto**, a rádio pública acompanhou diversas modalidades, com destaque para as "Tardes Desportivas" de domingo que não descuraram as participações das equipas açorianas nas competições nacionais - com incidência no futebol e transmissões dos relatos. No desporto automóvel, a Antena1 Açores acompanhou na íntegra as sete provas do Campeonato Açoriano de Ralis.

Preparado maioritariamente ao longo de 2018, o *visual radio* entra em funcionamento em fevereiro de 2019.

1.2.6. RDP Madeira

Antena1 Madeira

Informação

Decorrentes das suas obrigações de serviço público, a Antena1 Madeira assegura um conjunto de **formatos e conteúdos regionais**, mantendo a sua ligação à antena nacional de modo a garantir aos madeirenses os noticiários nacionais, os debates e entrevistas que interessam genericamente a todos os portugueses. A informação garante cinco diários regionais e três sínteses.

O ano marca o arranque de uma nova abordagem aos 600 anos da descoberta do arquipélago. Num **projeto multiplataforma**, que permite a emissão de documentários e *spots* de um minuto, que recuperam fatos marcantes da história "Madeira, 600 anos".

O **debate político** "Conversas Políticas" e "Face a Face", a abordagem à economia "Guia Madeira", ou inovação "Os Dias depois de amanhã" fazem igualmente parte da grelha.

O **desporto** tem à segunda-feira o espaço de debate "Desporto à Segunda" e ao fim de semana as "Tardes Desportivas" que garantem os relatos, reportagens e entrevistas que acompanham não só as principais competições profissionais, como todos os eventos em que os madeirenses estejam presentes.

A antena apostou na **divulgação cultural**, emitindo diariamente "Páginas de cultura" e um "Jornal de Cultura" semanal, mantendo em grelha o programa "Há que tempos", um espaço que recuperou os sons e a história de espaços comerciais ou instituições centenárias.

"As histórias e Lengalengas" constituiu uma das apostas da Antena1 Madeira, que vem recuperando sons e histórias que o tempo pode apagar da memória coletiva.

Entretenimento

O ano ficou marcado pelo incremento de formatos diversificados, com destaque para os programas "Incubadora", espaço de diálogo com jovens empreendedores ou "Causa Verde", associado à educação ambiental, surgindo a "Caixa de som" com uma das grandes apostas, pois recuperou a história e os sons dos instrumentos associados à música tradicional.

A Antena1 Madeira deu continuidade à aposta na **divulgação da história da ilha**, através de formatos como a "Obra de Arte" - abordagem ao património edificado desde a primeira capela há seis séculos - ou o "Lugar à História", que recupera os acontecimentos e os protagonistas mais importantes da história do povoamento das ilhas.

Referência deste serviço de programas, o "Hora 10" traduz o essencial das obrigações de serviço público, pois diariamente aborda e debate questões ligadas à educação, saúde, deficiência, proteção civil, cultura, direitos do consumidor, entre outros temas. "Nós e a Europa", "História Natural" ou a "Vida Saudável" fazem também parte da grelha.

A valorização do sector primário e a sua relação com a gastronomia regional, a Antena1 Madeira tem nos programas "Da terra à mesa" e "Conversas à Mesa" uma abordagem inédita.

O "Abraço da Madeira" é a ponte que liga a ilha aos milhares de madeirenses espalhados pelo mundo, levando os sons e histórias de outros tempos, mas colocando a atualidade

informativa e cultural num plano de contemporaneidade que muito agrada às novas gerações de emigrantes.

Antena3 Madeira

Na prossecução dos princípios que nortearam a fundação da Antena3 Madeira, a aposta incide na oferta de conteúdos para um público mais jovem, investindo desse modo na fidelização de um ouvinte que tem na estação o contacto com os eventos e com as atividades que se realizam na Região.

Continuam referência da antena, naturalmente, as "Manhãs da 3", programa generalista com conversas sobre música, saúde, cultura, tecnologia, desportos radicais, teatro, cinema e apresentação de novas bandas madeirenses com atuações ao vivo.

Musicais e outros

Numa ilha em que o turismo faz dos locais de diversão ponto de passagem obrigatório, o "Dance Music Zone" é um dos formatos de referências, pois oferece música de dança com *set´s* de *dj´s* madeirenses. Já o "Basta que Sim" é o espaço da música contemporânea portuguesa.

Entre os formatos que fazem parte da história da Antena3 Madeira, referência para os "Pérolas Perdidas", duas horas do que de melhor se fez na **música** durante as décadas de 70, 80, 90 e 2000 no panorama internacional ou pelo "Canto Azul" que leva o auditório da Antena3 Madeira numa viagem pelo som da América profunda.

Comprometida com a **diversidade,** com a oferta para públicos distintos, "Estados" oferece música eletrónica, *jazz e world music*, numa trajetória em contraciclo da *mainstream*.

O ano de 2018 ficou ainda marcado mais uma vez por um "regresso à estrada" assegurada pela presença dos profissionais nos **grandes eventos**, transmitidos em direto e em ações especiais, casos dos festivais NOS Summer Opening, Sons do Mar e Aleste e Fórum Humor Fest. A Antena3 Madeira esteve também em eventos realizadas em diferentes espaços de diversão noturna na ilha.

Na linha de proximidade, o "Classe Executiva" é um programa com dicas e entrevistas com os responsáveis da atividade 'noctívaga' de fim de semana no arquipélago da Madeira.

Entre as referências icónicas da Antena3 Madeira, o "Global Communication" é o programa de autor que dá som à produção regional/nacional/internacional na área da música de dança.

Desporto

Sendo naturalmente um serviço de programas de música, a Antena3 Madeira oferece também conteúdos ligados ao Desporto, com especial atenção aos *ralis* do campeonato regional e para o Rali Vinho Madeira em coberturas integrais das provas, bem como para os desportos da natureza e/ou radicais que no seu total representam 2% da sua emissão.

Multimédia

A Antena3 está ligada ao *Facebook* (26 mil seguidores), *Twitter* (5 mil) e *Instagram* (5 mil).

1.3. Produção e Acessibilidades

2018 foi um ano de exigência e afirmação das potencialidades e capacidades da Produção da RTP. A produção do Festival Eurovisão da Canção, considerado o maior espetáculo de televisão do mundo, mobilizou significativos recursos nas diversas áreas, desde as equipas técnicas, cenografia, produção e realização. Juntamente com os grandes eventos desportivos internacionais deste ano como por exemplo a "UEFA Nations League", a produção RTP comprovou mais uma vez a sua vocação e competência para grandes projetos internacionais projetando uma imagem de profissionalismo e talento português além-fronteiras.

Em 2018 estabilizámos o índice de produção para todos os serviços de programas de televisão e rádio, com particular relevo para a produção e transmissão de grandes eventos de informação, desporto, entretenimento e grandes eventos culturais, acentuando a tendência para a especialização neste tipo de projetos bem como para os projetos regulares de fluxo e proximidade.

No ano de 2018, foram produzidos internamente quer em estúdio quer em exterior, mais de 300 projetos, repartidos entre produção global e produção técnica.

As atividades de ***visual radio*** para os diversos serviços de programas de rádio e os conteúdos para a *web* em colaboração com a Direção de Multimédia, confirmaram a sua

dinâmica de crescimento representando um forte desenvolvimento interno. Consolidou-se ainda neste ano a integração na transmissão de grandes eventos de *e Sports* realizados em Portugal em parceria com os respetivos promotores, para responder às necessidades do público mais jovem.
Para cumprimento dos objetivos iniciados com o **processo de internalização de programas** e rentabilização e desenvolvimento e das capacidades internas de produção, recorre-se ao mercado para necessidades pontuais, quer de profissionais quer de serviços, que a RTP não dispõe internamente, mantendo o seu papel de elemento dinamizador do mercado audiovisual. Manteve-se igualmente um plano de estágios profissionais regular nas diversas áreas técnicas e criativas proporcionando aos futuros profissionais o desenvolvimento de novas competências para integrar o mercado de trabalho, mantendo alguns deles pelo seu mérito a sua colaboração quando necessário.

Em 2018 procedemos à reorganização do modelo de estrutura de produção beneficiando da experiência adquirida no Festival Eurovisão da Canção, para constituir um modelo de organização assente em competências criativas, capacidade operacional e capacidade de organização de forma a potenciar o aumento qualitativo da produção do serviço publico.

Promoveu-se a **otimização da partilha de recursos e meios** entre a capacidade de produção instalada na sede e no centro de produção norte.

Foi estimulada a **mobilidade** como forma de potenciar o talento interno, a eficiência e a motivação dos recursos, bem como o acesso a novas oportunidades, abraçando outras funções. Procurou-se manter a atualização de conhecimentos através de ações de formação internas bem como o acesso a *workshops*, visitas a outras estações congéneres e exposições internacionais.

Para desenvolver o conhecimento e capacitação dos recursos humanos face às novas realidades do panorama audiovisual e a diferentes metodologias de produção, promovemos a integração de equipas em projetos de produção de formatos desenvolvidos por produtoras externas, como é o caso do recente "Famílias Frente a Frente".

A integração dos recursos humanos do Centro de Produção Norte nos grandes eventos da RTP é agora uma constante, possibilitando o desenvolvimento profissional a diversos elementos que integram esta unidade e que não tinham habitualmente a oportunidade de

participar nestes projetos. São exemplos desta estratégia a colaboração no Festival Eurovisão da Canção, o Festival RTP da Canção ou o "NOS Alive".

Este ano iniciou-se o processo de atualização e migração para *HD* (Alta Definição) integrado no Projeto Estratégico de modernização da empresa a concluir nos próximos dois anos. Iniciou-se também a renovação de alguns equipamentos, a reformulação dos estúdios da rádio para introdução do *visual radio* nas emissões regulares e foram criados diversos grupos de trabalho das várias especialidades para a reformulação dos estúdios de televisão de produção e informação. Iniciámos igualmente o processo para a reconversão dos meios de exterior e meios ligeiros, mais adaptados às novas realidades do panorama audiovisual e às novas metodologias de Produção.

2019 trará novos e estimulantes desafios com o processo de renovação tecnológica em curso, quer nas áreas operacionais quer nas áreas criativas, que a introdução de novas ferramentas possibilitará ao desenvolvimento qualitativo da produção, bem como a sua necessária adaptação à nova realidade crescente da criação de conteúdos audiovisuais multiplataforma.

Acessibilidades

Com a entrada em vigor a 1 de fevereiro de 2017 da Deliberação plurianual da ERC, para o período de fevereiro 2017 a dezembro de 2020, que define o conjunto de obrigações relativas à acessibilidade dos serviços de programas televisivos e dos serviços audiovisuais a pedido por pessoas com necessidades especiais, a RTP ficou com responsabilidades acrescidas no âmbito dos conteúdos adaptados.

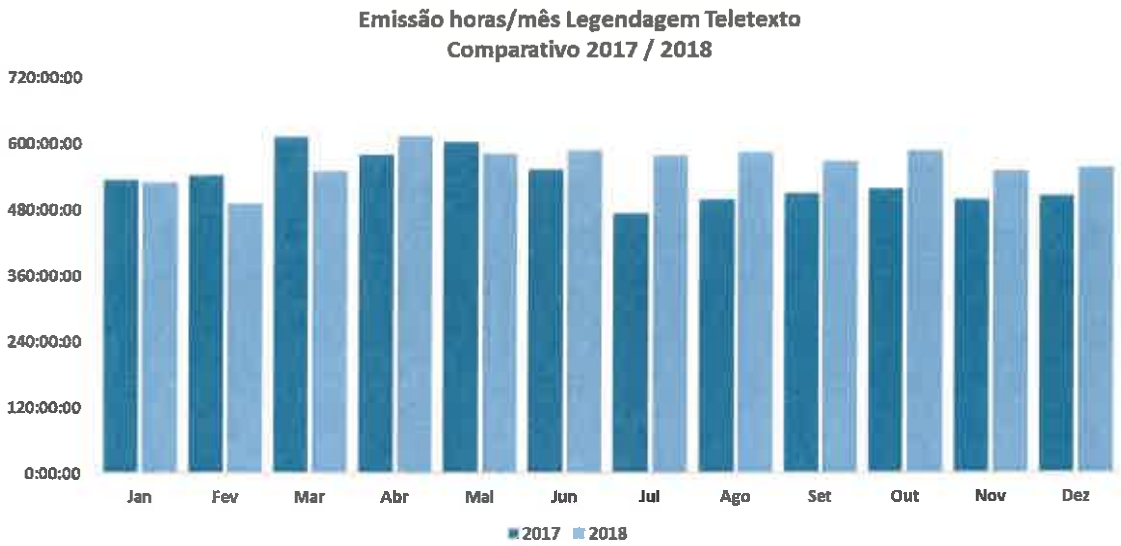
Quadro de obrigações - Plano plurianual para acessibilidades				
OBRIGAÇÕES RTP	SERVIÇO DE PROGRAMAS	1 DE FEV 2017 A 31 DEZ 2018	1 DE JAN 2019 A 31 DEZ 2020	GÉNEROS DE CONTEÚDOS
LEGENDAGEM TELETEXTO	RTP1	20H / SEM	20H / SEM	Ficção, documentários, informativos e magazines culturais
	RTP2	20H / SEM	20H / SEM	Ficção, documentários, informativos e magazines culturais
AUDIODESCRIÇÃO	RTP1	70H / ANO *	70H / ANO	Ficção e documentários
	RTP2	20H/ ANO **	20H/ ANO	Ficção e documentários
LÍNGUA GESTUAL	RTP1	12H / SEM	12H / SEM	Informativos, educativos, culturais, recreativos ou religiosos + 1 programa informativo / semana
	RTP2	12H / SEM	12H / SEM	Informativos, educativos, culturais, recreativos ou religiosos + 1 programa informativo / semana
	RTP 3	4H / SEM	6H / SEM	Informativos + 1 prog. semanal de informação integral
	RTP MADEIRA	4H / SEM	6H / SEM	Informativos, educativos, culturais, recreativos ou religiosos
	RTP AÇORES	4H / SEM	6H / SEM	Informativos, educativos, culturais, recreativos ou religiosos

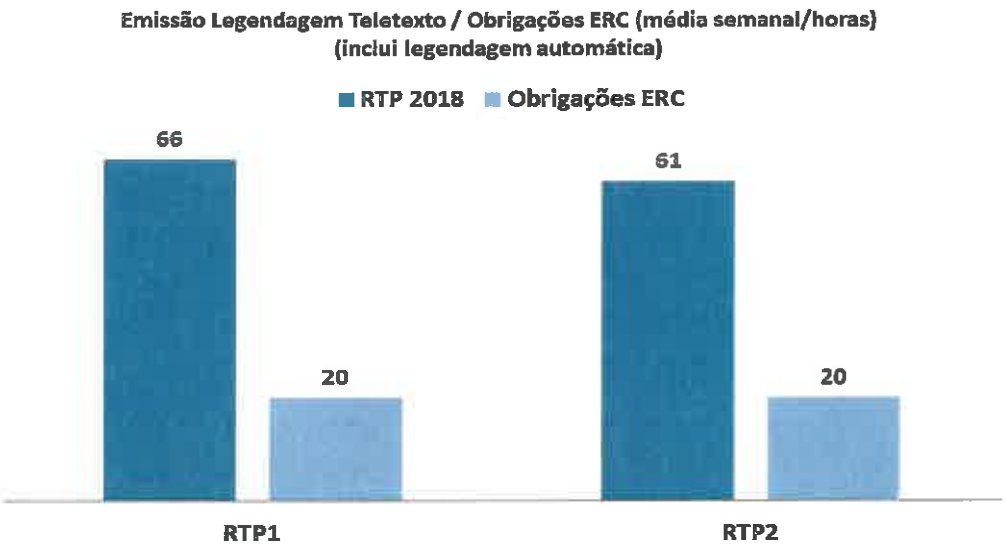
* No período 1 fevereiro 2017 a 31 de dezembro 2017 64 horas/ano

** No período 1 fevereiro 2017 a 31 de dezembro 2017 18 horas/ano

Legendagem em Teletexto

Em 2018, a RTP emitiu cerca de **6780 horas de programas com legendagem em Teletexto**, na RTP1, RTP2 e RTP Internacional, o que se traduz num aumento de 6,5% em relação ao ano anterior.





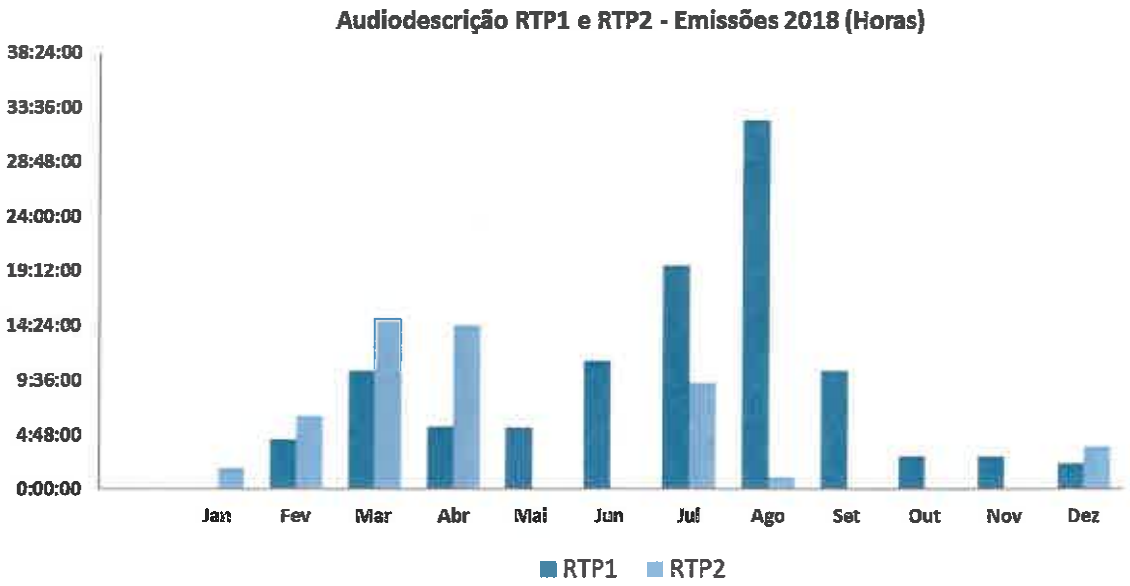
Para o apuramento dos dados incluídos no gráfico anterior, foram contabilizados programas com legendagem automática, repetições e outros géneros de programas que não são considerados pela deliberação da entidade reguladora e que foram emitidos nos serviços de programas da RTP.

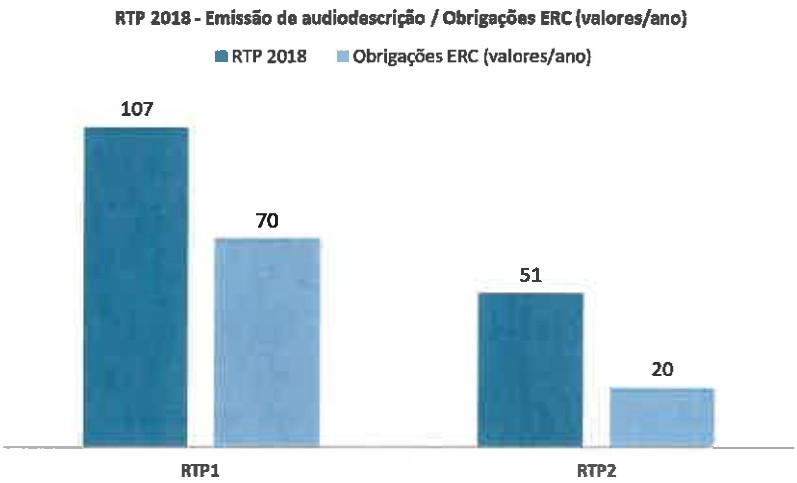
Audiodescrição

Durante o ano de 2018, a RTP1 emitiu um total de **107 horas e 6 minutos** de programas com audiodescrição para a comunidade portuguesa de cegos e amblíopes. O serviço foi

disponibilizado em programas de ficção nacional como, por exemplo, nas séries "1986", "Sim Chef" (T1 e T2), "Dentro", "Terapia", "Aqui Tão Longe", "Vidago Palace", e nas longas-metragens "Montanha", "Getúlio", "O Jogo de Damas" ou a "Canção de Lisboa", entre outras.

A RTP2 exibiu 51 horas e 41 minutos de conteúdos com audiodescrição, em programas de ficção nacional como, por exemplo, "Casa de Lava", "Os Maias – Cenas da Vida Romântica", "O Delfim", "Lavado em Lágrimas", "A Morte de Carlos Gardel", na série juvenil "Wolfblood (T1 e T2) e nos filmes infantis "Quico, o Pequeno Herói", "Vailant – Os Bravos do Pombal", " A Fuga das Galinhas", entre outros.



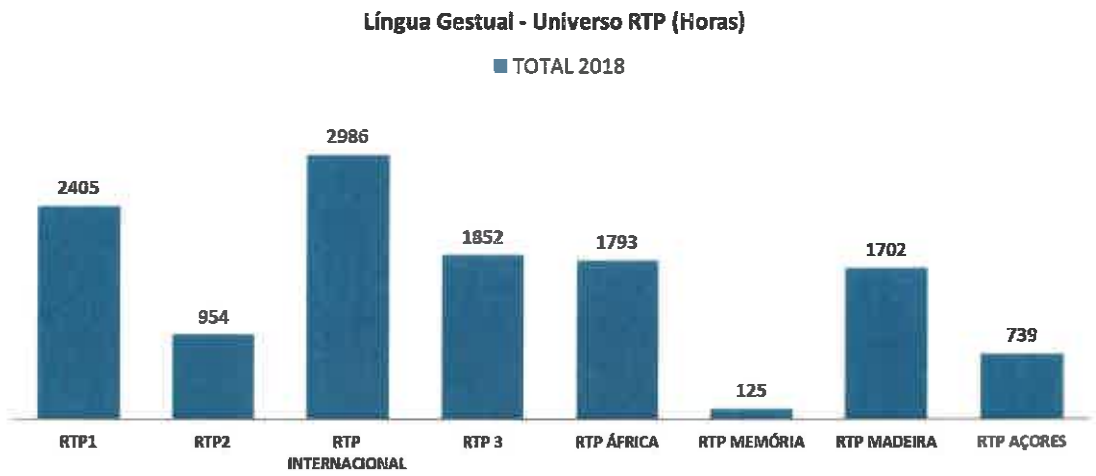


A nível tecnológico, 2018 ficou marcado pela consolidação da implementação da **tecnologia *dual audio*,** sistema que permite ao telespectador em casa e através da sua *set-top box* escolher o áudio do programa que pretende ouvir, com ou sem audiodescrição. Este sistema está disponível nas plataformas dos três principais operadores de cabo portugueses e também na plataforma generalista TDT.

Língua Gestual Portuguesa

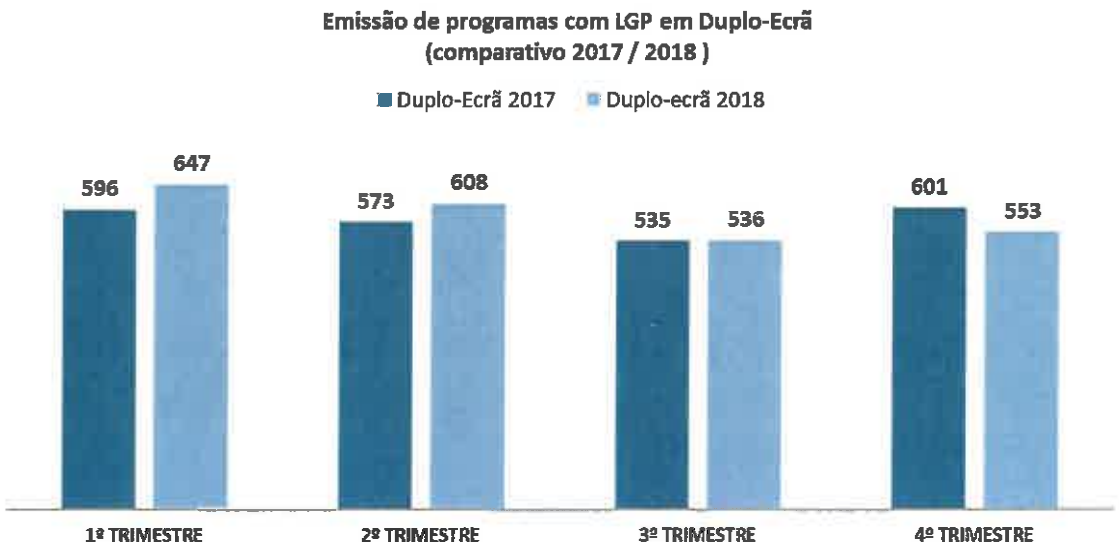
A RTP disponibiliza em todos os seus serviços de programas conteúdos com o serviço de acessibilidade de Língua Gestual Portuguesa (LGP), o que faz da RTP uma das estações de Serviço Público de referência a nível europeu nesta área.

Durante o ano de 2018, a RTP emitiu cerca de **12 560 horas de programas** com língua gestual portuguesa nos serviços de programas RTP1, RTP2, RTP Internacional, RTP3, RTP África, RTP Memória, RTP Madeira e RTP Açores.



A RTP disponibiliza também o sistema de **duplo-ecrã** de Língua Gestual Portuguesa (LGP) na área de acessibilidades do *site* da RTP, que permite aos cidadãos portadores de deficiência auditiva a possibilidade de terem um visionamento pleno dos programas com o recurso à tradução em LGP, uma vez que a janela do intérprete é apresentada numa dimensão superior àquela que é oferecida na transmissão televisiva.

Em 2018, a RTP passou cerca de 2346 horas de programas de entretenimento e informação com LGP no sistema de duplo-ecrã em programas em direto de entretenimento e informação, em linha com o número de horas emitidas no ano anterior.



Em 2018, e pela primeira vez, o Festival RTP da Canção e o Festival Eurovisão da Canção foram transmitidos de forma acessível para os telespectadores surdos. Estes puderam assim acompanhar todas as incidências dos festivais na página *on-line* da RTP – Acessibilidades.

Também os telespectadores portadores de deficiência visual puderam assistir pela primeira vez à transmissão da final do Festival RTP da Canção 2018 com recurso ao serviço de audiodescrição, disponível nas plataformas TDT e Cabo.
Pelo segundo ano consecutivo, a RTP1 exibiu o especial Marchas Populares de Lisboa com audiodescrição em direto, disponível nas plataformas TDT, Cabo e *site* da RTP, em colaboração com a empresa promotora do evento, a EGEAC – Empresa de Gestão de Equipamentos e Animação Cultura, E.M.

Previsão de atividade para a área de Conteúdos Adaptados para 2019
Para 2019 está prevista a consolidação dos serviços já disponibilizados, o cumprimento dos objetivos estabelecidos pela entidade reguladora com o aumento do número de horas de programas com acessibilidades, assim como a melhoria dos serviços e dos meios através dos quais esses serviços são disponibilizados, como por exemplo, melhorar a qualidade técnica das legendas disponíveis no teletexto e melhorar a apresentação do intérprete de língua gestual em todos os serviços de programas da RTP, de acordo com as linhas orientadoras adoptadas pela Entidade Reguladora para a Comunicação Social.

2. Digital no Centro da Estratégia

Em 2018 reforçámos o nosso objetivo de colocar o digital no centro da estratégia da RTP com desenvolvimentos no *site* da RTP, RTP Play e RTP Lab, com uma nova aplicação para a Museu da RTP e com uma informação *on-line* cada vez mais próxima das populações.

2.1. Desenvolvimento de plataformas digitais

O *site* da RTP, atingiu os 100 milhões de visitas, subindo 1,3% face ao ano anterior. A **RTP Play** mantém-se como a área mais visitada, seguindo-se as áreas de notícias e de programas.

O principal evento desportivo do ano, o Mundial 2018 contou com um *site* dedicado, aplicação móvel e uma consola personalizada na RTP Play. O utilizador teve acesso a conteúdos exclusivos, como a possibilidade de escolher o ângulo a partir da qual se pretendia ver/rever a jogada.

O Festival da Canção, revitalizado pela vitória de Salvador Sobral, teve acompanhamento exclusivo através do *site,* redes sociais e de uma emissão especial na RTP Play a partir da *Green Room*, durante a final no Pavilhão Multiusos de Guimarães.
Pela primeira vez, Portugal recebeu a Eurovisão. Um dos maiores eventos de música do mundo e que colocou o país no centro de todas as atenções. A par da cobertura digital do Festival Eurovisão da Canção - com acompanhamento ao minuto no *site* e redes sociais foi também criado o programa exclusivamente digital: "O Diário de Bordo". Além da transmissão das semifinais e final, foram transmitidas as conferências de imprensa.

Viajámos até Minsk na Bielorrússia, onde decorreu o Junior Eurovision Song Contest, acompanhando a participante portuguesa e partilhando os vários momentos nas redes sociais e *site* RTP.

Relativamente ao grande entretenimento, destacam-se a quarta temporada de "Got Talent Portugal" e a sexta temporada do "The Voice Portugal". Com forte presença digital, contribuindo para que os programas tivessem um impacto alargado nas novas plataformas durante a exibição em televisão.

Na ficção nacional, continuámos a disponibilizar em antestreia os episódios na RTP Play, e em criar conteúdos para o *site* de cada uma das séries. Fidelizámos utilizadores ao conteúdo, fortalecendo a imagem da qualidade da ficção oferecida pela RTP. Destaque para a série "1986" que estreou na integra na RTP Play.

O **RTP Arena** e o **RTP Ensina,** conforme destaque no Capítulo 5, reforçaram a sua presença no *on-line* com um número crescente de seguidores.

Os principais festivais de música do país: NOS Alive e MEO Marés Vivas, voltaram a ser transmitidos na RTP Play e com reportagem nas redes sociais.

A **RTP Play** terminou o ano com uma nova imagem. O modelo gráfico foi alterado com a adição de novas áreas, tornando a sua utilização mais intuitiva e apelativa a quem consulta os conteúdos da plataforma de OTT da RTP.

O **RTP Lab** firmou a sua presença enquanto plataforma de conteúdos exclusivos digitais da RTP, dedicando-se aos projetos multiplataforma. As séries digitais #CasaDoCais, Subsolo,

Amnésia e Apaixonados exploraram novas narrativas, dirigidas a audiências mais jovens, e que marcaram presença além-fronteiras, em eventos como o Prix Itália, Prix Europa e MIPTV.

Ainda dirigido às audiências jovens, a equipa digital marcou presença no maior evento de cultura *pop* do país, a Comic Com Portugal. Com reportagem digital diária e a apresentação dos projetos RTP Lab.

O lançamento do *site* "A Descolonização Portuguesa: os 500 Dias do Fim do Império", foi resultado do trabalho conjunto e integrado com várias entidades. Sons, imagens, textos que permitiram reconstruir a história, despertar memórias num tempo recheado de guerras e conquistas, sonhos e esperanças. Para este projeto a RTP contou com inúmeras parcerias (Arquivo da Torre do Tombo, o Arquivo diplomático, o Arquivo Ultramarino, o Arquivo do Exercito, da Marinha, da Força Área e da Fundação Mário Soares). Este *site* reúne pela primeira vez documentos nunca antes publicados, e que marcam um momento histórico do país.

A *app* **Museu RTP** – Realidade Aumentada, lançada no primeiro semestre de 2018 veio oferecer uma experiência virtual única, em realidade aumentada, num dos icones mais emblemáticos do património museológico da RTP.

A 25 de maio entrou em vigor o Regulamento Geral de Protecção de Dados (RGPD). Com uma implicação directa nas empresas, em particular nos processos de recolha e tratamento de dados identificativos e sensíveis sobre pessoas. Para tal foi necessário preparar todo o caminho técnico e normativo para a entrada deste regulamento.

2018 foi um ano em cheio para Portugal e, claro está, para a RTP. Com desafios únicos, e onde a RTP reforçou mais uma vez a aposta no digital como parte integrante da estratégia de serviço público.

2.2. Disponibilização e desenvolvimento de conteúdos

Como já referimos anteriormente, 2018 foi um ano de grande atividade para o serviço público de *media*. A realização do Festival Eurovisão em Portugal e o Mundial de Futebol foram acontecimentos marcantes do ano que passou e onde a RTP representou um papel fundamental.

No que diz respeito à informação *on-line*, o ano foi marcado pela cobertura dos principais acontecimentos do ano, sempre com uma perspetiva próxima das populações.

Em 2018 muitas das coberturas e reportagens da **informação de televisão** foram cruzadas com conteúdos próprios e abordagens complementares no *on-line*. Exemplo disso, no aniversário do incêndio no Chiado foi possível ter um dossier especial, com várias reportagens de época e reportagens sobre o que é hoje o Chiado. Foram desenvolvidos uma série de procedimentos com vista a colocar o *on-line* no centro da atividade jornalística da RTP. Frequentemente, emitimos em primeira mão reportagens e notícias no *on-line*, tendo sido imprimida uma atenção redobrada à interação com o *on-line*.

Durante o ano de 2018 a **Antena1** desenvolveu, como previsto, a **componente visual** da operação, com a criação de rotinas para a produção de **diretos de *Facebook-live***, multiplicando os momentos, a partir dos estúdios de Lisboa e do exterior; e estabelecidas as regras para consolidar o **intercâmbio com a UER/EBU**, de modo a fortalecer a nossa capacidade para promover a internacionalização de compositores e músicos portugueses e africanos de Língua portuguesa.

O *on-line* da Antena1 cobriu os acontecimentos de maior envergadura de 2018, com operações dedicadas e de grande alcance junto dos diferentes públicos: o Festival RTP da Canção, o Festival da Eurovisão da Canção e o Mundial de Futebol.

A página de *Facebook* da Antena1 atingiu o final do ano com **226 mil seguidores**, num crescimento de 3% em relação ao ano anterior. Note-se que o *Facebook* de modo global está a perder utilizadores e por isso ainda assim este ganho é estimável. Mais importante, porém, são os números de interação e de alcance/impacto dos *posts* de 2018. Ao todo, na *rede social* mais relevante da Antena1, foram registados **13 milhões e meio** de contactos

acumulados. Foram realizados **425** *diretos de Facebook* ao longo do ano, incluindo as emissões especiais (**42**) que tiveram lugar durante grandes eventos como o Festival da Canção, Festival da Eurovisão e Mundial de Futebol, a que se juntou a *Web Summit*.

Em todos estes momentos, foram produzidas emissões de *visual radio* que corresponderam a cerca de **60** horas de emissão, com transmissão multi-camera, com reportagem e comentadores, nas meias-finais e na final do Festival RTP da Canção, em Guimarães; na final da Eurovisão, no Altice Arena; e nas 4 emissões da campanha de Portugal no Mundial de Futebol, a partir do Café Império, em Lisboa.

O número total de visualizações dos diretos vídeo em rede social foi de **3,6 milhões** ao longo do ano, captando **452 mil** interações com o público seguidor da página. Nos três grandes acontecimentos do ano, no acumulado entre **RTP Play** e *Facebook*, por ordem crescente, o Festival da Eurovisão recolheu **61 mil** visualizações; o Festival RTP da Canção, **266 mil**; as operações do Mundial, **305 mil**. A *Web Summit* com múltiplos diretos e entrevistas realizadas durante o evento permitiu mais de **40 mil** visualizações das transmissões realizadas.

A propósito do Campeonato do Mundo de Futebol foi criada a **Rádio Mundial**, uma *rádio de oportunidade,* para a transmissão de todos os jogos do torneio, com relato e comentário. O canal digital em *stream web*, e na aplicação da RTP para o Mundial Rússia 2018, transformou-se num sucesso, com números em *streams* diretos acima das marcas alcançadas pela RTP1, em alguns períodos de jogo. A **Rádio Mundial** com transmissão em direto de todos os jogos do Campeonato, foi através do **RTP Play**, *App RTP* e *App do Mundial* escutada em **305 mil** momentos. Outro *canal de oportunidade* disponibilizado durante o Rali de Portugal, a **Rádio Rali**, foi acompanhado por **6500** ouvintes durante os 3 dias de prova. As restantes rádios digitais estratégicas da RTP, que funcionam em permanência ao longo do ano - **Rádio ZigZag**, **Antena1 Lusitânia**, **Antena1 Fado, Antena1 Memória, Antena1 Vida** -, obtiveram, no conjunto, mais de **210 mil** contactos, num total de quase 280 mil horas de escuta.

No *Facebook* mantiveram-se as transmissões diárias com imagem de programas como o "Portugal em Direto" ou "Antena Aberta", assim como um programa de entrevistas em exclusivo para esta rede social, com o título "Antena1 Convida". Neste programa exclusivo para o Facebook, ao longo do ano foram recebidos, entre outros, o escritor, cineasta,

ilustrador e músico Afonso Cruz, o escritor e jornalista Miguel Sousa Tavares, o arquiteto Manuel Aires Mateus, premio pessoa 2017, o realizador João Canijo, a patologista Fátima Carneiro, a astrónoma Teresa Lago, a escritora brasileira Clara Haddad ou o tenista João Sousa. A outra série estreada em 2018, em exclusivo para esta plataforma, foi "Olha Quem Fala" - uma entrevista de contexto, memória e história das principais vozes da **Antena1.** O programa "Viva Música" proporcionou perto de 150 canções dos artistas que passaram pelos programas (v.g. Jorge Fernando, Rao Kyao, Amor Electro, UHF, Frederico BC), partilhadas no *site* e no *Facebook.*

As transmissões em direto ou diferido a partir do **Estúdio 23** com atuações de vários artistas, foram captadas para rede social e para o nosso *site*. Momentos musicais exclusivos nos estúdios da rádio, registaram o desempenho de Tozé Brito, Cristina Branco, João Só, Diogo Piçarra ou Luisa Sobral, entre muitos outros que ao longo do ano atuaram ao vivo no estúdio da rádio. Os diretos do Festival Santa Casa Alfama foram visionados por **12 mil** vezes, nos 3 momentos realizados. O Festival Bons Sons, acumulou **17 mil e quinhentas** visualizações; o Festival Músicas do Mundo obteve **9 mil e quinhentas** visualizações. A *Web Summit* com múltiplos diretos e entrevistas realizadas durante o evento permitiu mais de **40 mil** visualizações da dezena de transmissões realizadas. Outro destaque foi a transmissão em direto para rede social da emissão especial da Antena1 na passagem do aniversário dos incêndios de Pedrogão.

Ao longo do ano, o *on-line* produziu artigos sobre manifestações e iniciativas apoiadas pela Antena1, designadamente o Festival Anual de Teatro Académico, Festival de Teatro da Covilhã e peças diversas como "Mulheres do Sul", no Teatro Ibérico, pelas da Barraca e do Chapitô que receberam referências no *site* (**teatro**); o Festival Literário da Madeira, Correntes d'Escritas, a XV edição das Palavras Andarilhas, (**literatura**); do Dia e Noite dos Museus ao Open House, no Porto, passando pelo Festival "Chapéus na Rua", "Cães e Gatos" no Pavilhão do Conhecimento, o Congresso Internacional Paredes de Coura vegetariana, as Jornadas Europeias do Património, o evento de arte contemporânea "Bairro das Artes", a Exposição "(a)Riscar o Património no Museu Nacional dos Coches", ou mesmo a Semana da Ciência e Tecnologia, foram referenciados em apoio editorial no *site* da Antena1 (**eventos**); do mesmo modo, teve visibilidade digital a apresentação da campanha do Pirilampo Mágico tal como a corrida do Pirilampo (**causas públicas**).

No domínio da música, o Festival Med, em Loulé, os Encontros de Jazz, no Museu Nacional da Música, os Évora e Beja JazzFest, o Festival Bons Sons, o Festival Músicas do Mundo 2018, o Festival Andanças, o European Jazz Conference 2018 e o Guimarães Jazz 2018 foram também acontecimento registados na plataforma digital da RTP. Neste período foram produzidos vários artigos para apresentação de discos e concertos de músicos portugueses dos vários territórios da música popular (v.g. Viviane cantando Piaff, Dead Combo, Cuca Roseta, Mariza, Francisco Salvação Barreto). Da mesma forma foi mantida a realização mensal de vários vídeos e a produção fotográfica dos participantes na 2ª temporada do programa "*Masterclass*". Os vídeos abordam o trabalho de preparação com o músico residente e a atuação ao vivo que mostra ao país as emissões mensais do programa, gravadas no ISEG, em Lisboa.

As matérias relacionadas com o cinema tiveram abordagem no *site,* de forma integrada com o *site* do programa "Cinemax", dando relevo a filmes como "A Minha Família do Norte", "A Balada de Henry", "O Caderno Negro", "Pedro e Inês", "Raiva", "Pai Natal & Co" ou "Djon África", além do apoio à Festa do Cinema Francês e os seus grandes mestres 1930-1960, ao Ciclo de Cinema Japonês, e ao acompanhamento dos festivais e prémios de cinema (v.g. Cannes, Lisboa&Sintra Film Festival).

Quanto à **Rádio ZigZag** e no que diz respeito à **produção de conteúdos multimédia** para distribuição nas redes sociais (*ZigZag/Facebook* e *Instagram*) e de vídeos, gravados e editados pela equipa da rádio, assumem particular destaque o "Dia Darwin" (Museu Nacional de História Natural); o "Orelhão", o módulo sobre a Rádio ZigZag, instalado no Pavilhão do Conhecimento; a dobragem de filmes de animação (Grandes Fitas); "Dá-me música com Noiserv, David Fonseca, Carolina Deslandes, Tiago Saga e David Fonseca, entre outros; "Dia do Cientista", com experiências científicas, gravadas no estúdio da rádio; Especial Festival da Canção com a mascote Jurema a interpretar "O Jardim"; ação do Pirilampo Mágico, na Marina do Parque das Nações; vídeos para o Festival Indie Júnior, em parceria com Paus e realizadores do Indie; vídeos com curiosidades sobre *habitats* de água doce, gravados no Fluviário de Mora. Foi ainda realizada a apresentação das aventuras radiofónicas do Bando Das Cavernas; produzido um tema *hip-hop* original para o Dia de Halloween sobre os medos - "Sem Medos", e um vídeo sobre o Dia Mundial da Poupança, rodado no Museu do Dinheiro, que serviu também de lançamento à nova rubrica.

No que concerne aos projetos para as **plataformas digitais**, a **Antena3** continua a estender a sua atividade com um forte incremento de produção audiovisual exclusiva para o *site* e redes sociais da estação. A produção documental (através da marca Antena3Docs) mantém-se como uma das imagens de marca da nova Antena3, com várias produções estreadas ao longo do ano, acompanhadas pela edição de novos episódios de algumas séries estreadas em anos anteriores ("Disco Externo" e "Um disco por minuto"). Destaque para a estreia do documentário encomendado pela Antena3 dedicado aos Pop Dell' Arte intitulado "Ainda tenho um sonho ou dois", que foi incluído nas programações de dois relevantes festivais de cinema: LEFFEST e Porto/*Post*/Doc, e mais tarde estreado na RTP2. Inaugurámos ainda duas novas séries de pequenos documentários: "Nas Pistas das Canções" da autoria de Rui Miguel Abreu desvenda em cada episódio os segredos de um êxito da nova música portuguesa; "Imaginação Numérica" da autoria do professor universitário e curador Sérgio Mah (com realização e produção do Centro de Inovação da RTP) apresenta 10 novos artistas da imagem digital nas suas mais variadas dimensões.

Da produção interna da equipa multimédia da Antena3, destaque para o pequeno documentário sobre a cena musical do Barreiro, intitulado "Barreiro Rock City – Um Guia por Nick Suave", em que o músico da margem Sul nos dá a conhecer a geografia musical desta cidade. De evidenciar ainda as mais de 100 atuações ao vivo nos estúdios da 3, transmitidas em direto na emissão e filmadas para posterior edição e publicação no *site*/redes sociais da estação, com um leque alargado de artistas portugueses entre nomes mais consagrados e outros menos conhecidos do grande público.

Também para **RTP Açores** o final de 2018 marca o início de uma **forte aposta na multimédia**. Para além de uma página própria e as emissões *on-line*, houve uma total reorganização nas plataformas digitais. As páginas das redes sociais foram certificadas pelo *Facebook/Instagram*, evitando a duplicação de páginas não oficiais. O número de seguidores aumentou de forma muito significativa, bem como a dinamização de conteúdos. O objetivo é potenciar a rádio e a televisão nas diversas plataformas. Será uma das prioridades para 2019.

Quanto à RTP **Madeira** tem uma página na *internet* que teve 2,6 milhões de visitantes e está naturalmente associada às redes *Facebook* (220 mil seguidores), *Twitter* (12 mil) e *Instagram* (13 mil).

3. Contributo para a Cultura, Indústrias Criativas e Sociedade

Em 2018 prosseguimos com outro dos nossos objetivos estratégicos de contribuirmos ativamente para o fortalecimento e divulgação da cultura e língua portuguesa.

3.1. Cinema e produção em língua portuguesa

Na RTP1 a transmissão de **longas-metragens portuguesas** constitui-se enquanto eixo fundamental da RTP1. Assim, ao longo de 2018, foram assumidos compromissos com diversas produtoras e realizadores portugueses para a produção de novos títulos que terão emissão nos próximos anos na RTP1, quer através das diferentes consultas de conteúdos ou da aquisição de direitos ou participação financeira na produção independente. A par destes projetos, ao longo de 2018, o cinema português marcou presença com vários filmes em estreia, a saber, "Cartas de Guerra", de Ivo Ferreira; "Montanha", de João Salaviza; "A Mãe é que Sabe", de Nuno Rocha; "São Jorge", de Marco Martins; "Perdidos", de Sérgio Graciano; "100 Metros", de Marcel Barrena; e o telefilme "Família Ventura".

Na RTP2 o **cinema português** tem lugar cativo aos sábados e ao longo do ano exibimos 41 longas metragens portuguesas, das quais podemos destacar "Meus Amigos", "A Balada da Praia dos Cães", "O Delfim", "O Cerco", "A Comédia de Deus", "Nós Por Cá todos Bem", "Crónica dos Bons Malandros", "Belarmino" , "Sapatos Pretos", "Setembro a Vida Inteira" e "O Último Voo do Flamingo".

O cinema português teve também grande destaque na programação da **RTP Internacional** com a emissão de títulos como "A Canção de Lisboa", "O Amor é Lindo porque Sim", "O Grande Elias", "Sonhar é Fácil", "João Ratão", "O Vendaval Maravilhoso", "Capitães de Abril", "O Jogo de Damas", "O Pátio das Cantigas", "Virados do Avesso", "7 Pecados Rurais", "Mau Mau Maria", entre outros, e o telefilme "Família Ventura".

Já na ficção portuguesa o ano de 2018 na RTP1 registou a continuada aposta com a emissão de diversas **séries de ficção**, produzidas por diferentes produtores independentes de âmbito nacional. Este continuou a ser um eixo principal na estratégia do serviço de programas que pretendeu fomentar a produção independente portuguesa e dinamizar o setor audiovisual através da produção de conteúdos de ficção de curta duração, com diferentes géneros e temáticas. São exemplos as séries "Excursões AirLino", "1986", "Verão

M", "Circo Paraíso", "3 Mulheres" e "Soldado Milhões" (no encerramento do centenário da Primeira Grande Guerra).

3.2. Obrigações de Investimento em Produção Cinematográfica e Audiovisual Independente

O apoio ao cinema e à produção audiovisual independente portuguesa é uma das obrigações da RTP, enquanto concessionária de Serviço Público de Televisão, em cumprimento dos imperativos legais estabelecidos pelo nº 3 do Artigo 14º da Lei nº 55/2012, de 6 de setembro, e pela aprovação do novo Decreto-Lei - nº 25/2018, de 24 de abril – regulamentador da lei anteriormente mencionada. Nos termos da legislação referida a RTP deverá consagrar ao investimento direto na produção audiovisual independente portuguesa um montante equivalente a 8% das receitas anuais provenientes da Contribuição para o Audiovisual (CAV), excluindo a quantia destinada exclusivamente ao serviço de rádio. Em 2018, este valor seria de 12.446.080€, tendo a RTP investido o montante de 14.109.268,99€, ou seja, cerca de 13% superior à obrigação legal.

Obrigações de Investimento Cinema e Audiovisual em 2018

Valor Total da CAV 2017 para Televisão
€ 155.576.002,40 (cento e cinquenta e cinco milhões, quinhentos e setenta e seis mil, 2 euros e quarenta cêntimos).

Valor apurado de 8% sobre o total da CAV
€ 12.446.080,00 (doze milhões, quatrocentos e quarenta e seis mil e oitenta euros).

Valor Investido pela RTP em produção independente e divulgação de obras cinematográficas e audiovisuais
€ 14.109.268,99 (catorze milhões, cento e nove mil, duzentos e sessenta e oito euros e noventa e nove cêntimos), 13% superior à obrigação legal.

Este valor de investimento - 14.109.268,99- que aguarda validação do ICA ficou, assim, distribuído:

- € 3.243.401,00 (três milhões, duzentos e quarenta e três mil, quatrocentos e um euros) no capítulo das obras cinematográficas apoiadas pelo ICA;
- € 950.783,99 (novecentos e cinquenta mil, setecentos e oitenta e três euros e noventa e nove cêntimos) nas restantes obras cinematográficas;
- € 9.915.084,00 (nove milhões, novecentos e quinze mil e oitenta e quatro euros) no investimento direto na produção audiovisual independente.

3.3. Música em língua portuguesa

Também neste âmbito a RTP prosseguiu, numa aposta transversal, no apoio à divulgação da música e músicos portugueses não só através da gravação dos concertos, como também na promoção dos seus discos e várias ações de publicidade institucional.

A **RTP1** ao longo do ano de 2018 apostou também na divulgação e emissão de **conteúdos de música de autores portugueses.** São exemplo, grandes nomes da música de língua portuguesa como António Zambujo, Miguel Araújo, Teresinha Landeiro, Susana Travassos, Nuno da Câmara Pereira, Sandra Correia, Os Quatro e Meia, Samuel Úria e Noiserv.

No que diz respeito à difusão de música, a **Antena1** transmitiu, durante o ano de 2018, **75,02%** música portuguesa, no período compreendido entre as 07h00 e as 20h00, e **77,68%** no período entre as 20h00 e as 07h. Do total de música portuguesa transmitida, a música recente representou **57,23 %** no período 07h00/20h00, e **54,97 %** no período 20h00/07h00. Do mesmo total de música portuguesa transmitida, a percentagem de música cantada em português foi de **87,25 %** no período entre as 07h00/20h00, e de **86,72 %** no período 20h00/07h00. Tratam-se de percentagens de execução claramente acima do estabelecido na Lei da Rádio e no Contrato de Concessão.

No campo dos **espetáculos e festivais de música de autores portugueses e a sua afirmação internacional,** cobriu com emissões em direto, os Festivais **Med, B, Bons Sons e Santa Casa Alfama** tendo registado e/ou transmitido **103 concertos** dessas iniciativas. O Festival Liberdade, Festival de Música de Setúbal, o Festival Fusos, o Festival Guimarães Jazz 2018 e o Festival Guitarra D'Alma tiveram também relevo editorial na programação transmitida. Foi também oferecido à ***EuroRádio***, o espetáculo de abertura da semana do

Eurofestival, no Terreiro do Paço, com produção do músico português Moullinex, para distribuição pelas rádios da UER/EBU.

Em 2018, foram registados à margem dos festivais, **76 Concertos e *show cases*** nos estúdios da **Antena1** (v.g. Paulo Flores, Amor Electro, Viviane, Capicua, Paulo de Carvalho). A este acervo, que constitui um património de valor inestimável para o retrato do nosso tempo, juntam-se mais **35** espetáculos musicais integrados na 22ª Temporada regular do programa "Viva Música" (v.g. Luís Represas, Cristina Branco, Rão Kyao, Vozes da Rádio, Dany Silva), num total de **111** concertos gravados e/ou transmitidos. Se adicionarmos a estes números, os registos efetuados nos Festivais **(103)**, a **Antena1** gravou e/ou difundiu **214 espetáculos** de músicos portugueses e lusófonos.

Ainda no âmbito dos **registos inéditos**, mais de 6 dezenas de músicos portugueses gravaram nos estúdios da Marechal Gomes da Costa algum do seu reportório (v.g., Carolina Deslandes, David Fonseca, João Só, José Cid, Dino D'Santiago). A **Antena1** deu a conhecer também em exclusivo, em estreia, mais de quatro dezenas de canções de artistas portugueses (v.g. GNR, "Quem"; Quatro e Meia, "A Terra gira"; Carminho, "O menino e a cidade"). De realçar também a estreia de uma canção original, "Assalto ao Kremlin", composta por João Gobern e António Manuel Ribeiro, um hino de apoio à Seleção Nacional de futebol presente no Mundial FIFA Rússia 2018, que conta também com as vozes de Tim e Miguel Ângelo, para lá do próprio AMR; e a generosidade com que vários músicos portugueses de primeira linha responderam ao desafio da rádio pública para produzirem canções originais (v.g. Frederico BC; Viviane; Rogério Charraz) ou cantarem clássicos alusivos ao Natal (v.g. Marco Rodrigues; André Sardet, UHF) ou, simplesmente, escolherem as canções que nesta quadra mais os tocam (v.g. Ana Moura, Pedro Abrunhosa, Miguel Ângelo). Foi, sem dúvida, um momento de grande proximidade entre a comunidade musical nacional e os diferentes públicos.

A Antena1 assinalou ainda os 70 anos de José Mário Branco; os 50 anos de carreira de Tozé Brito, com um *show case* nos estúdios da rádio; os 25 anos de carreira de Rodrigo Leão e da Ala dos Namorados; os 70 anos de Fausto Bordalo Dias, com canções da sua discografia, escolhidas e comentadas pelo próprio compositor, ao longo do mês de novembro, e "Ary, o poeta das canções", com Fernando Tordo a cantar, contar e explicar as histórias das canções que o uniu a José Carlos Ary dos Santos.

No plano da publicidade de interesse geral, natureza cultural e de patrocínios, a **Antena1** desenvolveu uma atividade relevante no apoio e promoção à edição de **discos (30)** de músicos portugueses e lusófonos, de áreas musicais distintas (v.g. Rodrigo Leão, Luís Represas, Sérgio Godinho, Cristina Branco, Luisa Sobral) e **concertos** (v.g. Áurea, Blind Zero Acústico, Salvador Sobral, Fausto, Samuel Úria).

A **Antena2** organizou e transmitiu o **Festival Jovens Músicos** na Fundação Gulbenkian como desfecho da 32ª edição do Prémio Jovens Músicos 2018 com **8 concertos** de laureados e Ex laureados.

A Antena2 realizou a **1ª Edição do Robalo Jazz Fest**, no Auditório do Liceu Camões, com a produção e transmissão em antena e em vídeo *on-line* de 9 concertos em três dias, dedicados ao *jazz* contemporâneo português.

Na *playlist* diária da **Antena3**, como já atrás referimos, 50% é dedicada à música portuguesa. A Antena3 esteve também presente nos festivais dedicados exclusivamente à música portuguesa como o Festival Bons Sons, o Rock Nordeste e o Indie Music Fest.

Na Antena3 Madeira O "Basta que Sim" é o espaço da **música contemporânea** portuguesa, intercalado com entrevistas a músicos regionais/nacionais e sugestões de atividades lúdicas.

Também as nossas antenas regionais dedicam espaços próprios na sua grelha exclusivamente dedicados à música portuguesa, e.g. o "Basta que sim" dedicado à música contemporânea portuguesa na Antena3 Madeira.

Também a **RDP Internacional** manteve a aposta na música portuguesa, que apenas abre exceção para cantores oriundos de outras geografias, mas que cantam em português. Nesse sentido foi dado espaço de antena para a apresentação de trabalhos quer de artistas consagrados, quer de jovens talentos.

Os espetáculos e festivais de música de autores portugueses (e lusófonos) e a sua afirmação internacional, estiveram presente na antena da **RDP África** que tem acentuado a apresentação de novos e consagrados autores e compositores da lusofonia, quer através de emissões especiais de lançamento de discos, quer no âmbito do conteúdo "Disco da

Semana". Ao longo deste período, mantivemos também a aposta na apresentação de novos e consagrados autores e compositores da lusofonia, seja pela via das emissões especiais de lançamento de livros, quer seja pela divulgação de novos trabalhos discográficos nas rubricas Disco RDP África e Audição Antecipada (Carlão, Rapaz 100 Juiz, Dino D'Santiago, Matias Damásio, Boss AC).

Lançamos também vários *CD* da coleção Cante Alentejano.

3.4. Parcerias RTP

Em 2018 a marca RTP manteve a sua associação às **instituições de caracter cultural e artístico**, dando visibilidade às suas mais relevantes atividades, em teatros, museus e salas/locais de espetáculos espalhadas pelo país.

A RTP manteve o **apoio à indústria cinematográfica** nacional viabilizando projetos importantes para o desenvolvimento do panorama audiovisual, divulgando festivais de cinema, de documentário, de animação e de curtas-metragens. Promovemos coproduções e estreias de filmes portugueses em sala, ações da Cinemateca, ANIM e ICA.

Durante este ano demos visibilidade às atividades literárias de maior relevância, quer internamente, quer em qualquer representação no exterior do país, com vista à valorização dos símbolos nacionais em várias feiras e encontros ligados à escrita e à leitura.

Divulgámos projetos na área da ciência e da tecnologia, bem como as atividades de educação ambiental fruto de parcerias com o Oceanário de Lisboa, Pavilhão do Conhecimento - Ciência Viva, Greenfest, entre outros.

Melhorámos a visibilidade de artistas e músicos portugueses, promovendo espetáculos, digressões e festivais de música em vários pontos do país, conforme detalhámos no capítulo 3.

Preservámos a associação ao desporto amador e às atividades de integração de práticas desportivas regulares no meio escolar e na implementação de práticas de vida saudáveis.

Na área da responsabilidade social apoiámos projetos como o Pirilampo Mágico e instituições como, a Liga Portuguesa Contra o Cancro, UNICEF, AMI, Caritas. Estreitámos a colaboração com entidades públicas na divulgação de campanhas para o bem-estar da população: com a Águas de Portugal em campanhas de sensibilização para a poupança de água; com a Autoridade Nacional de Proteção Civil nas campanhas de prevenção de incêndios florestais e de segurança rodoviária; com a Direção Geral de Saúde nas campanhas para a adoção de estilos de vida saudáveis no que respeita aos hábitos alimentares, menos sal, açúcar e gorduras, assim como a sensibilização para os efeitos nocivos a nível da saúde pelo consumo de tabaco.

3.5. Vertente institucional

Para o apoio e acompanhamento na implementação da estratégia definida para otimizar a relação da RTP com o seu público e as várias entidades com que se relaciona foram desenvolvidas várias ações, quer no âmbito nacional, quer internacional.

Relações Institucionais

2018 foi um ano com especial atividade da área Institucional tendo-se assegurado a representação e os contatos institucionais da RTP junto das organizações de que é membro, dentro e fora do país, nomeadamente a participação nas reuniões de trabalho dos respetivos órgãos sociais (Assembleias Gerais, Conselho de Administração ou *Steering Committe*).

A RTP acompanhou e esteve presente nas atividades de organismos nacionais como a Associação Internacional das Comunicações de Expressão Portuguesa (AICEP), a Associação Empresarial para a Inovação (COTEC), Federação Nacional de Cooperativas de Solidariedade Social (FENACERCI) ou a Fundação do Desporto, entre outros.

Relações Internacionais

A nível internacional participámos ativamente em instituições como a UER/EBU, a União de Rádio e Televisão Internacional (URTI), a Public Broadcasting International (PBI), a Conferencia Mundial dos Presidentes de Operadores de *Media* Públicos de todos os continentes, a Conferência Permanente do Audiovisual Mediterrânico (COPEAM),

EURONEWS, a Associação Europeia de Televisões Regionais (CIRCOM) e Prix Italia, entre outros.

Destaque em 2018 para o processo de candidatura e acompanhamento da seleção e votação do novo Conselho de Administração da EBU do qual resultou com sucesso, a eleição do Presidente da RTP para integrar aquele órgão.

Em cooperação com as áreas de Televisão, Rádio e Multimédia foram identificados e selecionados mais de 50 conteúdos com potencial e organizada a respetiva participação em concursos nacionais e internacionais como "Cine Eco", "ABU Awards Climate Change", "European Script Awards", Golden Nymph Awards, Prémio CIVIS, Prix Europa, Prix Itália, Prix URTI e EBU Connect.Destas participações e do trabalho internacional de promoção associado que se efectuou resultaram dois prémios para a RTP, o Grande Prémio URTI documentário de autor "2077-10 segundos para o futuro" e o Prix Itália (o mais prestigiado Prémio de Televisão do Mundo que este ano celebrou o seu 70º Aniversário), na categoria multimédia para a *app* "Apaixonados".

Assegurou-se o acompanhamento das várias delegações estrangeiras que estiveram na RTP para o desenvolvimento de relações institucionais, para a formalização de Protocolos ou para reuniões de trabalho com o Conselho de Administração e com as várias Direções da Empresa. Foi o caso da TV Cultura do Brasil; do Museu da Língua Portuguesa de São Paulo-Brasil; da VRT da Bélgica, da TVM de Moçambique, da DUNA TV da Hungria, e ainda de várias comitivas da televisão e da rádio da República Popular da China. Ao nível da cooperação com a China esta Direção acompanhou a elaboração de um protocolo com a China Media Group que foi assinado durante a visita do Presidente Chinês a Portugal no final do ano e acompanhou a negociação com a CICC de uma grande coprodução documental sobre o papel Histórico de Portugal na rota da Porcelana.

Foram organizadas diversas ações, nacionais e internacionais, como o "Encontro de Televisões Regionais Autonómicas de Espanha- FORTA", o "Workshop para Lideres da CIRCOM" que se realizou no Centro de Produção do Porto, Conferências Evocativas da I Guerra Mundial e a apresentação do livro no final do "Ciclo de Estudos Televisivos" em que a RTP esteve envolvida através da área Institucional em particular.

Garantiu-se a adesão e a coordenação da receção de diversos programas da "Eurovisão" e da "Eurorádio" como sejam por exemplo o Concerto de Ano Novo, Royal Wedding Prince Harry e Megan Markle, Schonbrunn – Summer Night Concert, Concerto de Paris, Eurovision Song Contest, Concert for Peace, Zecchino D'Oro, Special Christmas Programme ou La Scala Christmas Concert.

Também foram divulgados e disponibilizados para a rede da Eurovisão alguns programas produzidos pela RTP como por exemplo, a cobertura televisiva das Cerimónias de Fátima.
A RTP esteve também envolvida na marcação e coordenação de inúmeros pedidos de utilização de estúdios por equipas e correspondentes dos nossos parceiros na UER/EBU, assegurando diversas transmissões de Rádio, tanto em direto como gravadas, a partir de Lisboa.

3.6. Arquivo

A atividade desenvolvida nos Arquivos em 2018 teve como principal principio orientador a consolidação de uma estratégia assente em dois eixos fundamentais, por um lado, garantir a **valorização dos acervos** através da sua atualização, catalogação, recuperação e restauro, e, por outro, promover e potenciar o seu uso, seja na produção de novos conteúdos de qualidade para o serviço público ou no acesso público livre e gratuito através do *site* RTP Arquivos.

No plano da atualização dos acervos foram alvo de **catalogação, descrição e indexação** um total de **6.318 horas** de conteúdos produzidos ou adquiridos no ano de 2018. Foi ainda assegurada a **recuperação da catalogação de 3.549 horas de conteúdos** dos acervos históricos da rádio e televisão. Ainda no âmbito da recuperação e preservação foi garantida a migração para ficheiro digital de 1.738 horas de conteúdos originalmente registados em videocassete.

Relativamente ao acesso interno aos acervos foi assegurada resposta eficaz a **14.243 pedidos** que resultaram no fornecimento de **3.998 horas de imagens de arquivo** para produção de notícias e programas para os diversos serviços de programas da RTP.

No domínio do acesso externo continuou a estratégia de consolidação e atualização da plataforma RTP Arquivos enquanto ferramenta para acesso público ao património audiovisual da rádio e televisão públicas. Foram publicados *on-line* 15.860 novos conteúdos de arquivo, resultando daí que, no final de 2018, o *site* RTP Arquivos tivesse um total de 41.360 conteúdos disponíveis.

No que respeita à utilização do RTP Arquivos 2018 confirmou o sucesso que esta plataforma está a ter junto dos cidadãos. Em 2018 registaram-se mais de 4,4 milhões de visualizações de conteúdos, 3,2 milhões de visitas e 859 mil utilizadores acederam pelo menos uma vez ao RTP Arquivos durante o ano de 2018. Desde o lançamento, em 6 março de 2017, o *site* RTP Arquivos já somou perto de **7 milhões de visitas** e já foi visitado pelo menos uma vez por mais de 1,6 milhões de cidadãos. Estes dados confirmam em pleno a decisão estratégica de disponibilizar acesso público gratuito ao património audiovisual da rádio e televisão públicas.

Ainda no plano do acesso externo foi assegurada resposta a 425 pedidos externos de comercialização que resultaram numa receita comercial de € 134.707,00. A estes dados acresce ainda a colaboração que o arquivo da RTP teve com a sociedade civil que resultou no apoio a 30 iniciativas de manifesto interesse público com a cedência gratuita de 77 horas de conteúdos de arquivo.

3.7. Núcleo Museológico

A Área de Museologia e Documentação desenvolveu novos produtos e novas parcerias, melhorando e consolidando os serviços prestados, sendo de destacar:

Museologia

- Visitantes: ***Coleção Visitável Museológica*** – 9.480; ***Reserva Visitável*** 32 (público restrito e altamente especializado); ***Museu Virtual*** - 14.631 (páginas visualizadas - 399.407);
- Planeamento e execução de novos projetos: exposição temporária "Emissora Nacional: a história e a técnica", em parceria com o Museu Natural da Eletricidade de Seia; desenvolvimento de 4 novas experiências em realidade aumentada, a disponibilizar no início de 2019; aquisição de novos equipamentos (dois DVDs e dez auscultadores); obras gerais e melhoria da iluminação; disponibilização de novos conteúdos de rádio e de televisão;
- Manutenção da Coleção Visitável, Reserva Museológica, Museu Virtual, Base de Dados Musa e página no *Facebook* (3.036 seguidores da página); ações de conservação e restauro; incorporação de novas peças; elaboração, divulgação e execução do Plano Anual de Ação Educativa e de Programas com atividades de tempos livres nas Férias da Páscoa e de Verão; organização de visitas a pedido; campanhas de divulgação da oferta museológica da RTP; receção institucional de individualidades e delegações nacionais e estrangeiras, nomeadamente: Diretor Geral da UER/EBU; Presidente da TV Cultura – Brasil; Presidentes das Televisões Autonómicas Espanholas; delegações: China, Espanha, Dinamarca, Instituto Universitário Militar, Força Aérea Portuguesa, GNR, Universidade Bad Munstereifel, Radio Voice of Israel, TV Bandeirantes - Brasil, Fundação Aga Khan, CEEP (Centro Europeu de Empresas com Participação Pública);
- Colaboração com as estruturas da RTP, particularmente: Rádio ZigZag, Direção de Produção, RTP Memória e Relações Institucionais; apoio a programas e séries ("Agora Nós"; "5 Para a Meia Noite"; "Praça da Alegria"), sessões fotográficas e entrevistas (Júlio Isidro; Pedro Barroso; David Fonseca; Ribeiro Cristóvão);
- Colaboração com diversas instituições, nomeadamente: Câmara Municipal de Lisboa ("Passaporte Escolar"); Âncora Editora; Rotary Club dos Olivais (empréstimo de peças); SIC; Produtoras: Três Vinténs, Sky Dreams, David e Golias, Arquipélago Filmes (empréstimo de peças); ERC e EPIS: Associação Empresários pela Inclusão (visitas Museu / "Sete Dias com os Media");

4. Presença Qualificada da RTP no Mundo

Quer através dos serviços de programas internacionais de televisão, quer de rádio procurámos aproximar ainda mais a RTP dos portugueses que vivem fora de Portugal e também temos vindo a desenvolver um papel cada vez mais ativo nos PALOP's.

4.1. RTP Internacional

Ao longo do ano de 2018, a RTP Internacional manteve o seu posicionamento de janela para o melhor da RTP no seu todo e para o melhor de Portugal, refletindo nas suas emissões a ligação entre os portugueses espalhados pelo mundo e o país, numa demonstração da realidade nacional moderna, atrativa e cosmopolita. Um país do novo milénio.

Procedeu-se a uma melhoria contínua dos diferentes conteúdos de produção própria e consolidou-se a estratégia de programação deste serviço de programas, iniciada em 2015.

A emissão a RTP Internacional baseia-se na **diversidade de formatos e conteúdos**, nomeadamente, com a emissão de um formato de produção própria por cada dia da semana, sendo garante da aproximação da RTP dos seus telespetadores, ao mesmo tempo que é promovida e economia, língua e cultura portuguesas. Este esforço é resultado de conteúdos como o programa de entrevista "Filhos da Nação", onde portugueses que são ou foram emigrantes, com elevado grau de conhecimento das diferentes realidades de nacionais espalhados pelo mundo; o programa "Decisão Nacional", onde os temas da atualidade que interessam às diferentes comunidades são debatidos e analisados – este programa contou no primeiro semestre com uma edição especial gravada a partir da Região Autónoma dos Açores por ocasião do 10 de junho, e no segundo, com duas edições especiais em exterior, uma a partir de Penafiel e outra de Joanesburgo – África do Sul, esta última por ocasião do aniversário da Academia do Bacalhau; é também exemplo o programa "Network Negócios", com especial destaque para os novos negócios e para o empreendedorismo; ou "Golo RTP", onde a jornada de futebol é analisada todas as semanas, tendo igualmente contado com edições especiais destinadas ao acompanhamento da Seleção Nacional de Futebol em provas internacionais; ou "Mundo sem Muros", onde a atualidade é analisa por jornalistas correspondentes estrangeiros

residentes em Portugal; ou ainda, no primeiro semestre, "Sempre em Dia" que nos trouxe a revista da semana através do comentário e análise dos principais acontecimentos. E, como os melhores conteúdos do universo RTP estarão também na RTP Internacional, o ano de 2018 continuou a levar até aos seus telespetadores da diáspora "Atlântida", *talk-show* produzido quinzenalmente pela RTP Açores e RTP Madeira; que leva a saudade à comunidade emigrante espalhada pelo mundo; programas musicais como "Lusa Music Box" e "Viva a Música", em novembro, com o início das comemorações da descoberta do arquipélago da Madeira, passou a emitir, regularmente, "Madeira, 600 anos" uma série de programas produzidos pela RTP Madeira.

Na informação, a presença regular de espaços informativos nomeadamente com recurso aos principais conteúdos da RTP3 e da RTP1, diversificando géneros e formatos, não esquecendo a ligação com as regiões autónomas dos Açores e da Madeira através da emissão de um noticiário produzido em conjunto pelos respetivos Centros Regionais dedicado aos açorianos e madeirenses espalhados pelo mundo, intitulado "Notícias do Atlântico".

O programa diário, âncora da estação, o "Hora dos Portugueses", que reflete a atualidade das comunidades de portugueses espalhadas pelo mundo, através de uma rede de parceiros/ produtores de todos os continentes instalados em países com forte presença portuguesa, continuou a assegurar a cobertura das principais iniciativas e atividades destas comunidades lusas, como são exemplo o Luxemburgo, a Suíça, a Venezuela, o Brasil, os EUA, a Austrália, Timor e Macau.

Nas suas emissões, a RTP Internacional deu também especial destaque **às manifestações constituintes de fatores de identidade e às formas de representação nacional** através da emissão de grandes eventos institucionais da democracia portuguesa como a Sessão Solene do 25 de abril, as cerimónias oficias do 10 de junho, dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas, e do 5 de outubro. Por outro lado, procurou igualmente promover a ligação entre as regiões do país e as comunidades portugueses através de conteúdos que promovem a cultura e a língua portuguesa como "Aqui Portugal", "RTP Mais Perto", " (Festa do Emigrante, Festas do Mar, Festa do Vinho, Segredos do Douro, Alma do Vinho, Festa do Vinho Verde, Sintra Vila Romântica, Festas das Adiafas, Sons de Almada Velha, Do Tejo à Lezíria, Romaria de S. João d'Arga), "Há Volta", "Porto Santo – 600 Anos", "7º Desfile Nacional de Bandas Filarmónicas" no âmbito das Comemorações do 1º

Dezembro; e dar voz a manifestações nacionais de cariz sociocultural em emissões especiais como "Regata de Portugal – Um Mar de Portugueses", "Aqui Há Taça", "Gala da SPA", "Tributo a Carlos Paião", "Casamentos de Santo António", "Marchas Populares de Lisboa, "São João do Porto", "São Pedro", "Cerimónias de Fátima", "Festival da Canção", "Festival Eurovisão da Canção", assim como o programa a este associado "Todos a Bordo", o "Festival Eurovisão Júnior da Canção" em novembro, o "Natal dos Hospitais", um clássico que este ano comemorou 60 anos. As Regiões Autónomas da Madeira e dos Açores tiveram também especial presença nas grelhas de programas da RTP Internacional com a cobertura de eventos como "Sanjoaninas – Marchas dos Açores"; "Domingo do Espírito Santo nos Açores"; "Festas do Sr. Santo Cristo dos Milagres"; "Festa da Flor da Madeira", entre outros. "RTP Mais Perto", "Arraiais da Madeira", "Porto Santo - 600 anos", "Festas da Praia da Vitória", "Festival Colombo de Porto Santo", o "Cortejo de Carnaval da Madeira", a "Festa da Flor" da Madeira, e a presença de cerimónias religiosas com ampla representação nacional e regional como a transmissão das "Festas do Divino Espirito Santo" dos Açores em início de julho e a "Missa do Parto" da Madeira a 15 de dezembro.

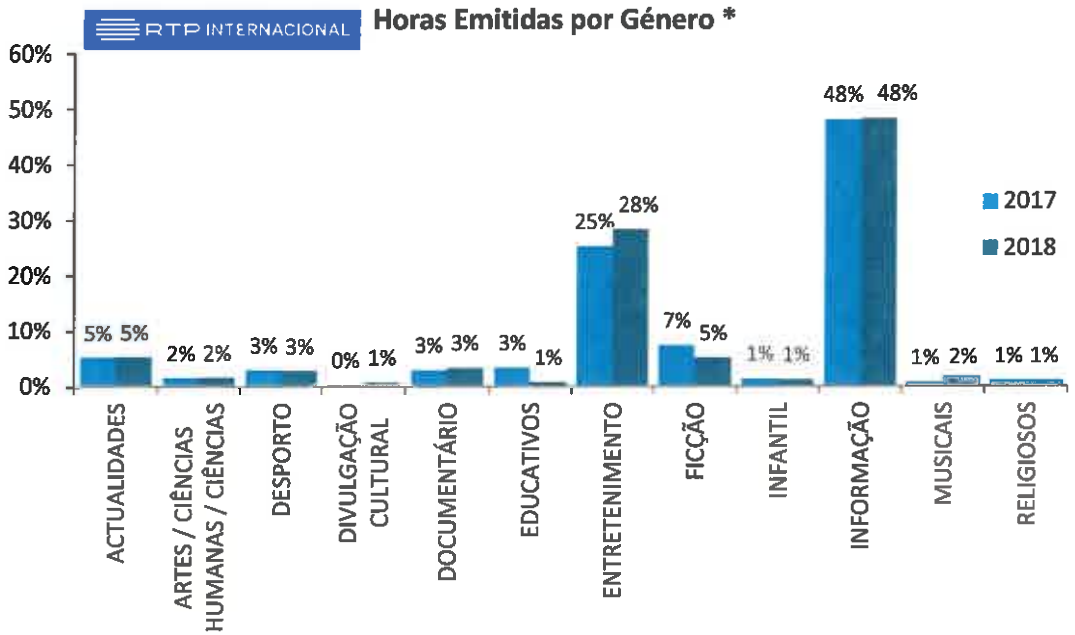
No que ao **desporto** diz respeito, a RTP Internacional emitiu diversas provas desportivas e outros grandes eventos a estas associados, nomeadamente a transmissão de um jogo semanal da principal liga de futebol portuguesa, assim como, sempre que os direitos de transmissão o permitiram, jogos das diferentes seleções nacionais de futebol, como foi o caso de jogos amigáveis da seleção AA de preparação para o Mundial de Futebol, ou da seleção nacional de futebol feminino. A RTP Internacional emitiu igualmente a Final da Taça de Portugal de Futebol Feminino e a "Gala das Quinas de Ouro" onde diferentes categorias do futebol foram distinguidas. Todos os jogos da jornada são analisados através do programa "Golo RTP", onde é dada voz às reações de diferentes pontos do mundo. Não esquecemos ainda a transmissão de eventos desportivos de outras modalidades como "Rali da Madeira", "Futsal - Campeonato Nacional", "Volta a Portugal", "Corrida da Mulher" e da "Meia Maratona Internacional de Lisboa".

Durante o ano de 2018, a RTP Internacional continuou a estratégia de tratamento de alguns programas, que passou pela sua **legendagem em inglês**, procurando assim atrair as novas gerações às diferentes janelas do serviço de programas internacional, são exemplo dessa nova opção editorial os programas "Visita Guiada", "Fabrico Nacional", "Cuidado com a Língua" e ainda para a ficção de produção nacional, nomeadamente "Excursões AirLino", "Verão M", "Circo Paraíso", "Soldado Milhões", "1986" e "3 Mulheres". Conteúdos estes que

contribuem para a divulgação e promoção da cultura, património e território nacional de forma a potenciar as atividades económicas e turísticas.

Ainda podemos referir que continuamos a investir na qualidade da programação da RTP Internacional que é desenvolvida e promovida de forma articulada com as diferentes áreas da empresa concessionária que, através das diferentes plataformas *web*, disponibilizam conteúdos, destaques de programação, e a informação útil aos seus telespetadores e utilizadores.

O posicionamento da **RTP Internacional** materializou-se no decorrer do ano, na adequada programação das **diferentes janelas aos fusos horários dos países de receção**. Em linha com a cultura de convergência e dinâmica multiplataforma do grupo RTP, a RTP Internacional assegurou transmissões regulares de programas dos diferentes serviços de programas do grupo RTP, cujos conteúdos constituam formas de promoção da cultura, história, património, território e língua portuguesa. Como resulta das obrigações de Serviço Público, a RTP Internacional deve contribuir para a promoção da imagem de Portugal no mundo. A nova RTP Internacional continua assim a ter novos desafios: estar mais próxima de quem a vê, ao mesmo tempo que mostra o melhor do universo RTP e de Portugal. Para este efeito, no ano de 2018 consolidou as suas **grelhas de programação**, fixando horários de emissão e aumentando a diversidade de géneros e formatos em antena, fortalecendo o seu posicionamento enquanto janela aberta para o melhor da RTP e de Portugal. Confirmou-se como um **elo de ligação** entre os portugueses espalhados pelo mundo.



Nota: * De acordo com tipologia de género utilizada na informação reportada à ERC.

4.2. RTP África

A RTP África comemorou em 7 de janeiro de 2018 **vinte anos de emissões contínuas**. A data foi assinalada com uma gala em Lisboa com a presença dos presidentes das estações públicas de televisão dos cinco PALOP e transmitida em direto.

Foi produzida uma grande operação em torno da cimeira da CPLP organizada em julho na Ilha do Sal, Cabo Verde. Realizaram-se sete programas diários sobre os países de língua portuguesa, bem como vários diretos referentes a todas as fases da cimeira.

A RTP África montou também uma grande operação para transmissão em direto do carnaval de Luanda, em colaboração com a Televisão Pública de Angola – TPA. Na ocasião foi realizada uma edição do programa "Conversas ao Sul" em Angola.

A **música** ocupou um lugar de destaque na programação deste serviço de programas.

Acompanhámos, durante vários dias, o festival Kriol Atlântico em Cabo Verde, com programas diários sobre o evento.

O mesmo aconteceu, como já é tradicional, com o Festival de Músicas do Mundo, em Sines, com a cobertura dos vários concertos e entrevistas aos diferentes artistas participantes.

Ainda no âmbito musical foi produzida e apresentada a segunda série do "Kintal di Belinha", um programa gravado na Cidade da Praia.

A RTP África gravou e emitiu diversos **concertos musicais**, com especial relevo para o "Música pela Guiné" – concerto pela paz na Guiné-Bissau e "Mo Ibhrain" no âmbito da conferência sobre boa governação organizada pela fundação do mesmo nome.

A vida de africanos de sucesso que vivem e trabalham em Portugal continuou a ser retratada na série "Gente da Minha Rua", cuja produção foi prolongada numa nova temporada.

Em 2018 foi também concluída a emissão da série "História a História – África" da autoria do Professor Fernando Rosas.

Foi produzido em São Tomé e Príncipe um novo programa apresentado por João Carlos Silva, "Desconversando", retratando a atualidade social e cultural daquele país.

A **literatura** e os escritores de língua portuguesa continuaram a contar com um espaço semanal nas emissões através do programa "Mar de Letras". Deu-se também continuidade aos programas "Rumos" e "Pérolas do Oceano", bem como ao *talk show* diário do final da tarde "Bemvindos".

Ainda no âmbito do entretenimento prosseguimos a produção do *talk show* semanal das noites de quinta feira "Conversas ao Sul", introduzindo diversas melhorias nos seus conteúdos.

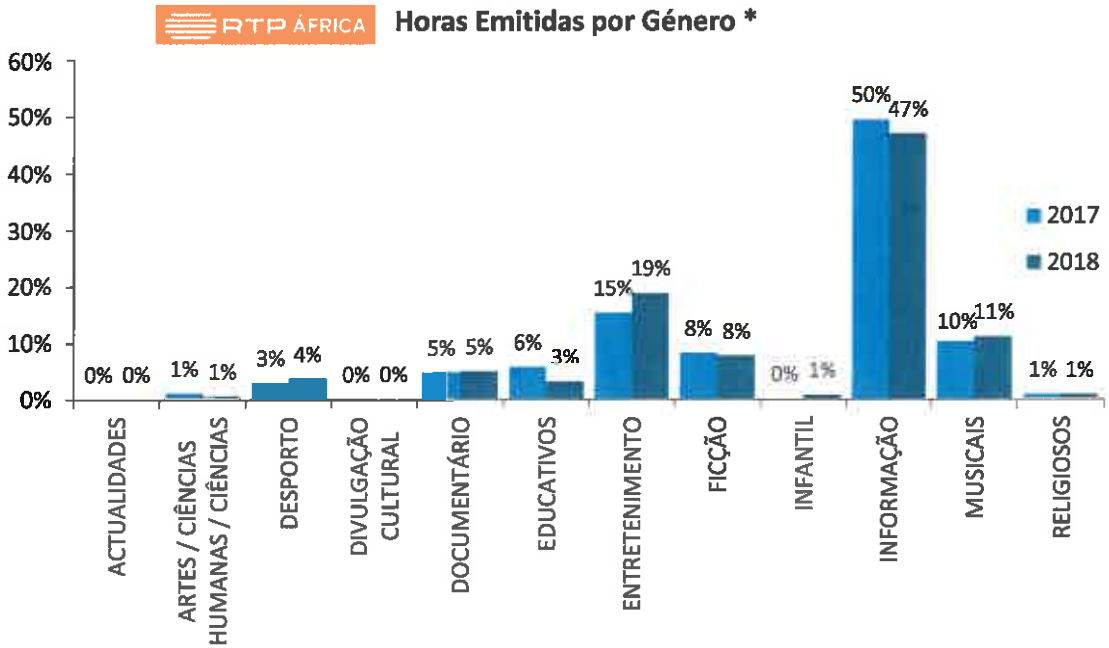
A informação ocupou um lugar central na grelha de programas.

Duas emissões diárias do "Repórter África" trouxeram à antena a atualidade de cada um dos cinco PALOP. Semanalmente o "Causa & Efeito" analisou os principais temas da atualidade africana e mundial, através de entrevistas e debates entre personalidades marcantes. "África Global"e "Zoom África" complementaram semanalmente a informação referente ao

continente africano. Foi também possível montar operações alargadas para o acompanhamento das eleições legislativas em São Tomé e Príncipe e autárquicas em Moçambique.

A RTP África colaborou em diversas campanhas de carácter cívico e humanitário, designadamente contra a mutilação genital feminina, de combate à discriminação racial e pela consciencialização sobre o problema do albinismo.

No ano do seu **vigésimo aniversário a RTP África** consolidou-se como grande promotor da língua portuguesa e da cultura lusófona, constituindo-se como plataforma de intercâmbio de informação entre todos os povos que falam português e parceiro de Cooperação com cada país africano de expressão portuguesa.



Nota: * De acordo com tipologia de género utilizada na informação reportada à ERC.

4.3. RDP Internacional

Durante o ano de 2018, a **RDP Internacional** dedicou boa parte da sua programação à difusão de reportagens, debates e comentários sobre os assuntos que mais afetaram as comunidades portuguesas. Entre estes encontra-se a situação no Reino Unido, onde a perspetiva de um Brexit suscitou inúmeras questões por parte dos portugueses que ali

residem. O mesmo aconteceu na Venezuela, onde a degradação da situação económica e social levou muitas famílias a solicitarem ajuda das instituições portuguesas.

Dada a necessidade de assegurar **informação** útil às populações, e tendo em conta a sua dispersão e as particularidades que resultam desse facto, foi criado um espaço semanal de informação útil para os portugueses no estrangeiro sob a designação de "Visita Consular". A rubrica conta com a participação do diretor-geral dos Assuntos Consulares e nela são respondidas as questões frequentes destes cidadãos, entre as quais as relacionadas com a obtenção de cidadania, documentação oficial ou apoios do Estado para situações de carência. Para além da difusão (em três diferentes horários) na RDP Internacional, "Visita Consular" é disponibilizada quer através dos serviços digitais da RTP quer por ficheiro para as rádios portuguesas no estrangeiro que o pretenderem.

Com vista a satisfazer o interesse dos ouvintes no estrangeiro sobre a atualidade em Portugal, a **RDP Internacional** transmitiu os debates quinzenais no parlamento português, o programa de debate político "Contraditório" e o espaço de informação regional "Portugal em Direto".

Depois da tragédia nos incêndios rurais do ano anterior, foi dada especial atenção a matérias de prevenção, até porque muitos são aqueles que, residindo no estrangeiro, conservam propriedades em território nacional. Para além das campanhas de sensibilização solicitadas pela Autoridade Nacional de Proteção Civil, existiram informações em antena sobre as intervenções obrigatórias nos terrenos, de forma a que esses cidadãos tomassem as medidas necessárias para acautelar a segurança dos seus bens.

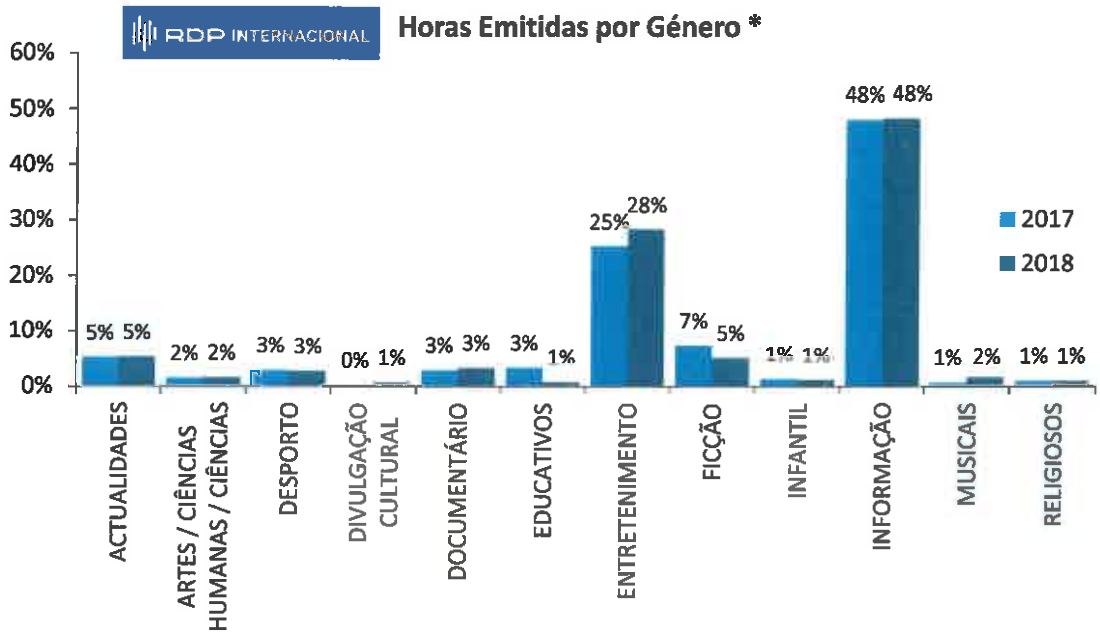
Na programação de fim-de-semana foi criado um espaço de **entrevista** a portugueses que desempenham funções de auxílio pontual ou permanente a nível internacional com a designação "Heróis de Portugal". Alargou-se o tempo de programação própria da estação ao domingo à tarde, prescindindo-se do simultâneo com a Antena1 quando não há tarde desportiva.

O relatório do **Observatório da Emigração**, divulgado na parte final do ano, confirmou o aumento do peso da emigração portuguesa na Europa e o Reino Unido como primeiro destino dos portugueses que escolhem instalar-se noutro país. Este dado veio validar a estratégia que visa fornecer informação regular sobre o processo do Brexit, o que tem

acontecido quer nos espaços dos "Jornal da Comunidade" quer em programas de debate como "Pontos de Vista". A possibilidade de criação de um espaço semanal de esclarecimento sobre esta matéria tem sido protelada no tempo, dada a incerteza sobre o futuro do próprio Brexit e a inconsistência dos dados atuais. A eleição de Jair Bolsonaro, no Brasil, foi outro dos destaques do ano. A cobertura incluiu espaços de reportagem e de debate e a transmissão da noite eleitoral para todo o mundo. Sublinhe-se ainda o acompanhamento da situação na Venezuela, com reportagem no local, e em França, onde a crise social se extremou com o movimento dos "coletes amarelos".

À semelhança do que aconteceu em outros anos, a **RDP Internacional** decidiu estar mais próxima dos seus ouvintes nas férias de Verão, executando o programa da manhã em direto do Algarve durante uma semana. Do ponto de vista dos conteúdos, e dando cumprimento ao consagrado no Contrato de Concessão, foi dado destaque ao melhor que a região tem, do ponto de vista turístico e cultural. Além do contacto direto com emigrantes que ali descansavam neste período.

"O melhor de Portugal" tem sido uma presença constante e diária em antena, apesar de não se constituir propriamente numa rubrica fixa. Da gastronomia à produção científica e cultural, aqui cabem todos aqueles cujo trabalho merece ser conhecido pelas comunidades residentes no estrangeiro – e, nalguns casos, até já foi objeto de distinção internacional. Por contraponto aos grandes espaços nas maiores metrópoles mundiais, abrimos espaço para as comunidades locais em rubricas como "Vou aí já venho", "Aldeias de A a Z" e em programas como o "Clube da Amizade", no qual participam, semanalmente, convidados oriundos dos mais variados concelhos de Portugal.



Nota: * De acordo com tipologia de género utilizada na informação reportada à ERC.

4.4. RDP África

A **RDP África** estreou, em 2018, um novo conteúdo de **humor** com o ator são-tomense Carlos Pereira "Na Corda Bamba" e criou, em parceria com a DECO, um espaço dedicado ao consumidor em África "Olhe por si". No domínio da música, estreou "Oceano Atlântico", de Pedro Coquenão, numa aposta na promoção dos cruzamentos musicais das capitais africanas; "Radiomix", do *DJ* angolano Ricardo Alves, com um olhar sobre as novas correntes dos ritmos de Dança em África; e criou "Audição Antecipada", a apresentação em exclusivo mundial de discos de expressão lusófona e outros novos conteúdos de grelha que visaram a aproximação aos seus públicos em Portugal e em África. Em Portugal, através do programa "Clube África", com transmissões de concertos semanais a partir de bares da Grande Lisboa, mas igualmente através da criação de um pequeno formato dedicado ao aconselhamento jurídico; e nas capitais africanas, com a entrada em direto, diariamente, na emissão da manhã, dos correspondentes nos 5 países africanos de língua portuguesa. No *on-line*, reformulou a oferta de conteúdos em *podcast* (ao longo do ano este serviço de programas passou a disponibilizar 30 novos conteúdos).

Na celebração do seu aniversário (22 anos), a RDP África produziu uma emissão especial na Estação de Comboios do Porto, com reportagem em Sintra, Barreiro, Rossio, Maputo, Luanda, Bissau, Praia e São Tomé. Ainda no âmbito das emissões especiais, realizou uma emissão dedicada à Cimeira da Saúde (Encontro Regional de Coimbra) e produziu o Seminário Internacional **RDP África**, sobre as Provedorias de Justiça em África e Portugal e uma Mesa Redonda sobre Angola. O Campeonato Mundial de Futebol mereceu um destaque particular com a transmissão dos jogos da equipa portuguesa, em simultâneo com a Antena1, e também dos jogos do Brasil e dos países africanos. Desde o início do torneio, foi feita a apresentação das formações africanas concorrentes com um conteúdo dedicado "África no Mundial".

No capítulo dos acontecimentos e iniciativas que, pela sua importância e qualidade, reflitam a riqueza e diversidade cultural das comunidades africanas, a **RDP África** reafirmou-se como a estação de referência na interação das comunidades em todo o espaço de expressão lusófona (em África e Portugal). Com esse propósito, deu relevo às expressões lusófonas nos diversos domínios das artes: **Artes Plásticas** Art in Motion, Art, Music & Book (Nimba Gallery/Fábrica Braço de Prata; Exposição Artes Mirabilis, Angola); **Cinema** Djon África (Filipa Reis/ João Miller Guerra), Our Madness (João Viana), Festival Olhares do Mediterrâneo, cinema no Feminino (Cinema São Jorge); **Literatura** "Mundo di Bambaram", Poesia em Kriolo da Guiné-Bissau (Vital Sauane); "A Reinvenção do Mar", Antologia Poética (Vera Duarte), "O Que Faz Falta", Poesia (Adolfo Maria); História da Educação no Arquipélago de São Tomé e Príncipe (1470/1975); O Ensino Primário: Da Escola Pública à "Escola do Mato" (Lúcio Neto Amado); 3º Encontro de Narração Oral da Lusofonia); **Música** Bad Company Fest, Homenagem Luis Morais/ Rui Mingas, Homenagem Bonga, Eduardo Paím: 42 anos de Carreira, Concertos: Noites do Indico – Maputo/Lisboa; **Teatro**"Posso saltar do meio da escuridão e morder" (Teatro Griot /Rogério de Carvalho); "Tristezas e Alegrias" (Teatro dos Aloés /Athol Fugard); Festival de Teatro de Almada; Festival Teatro de Inverno (Moçambique).

No domínio dos programas de caracter cultural e informativo para públicos específicos nomeadamente para as comunidades imigrantes em Portugal, a **RDP África** deu particular atenção aos debates e às conferências como "Amílcar Cabral - O Combatente Anónimo pelos Direitos Fundamentais da Humanidade"; Conferência Económica, em Maputo, promovida pela Confederação dos Empresários de Língua Portuguesa; Encontro dos Escritores de Língua Portuguesa em Portugal e África, na Cidade da Praia e aos interesses

específicos das comunidades migrantes. É o caso das emissões dedicadas às seguintes iniciativas: Conferência Memórias com Futuro, Homenagem a Samora Machel (ISCTE), O Futuro do Ensino à Distância em Língua Portuguesa (Universidade Aberta), Memórias e Legados das Lutas de Libertação (Centro Cultural Português de Bissau), 2º Congresso da Mulher São-tomense em Portugal, Que futuro para a segurança alimentar: A complexidade dos novos desafios, (com a participação de Helena Semedo, Diretora Adjunta da Organização das Nações Unidas para a Alimentação e Agricultura, Universidade Aberta), iniciativas que resultam do trabalho desenvolvido por Associações representativas das comunidades migrantes em Portugal e entidades oficiais.

No campo dos programas cujo conteúdo contemple temas de Cidadania nas áreas da saúde, educação, defesa do consumidor, ambiente, para lá dos conteúdos de fluxo dedicados a estas matérias, assumiram particular relevo a Semana dedicada à África do Sul e à presença portuguesa e lusófona neste país, por ocasião do Centenário do Nascimento de Nelson Mandela. Da mesma forma estiveram em destaque temas sociais da vida na Guiné-Bissau, trabalhos que resultaram numa reportagem da jornalista Paula Borges, distinguida com uma Menção Honrosa.

No que respeita à diversidade de conteúdos e tendo em conta os interesses das minorias, voltou a acentuar-se a planificação conjunta do trabalho com as outras antenas da RTP, designadamente a Antena1, em iniciativas como o FOLIO (Óbidos), e os festivais MED (Loulé) e Músicas do Mundo de Sines. Foram ainda realizadas emissões especiais dedicadas ao Mundial de Futebol da Rússia, Cimeira da CPLP (Ilha do Sal - Cabo Verde), Transmissão do Jogo Moçambique / Guiné-Bissau, e Womex - Feira das Músicas do mundo (Canárias - Espanha).

A divulgação da música tem sido feita em exclusivo e toca personalidades tão distintas como Sara Alhinho, Paulo Flores, Nancy Vieira, Cremilda Medina, Roberto Chitsondzo, para citar apenas os mais conhecidos, além dos projetos Kizomba Party ou Guiné-Bissau Project. No que diz respeito aos **festivais de música**, a RDP África África reforçou a notoriedade que lhe é reconhecida em vários festivais dos diferentes países africanos: **Angola**: Gala - Estrelas ao Palco, Festival Zouk Angola; **Cabo Verde**: Kriol Jazz Fest, Festival de Santa Maria; **Guiné-Bissau**: Binham ao Vivo em Bissau, Rui Sangará ao vivo em Bissau e Festival de Cacheu; **Moçambique**: Tropical Zouk, Festival de Zavala (Quelimane), Festival do Tofo (Inhambane) e Opera Muango e Muanga (Universidade Eduardo Mondlane); **São**

Tomé e Príncipe: Festival Unitel. Produziu também emissões dedicadas no Rock In Rio Lisboa, por onde passaram (na EDP Rock Street), entre outros, Tabanka Djaz, Bonga, Jack Nkanga, Nástio Mosquito, Selma Uamusse; e no MED, com o programa "Dança do Tempo ".

No que diz respeito à **publicidade de interesse geral, natureza cultural e de patrocínios**, a **RDP África** desenvolveu uma atividade intensa no apoio a atividades recreativas das comunidades emigrantes (v.g. Festa de Santo António do Príncipe (São Tomé e Principe); Comemorações do Dia da Mulher Moçambicana (Moçambique); Festicapulana, em Lisboa), para lá de campanhas institucionais, designadamente sobre o recenseamento eleitoral da população moçambicana em Portugal, o recenseamento eleitoral da Guiné-Bissau e sobre o programa CPLP Audiovisual. Foram desenvolvidas ações de parceria com entidades nos diversos países, sejam promotores culturais, representações diplomáticas portuguesas no estrangeiro ou ONG's (v.g. Expo Gemas (Museu Nacional de Geologia de Moçambique); Ciclo Artáfrica, Dance Summit 2018, Gala Prémios da Lusofonia 2018, 1ª Gala Best Of Guiné-Bissau; Gala Somos Cabo Verde, na Cidade da Praia, Kavala Fresh 2018, na Cidade do Mindelo).

4.5. Cooperação

Em 2018 a Cooperação da RTP com os seus **parceiros africanos** desenvolveu-se nos âmbitos da assistência técnica, da melhoria das emissões de rádio e televisão da RTP bem como na formação de profissionais das estações públicas. Registe-se também ações realizadas na cooperação com o Brasil.

A 9 de janeiro de 2018, foi assinada a "Declaração de Lisboa", pelos presidentes das televisões de Angola (TPA), Cabo Verde (TCV), Guiné-Bissau (TGB), Moçambique (TVM), Portugal (RTP) e São Tomé e Príncipe (TVS), a propósito dos 20 anos da RTP África, que sublinhou o compromisso de impulsionar a cooperação em diversos eixos, nomeadamente: disponibilização e partilha de conteúdos pelos operadores de expressão portuguesa, e ações de formação e partilhas de competências; criação de mecanismos práticos de acompanhamento regular e concretização das ações de cooperação; acompanhamento dos programas internacionais de cooperação no sentido de diligenciar que neles seja incluído o audiovisual como fator prioritário do desenvolvimento e promoção cultural; participação

conjunta ou articulada em Fóruns e organismos internacionais de Televisão com vocação africana.
Na Guiné-Bissau uma **missão técnica** efetuou reparações essenciais nos emissores de rádio e televisão em Nhacra, permitindo dar continuidade à cobertura nacional. Foi instalado um novo emissor em Gabu, permitindo a toda aquela região ter acesso, pela primeira vez, às emissões da RTP África, o que constituiu um acontecimento de enorme repercussão quer local, quer nacional.

Em Cabo Verde foi reposta a emissão na Ilha de São Vicente após a reparação do emissor de Monte Verde. Foram também realizados trabalhos de manutenção e reparação nos emissores de rádio e televisão nas ilhas de Santiago, Santo Antão, Sal e Boavista.

Em Moçambique uma equipa técnica da RTP repôs em funcionamento o emissor de Maputo. Idêntica operação foi feita na cidade da Beira. Em Nampula foi realizado o aumento de potência do emissor de rádio. A missão técnica conseguiu igualmente repor as emissões da RTP África na Ilha de Moçambique e em Pemba, após trabalhos de reparação estrutural nos respetivos emissores.

Foram desenvolvidas relações com as **estações públicas** dos PALOP, designadamente com a produção e realização de alguns projetos em parceria. Foi o caso da transmissão direta do Carnaval de Luanda, feita para todo o espaço lusófono, em colaboração com a TPA – Televisão Pública de Angola.

Foi desenvolvida a bolsa de partilha de conteúdos entre a RTP África e os operadores públicos africanos de língua portuguesa, com a exibição recorrente de conteúdos da RTP, de ficção e outros, como por exemplo o programa "Conversas ao Sul", nas televisões africanas.

As **cinco delegações da RTP África** prosseguiram a sua parceria com os operadores públicos, acompanhando necessidades técnicas, trocando conteúdos informativos, promovendo a ligação de cada empresa pública de televisão e rádio com a RTP.

Em julho a RTP organizou em Cabo Verde, Cidade da Praia, uma vasta ação de formação destinada aos profissionais da rádio e televisão públicas cabo-verdianas.

Foram ministrados **seis cursos da responsabilidade de profissionais de topo da RTP**, designadamente em

- Produção Informativa;
- Operação de *Tricaster*;
- Informação Televisão e Rádio;
- Captação e Edição de imagem;
- Informação e Relato Desportivos;
- Realização.

Esta ação envolveu mais de sessenta formandos sendo que os melhores alunos desta formação terão em 2019 um estágio na RTP, em Lisboa.

No que respeita à cooperação com o Brasil, foi assinado um protocolo de cooperação que visa o desenvolvimento de projetos de interesse comum na área de radiodifusão, estabelecendo trocas de conhecimentos e experiências nos diversos domínios da atividade de rádio, televisão e multimídia, coprodução e troca de conteúdos, com a Fundação Radiodifusão Educativa do Estado do Tocantins – REDESAT no Brasil;

Adicionalmente, desenvolveu-se uma parceria entre a RTP2 e a TV Cultura de São Paulo no Brasil, de intercâmbio de diferentes géneros de programas (infantis, documentários e culturais).

5. Oferta Disruptiva e mais Apelativa para as Novas Gerações

Sendo este um dos nossos objetivos do Projeto Estratégico procurámos em 2018 reforçar a atenção dada ao público infanto-juvenil oferecendo conteúdos mais apelativos, quer na rádio, quer na televisão e também nas novas plataformas de distribuição.

Ao longo de 2018, a **RTP1** transmitiu, aos fins de semana, um conjunto de conteúdos destinados aos públicos infanto-juvenis, com fortes componentes lúdicas, formativas e educativas, nomeadamente, através do espaço "ZigZag" assim como outros conteúdos similares. "Festival Eurovisão Júnior da Canção" e o "Sequim de Ouro" são o perfeito exemplo da ligação da RTP1 aos mais novos.

Durante 2018 a **RTP2** manteve na sua grelha o espaço ZigZag composto por 8 horas de **programas para a infância** em dois blocos (nas férias de Verão um só bloco de 8 horas). O ZigZag, em 2018, continuou a sua aposta em conteúdos de animação, de todo o mundo, para as meninas e meninos com idades compreendidas entre os 4 e os 12 anos. Optamos também por programar alguns conteúdos de imagem real, mas o grosso da programação é a animação.

Exibimos uma série de documentários com crianças sob a temática "Sim, eu consigo", uma coprodução com a UER/EBU, que mostra o empreendedorismo e as iniciativas de crianças dos países que fazem parte deste projeto. No mês de setembro, a RTP2 lançou o **Movimento Gentil,** que tem como parceiros a Comissão Nacional da UNESCO, o Comité Olímpico de Portugal e a Direção-Geral da Educação, cuja missão é reforço das competências socio-emocionais. O Movimento Gentil contou com a preciosa colaboração dos Embaixadores, figuras das várias áreas da sociedade. Além dos depoimentos, produzimos 4 curtas-metragens de animação e gravamos depoimentos de alunos e professores da Rede de Escolas Associadas da UNESCO. Iniciamos a emissão do programa Movimento Gentil – Desafio Escolas em que fomos a escolas do 1º ciclo do ensino básico para que as meninas e meninos nos mostrassem as boas práticas em contexto escolar. Dentro do Movimento, em dezembro, produzimos 20 contos, escritos por 10 autores portugueses. Os contos foram narrados por atores e ao seu lado, e ao mesmo nível, um contador de histórias narrou o conto em Língua Gestual Portuguesa.

Para os **jovens** a RTP2 dedicou o espaço de fim-de-semana, com 6 horas, o "Desalinhados", destinado à descoberta para o entretenimento, para a afirmação, para abrir a mente. Aqui podem encontrar-se séries de ficção, magazines de ciência, cultura, moda, arte, reportagens e documentários.

Também a **RTP Internacional** procurou manter diferentes espaços de conteúdos de animação em língua portuguesa, para o público infanto-juvenil, programados em função da disponibilidade espetável deste segmento da audiência e dos direitos existentes, com o objetivo de aproximação às novas gerações de portugueses e lusodescendentes.

No âmbito da programação infanto-juvenil, a **RTP Madeira** coproduz o Festival da Canção Infantil e o EscolArtes, o maior encontro do país das atividades ligadas às expressões

artísticas (música, dança e teatro). No dia 1 de junho realizamos pelo décimo ano consecutivo o "Criança Sempre".

Já no campo da *web* a **Rádio ZigZag** que contempla múltiplas rubricas de entretenimento/pedagógicas dirigidas aos mais novos viu, em 2018, o programa "Rádio ZigZag, põe os teus ouvidos a zigzaguear!", nomeado para a categoria "Digital Áudio" do Prix Europa 2018.

Em 2018, a equipa da **Rádio ZigZag** produziu mais de **500 novos episódios** para os seus conteúdos de fluxo, nas diversas áreas temáticas. Cumprindo um dos seus objetivos estratégicos, investiu boa parte do seu esforço de produção em ações no exterior: (i) visitas a escolas; (ii) acompanhamento de visitas de estudo e oficinas de produção nas novas instalações da rádio; (iii) oficinas em eventos específicos; (iv) conteúdos adicionais, para distribuição nas plataformas multimédia; **(v)** participação em palestras e **(vi)** novas parcerias.

No capítulo das ações especiais, a Rádio ZigZag participou em várias iniciativas, por onde circularam mais de 10 mil crianças: encerramento da campanha "Vamos colorir o Natal das Crianças do IPO", uma iniciativa conjunta com o IPO, com a entrega de donativos na Escola do IPO pela equipa, que contou com a presença das Mascotes ZigZag e de atores do Teatro Politeama e do Teatro Infantil de Lisboa; lançamento da Coleção ZigZag: Minha Rua; "Super Novos", um *show case* para crianças, nos concertos dos Clã em Lisboa; Festival IndieJúnior, na Culturgest, com produção de *Vox Pop* com crianças e jogos com programas da rádio, assim como oficinas áudio com a construção de *cinema para os ouvidos*; Museu do Teatro, com a leitura e sonorização de dois contos de um livro lançado no dia mundial da criança; Passaporte Escolar, no Museu da Cidade, em colaboração com o parceiro Portugal por Miúdos; "Uma mão cheia de sons", integrada na Feira de Expressões artísticas de Carnide 2018; gravação de marchas populares com crianças da freguesia de Carnide; apresentação da rádio e oficinas no Dia da Criança, na XVII Feira Pedagógica do Barreiro; entrega de prémios aos vencedores do concurso "Conta-nos uma História" (a Rádio ZigZag integra o júri de áudio), um evento com organização conjunta com a DGE (Direção Geral de Educação) e apresentado pela equipa, no Museu Nacional de Arqueologia, no Mosteiros dos Jerónimos, em Belém.

A **Rádio ZigZag** também acompanhou a abertura do ano letivo com a PSP/Escola Segura, no terminal de cruzeiros, em Santa Apolónia, com oficinas de rádio, jogos áudio e apresentação do projeto; e dinamizou um passeio no Tejo com alunos de várias escolas do ensino básico do Município de Lisboa. A equipa da Rádio produziu e apresentou um espetáculo multimédia para uma plateia de mais de 500 crianças, no Centro Cultural de Águeda, com jogos, dinâmicas de grupo, escuta de programas da rádio, *quizz,* vídeos com informação adicional dos programas. No fim do ano, e mais uma vez, trabalhou uma ação de empatia e de formação de novos públicos, com crianças dentro da faixa etária a que se dirige a rádio, com o "Bilhete Suspenso". Ao longo do mês de dezembro, convidou crianças a comprarem um bilhete de teatro a outra criança que não tem possibilidades para ir ao teatro.

No domínio das parcerias de conteúdos, foram estabelecidos vários e diferenciados acordos, com particular evidência para o Museu do Dinheiro/Banco de Portugal para a produção de conteúdos sobre literacia financeira, dirigidos a crianças do ensino básico; o Bando das Cavernas, adaptação das aventuras de um dos livros mais populares nesta faixa etária, de um autor português (BookSmile, Nuno Caravela); Segura Net (consórcio ligado à Direção Geral de Educação), com vista à produção de conteúdos sobre segurança na *internet* em formato áudio e, em simultâneo, com língua gestual para serem distribuídos no canal de *youtube* do ZigZag. Adaptação áudio de "Uma Aventura", de Ana Maria Magalhães e Isabel Alçada.

Também na sua ligação com o exterior, a **Rádio ZigZag** tem desenvolvido diferentes iniciativas para criar proximidade e envolvimento com causas públicas. No âmbito da campanha Pirilampo Mágico, as CERCI promoveram um batismo de voo com a Força Aérea. A iniciativa foi acompanhada em direto pela RTP. Os participantes levaram autocolantes "Eu sou Pirilampo Mágico", produzidos para o efeito, auscultadores e microfone com a identificação da rádio; simulação de um "take over" da Rádio Zip, uma rádio de jovens do bairro lisboeta de Marvila, sobre a Rádio ZigZag, nos estúdios da Marechal Gomes da Costa. A Rádio Zip voltou ao estúdio da Rádio ZigZag com 15 jovens de diversos países da União Europeia, num intercâmbio sob o mote "Our Voice, Our Choice, Our Community", o tema da União Europeia, em 2018.

Ainda neste âmbito foi feita uma apresentação do projeto da rádio a Roberto Camargo, produtor da rádio pública brasileira que, durante um dia inteiro, acompanhou o processo de

produção da rádio, assim como à comitiva da Eurovisão, com visitantes de diferentes nacionalidades que mostraram interesse em conhecer o projeto, entre múltiplas visitas de comitivas internacionais que passam pela RTP e ficam positivamente surpreendidos com o projeto inovador e a multiplicidade de oferta radiofónica para o público infanto-juvenil. "Rádio ZigZag, põe os teus ouvidos a zigzaguear!", foi o programa nomeado para a categoria "Digital Audio" do Prix Europa 2018, que elementos da equipa defenderam em Berlim perante os jurados do prémio. A equipa da **Rádio ZigZag** tem-se desdobrado em entrevistas (v.g. revista da ACAPO), em conferências (v.g. literacia mediática, Liceu Camões), *podcast* universitários, e no acompanhamento de trabalhos académicos sobre esta rádio, a pedido de várias universidades.

No sentido de acentuar a proximidade da rádio com quem a ouve, **as visitas de estudo** continuam a revelar-se um instrumento de grande utilidade e eficácia: todas as semanas passam 4/5 turmas (20 alunos, em média) pelo estúdio da **Rádio ZigZag**. As visitas, com cerca de 40 minutos de duração, obedecem a um itinerário desenvolvido em *storytelling:* "Como se produz um programa de rádio?". Nas férias da Páscoa, foram realizadas oficinas de rádio, em colaboração com o Museu da RTP. Para lá da produção de material gráfico (autocolantes, horários escolares, marcadores de livros, "quantos queres", palavras cruzadas e outros jogos de palavras e informação sobre a rádio) para oferta a alunos e professores durante as visitas de estudo, tem sido produzidos múltiplos "jogos de antena" com ofertas de livros, entradas em eventos culturais, como sessões de cinema, festivais e teatro. Ao longo do ano, terão passado mais de **1.300 crianças** pelo estúdio da **Rádio ZigZag**.

RTP Ensina

O portal RTP Ensina registou em 2018 o seu maior crescimento anual de sempre com um total de 2 milhões e 245 mil visitas, mais de 3 milhões e 500 mil visualizações de páginas e 1 milhão e 800 mil utilizadores. Mantendo o seu propósito inicial, tornar útil para professores e alunos dos ensinos básico e secundário os programas da RTP, introduziu na sua oferta alguns conteúdos de instituições externas. O Comité Olímpico Português disponibilizou vídeos sobre as regras desportivas e a UNICEF forneceu alguns trabalhos sobre a situação da criança no mundo (casamento infantil, refugiados, pobreza e saúde).

Em linha com as novas orientações sobre flexibilidade curricular, o Ensina reforçou a sua área de cidadania, que integra materiais sobre direitos humanos, trabalho, sexualidade e religião, entre outros.

Deve destacar-se, finalmente, a disponibilização de conteúdos em língua gestual portuguesa, num esforço para satisfazer os alunos com esta necessidade específica.

O **RTP Arena** teve um 2018 memorável, com mais de 250 emissões no digital e superando 5 milhões de visualizações. Destaque para a transmissão dos dois Majors de CS: GO e os dois grandes eventos de desportos eletrónicos do ano em Portugal: Moche XL Esports e Blast Pro Series. De realçar as competições nacionais e a parceria com a Federação Portuguesa de Futebol.

III.

GESTÃO EXEMPLAR NUMA EMPRESA DE REFERÊNCIA

III. Gestão exemplar numa empresa de referência

6. Gestão Exemplar e Transparente

Em 2018 prosseguimos com a adoção de medidas com vista a uma gestão profissional e eficiente de modo a posicionar a RTP como empresa de referência em Portugal.

6.1. Posicionamento e comunicação da Marca RTP

2018 foi um ano particularmente intenso para a RTP e para o conjunto das suas marcas, como está patente ao longo deste relatório, tendo sido o **Festival Eurovisão da Canção** o principal desafio para o serviço público.

O sucesso que constituiu a organização do maior evento musical do mundo, com mais de 1500 jornalistas nacionais e internacionais, em Lisboa durante duas semanas, marcou a RTP, mas também a cidade de Lisboa e até Portugal e deixou-nos a todos orgulhosos.

Outra novidade de 2018 foi o lançamento do **Movimento Gentil**, em parceria com a Unicef. No dia mundial da gentileza espalhámos abraços e gentileza pelas escólas e pelos programas da RTP.

E terminámos o ano em beleza, com a comemoração emotiva dos 50 Anos da RTP2.

***Marketing* Institucional**

A RTP2, serviço de programas de referência no panorama televisivo português, comemorou 50 anos e renovou a identidade gráfica em antena, com o mote "50 Anos a Dois".

Em 2018 a RTP voltou a conquistar uma série de **prémios e distinções** dos quais destacamos o reconhecimento como uma marca Superbrands pela 6ª vez consecutiva. Nos Prémios de *Marketing* da Meios & Publicidade, a RTP recebeu o prémio "ouro", na categoria de Eventos e Patrocínios com o ESC Lisbon 2018. A RTP1 foi premiada na categoria TV – Entretenimento em Canal Generalista na Escolha do Consumidor e foi ainda Marca de Confiança – canal generalista. Foram também muitos os prémios atribuídos a vários trabalhadores de Rádio e da Televisão, bem como a alguns programas desde a área da

informação ao entretenimento. Ainda em 2018, a RTP foi distinguida, nos Randstad Employer Brand Award 2018, como uma das empresas mais atrativas para trabalhar em Portugal.

Alargámos o horário da **Linha de Apoio RTP,** via telefone e na plataforma digital, via *e-mail*, *social care* e *social insight*, para reforçar a qualidade no relacionamento da empresa com os seus públicos.

***Marketing* de Produto**

Os principais projetos da responsabilidade do marketing da RTP decorrem da promoção dos programas e iniciativas com origem nas áreas editorias dos diferentes canais descritos ao longo deste relatório. Recordamos alguns dos mais emblemáticos de 2018.

O Festival Eurovisão da Canção 2018 espalhou-se pela cidade de Lisboa, entre o MAAT e a Altice Arena e durante cerca de duas semanas, Lisboa ficou engalanada com a imagem do ESC 2018 e com o mote "All Aboard", em defesa da pluralidade, da diversidade e da união entre os povos.

Como referido no capítulo 5 lançámos o Movimento **Gentil** através da marca infanto-juvenil ZigZag. Um projeto com a missão de espalhar gentileza para termos escolas mais saudáveis e um mundo melhor, promovendo gradualmente a redução do *bullying e cyberbullying.*

O Movimento Gentil reuniu um conjunto de conteúdos e iniciativas com destaque para o "Desafio Escolas", que visitou escolas de todo o país e a ação interna de comemoração do "Dia Mundial da Gentileza" a 13 de novembro, tema do dia em vários programas de rádio e televisão da RTP.

Esta área esteve presente nos vários eventos ligados à música, ao desporto e à cultura e colaborou na divulgação externa das diversas séries de produção nacional.

Nas Edições RTP, terminámos a Coleção Essencial - Livros RTP e apresentámos a última fase desta coleção com uma ação na Feira do Livro de Lisboa e lançámos uma nova coleção, a **Coleção de Livros Infantis ZigZag** – "Na Minha Rua". Lançámos **"Edições RTP"** de vários *CD`s* e *DVD`s*, como a Coleção Cante alentejano, o *CD* 1986, o *CD* Festival

da Canção, o livro História a História e o Livro + *DVD* – Mocidade Portuguesa: Lá vamos cantando e rindo, entre outros.

Comunicação

Comunicação interna

2018 foi um ano de mudança na RTP. O novo Conselho de Administração e o consequente Projeto Estratégico – 2018-2020 aprovado pelo CGI, levaram à organização de vários **encontros de quadros temáticos** internamente, com o objetivo de discutir as principais prioridades deste mandato na empresa de Serviço Público de *media*, a nível de Conteúdos, Plataformas e Gestão Empresarial.

Em 2018 nasceu um novo e importante projeto de ***Intranet*** na RTP. A nova *Intranet*, uma ferramenta moderna e com novas capacidades tecnológicas, proporcionou um aumento da quantidade e da qualidade da comunicação de tudo o que se faz no serviço público, para além de ser uma montra para novas formas de comunicar entre todos os funcionários da RTP.

A *Intranet* tornou-se um espaço de reportagem, dando a conhecer algumas das qualidades, talentos e valores desconhecidos das pessoas que trabalham diariamente na RTP.

Mas este espaço tornou-se igualmente um espelho da atividade de todo o universo RTP, exemplo disso são as distinções atribuídas aos programas e profissionais da RTP; a divulgação de novos espaços de programação, entrevistas a protagonistas dos projetos do universo RTP e a agenda de eventos aos quais a RTP se associa.

Comunicação externa

O ano de 2018 foi um ano extraordinário para a notoriedade da RTP. O maior momento de comunicação do ano foi, sem dúvida, o Festival Eurovisão da Canção que, pela primeira vez, se realizou em Portugal.

A RTP assegurou toda a organização do evento, incluindo o acolhimento de 1581 profissionais de imprensa escrita, fotógrafos, *bloggers* e repórteres de imagem, além de 430 fãs acreditados, que em conjunto divulgaram e promoveram o Festival Eurovisão da Canção, a cidade de Lisboa e o nosso país. Só a nível nacional os diferentes *media* geraram

1973 notícias de imprensa e 7813 notícias *on-line*, durante o segundo e o terceiro trimestre de 2018.

No decorrer do ano, destacamos a realização de eventos destinados à imprensa e convidados para **divulgação de novos conteúdos de programação** dos vários serviços de programas da RTP, nomeadamente para as grandes operações que envolvem a televisão, a rádio e a multimédia nos grandes eventos desportivos e culturais – Mundial de Futebol de 2018 e 50 anos da RTP2 e também ações de promoção de novos conteúdos de acordo com os pilares estratégicos definidos pelos diferentes serviços de rádio e televisão. De destacar a aposta na ficção nacional, com séries como "1986", "Verão M", "3 Mulheres", "Circo Paraíso" e "Soldado Milhões". No documentário, com a série documental "2077 – 10 segundos para o futuro", "Ainda tenho um sonho ou dois – A historia dos Pop Dell'Arte" e o "DOP – Açúcar". No entretenimento, com projetos como "Fugiram de Casa de Seus pais" e "Joker". Na informação, um novo espaço de programação dedicado à Reportagem – "Outras Histórias" e dois novos programas dedicados à Europa, da autoria de Rebecca Abecassis – "Europa Minha" e "De Lisboa a Helsínquia".

No ponto de vista editorial, destacamos a publicação semanal da ***newsletter* Imperdível**, com as sugestões de programação de Televisão, Rádio e *web*, numa escolha pessoal de uma personalidade convidada, dentro ou fora do universo RTP.

Audiências e estudos de mercado

A área de audiências e estudos de mercado desenvolveu a sua atividade regular de reporte dos resultados quantitativos, acompanhando o desempenho dos conteúdos RTP nas diferentes plataformas e monitorizando os demais operadores presentes nos mercados de Televisão, Rádio e *web*. A área de audiências acompanhou, igualmente, a informação disponibilizada pelas entidades relevantes, partilhando os ensinamentos, dos diversos estudos, bem como as tendências de consumo e comportamentos dos consumidores.

Em 2018, a RTP aprofundou o estudo **"Monitorização do Cumprimento Percetivo da Missão de Serviço Público"** tendo este ano avaliado o impacto da organização do Festival Eurovisão da Canção. Coordenou a execução da 2ª fase do estudo lançado em 2017, sobre os serviços de programas dos Açores e Madeira, a fase quantitativa.

O ano de 2018 foi particularmente desafiante pela atualização de novas ferramentas de reporte de audiências. A área de audiência coordenou a mudança para os novos *softwares*, cuidando que todos os colaboradores tivessem os equipamentos adequados e acesso às necessárias ações de formação.

6.2. Renovação dos processos de planeamento e controlo

Ao longo de 2018 foram revistos alguns procedimentos/processos com vista a uma melhoria não só de controlo interno, como também e sobretudo de apoio às decisões.

No ano de 2018, as alterações aos procedimentos de trabalho, apresentaram melhorias na interação com as restantes Direções, resultando numa maior eficácia na resposta a todas as áreas da empresa.

Na área de controlo de contratos de prestação de serviços, foi cumprido o objetivo de minorar o tempo que medeia entre a intenção e a efetivação da contratação através da sua assinatura do contrato.

Ao longo do ano conseguiu-se uma redução do custo médio dos programas comprados, para todos os serviços de programas, o que advém de uma consistente e "assertiva" negociação.

O *software* de *business intelligence* (QlikView) desenvolvido nos anos anteriores no sentido de se obter um conjunto de indicadores de acompanhamento estratégico da RTP, foi durante o ano de 2018 uma ferramenta essencial para o *reporting* de gestão mensal.

No que respeita ao controlo de *stocks* de programas, foram superados os objetivos definidos, através de uma monitorização eficaz, articulada com a concretização da estratégia definida por cada serviço de programas.

No decurso do ano de 2018, no âmbito da Melhoria Contínua continuámos a desenvolver ferramentas com vista à melhoria dos processos de trabalho e simplificação dos processos de decisão, a identificação de oportunidades de redução de custos e a implementação de soluções.

Algumas dessas iniciativas tiveram como resultado:

- Integração do sistema *Qlik View* para a área de produção, permitindo obter *reports* automáticos;
- Gestão de projeto do Portal de Arquivo da RTP (PAR), resultante da candidatura com sucesso ao SAMA 2020, associado ao programa operacional Compete 2020;
- Candidatura com sucesso e gestão de projeto ao Regime Geral dos Financiamentos do Turismo de Portugal no âmbito do Festival Eurovisão da Canção;
- Candidatura com sucesso e gestão de projeto ao Fundo de Apoio ao Turismo e Cinema, no âmbito do Festival Eurovisão da Canção;
- Candidatura com sucesso e gestão de projeto do programa "From Lisbon to Helsinki", no âmbito da Comissão Europeia;
- Candidatura com sucesso ao aviso do Parlamento Europeu para *Media Partner*, possibilitando a RTP efetuar candidaturas a fundos desta entidade;
- Candidatura com sucesso, gestão de projeto do programa "Europa Minha", no âmbito do Parlamento Europeu;
- Candidatura ao Digital News Innovation Fund da Google com o projeto Video4All (aguarda decisão);
- Identificação de oportunidades de melhoria no processo de autorização de viagens.

6.3. Evolução de receitas comerciais

Em 2018, a RTP focou-se na angariação de novos anunciantes e na manutenção do CPR (Cost Per Rating Point), nos principais alvos comerciais.

Mantivemos a estratégia de *branded content* trabalhando em parceria com os anunciantes, aliando as suas estratégias de *marketing* às orientações e linhas de programação.

Reforçámos e complementámos os investimentos publicitários, conseguindo integrar ações e conceitos de *marketing* das marcas nos conteúdos da RTP.

No meio digital, a RTP acompanhou as tendências de mercado, com negociações de compra programática com todas as agências de Meios e concretização de novas parcerias. Durante o ano de 2018, fechou o acordo para adaptação de um novo *adserver*, a

implementar em 2019, que permite trabalhar soluções comerciais mais adaptadas ao perfil dos conteúdos.
A aposta nos *eSports* posiciona a RTP numa perspetiva inovadora e com uma oferta distintiva para os públicos mais jovens.

Distribuição Nacional
Em ano de Campeonato do Mundo de Futebol e, como televisão oficial deste evento, a RTP negociou, produziu e emitiu os Jogos em tecnologia 4K, acompanhando a tendência de vanguarda na emissão dos grandes eventos desportivos, nos 3 maiores operadores, NOS, MEO e Vodafone.

IVR's (Interactive Voice Response)
No segundo semestre de 2018 foi lançada uma nova gama de numeração, 761, permitindo complementar a oferta de serviços e programas interativos.

A RTP manteve uma política equilibrada na apresentação deste formato nos conteúdos. Toda a atividade associada aos *IVR's* foi desenvolvida e implementada de forma a defender os princípios base do acordo de autorregulação bem como o posicionamento moderado seguido até hoje.

Distribuição Internacional
A presença internacional de serviços RTP de Televisão e Rádio é assegurada por seis satélites em regime FTA (*free-to-air*) i.e. não sujeito a subscrição mensal. O acesso é complementado com a distribuição local por operadores que disponibilizam, ao contrário dos satélites, um serviço de televisão e rádio adequado e estruturado de acordo com as necessidades da audiência local. Neste último caso, a audiência mensal potencial dos conteúdos RTP estima-se em 20 milhões de lares em todo o mundo. No decurso do ano foram sendo renovados os acordos que mantêm a presença internacional de conteúdos RTP ao mesmo tempo que se rubricaram novos acordos que respondem a novas necessidades proporcionadas pela evolução tecnológica de acesso a conteúdos audiovisuais.

O ano de 2018 fica assinalado como o ano que confirma a tendência generalizada da oferta de conteúdos audiovisuais em plataformas *over the top* (OTT).

A RTP3 passou a ser uma opção de retransmissão por operadores locais em toda a Europa, Estados Unidos e Bermudas. Para responder a necessidades ainda mais específicas da sua audiência internacional em especial nos Estados Unidos e Bermudas onde existe uma presença histórica de comunidades com origem no arquipélago dos Açores, a RTP Açores passou igualmente a estar tecnicamente disponível para retransmissão local nestes mercados.

Neste contexto, foram rubricados contratos para a retransmissão da RTP 3 na Suíça, Estados Unidos e Bermudas e da RTP Açores nestes dois últimos. Foi reforçada a presença da RTP3 em França através de mais um operador. A RTP Internacional passou também a estar disponível em todo o território dos Estados Unidos através da oferta de televisão por *IP* (*IPTV*, *internet protocol television*), mediante acordo com o principal operador americano, Comcast.

No Canadá, a RTP obteve do regulador local a concessão de licença e autorização para estabelecer acordos de distribuição local para a RTP 3 e a RTP Açores.

Por outro lado, e no que à venda de formatos diz respeito, vendemos mais títulos e formatos, estamos presentes em mais plataformas e conquistámos mais e novos territórios. Ao todo colocámos 15 títulos em 35 territórios.

Eurovisão

A RTP desenvolveu e implementou a estratégia comercial associada a toda a operação de bilhética e de patrocínios nacionais, bem como o apoio à produção.

Existiram quatro vagas de venda de bilhetes, com onze tipologias distintas, para nove espetáculos, com preços diferenciados por espetáculo, para além dos bilhetes para fans. A venda foi feita, em Portugal e a nível internacional, através da rede Blueticket, com mais de 90 países a adquirirem ingressos. 68% das vendas foram realizadas em mercado internacional.

A RTP desenhou e apresentou ao mercado a oferta comercial para potenciais patrocinadores ESC. Foram fechados quatro patrocínios nacionais: Delta, Tesla, Hospital da Luz e Altice. Todas as marcas contribuíram, para além do valor do patrocínio, com serviços ou outro tipo de benefícios para a RTP.

6.4. Aumento de eficiência e redução da pegada ecológica

Ao longo de 2018 reforçámos algumas medidas ao nível da redução de custos, da racionalização de recursos e da melhoria nos processos de trabalho.

Assim, na área de Aquisições de Bens e Serviços afetos diretamente a atividades de emissão e de grelha, procurámos seguir as atribuições definidas para a área, com especial enfoque na prospeção de potenciais fornecedores. Continuou a ser uma prática o procedimento de consultar o maior número possível de fornecedores, bem como a negociação junto dos mesmos, assegurando o cumprimento dos orçamentos anuais.

No que respeita às Compras de Estrutura, regidas pelas normas da **contratação pública**, procurámos manter a linha de orientação que tem vindo a ser desenvolvida, que visa a melhoria da capacidade de resposta através da agilização dos processos e da tipificação dos procedimentos, sem prejuízo do estrito cumprimento do enquadramento legal em vigor – Código dos Contratos Públicos e das normas internas vigentes.

Com a entrada em vigor em janeiro de 2018 da revisão do **Código dos Contratos Públicos**, houve a necessidade de adaptar os procedimentos pré-contratuais em função das novas regras, bem como realizar formação a toda a equipa.

No que se refere à **Gestão de Contratos**, atuou-se, quer através da análise dos serviços contratados de forma a identificar as possibilidades de negociações pontuais e/ou rescisão, quer através do acompanhamento do seu cumprimento visando aplicação de penalidades contratuais.

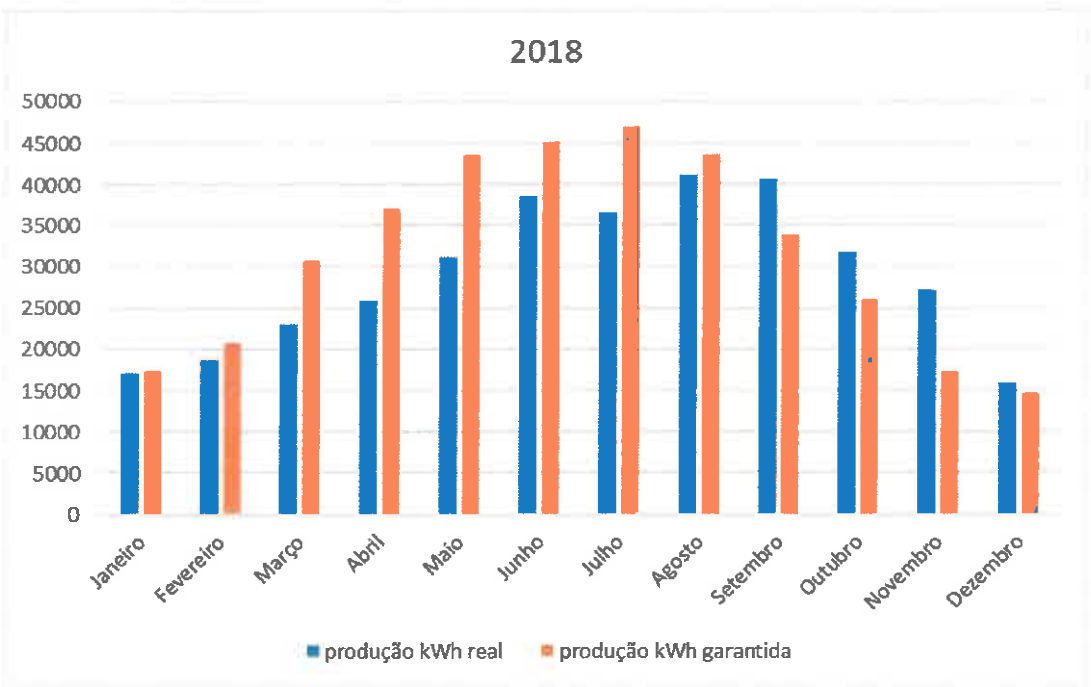
Ao nível da **gestão do património imobiliário da empresa**, foi desenvolvido um importante trabalho de regularização cadastral de imóveis e de acompanhamento dos vários processos de alienação de instalações desativadas.

Com o objetivo de redução da **pegada ecológica** foram sendo introduzidas várias medidas das quais destacaríamos, as melhorias na política de racionalização de frota através de um

melhor planeamento de meios, bem como da escolha de viaturas que pela sua polivalência permitam servir necessidades de mais utilizadores.

Continuámos a apostar na adoção de **viaturas elétricas** e também em ações de formação em condução ecológica, que permitam rentabilizar a utilização destas viaturas e fomentar hábitos de redução de consumos nas viaturas de combustão.

Destaque também para a **central fotovoltaica**, já referida em anteriores Relatórios, que permite e produção de energia em regime de autoconsumo e, simultaneamente, faz o sombreamento das viaturas estacionadas no parque. **Em 2018, foram produzidos 347.791 kW/h, mais 20% face a 2017** (289.277 kW/h).



Foram também executadas: a conversão de iluminarias com lâmpadas florescentes por unidades de *LED* e substituição de iluminação e a aplicação de sensores movimentos para redução do consumo energético.

7. Empresa de media muito atrativa para trabalhar

As empresas de *media* são reconhecidas, internacionalmente, como sendo parte do setor TMT (Telecomunicações, Media e Tecnologias da Informação), devido à sua constante evolução tecnológica, muitas vezes disruptiva, às recorrentes e elevadas necessidades de investimento, e ao cruzamento de conhecimentos, conceitos e tecnologias, implicando a constante evolução e adaptação de competências e perfis.

A RTP tem sido historicamente uma referência no mercado nacional como escola de televisão e rádio, garantindo elevados padrões de qualidade e contribuindo de forma decisiva para o desenvolvimento e evolução deste setor em Portugal.

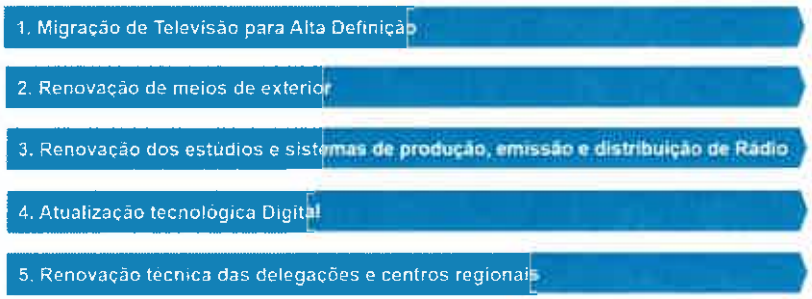
7.1. Renovação Tecnológica e Operacional

Apesar de atuar no setor *media*, a RTP não tem feito investimentos significativos em atualização tecnológica ao longo da última década, levando a que o estado global das diferentes atividades e localizações seja de alguma obsolescência tecnológica, tendo esta questão estado sob forte escrutínio à medida que os anos vão passando e a idade tecnológica dos equipamentos vai aumentando. Nos últimos anos tem sido feito um esforço de renovação tecnológica, cirurgicamente em áreas de atividade em situação mais crítica ou em localizações específicas, mas não são suficientes para alterar, de forma significativa, a situação de fragilidade da operação.

Naturalmente que a RTP, enquanto operador de serviço público, tem especiais obrigações e missões que lhe estão confiadas, designadamente de cobertura territorial, pelo que o continuado recurso ao aluguer de equipamentos destinados à execução das suas atividades mais básicas compromete a sustentabilidade financeira da RTP e aumentam a complexidade da operação. É fundamental maximizar as suas capacidades internas, os meios e as infraestruturas existentes numa ótica de eficiência operacional

Impõe-se assim, para o cabal cumprimento da missão de serviço público, num quadro económico sustentável, o desenvolvimento de um macro plano de renovação tecnológica focado na inovação, tendo em vista a implementação de soluções atualizadas que permitam acompanhar a médio prazo a evolução do mercado no consumo de conteúdos.

Neste contexto complexo de: assegurar os compromissos financeiros da RTP, a resolução das debilidades tecnológicas e o envolvimento das equipas, no ambiente *core* de televisão rádio e multimédia, num calendário de execução exigente, redesenhou-se e sistematizou-se o plano de investimento em 5 grandes linhas de atuação, que, alinhado com o plano estratégico da empresa, permitiu perspetivar intervenções em diversas localizações e em diversas tecnologias:



No entanto, a **necessidade de renovação tecnológica** não se esgota nas componentes da atividade *core* da RTP. Decorrente das atividades corporativas foi necessário também criar uma linha de atuação específica, que pela sua dimensão e recorrência, será planificada também numa lógica plurianual.

O nível de renovação tecnológica e operacional previsto no plano tecnológico é muito profundo e atua nas diferentes localizações da RTP em Portugal e África e em todas as plataformas de distribuição (televisão, rádio, digital), reduzindo as assimetrias no que se refere à qualidade da produção e da emissão dos conteúdos, dinamizando e fazendo evoluir o mercado nacional dos media.

Face à dimensão económica das necessidades de investimento para concretizar este plano de renovação tecnológica, a execução do mesmo terá cabimento no triénio 2018-2021.

Para gerir este movimento de renovação, implementou-se, de acordo com as boas práticas de gestão, metodologias de planeamento e de controlo rigorosos pelos órgãos de gestão da RTP, avaliações quantitativas e qualitativas, suportadas por análises económico-financeiras

racionais, tendo em conta as várias opções e soluções existentes no mercado bem como as implicações associadas. Foi dado um especial enfoque à articulação entre as diversas áreas da empresa, por forma a que as opções e análises necessárias sejam efetuadas recolhendo e harmonizando os diversos pontos de vista, criando-se fóruns específicos de discussão. Neste âmbito, foi criado o **Comité Tecnológico**, onde o Conselho de Administração, os responsáveis pela execução e as áreas internas utilizadoras da tecnologia em causa, participam e acompanham de forma sistemática o plano de execução de cada projeto. Nas reuniões periódicas do Comité Tecnológico são analisados o cumprimento de calendário, orçamento e âmbito, bem como as opções existentes para cada etapa do projeto, com base em recolha de melhores práticas internacionais, análise custo-benefício e enquadramento de partida.

Neste enquadramento, foram lançados diversos projetos, que concorrem para a execução das linhas estratégicas acima referidas, e que serão desenvolvidos no próximo triénio:

1. **Migração de televisão para Alta Definição**
    - Lançamento da renovação régies de áudio/ vídeo dos estúdios de notícias;
    - Lançamento da substituição do sistema de intercomunicação entre as áreas de operações (notícias e produção);
    - Implementação do projeto de realidade aumentada;
    - Lançamento do projeto de renovação da Central Técnica de Lisboa e intervenção na Central Técnica Porto;
    - Renovação do porto de satélites da RTP;
    - Lançamento da renovação dos sistemas de projeção de vídeo dos estúdios de notícias;
    - Implementação no novo sistema de emissão e Automação da RTP1 designado por ITX (Sistema Inteligente de Emissão), acompanhando assim os restantes serviços de programas, RTP2, RTP Internacional, RTP Ásia, RTP América, RTP África e RTP Memória que já tinham adotado esse sistema em 2017. Com esta implementação foi necessário que a área de Emissão procedesse à reformulação de processos de trabalho, de planeamento e operacionais, de modo a assegurar um funcionamento consentâneo com as necessidades;

- Também foram reforçados os equipamentos de transmissão via GSM/4G (Sistema Global para Comunicações Móveis), geração 4 na Central Técnica de Televisão. Dado o aumento de sinais em *HD*, foram também reforçados os circuitos nesta norma. Como operações especiais neste ano, salienta-se a participação na operação efetuada em Moscovo para o Campeonato do Mundo de Futebol, onde a disponibilidade destes equipamentos e a capacidade dos operacionais da CNCT (Centro Nacional de Comunicações Técnicas) permitiu a concretização do objetivo.

2. **Renovação dos meios de exterior**
   - Iniciada a renovação do carro *HD*, o carro de maior relevância da RTP (câmaras e objetivas);
   - Lançamento da renovação das *DSNG's* (carros de reportagem com ligação satélite) e equipamento de exterior associado;
   - Reforço das capacidades *IP* nos meios de exterior.

3. **Renovação dos estúdios e sistemas de produção, emissão e distribuição de rádio**
   - Lançamento do projeto de renovação das infraestruturas técnicas da Rádio;
   - Lançamento do projeto de *Ugrade* do sistema de emissão e automação da Rádio;
   - Aquisição de Mochilas de Reportagem;
   - Recuperação da rede de distribuição de rádio e televisão em Portugal.

     CONTINENTE
     - Instalação da antena e remodelação da Estação Emissora da Foia;
     - Instalação da antena e *triplexer* da Estação Emissora de Bragança;
     - Instalação da antena da Estação Emissora do Arestal;
     - Instalação da antena e reformulação da Estação Emissora de Monsanto Lisboa;
     - Recuperação da torre e instalação da nova antena da Estação Emissora do Muro.

     MADEIRA
     - Instalação de novas espias na torre e instalação da nova antena do Pico do Areeiro.

AÇORES

- Montagem da torre e instalação do sistema radiante de Pico das Éguas - S. Miguel;
- Instalação de feixes alternativos - Faial;
- Substituição antena do Pico Alto - St. Maria.

4. Atualização tecnológica Digital

- Iniciado o projeto de aumento da capacidade de codificação de conteúdos;
- Lançamento do projeto de gravação de conteúdos *HD* (Alta Definição) e *frame accuracy (software* de reconhecimento *de frame).*

5. Renovação técnica das delegações e centros regionais

- Conclusão da renovação do Centro regional dos Açores (Ponta Delgada, Horta, Faial);
- Lançamento do projeto de renovação da Central Técnica da Madeira;
- Aquisição de Mochilas de Reportagem para a Madeira e Açores;
- Renovação das delegações em África, concluídas as de Cabo Verde e Angola, as restantes em 2019;
- Recuperação da rede de distribuição de rádio e televisão em Africa:

Guiné Bissau

- Recuperação do emissor de rádio e do emissor de televisão de Nhacra, e instalação de um novo emissor de televisão em Catió.

Cabo Verde

- S. Vicente - Instalação de nova antena;
- Boavista - S. Antão – Santiago - S. Vicente. Levantamento das condições das Estações Emissoras;
- Sal - Avaliação de possibilidade de melhoramento de cobertura.

Moçambique

- Instalação de feixes - ligação Estação Emissora em Maputo;
- Levantamento das condições das Estações Emissoras - Beira, Nampula e Quelimane.

6. Otimização operacional

a) Vertente Técnica

- Efetuado o *upgrade* ao sistema de gestão da RTP;
- Lançado o processo de renovação dos postos de trabalho;
- Efetuada auditoria ao sistema de proteção de intempéries do Centro de Produção Norte (CPN);
- Substituição dos sistemas de ar condicionado do Centro Regional da Madeira (CRM);
- Melhorias do sistema de ar condicionado das instalações de Ponta Delgada do Centro Regional dos Açores (CRA).

b) Vertente Operacional

- A Gestão de *Media* tratou e assegurou, na diversidade da sua atividade, o armazenamento em repositório digital de arquivo de 17.793 horas de novos conteúdos de televisão: 8.921 horas correspondem a conteúdos de informação, 6.196 horas a conteúdos de produção e 2.676 horas a programas licenciados e em trânsito;
- Complementarmente aos resultados acima descritos, foram digitalizadas 11.777 horas de arquivo de televisão que se encontravam em suportes críticos e obsoletos. Apesar de concluído, em agosto de 2018, o Projeto do Portal de Arquivo da RTP, financiado no âmbito do Compete 2020, a Gestão de *Media* assegurou e manteve a atividade de digitalização de arquivo Televisão a níveis compatíveis com a capacidade instalada;
- Em 2018, a Gestão de *Media* concluiu também, com sucesso, o trabalho de transição e implementação da **plataforma ASPERA**, junto dos produtores externos e distribuidores, para a receção de programas de televisão em ficheiro. Com esta iniciativa, foi possível terminar definitivamente com as entregas em cassetes *BetaCam*, indo ao encontro das necessidades da RTP e, simultaneamente, satisfazendo os pedidos da maioria dos nossos fornecedores;
- No ano em análise, foi ainda iniciada a migração (refrescamento) para *LTO6* (*Linear Tape-Open*, geração 6) de 120.378 horas de ativos de arquivo que se encontram em suportes de versão *LTO4* (*Linear Tape-Open*, geração 4). Esta ação conjunta da área de Engenharia e Tecnologia e da área de Emissão permitirá à RTP assegurar a preservação e segurança futura deste volume de arquivo que se encontra numa plataforma robotizada descontinuada.

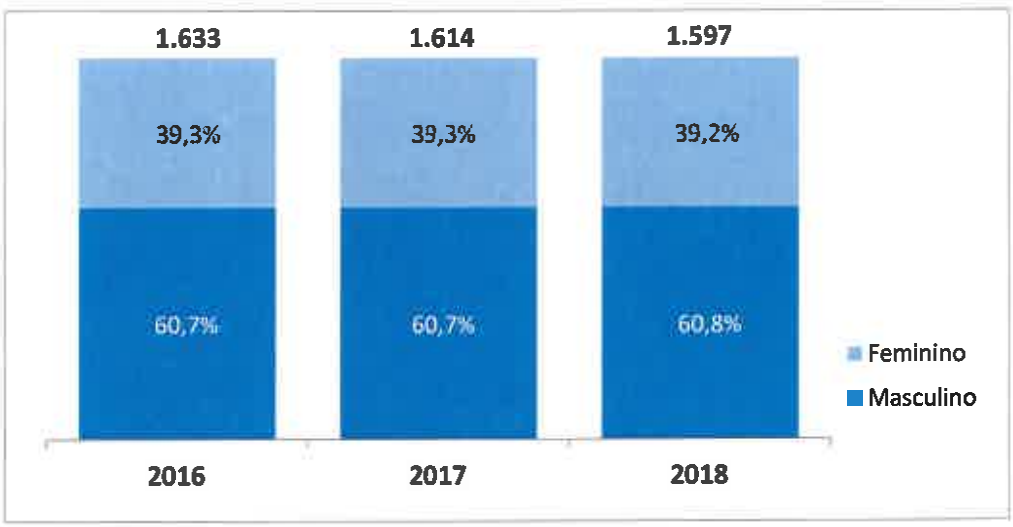
A concretização com sucesso deste Plano de Renovação Tecnológica e Operacional que está em curso, requer o envolvimento de todas as áreas da empresa, de forma a garantir que os investimentos efetuados são rentabilizados e potenciados para oferecer aos cidadãos conteúdos em formatos de elevada qualidade.

7.2. Recursos Humanos

A ação dos Recursos Humanos em 2018 teve como eixo orientador o desenvolvimento profissional dos trabalhadores, tendo como objetivo tornar a empresa mais eficiente, mais atrativa e mais estimulante para todos os seus profissionais. Saliente-se que a RTP foi distinguida, nos Randstad Employer Brand Award 2018, como uma das 10 empresas mais atrativas para trabalhar em Portugal.

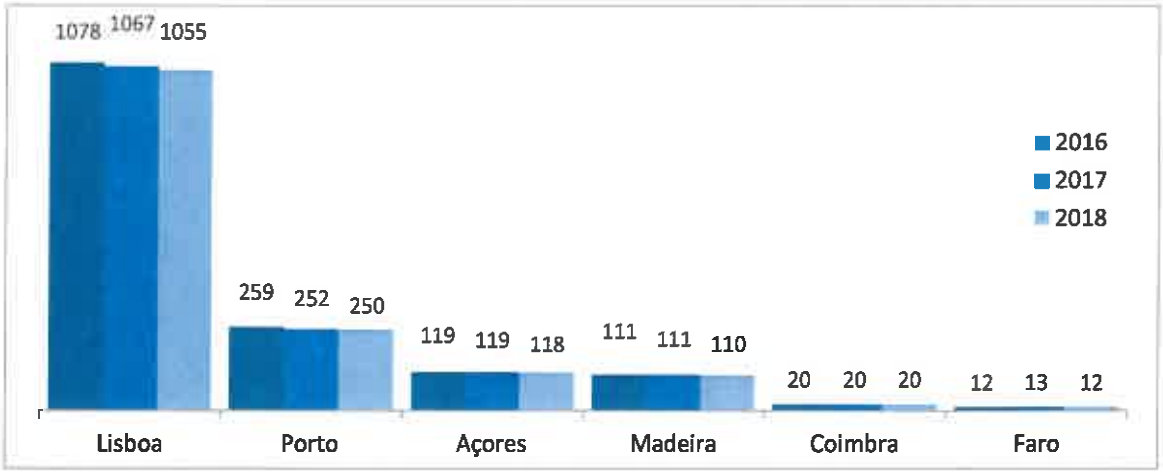
Caracterização dos Recursos Humanos

Em dezembro de 2018 a RTP tinha no seu quadro 1597 trabalhadores, dos quais 55 (3,4%) com um grau de incapacidade igual ou superior a 60%. Neste universo cerca de 40% dos trabalhadores são do género feminino e 60% masculino.



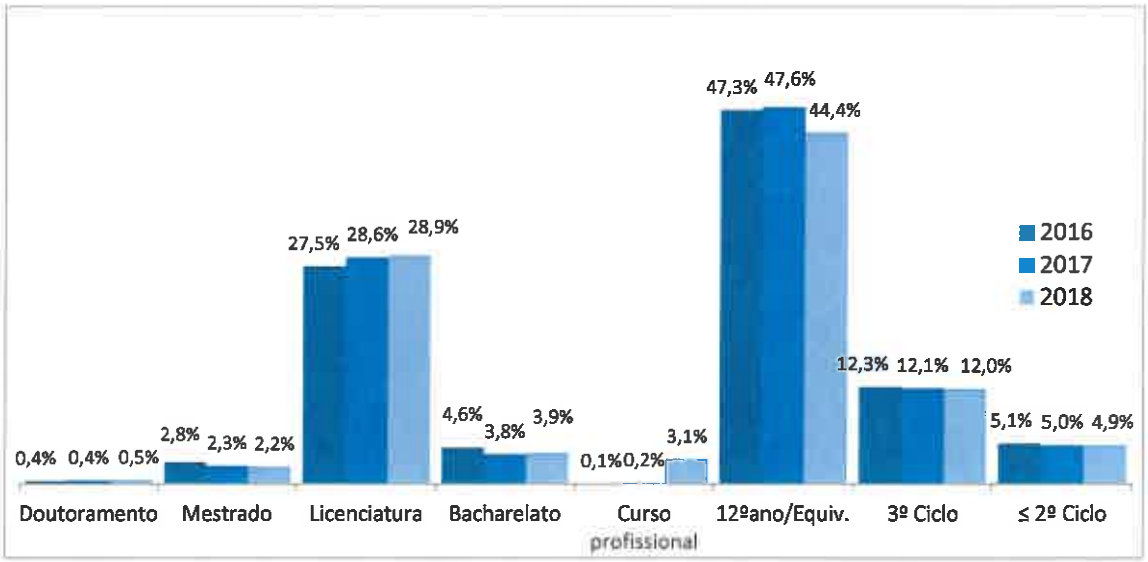
Distribuição Geográfica dos Trabalhadores

O maior número de trabalhadores encontra-se em Lisboa, seguindo-se Porto, Açores e Madeira, mantendo-se, a distribuição homogénea no período em análise.



Habilitações Literárias

Também neste âmbito se nota alguma estabilidade no triénio em análise, verificando-se que cerca de 45% do Universo da RTP tem como habilitação literária o 12ºano ou equivalente e cerca de 29% são licenciados nas mais diversas áreas. De notar que o acréscimo que podemos constatar no número de trabalhadores com cursos profissionais se ficou a dever à atualização de dados.



Sob o novo modelo de governação orientado por Escolas de conhecimento, a **Academia RTP** desenvolveu vários cursos da sua recente oferta estruturada. Foi dado grande enfoque à Escola Corporativa, com um investimento significativo na área de desenvolvimento de

competências pessoais e de relacionamento, prosseguindo o objetivo de potenciar o desempenho individual e corporativo.

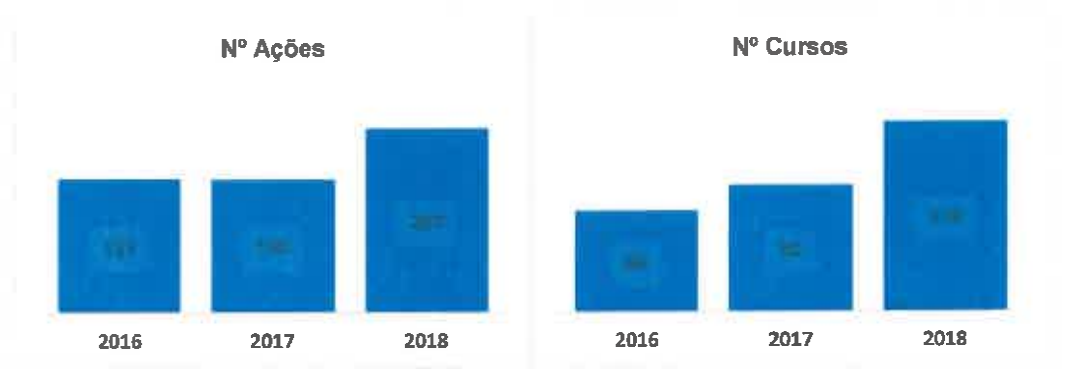
O fortalecimento da parceria entre a RTP e a UER/EBU permitiu desenvolver várias ações em diferentes temáticas, com especial incidência na área de Jornalismo (Jornalismo Construtivo e Jornalismo *Mobile*) e de Tecnologias (Cibersegurança e Produção *LiveIP*).

Foram ministrados os cursos Operação em *Cue Pilot*, Sistema EVS e Inglês Técnico para as equipas de produção que participaram no Festival Eurovisão da Canção.

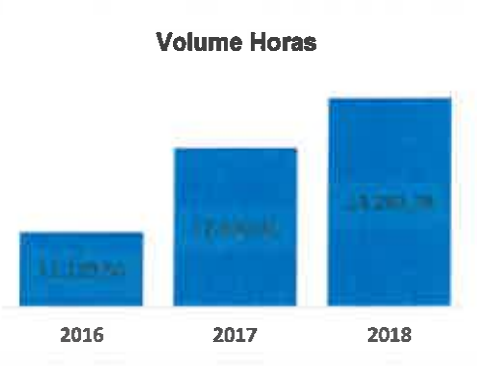
Prosseguindo a aposta na divulgação das novas tendências do mercado tecnológico, realizaram-se vários eventos que trouxeram à RTP especialistas de diferentes pontos da Europa, apresentando os mais recentes produtos e soluções para as áreas de produção e sistemas. São disso exemplo os *Workshops* "Produção Remota, UHD, HDR" conduzido pelo CTO da Grass Valley - Klaus Weber, "Produção sobre IP" e "Cybersecurity Awareness", apresentados por especialistas IT da UER/EBU.

Na **formação em *e-learning***, foram incluídas no plano de aprendizagem assinaturas para acesso a plataformas externas de conteúdos formativos, como a *Pluralsight* e o *LinkedIn Learning*, o que permitiu uma maior diversificação do número de cursos em temáticas alargando a oferta existente no mercado nacional.

Em 2018 foram realizados 120 cursos (mais 40 do que em 2017) com cerca de 2.500 horas, traduzindo-se num incremento de 5% face ao ano transato. Realizaram-se 207 ações de formação (mais 57 do que em 2017), representando um a volume de 13.283 horas.



A Escola de Informação foi a que introduziu o maior número de novos cursos da sua oferta estruturada no Plano de Formação, seguida pela Escola Corporativa com as ações de Desenvolvimento Pessoal e Línguas. A área que reuniu o maior número de participantes foi a de Audiovisuais e Produção de *media*, indicador que confirma a importância desta temática na atividade da empresa.



A **Academia RTP** acompanhou também durante o mês de abril e maio, todos os processos de estágio de curta-duração, de mais de uma centena de jovens que participaram no Festival Eurovisão da Canção. Foram ainda desenvolvidos 97 **estágios curriculares**, dando continuidade à sinergia existente entre a RTP e diversas instituições de ensino, e 28 **estágios profissionais**, proporcionando oportunidades de desenvolvimento profissional a jovens talentos que ingressam no mercado de trabalho do negócio de média.

O Corpo Nacional de Escutas escolheu a Academia RTP como parceiro de formação, tendo realizado o Encontro Nacional da Comunicação nas nossas instalações, reunindo cerca de 40 escuteiros em diversas sessões de formação conduzidas por profissionais das áreas de Produção, Jornalismo e Multimédia.

Num espírito de abertura e de diálogo, foi possível conduzir um processo de negociação coletiva, tendo-se obtido um pré-acordo com quatro Associações Sindicais. Este acordo permitirá descongelar a tabela salarial ao final de uma década, aumentar o subsídio de refeição, proceder a reenquadramentos de acordo com critérios rigorosos e transparentes e reabrir o processo de negociação do novo Modelo de Carreiras.

Realizaram-se durante o ano 17 reuniões bimensais com as **Associações Sindicais** para avaliação da aplicação das normas do Acordo de Empresa e 2 reuniões sobre o

Complemento de Reforma, tendo-se garantido uma taxa de rentabilidade mínima garantida de 0,75% até 31 de dezembro de 2019.

O desenvolvimento de processos que permitem uma real mobilidade de gestão dos recursos humanos alinhada com as expectativas dos trabalhadores e as necessidades da Empresa permitiu oferecer novos desafios aos trabalhadores. Nesse contexto, foram lançados 18 concursos internos, tendo em conta as motivações dos trabalhadores para uma eventual mudança de funções e/ou de área. Este processo permitiu que alguns trabalhadores abraçassem novas responsabilidades tendo em vista o seu desenvolvimento individual e profissional.

Consciente da importância dos **Recrutamentos Internos** como forma de estimular o constante desenvolvimento profissional, foi iniciado o levantamento das necessidades de melhoria desse processo com vista à elaboração de um novo regulamento que permita assegurar o alinhamento deste processo com as restantes políticas de Recursos Humanos.
Desenvolver o potencial dos trabalhadores é claramente uma vantagem competitiva. E a **gestão de talentos** planeada e alinhada com a cultura organizacional permite reter trabalhadores altamente qualificados, identificar talento e desenvolver os trabalhadores para uma participação empenhada no crescimento da RTP.

Dotar a Empresa de um **Sistema de Avaliação e Gestão de Desempenho** com o objetivo de desenvolver uma cultura de gestão orientada para resultados foi considerada uma ferramenta essencial para a gestão de Recursos Humanos. Com o apoio da Direção de Engenharia, Sistemas e Tecnologia foi possível fazer uma análise das soluções tecnológicas integradas com os processos de gestão de talentos que permitirão implementar o Modelo de Gestão de Desempenho em 2019, integrado com outros processos de recursos humanos como a formação, o desenvolvimento, a mobilidade, a valorização e a retenção de talento.
Em colaboração com as várias Direções deu-se continuidade ao processo de identificação e análise das situações mais críticas de inadequação entre a categoria e nível de desenvolvimento titulados e as funções exercidas pelos trabalhadores.

Para a integração, a 1 de janeiro de 2019, no quadro de pessoal dos 130 colaboradores que obtiveram parecer positivo da CAB Cultura no âmbito do **PREVPAP**, analisou-se em estreita colaboração com as respetivas Estruturas o enquadramento profissional de acordo com o

Modelo de Carreiras do Acordo de Empresa em vigor, bem como a definição dos regimes de horário de trabalho, ajustado às reais necessidades da Empresa.

Dando concretização à sua política de promoção da qualidade de vida e bem-estar, a RTP desenvolveu programas de âmbito social e de promoção da saúde para todos os trabalhadores, reformados, aposentados e seus familiares.

Criámos e publicámos internamente o Regulamento do Serviço Clínico da RTP, definindo a organização, regras de funcionamento e as responsabilidades atribuídas a todos os utentes e aos profissionais que nele trabalham ou prestam serviço e foi realizado o processo de licenciamento e registo obrigatório na Entidade Reguladora de Saúde do estabelecimento de saúde da RTP em Lisboa.

No sentido de desmaterializar procedimentos e práticas das fichas clínicas dos utentes das consultas médicas, bem como de melhorar a qualidade do serviço prestado no Serviço Clínico da RTP, foi implementado um *software* para ficheiro clínico eletrónico, para uso exclusivo dos Médicos que realizam consultas em Lisboa e Porto.

Conscientes da missão de responsabilidade social corporativa da RTP, foram desenvolvidas diversas atividades no âmbito social e na área do **voluntariado**, bem como a adesão a eventos e programas solidários de associações de grande impacto social com o objetivo de melhorar a qualidade de vida e o bem-estar, nomeadamente promovendo a integração no mundo laboral de pessoas com necessidades especiais.

Foi igualmente continuado o trabalho da RTP como associado do GRACE – Grupo de Apoio e Reflexão à Cidadania Empresarial, do iGen - Fórum de organizações para a Igualdade de Género e do CEEP – Centro Europeu de Empresas de Serviços de Interesse Geral no âmbito da responsabilidade social corporativa, promovendo formações, ações de voluntariado e partilha de boas práticas e comunicação com outras empresas.

Estabelecemos uma parceria com a PWN – Professional Women's Network de forma a potenciar e promover uma maior participação das mulheres na gestão de topo das organizações.

Concebemos a **Declaração de Responsabilidade Social** onde a RTP, no cumprimento da sua missão de serviço público de rádio e televisão nacional, assume responsabilidade na promoção dos princípios do desenvolvimento sustentável e na defesa dos direitos humanos e laborais, adotando os princípios orientadores sobre empresas e direitos humanos da ONU.

IV.

ANÁLISE ECONÓMICO – FINANCEIRA

IV. Análise Económico – Financeira

1. Situação económico-financeira

No exercício de 2018, a RTP obteve um EBITDA (exclui imparidades e provisões) positivo de 12,9 milhões de euros, representando uma variação positiva, de 13,2%, face a 2017.

un: 1.000 €

Indicadores Operacionais	2018	2017	Variação 18/17	
			Valor	%
Rendimentos e Ganhos	240.225	216.042	24.183	11,2%
Gastos e Perdas	227.361	204.675	22.686	11,1%
EBITDA	12.865	11.367	1.497	13,2%

Rendimentos e ganhos

Os rendimentos operacionais de 2018, constituídos basicamente por fundos públicos (Contribuição para o Audiovisual) e receitas comerciais, totalizaram 240,2 milhões de euros, consideravelmente acima dos verificados no ano anterior, variando positivamente 11,2% face a 2017.

un: 1.000 €

Rendimentos e Ganhos	2018	2017	Variação 18/17	
			Valor	%
Contribuição Audiovisual	179.191	176.390	2.801	1,6%
Receitas Comerciais	61.034	39.652	21.383	53,9%
Publicidade	18.525	18.427	98	0,5%
Distribuição	13.088	12.316	771	6,3%
Outros	29.422	8.909	20.513	230,3%
Total	240.225	216.042	24.183	11,2%

As receitas comerciais, no exercício de 2018, totalizaram 61,0 milhões de euros, 21,4 milhões de euros acima do verificado em 2017. O ano de 2018 foi um ano de grandes eventos, nomeadamente do Festival Eurovisão da Canção e Mundial 2018 de Futebol, que contribuíram favoravelmente para um aumento das outras receitas.

Gastos e perdas

Os gastos operacionais atingiram os 227,4 milhões de euros, 11,1% acima do ano anterior, verificando-se um aumento de 19,8 milhões de euros nos custos de grelha, decorrente da exibição de grandes eventos, acima referidos.

Os Fornecimentos e Serviços Externos reduzem 1,0 milhão de euros, decorrente de poupanças obtidas em várias rubricas, nomeadamente em satélites de distribuição internacional.

Os gastos com pessoal aumentam 4,5 milhões de euros devido fundamentalmente à reposição das condições remuneratórias, em todo o ano, nomeadamente, progressões automáticas e remunerações por antiguidade, cumprindo as orientações para o Setor Empresarial do Estado (SEE) e o Acordo de Empresa (AE).

un: 1.000 €

Gastos e Perdas	2018	2017	Variação 18/17	
			Valor	%
Grelha	101.249	81.493	19.756	24,2%
FSE's	41.580	42.581	-1.000	-2,3%
Gastos com Pessoal	81.688	77.188	4.500	5,8%
Outros	2.844	3.413	-570	-16,7%
Total	**227.361**	**204.675**	**22.686**	**11,1%**

Centros Regionais dos Açores e Madeira

Apresenta-se de seguida um resumo das contas de exploração dos Centros Regionais dos Açores e da Madeira.

un: 1.000 €

Centro Regional dos Açores	2018	2017	Variação 18/17	
			Valor	%
Rendimentos e Ganhos	3.828	3.483	345	9,9%
Contribuição Audiovisual	3.689	3.346	343	10,3%
Receitas Comerciais	139	137	1	0,9%
Gastos e Perdas	7.954	7.483	470	6,3%
EBIT	**-4.126**	**-4.000**	**-126**	**3,1%**
Número Trabalhadores	**118**	**119**	**-1**	**-0,8%**

Nota: os valores apresentados são apenas os imputados diretamente ao centro regional

un: 1.000 €

Centro Regional da Madeira	2018	2017	Variação 18/17	
			Valor	%
Rendimentos e Ganhos	4.201	4.090	111	2,7%
Contribuição Audiovisual	3.972	3.853	119	3,1%
Receitas Comerciais	229	237	-8	-3,4%
Gastos e Perdas	6.843	6.624	219	3,3%
EBIT	**-2.642**	**-2.534**	**-108**	**4,3%**
Número Trabalhadores	**110**	**111**	**-1**	**-0,9%**

Nota: os valores apresentados são apenas os imputados diretamente ao centro regional

O facto do Centro Regional dos Açores ter presença em 3 ilhas, justifica um maior gasto de estrutura face ao Centro Regional da Madeira.

Função Financeira e Endividamento

A RTP em 2018 mantem o patamar da divida, com uma variação de cerca de 1%.

un: 1.000 €

Dívida Bancária	2018	2017	Variação 18/17	
			Valor	%
Financiamento obtidos	**106.111**	**105.347**	**765**	**0,7%**
Leasing MGC	55.000	56.791	-1.791	-3,2%
MLP	43.111	48.556	-5.444	-11,2%
Linhas CP	8.000	-	8.000	100,0%
Total	**106.111**	**105.347**	**765**	**0,7%**
Caixa e depósitos bancários	4.955	5.462	-507	-9,3%
Dívida Bancária Líquida	**101.156**	**99.885**	**1.272**	**1,3%**

Resultado Líquido

O EBITDA e a Função Financeira apresentam uma ligeira variação favorável, assim como o resultado líquido que aumenta face a 2017, totalizando 330 mil euros.

un: 1.000 €

Resultados	2018	2017	Variação 18/17	
			Valor	%
EBITDA	12.865	11.367	1.497	13,2%
Resultado Financeiro	-2.749	-2.760	11	0,4%
Resultado Líquido	330	130	200	153,9%

Capitais Próprios

Os capitais próprios da empresa, apresentaram uma evolução positiva de 2015 até 2018, decorrente quer dos resultados líquidos positivos obtidos, quer dos aumentos de capital verificados.

un: 1.000 €

Capital Próprio	2018	2017	2016	2015	Variação 18/17	
					Valor	%
Capital próprio	-12.493	-13.233	-23.838	-25.701	740	5,6%

2. Proposta de Aplicação de Resultados

Face ao resultado líquido positivo obtido no exercício de 2018, no valor de 329.606,99 euros (trezentos e vinte e nove mil, seiscentos e seis euros e noventa e nove cêntimos), o Conselho de Administração propõe que o mesmo seja aplicado da seguinte forma:

Resultado Legal (10%)	32.960,70 euros
Resultados Transitados	296.646,29 euros

3. Código das Sociedades Comerciais – Artigo 35º

Entende o Conselho de Administração que, uma vez regularizado pelo acionista o remanescente da dívida referida pelas decisões da Comissão Europeia de 4/07/2006 e 20/12/2011, no valor de 16,29 milhões de euros de aumento de capital, por conta do subfinanciamento do serviço público verificado até 2003 de 26,69 milhões de euros, valor sancionado pela Direção Geral de Concorrências da Comissão Europeia, se reponde às preocupações que justificam o dispositivo legal.

V.

CUMPRIMENTO DAS ORIENTAÇÕES LEGAIS

V. Cumprimento das Orientações Legais

1. Objetivos de Gestão e Plano de Atividades e Orçamento

De acordo com o modelo de governo definido nos estatutos da empresa publicados em julho de 2014 (artigo 4.º dos Estatutos da Rádio e Televisão de Portugal, S.A.), foram apresentadas pelo Conselho Geral Independente, as linhas de orientação estratégica que constituíram a base para a apresentação do projeto estratégico da empresa pelo Conselho de Administração, nomeado a 1/06/2018. A avaliação do cumprimento do projeto estratégico, bem como das obrigações de serviço público, é realizada semestral e anualmente através do Relatório de Cumprimento das Obrigações de Serviço Público e do Projeto Estratégico até 31 de maio do ano seguinte. Em 2018, foi emitido o relatório referente ao ano 2017, com os respetivos pareceres e relatórios de auditoria, conforme previsto no contrato de concessão. Cabe ao acionista Estado a elaboração de contratos de gestão dos membros do Conselho de Administração com objetivos económico-financeiros e de atividade.

a) Objetivos definidos pelo acionista para 2018

Os objetivos para 2018 foram incluídos no Plano de Atividades e Orçamento de 2018, submetido ao acionista.

b) Execução do plano de atividade e orçamento para 2018

- Princípios financeiros de referência
  Apresenta-se de seguida a comparação dos resultados dos principais parâmetros económico-financeiros com o orçamento para 2018:

Indicadores Operacionais e Resultados	2018	Orçamento	Desvio	
	Valores (1.000€)		Valor	%
Rendimentos e Ganhos	240.225	230.351	9.875	4,3%
Gastos e Perdas	227.361	220.285	-7.076	-3,2%
EBITDA	**12.865**	**10.065**	**2.799**	**27,8%**
Resultado Financeiro	**-2.749**	**-2.649**	**-100**	**-3,8%**
Resultado Líquido	**330**	**1.623**	**-1.293**	**-79,7%**

Em 2018, a RTP supera em 2,8 milhões de euros, 27,8%, o EBITDA orçamentado.

- Investimento

Investimento	2018	Orçamento	Execução
	Valores (1.000€)		%
Investimento	4.391	4.276	103%

A RTP apresenta um elevado grau de execução de investimento previsto.

- Quadro de pessoal

Quadro de Pessoal	2018	Orçamento	Desvio	
	Valor		Valor	%
Quadro de Pessoal (N.º)	1.609	1.862	-253	-13,6%
Gastos com pessoal (1.000 €)	81.688	79.976	1.712	2,1%

Os gastos com pessoal encontram-se ligeiramente acima do orçamento, 2,1%. Já o quadro de pessoal fica 11,8% aquém do orçamento, por não se ter verificado até final de 2018 a incorporação nos quadros dos prestadores de serviços, conforme previsto no programa PREVPAP, tendo as primeiras integrações ocorrido em janeiro de 2019.

- Nível de endividamento

Dívida Bancária	2018	Orçamento	Desvio	
	Valores (1.000€)		Valor	%
Financiamento obtidos	**106.111**	**107.866**	**-1.754**	**-1,6%**
Leasing MGC	55.000	55.064	-63	-0,1%
MLP	43.111	43.111	-	0,0%
Linhas CP	8.000	9.691	-1.691	-17,4%

Em 2018, a RTP cumpre o previsto no orçamento, apresentando 106,1 milhões de euros de financiamentos obtidos.

c) Grau de execução do orçamento carregado no SIGO/SOE (Sistema de Informação de Gestão Orçamental/ Sistema de Orçamento de Estado)

Orçamento SIGO/SOE	2018	Orçamento Estado (s/ cativações)	Desvio	
	Valores (1.000€)		Valor	%
Receitas	**271.086**	**264.112**	**6.974**	**2,6%**
CAV	194.960	186.200	8.760	4,7%
Instituto Nacional de Reabilitação	-	184	-184	-100,0%
União Europeia-Arquivo	-	-	-	-
Venda de bens e serviços	68.079	68.038	42	0,1%
Outras Receitas	47	-	47	-
Financiamento obtidos	8.000	9.691	-1.691	-17,4%
Dotação de Capital	-	-	-	-
Despesas	**271.593**	**259.866**	**11.727**	**4,5%**
Outros bens	119.790	110.031	9.759	8,9%
Outros serviços	52.353	44.974	7.379	16,4%
Pessoal	78.904	86.492	-7.589	-8,8%
Juros	2.821	2.649	172	6,5%
Impostos	455	212	243	114,5%
Outas despesas	3.575	1.328	2.247	169,2%
Reserva	-	1.735	-1.735	-100,0%
Investimentos	6.460	5.260	1.200	22,8%
Locação financeira	1.791	1.740	50	2,9%
Financiamento obtidos	5.444	5.444	0	0,0%
TOTAL	**-507**	**4.246**	**-4.753**	**-111,9%**

Descrição	Valores (1.000€)
Saldo transitado do ano anterior	**5.462**
Receitas - Despesas 2018	-507
Saldo final do ano 2018	**4.955**

A RTP terminou o ano com desvio negativo de 4,7 milhões de euros face ao previsto no orçamento de receitas e despesas incluído no Orçamento de Estado 2018, decorrente sobretudo do agravamento da despesa face ao previsto, devido aos grandes eventos de 2018 (Mundial e Festival Eurovisão da Canção). Este desvio negativo foi parcialmente compensado pelo aumento da receita efetiva com a contribuição para o audiovisual, devido ao recebimento do IVA dessa contribuição da parte de uma das comercializadoras.

2. Gestão do risco financeiro

Anos	2018	2017	2016	2015	2014
Encargos Financeiros (€)	2.594.903	2.668.959	2.625.042	2.981.159	3.838.743
Taxa Média de Financiamento (%)	2%	2%	2%	3%	3%

Considera-se que a exposição ao risco de taxa de juro foi substancialmente reduzida e registe-se que a política de financiamento é acompanhada pelo IGCP.

3. Limite de crescimento do endividamento

Passivo Remunerado	2018	2017	Variação 18/17	
	Valores (€)		Valor	%
Financiamento Remunerado (Corrente e Não Corrrente)	106.111.478	105.346.633	764.845	0,7%
- do qual concedido pela DGTF	-	-	-	0,0%
Aumentos de Capital por dotação	-	10.400.000	-10.400.000	0,0%
Aumentos de Capital por conversão créditos	-	-	-	0,0%

Novos Investimentos	-

Variação Endividamento	
+ Financiamento Remunerado (Corrente e Não Corrrente) 2018	106.111.478
- Financiamento Remunerado (Corrente e Não Corrrente) 2017	105.346.633
Var Financiamento Remunerado	**764.845**
+ Capital 2018	1.432.773.340
- Capital 2017	1.432.773.340
+ Var Capital	**-**
- Novos Investimentos	-
Total Numerador	**764.845**
+ Financiamento Remunerado (Corrente e Não Corrrente) 2017	105.346.633
+ Capital 2017	1.432.773.340
Total Denominador	**1.538.119.973**
Variação Endividamento	**0,05%**

Tendo sido deliberado pelo acionista em setembro de 2015, a autorização para a concretização dos contratos de financiamento, entende-se que dado que os financiamentos utilizados estão abaixo dos limites referidos nessa autorização, a RTP está excecionada do cumprimento do limite fixado na Lei. Ainda assim, a RTP fica abaixo do limite de 3% e do estimado no Plano de Atividades de 2018.

4. Prazo médio de pagamento e atrasos nos pagamentos

PMP	2018	2017	Variação 18/17	
			Valor	%
Prazo (dias)	44	58	-15	-25%

O prazo médio de pagamento da RTP reduz 15 dias face a 2017, apesar de 2018 ter sido um ano excecional com necessidades pontuais de tesouraria devido aos grandes eventos que ocorreram.

Dívidas Vencidas	Valor (€)	Valor das dívidas vencidas de acordo com o art. 1.º DL 65-A/2011 (€)			
	0-90 dias	90-120 dias	120-240 dias	240-360 dias	> 360 dias
Aq. de Bens e Serviços	19.501.402	-	-	-	-
Aq. de Capital	55.676.963	-	-	-	-
Total	75.178.365	-	-	-	-

Nota: Aquisição de Capital considera Leasing edifício sede e investimento

A RTP cumpre a RCM34/2008, de 22 de fevereiro, e ao n.º 2 do artigo 14.º do Decreto-Lei n.º 18/2016, de 13 de abril, alterado pelo Decreto-Lei n.º 35-A/2016, de 30 de junho, e pelo Decreto-Lei n.º 25/2017, de 3 de março. Por ser inexistente o valor de dívidas certas, líquidas e exigíveis a mais de 30 e o prazo médio de pagamentos ser inferior a 60 dias, não há lugar a qualquer divulgação destas matérias.

5. Cumprimento das recomendações do acionista

No dia 2 de maio de 2018, aquando da aprovação do relatório e contas de 2016 e dos relatórios de governo societário 2015 e 2016, o acionista deliberou as seguintes recomendações, cuja execução se descreve de seguida:

Recomendação	Cumprimento
1. Dar cumprimento integral às obrigações de reporte constante dos artigos 28º e 29º do Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro	A empresa deu cumprimentos integral às obrigações de reporte constantes nos artigos 28º e 29º do Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro
2. Prosseguir a redução do prazo médio de pagamentos a fornecedores nos termos previsto na resolução de conselho de ministros n.º 34/2008, de 22 de fevereiro, com as alterações introduzidas pelo despacho n.º 9870/2009, de 13 de abril	Em cumprimento desta recomendação o PMP em 2018, reduziu 25% fixando-se em 44 dias contra o valor de 58 dias de 2017
3. Dar cumprimento integral ao disposto no artigo 32º do Estatuto do Gestor Público relativamente ao valor máximo das despesas associadas a comunicações dos Gestores Públicos	A empresa não cumpriu o disposto no artigo 32º do Estatuto do Gestor Público relativamente ao valor máximo das despesas associadas a comunicações dos Gestores Públicos, tendo contribuído as comunicações realizadas no âmbito das deslocações relacionadas com a atividade de cooperação em África e com a representação junto da EBU.
4. Promover uma politica de otimização da estrutura de gastos operacionais que promova o equilíbrio operacional, nos termos do artigo n.º 55 da Lei do Orçamento do Estado 2018, designadamente no que se refere aos gastos com alojamento e deslocações e no que se refere ao número de viaturas.	A empresa promoveu uma politica de otimização da estrutura de gastos operacionais, nos termos do artigo n.º 55 da Lei do Orçamento do Estado 2018. No entanto, foram superados os limites de custos com deslocações e estadas e ajudas de custo devido a: atividades de cooperação, cobertura de grandes eventos e representação junto da EBU. Em 2018, a frota da RTP reduziu 1 viatura face a 2017.

6. Remunerações

a) Órgãos Sociais

Mesa da Assembleia Geral

Posto que as funções da Assembleia-Geral são habitualmente exercidas por meio de deliberações unânimes, o acionista único entendeu não nomear os membros da Assembleia Geral.

Mandato (Início - Fim)	Cargo	Nome	Valor da Senha Fixado (€)	Valor Bruto Auferido (€)
n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.
n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.
n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.
				n.a.

Conselho de Administração

Mandato 2015-2017 - até 31 de Maio 2018

Mandato (Início - Fim)	Cargo	Nome	Designação		OPRLO (2)			N.º de Mandatos
			Forma (1)	Data	Sim/Não	Entidade de Origem	Entidade Pagadora (O/D)	
2015 - 2017	Presidente	Gonçalo Trigo de Morais de Albuquerque Reis	DUE	06-02-2015	Sim	n.a	n.a	1
2015 - 2017	Vogal	Nuno Artur Neves Melo da Silva	DUE	06-02-2015	Sim	n.a.	n.a.	1
2015 - 2017	Vogal	Cristina Alexandra Rodrigues da Cruz Vaz Tomé	DUE	06-02-2015	Não	n.a.	n.a.	1

(1) Indicar Resolução (R)/AG/DUE/Despacho (D)

(2) Opção Pela Remuneração do Lugar de Origem - prevista no no 8 do artigo 28.º do EGP; Indicar entidade pagadora (O-Origem/D-Destino)

Membro do CA	Acumulação de Funções		
	Entidade	Função	Regime
[nome]	[identificar]	[identificar]	[Público / Privado]
Gonçalo Trigo de Morais de Albuquerque Reis	n.a	n.a	n.a
Nuno Artur Neves Melo da Silva	n.a	n.a	n.a
Cristina Alexandra Rodrigues da Cruz Vaz Tomé	n.a	n.a	n.a

Membro do CA (Nome)	EGP			
	Fixado	Classificação	Remuneração mensal bruta (€)	
	[S/N]	[A/B/C]	Vencimento mensal	Despesas Representação
Gonçalo Trigo de Morais de Albuquerque Reis	N	A	9.500	0
Nuno Artur Neves Melo da Silva	N	A	7.021	0
Cristina Alexandra Rodrigues da Cruz Vaz Tomé	N	A	4.349	1.740

Membro do CA (Nome)	Remuneração Anual (€) (janeiro a maio)				
	Fixa (1)	Variável * (2)	Valor Bruto (3)=(1)+(2)	Reduções Remuneratórias (4)	Valor Bruto Final (5) = (3)-(4)
Gonçalo Trigo de Morais de Albuquerque Reis	60.000	0	60.000	3.000	57.000
Nuno Artur Neves Melo da Silva	47.421	20.560	67.981	3.399	64.582
Cristina Alexandra Rodrigues da Cruz Vaz Tomé	38.533	10.656	49.189	2.459	46.729
			177.169	8.858	168.311

*** (2) Valor referente a Férias não gozadas**

(1) O valor da remuneração Fixa corresponde ao vencimento+despesas de representação (sem reduções).

(4) redução prevista no artigo 12.º da Lei n.º 12-A/2010, de 30 de junho.

Membro do CA (Nome)	Benefícios Sociais (€)							
	Subsídio de Refeição		Regime de Proteção Social		Encargo Anual Seguro de Saúde	Encargo Anual Seguro de Vida	Outros	
	Valor / Dia	Montante pago Ano	Identificar	Encargo Anual			Identificar	Valor
Gonçalo Trigo de Morais de Albuquerque Reis	0	0	Segurança Social	13.538	832	0	n.a.	n.a.
Nuno Artur Neves Melo da Silva	0	0	Segurança Social	15.338	588	0	n.a.	n.a.
Cristina Alexandra Rodrigues da Cruz Vaz Tomé	0	0	Segurança Social	11.098	371	0	n.a.	n.a.
	0	0		39.974	1.791	0		n.a.

Membro do CA (Nome)	Encargos com Viaturas								
	Viatura atribuída	Celebração de contrato	Valor de referência da viatura	Modalidade (1)	Ano Início	Ano Termo	Valor da Renda Mensal	Gasto Anual com Rendas	Prestações Contratuais Remanescentes
	[S/N]	[S/N]	[€]	[Identificar]			[€]	[€]	(N.º)
Gonçalo Trigo de Morais de Albuquerque Reis	S	S	43.393	AOV	2015	2019	499	2.494	10
Nuno Artur Neves Melo da Silva	S	S	40.982	AOV	2015	2019	566	2.831	10
Cristina Alexandra Rodrigues da Cruz Vaz Tomé	S	S	41.983	AOV	2015	2019	503	2.516	11

(1) aquisição; ALD; Leasing ou outra

Membro do CA (Nome)	Gastos anuais associados a Deslocações em Serviço (€)					
	Deslocações em Serviço	Custo com Alojamento	Ajudas de custo	Outras		Gasto total com viagens (Σ)
				Identificar	Valor	
Gonçalo Trigo de Morais de Albuquerque Reis	100	475	0	-	0	575
Nuno Artur Neves Melo da Silva	726	108	0	-	0	834
Cristina Alexandra Rodrigues da Cruz Vaz Tomé	1.769	890	0	-	0	2.659
						4.068

Mandato 2018-2020 - a partir de 1 de Junho 2018

Mandato (Início - Fim)	Cargo	Nome	Designação		OPRLO (2)			N.º de Mandatos
			Forma (1)	Data	Sim/Não	Entidade de Origem	Entidade Pagadora (O/D)	
2018 -2020	Presidente Executivo	Gonçalo Trigo de Morais de Albuquerque Reis	DUE	01.06.2018	n.a.	n.a.	n.a.	2
2018 -2020	Vogal Executivo	Hugo Graça Figueiredo	DUE	01.06.2018	n.a.	n.a.	n.a.	1
2018 -2020	Vogal Executivo	Ana Isabel dos Santos Dias Garcia da Fonseca	DUE	01.06.2018	n.a.	n.a.	n.a.	1

(1) indicar Resolução (R)/AG/DUE/Despacho (D)

(2) Opção Pela Remuneração do Lugar de Origem - prevista no no 8 do artigo 28.º do EGP; indicar entidade pagadora (O-Origem/D-Destino)

Membro do CA	Acumulação de Funções		
	Entidade	Função	Regime
[nome]	[identificar]	[identificar]	[Público / Privado]
Gonçalo Trigo de Morais de Albuquerque Reis	n.a	n.a	n.a
Hugo Graça Figueiredo	n.a	n.a	n.a
Ana Isabel dos Santos Dias Garcia da Fonseca	n.a	n.a	n.a

Membro do CA (Nome)	EGP			
	Fixado	Classificação	Remuneração mensal bruta (€)	
	[S/N]	[A/B/C]	Vencimento mensal	Despesas Representação
Gonçalo Trigo de Morais de Albuquerque Reis	N	A	5.437	2.175
Hugo Graça Figueiredo	N	A	4.349	1.740
Ana Isabel dos Santos Dias Garcia da Fonseca	N	A	4.349	1.740

Membro do CA (Nome)	Remuneração Anual (€) (junho a dezembro)				
	Fixa (1)	Variável (2)	Valor Bruto (3)=(1)+(2)	Reduções Remuneratórias (4)	Valor Bruto Final (5) = (3)-(4)
Gonçalo Trigo de Morais de Albuquerque Reis	61.806	0	61.806	3.090	58.715
Hugo Graça Figueiredo	50.450	0	50.450	2.522	47.928
Ana Isabel dos Santos Dias Garcia da Fonseca	50.450	0	50.450	2.522	47.928
			162.706	8.135	154.571

(1) O valor da remuneração Fixa corresponde ao vencimento+despesas de representação (sem reduções).

(4) redução prevista no artigo 12.º da Lei n.º 12-A/2010, de 30 de Junho.

Membro do CA (Nome)	Benefícios Sociais (€)							
	Subsídio de Refeição		Regime de Proteção Social		Encargo Anual Seguro de Saúde	Encargo Anual Seguro de Vida	Outros	
	Valor / Dia	Montante pago Ano	Identificar	Encargo Anual			Identificar	Valor
Gonçalo Trigo de Morais de Albuquerque Reis	0	0	Segurança Social	13.945	245	0	n.a.	n.a.
Hugo Graça Figueiredo	0	0	Segurança Social	11.383	0	0	n.a.	n.a.
Ana Isabel dos Santos Dias Garcia da Fonseca	0	0	Segurança Social	11.383	77	0	n.a.	n.a.
		0		36.711	322	0		n.a.

Membro do CA (Nome)	Encargos com Viaturas								
	Viatura atribuída	Celebração de contrato	Valor de referência da viatura	Modalidade (1)	Ano Início	Ano Termo	Valor da Renda Mensal	Gasto Anual com Rendas	Prestações Contratuais Remanescentes
	[S/N]	[S/N]	[€]	[identificar]			[€]	[€]	(N.º)
Gonçalo Trigo Morais Albuquerque Reis	S	S	43.393	AOV	2015	2019	499	3.491	10
Hugo Graça Figueiredo	S	S	40.982	AOV	2015	2019	566	3.963	10
Ana Isabel dos Santos Dias Garcia da Fonseca	S	S	41.983	AOV	2015	2019	503	3.523	11

(1) aquisição; ALD; Leasing ou outra

Membro do CA (Nome)	Gastos anuais associados a Deslocações em Serviço (€)					
	Deslocações em Serviço	Custo com Alojamento	Ajudas de custo	Outras		Gasto total com viagens (Σ)
				Identificar	Valor	
Gonçalo Trigo Morais Albuquerque Reis	17.341	6.147	0	-	0	23.488
Hugo Graça Figueiredo	3.315	299	0	-	0	3.615
Ana Isabel dos Santos Dias Garcia da Fonseca	3.616	1.456	0	-	0	5.072
						32.174

Nota: o Presidente do Conselho de Administração realizou deslocações relacionadas com a atividade de cooperação da RTP, em África, e com a representação junto da EBU, tendo integrado com Conselho de Administração da EBU

Fiscalização

Conselho Fiscal

Mandato até 31 de Maio 2018

Mandato (Início - Fim)	Cargo	Nome	Designação		Estatuto Remuneratório Fixado Mensal (€)	N.º de Mandatos
			Forma (1)	Data		
2012 / 2015	Presidente	António de Barros Lima Guerreiro	DUE	18-09-2012	1.602	1
2012 / 2015	Vogal (1)	João Manuel Cravina Bibe	DUE	18-09-2012	893	1
2012 / 2015	Vogal (2)	José Manuel Fusco Gato	DUE	18-09-2012	893	1

(1) Indicar AG/DUE/Despacho.

Nome	Remuneração Anual (€)		
	Bruto (1)	Reduções Remuneratórias (2)*	Valor Final (3) = (1)-(2)
António de Barros Lima Guerreiro	11.608	580	11.027
João Manuel Cravina Bibe	6.469	323	6.145
José Manuel Fusco Gato	5.358	268	5.090
*Reduções nas remunerações aplicadas aos OS no valor de 5%			22.263

Mandato 2018-2020 - a partir de 1 de Junho 2018

Mandato (Início - Fim)	Cargo	Nome	Designação		Estatuto Remuneratório Fixado Mensal (€)	N.º de Mandatos
			Forma (1)	Data		
2018 / 2020	Presidente	José Manuel Fusco Gato	DUE	01.06.2018	1.602	2
2018 / 2020	Vogal Efetivo	Lídia Vasco Antunes	DUE	01.06.2018	1.202	1
2018 / 2020	Vogal Efetivo	José Carlos Rebelo Simões	DUE	01.06.2018	1.202	1

(1) Indicar AG/DUE/Despacho.

Nome	Remuneração Anual (€)		
	Bruto (1)	Reduções Remuneratórias (2)*	Valor Final (3) = (1)-(2)
José Manuel Fusco Gato	12.819	641	12.178
Lídia Vasco Antunes	9.878	494	9.384
José Carlos Rebelo Simões	9.878	494	9.384
*Reduções nas remunerações aplicadas aos OS no valor de 5%			30.947

Conselho Geral Independente

Nome	Descrição	Remuneração Anual (€)
Conselho Geral Independente	Senhas de presença	30.500

ROC

Mandato (Início - Fim)	Cargo	Identificação SROC/ROC			Designação			Nº de anos de funções exercidas no grupo	Nº de anos de funções exercidas na sociedade
		Nome	Nº de inscrição na OROC	Nº Registo na CMVM	Forma (1)	Data	Data do Contrato		
2012/2015 (inicio 1 de julho 2014)	SROC	Sociedade Oliveira Reis & Associados, SROC	23	329	DUE	30-07-2014		n.a.	4
	ROC	Representada: Carlos Manuel Charneca Moleirinho Grenha	1266		DUE	30-07-2014			

Nota: Deve ser identificada o efetivo (SROC e ROC) e suplente (SROC e ROC)
(1) Indicar AG/DUE/Despacho (D).

Nome ROC/FU	Valor Anual do Contrato de Prestação de Serviços - 2018 (€)			Valor Anual de Serviços Adicionais - 2018 (€)			
	Valor (1)	Reduções (2)	Valor Final (3) = (1)-(2)	Identificação do Serviço	Valor (1)	Reduções (2)	Valor Final (3) = (1)-(2)
Sociedade Oliveira Reis & Associados, SROC	25.650	0	25.650	n.a.	0	0	0

b) Auditor externo

Identificação do Auditor Externo			Data da Contratação	Duração do Contrato	Nº de anos de funções exercidas no grupo	Nº de anos de funções exercidas na sociedade
Nome Auditor Externo	Nº OROC	Nº CMVM				
PricewaterhouseCoopers & Associados - Sociedade de Revisores Oficais de Contas, Lda	847	9077	28-02-2018	3 anos	n.a.	PWC exerce desde 2003 assegurando a rotação do ROC

Nome Auditor Externo	Valor Anual do Contrato de Prestação de Serviços - 2018 (€)			Valor Anual de Serviços Adicionais - 2018 (€)			
	Valor (1)	Reduções (2)	Valor Final (3) = (1)-(2)	Identificação do Serviço	Valor (1)	Reduções (2)	Valor Final (3) = (1)-(2)
PricewaterhouseCoopers & Associados - Sociedade de Revisores Oficais de Contas, Lda	50.000	0	50.000		0	0	0

c) Restantes trabalhadores

A RTP em 2018 cumpriu com as obrigações legais relacionadas com as remunerações dos trabalhadores.

7. Artigo 32.º e 33.º do Estatuto do Gestor Público

A RTP em 2018 cumpriu o estipulado por lei, nomeadamente porque:

a) A empresa não dispõe de qualquer cartão de crédito para uso pessoal, unicamente existe um cartão de crédito "Tesouro-IGCP" para utilização em compras *on-line*, inerentes à atividade da empresa.

b) Foram objeto de reembolso aos gestores unicamente as despesas de representação de âmbito institucional ou empresarial, não se tendo verificado qualquer despesa de foro pessoal.

c) Foram respeitados os limites das despesas associadas a comunicações, tendo sido liquidados os excessos de despesas.

Mandato 2015-2017 - até 31 de Maio 2018

Membro do CA (Nome)	Gastos com Comunicações(€)		
	Plafond Mensal Definido	Valor Anual	Observações
Gonçalo Trigo de Morais de Albuquerque Reis	80	351	Plafond Jan-Mai = 400€
Nuno Artur Neves Melo da Silva	80	183	Plafond Jan-Mai = 400€
Cristina Alexandra Rodrigues da Cruz Vaz Tomé	80	677	Plafond Jan-Mai = 400€ Débito no valor excedido
		1.211	

Nota: Comunicações incluem telefone móvel e internet

Mandato 2018-2020 - a partir de 1 de Junho 2018

Membro do CA (Nome)	Gastos com Comunicações(€)		
	Plafond Mensal Definido	Valor Anual	Observações
Gonçalo Trigo Morais Albuquerque Reis	80	924	Plafond jun-dez = 560€ Comunicações realizadas no âmbito das deslocações relacionadas com a atividade de cooperação em África e com a representação junto da EBU
Hugo Graça Figueiredo	80	68	Plafond jun-dez = 560€
Ana Isabel dos Santos Dias Garcia da Fonseca	80	89	Plafond jun-dez = 560€
		1.081	

Nota: Comunicações incluem telefone móvel e internet

d) Foram respeitados os limites do valor de combustíveis e portagens afeto mensalmente às viaturas de serviço tendo sido liquidados os excessos de despesas.

Mandato 2015-2017 - até 31 de Maio 2018

Membro do CA (Nome)	Plafond Mensal Combustível e Portagens	Gastos anuais associados a Viaturas (€)			
		Combustível	Portagens	Total	Observações
Gonçalo Trigo de Morais de Albuquerque Reis	n.a.	997	141	1.138	
Nuno Artur Neves Melo da Silva	n.a.	1.303	746	2.049	
Cristina Alexandra Rodrigues da Cruz Vaz Tomé	458	1.149	634	1.783	
				4.970	

Mandato 2018-2020 - a partir de 1 de Junho 2018

Membro do CA (Nome)	Plafond Mensal Combustível e Portagens	Gastos anuais associados a Viaturas (€)			
		Combustível	Portagens	Total	Observações
Gonçalo Trigo Morais Albuquerque Reis	572	1.133	132	1.265	Plafond de jun- dez = 4.006 €
Hugo Graça Figueiredo	458	1.247	705	1.953	Plafond de jun- dez = 3.205 €
Ana Isabel dos Santos Dias Garcia da Fonseca	458	2.390	1.074	3.464	Plafond de jun- dez = 3.205 € Débito no valor excedido
				6.681	

8. Despesas não documentadas ou confidenciais

A RTP cumpre o disposto no n.º 2 do artigo 16.º do Decreto-Lei n.º 133/2013, não tendo registado qualquer despesa não documentada.

9. Relatório sobre remunerações

De acordo com Resolução do Conselho de Ministros nº 18/2014, de três em três anos, a RTP deve elaborar e divulgar um relatório sobre as remunerações pagas aos trabalhadores, e discriminado por mulheres e homens, tendo em conta objetivos - diagnóstico e prevenção de diferenças injustificadas - e a adoção de medidas a fim de minimizar os desvios. Em 2017 foi publicado o primeiro relatório sobre as remunerações discriminadas por mulheres e homens: http://media.rtp.pt/empresa/informacao/relatorio-igualdade-genero/.

10.Relatório anual sobre prevenção da corrupção

A RTP cumpre a legislação e a regulamentação em vigor relativas à prevenção da corrupção, nomeadamente com a elaboração anual de um relatório identificativo das ocorrências, ou risco de ocorrências, de factos de corrupção ativa ou passiva (mencionados na alínea a) do nº1 do artigo 2º da Lei nº 54/2008 de 4 de setembro), previsto no n.º 1 do artigo 46.º do Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro.

O relatório referido no número anterior está publicado no sítio da internet da Unidade Técnica de Acompanhamento e Monitorização do Setor Público Empresarial (entidade tutelada pelo Ministro das Finanças) e no da empresa em: www.rtp.pt/plano-de-prevencao-de-riscos-de-corrupcao. Adicionalmente, foi aprovado e publicado o Código de ética e Conduta em 2017 (http://media.rtp.pt/empresa/wp-content/uploads/sites/31/2015/07/Codigo-Etica-Conduta-da-RTP_1-Fev-2017-1.pdf).

11.Contratação pública

a) As normas de contratação pública que foram aplicadas são as constantes no Código dos Contratos Públicos ao qual a RTP está obrigada.
b) Os procedimentos internos para a contratação de bens e serviços estão definidos em ordem de serviço. A referida ordem de serviço define ainda as competências de aprovação e os princípios que devem nortear qualquer aquisição: análise custo/benefício, racionalidade económica e oportunidade temporal.

c) Em 2018 a RTP não celebrou qualquer contrato superior a 5 milhões de euros em compras de estrutura e investimento sujeitas ao Código dos Contratos Públicos.

12.Sistema Nacional de Compras Públicas (SNCP)

A RTP aderiu voluntariamente à Agência Nacional de Compras Públicas (ANCP), no dia 23 de fevereiro de 2009. No ano de 2018 foi realizado um procedimento por Acordo Quadro para fornecimento de papel de fotocópia ao abrigo da ANCP.

13.Medidas de redução de gastos operacionais

PRC Valores (€)	2018 Exec.	2018 Orç	2017 Exec.	2016 Exec.	2018/2017	
					Δ Absol.	Var. %
(0) EBITDA	12.864.522	10.065.480	11.367.120	10.777.878	1.497.402	13%
(1) CMVMC	101.248.711	95.720.408	81.492.538	88.950.614	19.756.173	24%
(2) FSE	41.580.336	41.525.972	42.580.542	38.770.308	-1.000.206	-2%
(3) Gastos com o pessoal corrigidos dos encargos i), ii) e iii)	77.494.653	78.109.492	76.406.011	73.917.904	1.088.642	1%
(3.i) Indemnizações pagas por rescisão	55.567	-	-	-	55.567	0%
(3.ii) Valorizações remuneratórias nos termos do LOE 2018	2.336.536	824.444	-	-	2.336.536	0%
(3.iii) Impacto da aplicação do disposto no artigo 21.º da Lei nº 42/2016 de 29 de dezembro	1.801.371	1.041.940	782.458	-	1.018.913	130%
(4) Gastos Operacionais[a)] = (1)+(2)+(3)	220.323.700	215.355.872	200.479.091	201.638.826	19.844.609	10%
(5) Volume de negócios (VN)[b)]	238.802.691	219.705.044	214.179.721	213.194.907	24.622.969	11%
(6) Peso dos Gastos/VN = (4)/(5)	**92%**	**98%**	**94%**	**95%**	**-1%**	**n.a.**
(i) Gastos com Deslocações e Estadas (FSE)	492.400	362.444	453.550	382.325	38.850	9%
(ii) Gastos com Ajudas de custo (G c/ Pessoal)	628.338	556.243	569.798	563.062	58.540	10%
(iii) Gastos com as viaturas	1.709.535	1.513.460	1.602.039	1.607.664	107.496	7%
Total = (i) + (ii) + (iii)	**2.830.274**	**2.432.147**	**2.625.387**	**2.553.050**	**204.887**	**8%**
(7) Encargos com contratação de estudos, pareceres, projetos e consultoria	**1.080.660**	**1.026.739**	**1.130.803**	**1.035.452**	**-50.143**	**-4%**
Número Total de RH (OS+CD+Trabalhadores)	1.609	1.862	1.626	1.645	-17	-1%
N.º Órgãos Sociais (OS)[d)]	12	12	12	12	-	0%
N.º Cargos de Direção (CD)	25	25	25	26	-	0%
N.º Trabalhadores (sem OS e sem CD)	1.572	1.825	1.589	1.607	-17	-1%
N.º Trabalhadores/N.º CD	**63**	**73**	**64**	**62**	**-1**	**-1%**
N.º de viaturas	234	239	235	241	-1	0%

a) Para aferir o grau de cumprimento das medidas de redução de gastos operacionais (CMCMC + FSE + Gastos com pessoal) não são considerados os gastos com as indemnizações por rescisão, o efeito da reversão das reduções remuneratórias, nem o efeito do disposto nos artigos 20.º e 21.º da LOE 2017.

b) O volume de negócios é corrigido dos subsídios à exploração e das indemnizações compensatórias.

c) Os gastos com as viaturas incluem: rendas/amortizações, inspeções, seguros, portagens, combustíveis, manutenção, reparação, pneumáticos, taxas e impostos.

d) Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Conselho Geral Independente.

Em 2018, o EBITDA da RTP é positivo e totaliza 12,9 milhões de euros, mais 1,5 milhões de euros (13%) acima do verificado em 2017, viabilizando a sustentabilidade económico-financeira da empresa.

A RTP cumpre a recomendação relativa ao peso dos gastos operacionais no volume de negócio face a 2017, reduzindo para 92%.

As despesas com ajudas de custo de 2018 aumentam face a 2017, sobretudo nas áreas de produção e informação, tal fica a dever-se principalmente à cobertura de grandes eventos que ocorreram em 2018, nomeadamente o Festival da Eurovisão e o Mundial 2018 na Rússia.

De salientar que o volume de despesas com deslocações e estadas e ajudas de custos depende dos acontecimentos nacionais e internacionais que a RTP tem necessidade de cobrir, nestes termos esta natureza de despesa é integralmente inerente à atividade da empresa.

Por outro lado, houve um incremento das deslocações relacionadas com um novo impulso de atividades de cooperação com África, nomeadamente no que respeita a ações de formação realizadas junto dos operadores públicos de media dos PALOP e aos processos de reequipamento tecnológico das delegações da RTP em África concretizados em 2018.

Registe-se ainda a atividade relacionada com a presença da RTP junto da EBU em vários grupos de trabalho e a entrada da RTP para a administração executiva desta entidade.

No que respeita à frota, apesar do número de viaturas reduzir 1 face a 2017 e o valor global das rendas ser mais baixo, os gastos com a frota aumentaram devido a despesas com recondicionamento das viaturas entregues no âmbito da renovação da frota (20% da frota)

Os encargos com contratação de estudos, pareceres, projetos e consultoria reduzem face a 2017.

14.Princípio da unidade de tesouraria do Estado

Tal como em anos anteriores, em 2018, a empresa obteve a exceção ao cumprimento do princípio de unidade de tesouraria, pelo ofício n.º 2018/16869 do IGCP, E.P.E., em conformidade com o disposto no n.º 3 do artigo 28.º do RJSPE.

Banca Comercial* Valores (€)	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre
Millennium BCP	377.589	4.375.930	6.872.579	2.607.069
CGD	455.233	357.587	963.864	331.229
Novo Banco	1.046.843	67.857	281.395	143.992
Banco BIC	17.454	-	-	-
Montepio Geral	9.575	19.556	19.548	253.984
BPI	3.377.989	2.732.301	80.899	329.900
Total	**5.284.683**	**7.553.231**	**8.218.284**	**3.666.174**
Juros auferidos**	-	-	-	-

* - Identificar a instituição junto da qual se encontram as disponibilidades e/ou aplicações financeiras, acrescentando as linhas necessárias.

** - Identificar os juros auferidos (em termos acumulados, desde 1-1-2016) de todas as aplicações financeiras que se encontram junto da BC

15.Auditorias conduzidas pelo Tribunal de Contas nos últimos 3 anos

Em 2018, e nos últimos 3 anos, não ocorreram auditorias conduzidas pelo Tribunal de Contas.

16.Sítio da internet do SEE (portal da DGTF)

A informação abaixo descrita encontra-se disponível no sítio da internet do SEE: http://www.dgtf.pt/sector-empresarial-do-estado-see/informacao-sobre-as-empresas/entity/rtp-radio-e-televisao-de-portugal-sa.

Informação a constar no Site do SEE	Divulgação		Comentários
	S/N/N.A.	Data Atualização	
Estatutos	S	10.07.2014	
Caracterização da Empresa	S	29.03.2016	
Função de tutela e acionista	S	12.01.2016	
Modelo de Governo / Membros dos Órgãos Sociais			
- Identificação dos órgãos sociais	S	18.03.2019	
- Estatuto Remuneratório Fixado	S	18.03.2019	
- Divulgação das remunerações auferidas pelos Órgãos Sociais	S	18.03.2019	
- Identificação das funções e responsabilidades dos membros do Conselho de Administração	S	18.03.2019	
- Apresentação das sínteses curriculares dos membros dos Órgãos Sociais	S	18.03.2019	
Esforço Financeiro Público	S	18.03.2019	
Ficha Síntese	S	18.03.2019	
Informação Financeira histórica e atual	S	18.03.2019	
Princípios de Bom Governo			
- Regulamentos internos e externos a que a empresa está sujeita	S	18.03.2019	
- Transações relevantes com entidades relacionadas	S	18.03.2019	
- Outras transações	S	18.03.2019	
- Análise da sustentabilidade da empresa nos domínios:	S	18.03.2019	
Económico	S	18.03.2019	
Social	S	18.03.2019	
Ambiental	S	18.03.2019	
- Avaliação do Cumprimento dos Princípios de Bom Governo	S	18.03.2019	
- Código de etica	S	18.03.2019	

Sistematização da informação quanto ao cumprimento das orientações legais

Cumprimento das Orientações legais - 2017	Cumprimento S/N/N.A.	Quantificação/Identificação	Justificação / Referência ao ponto do Relatório
Objetivos de Gestão			
Objetivo de gestão 1[(a)]	N.A.		
Metas a Atingir constantes no PAO 2018			
Princípios Financeiros de Referência	S	128% EBITDA	Capítulo: Cumprimento obrigações legais. Ponto 1.
Investimento	S	103% Investimento	
Gastos com pessoal	N	102% Gastos com Pessoal	
Endividamento	S	98% Endividamento	
Grau de execução do orçamento carregado no SIGO/SOE	N	+ 2,6% Receita face ao Orçamento +4,5% Despesa face ao Orçamento	
Gestão do Risco Financeiro	S	Taxa média de financiamento: 2018: 2%	Capítulo: Cumprimento obrigações legais. Ponto 2.
Limites de Crescimento do Endividamento	S	Var. Endividamento: +0,17%	Capítulo: Cumprimento obrigações legais. Ponto 3.
Evolução do PMP a fornecedores	S	Var. PMP: -15 dias	Capítulo: Cumprimento obrigações legais. Ponto 4.
Divulgação dos Atrasos nos Pagamentos ("Arrears")	S	Total de "Arrears" em 31 Dez: 0 euros	
Recomendações do acionista na última aprovação de contas			
Obrigações de reporte	S	A RTP cumpriu a maioria das recomendações do acionista	Capítulo: Cumprimento obrigações legais. Ponto 5.
PMP	S		
Estatutos Gestor Público	N		
Estrutura de gastos operacionais que promova o equilíbrio operacional	N		
Remunerações			
Não atribuição de prémios de gestão	S	Não foram atribuídos prémios de gestão.	Capítulo: Cumprimento obrigações legais. Ponto 6.
CA - reduções remuneratórias vigentes em 2018 (se aplicável)	S	17 mil € de Redução remuneratória	
Fiscalização (CF/ROC/FU) - reduções remuneratórias vigentes em 2018 (se aplicável)	S	1,2 mil € de Redução remuneratória	
Auditor Externo - redução remuneratória vigentes em 2018 (se aplicável)	N.A.	Assinado contrato em fev 2018	
EGP - artigo 32º e 33.º do EGP			
Não utilização de cartões de crédito	S	Não existem cartões de crédito para uso pessoal.	Capítulo: Cumprimento obrigações legais. Ponto 7.
Não reembolso de despesas de representação pessoal	S	Não existem despesas de representação de caracter pessoal	
Valor máximo das despesas associadas a comunicações	N	+ 641 € Plafond	
Valor máximo de combustível e portagens afeto mensalmente às viaturas de serviço	N	+ 259 € Plafond	
Despesas não documentadas ou confidenciais- n.º 2 do artigo 16º do RJSPE e artigo 11.º do EGP			
Proibição de realização de despesas não documentadas ou confidenciais	S	Não existem despesas não documentadas.	Capítulo: Cumprimento obrigações legais. Ponto 8.
Promoção da igualdade salarial entre mulheres e homens - n.º 2 da RCM n.º 18/2014			
Elaboração e divulgação do relatório sobre as remunerações pagas a mulheres e homens	S	http://media.rtp.pt/empresa/informacao/relatorio-igualdade-genero/	Capítulo: Cumprimento obrigações legais. Ponto 9.
Elaboração e divulgação de relatório anual sobre prevenção da corrupção	S	http://media.rtp.pt/empresa/informacao/plano-de-prevencao-de-riscos-de-corrupcao/	Capítulo: Cumprimento obrigações legais. Ponto 10.
Contratação Pública			
Aplicação das Normas de contratação pública pela empresa	S	Foi aplicado o DL nº 18/2008, de janeiro	Capítulo: Cumprimento obrigações legais. Ponto 11.
Aplicação das normas de contratação pública pelas participadas	N.A.	Não existem participadas	
Contratos submetidos a visto prévio do TC	N.A.	Não existiram contratos submetidos a visto prévio do TC	
Auditorias do Tribunal de Contas [(b)]			
Recomendação 1	N.A.	Não existem medidas a adotar por não terem ocorrido auditorias conduzidas pela TC	Capítulo: Cumprimento obrigações legais. Ponto 15.
Parque Automóvel			
N.º de Viaturas	S	Variação face 2017: -1 viatura	Capítulo: Cumprimento obrigações legais. Ponto 13.
Gastos Operacionais das Empresas Públicas	N	Quadro PRC: "medidas de redução dos gastos operacionais"	Capítulo: Cumprimento obrigações legais. Ponto 13.
Princípio da Unidade de Tesouraria (artigo 28.º do DL 133/2013)			
Disponibilidades e aplicações centralizadas no IGCP	N.A.	A RTP encontra-se excecionada do "Cumprimento do Princípio de Unidade de Tesouraria", pelo ofício n.º 465/2017 SEAF	Capítulo: Cumprimento obrigações legais. Ponto 14.
Disponibilidades e aplicações na Banca Comercial	S	O saldo a 31 dez 2017 era de 1,6 milhe	
Juros auferidos em incumprimento da UTE e entregues em Receita do Estado	N.A.	Não houve juros auferidos	

(a) Indicar cada objetivo de gestão da empresa.
(b) Deverão ser indicadas também recomendações resultantes de auditorias transversais ao sector de atividade e/ou SEE.

Lisboa, 27 de março de 2019

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Gonçalo Reis
PRESIDENTE

Ana Fonseca
VOGAL

Hugo Figueiredo
VOGAL

VI.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

VI. Demonstrações Financeiras

Balanço

	Notas	Datas 31-12-2018	31-12-2017
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	132.478.442,18	136.087.931,27
Propriedades de investimento		-	-
Ativos intangíveis	6	111.395.007,15	111.037.606,60
Outros investimentos financeiros	7	293.562,50	973.131,80
Activos por impostos diferidos	34	3.803.403,23	4.966.098,74
		247.970.415,06	**253.064.768,41**
Ativo Corrente			
Inventários	8	11.280.812,59	12.731.135,94
Adiantamentos por conta de compras	8	10.146.914,05	20.988.050,39
Clientes	9	13.039.824,24	23.040.252,55
Outros créditos a receber	10	30.388.042,77	32.237.748,04
Estado e outros entes públicos	11	2.679.703,66	1.804.432,28
Diferimentos	12	1.242.838,49	1.303.539,39
Ativos financeiros detidos para negociação	13	-	-
Ativos não correntes detidos para venda	14	-	-
Caixa e depósitos bancários	4	4.955.089,21	5.462.066,38
		73.733.225,01	**97.567.224,97**
Total do ativo		**321.703.640,07**	**350.631.993,38**
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio			
Capital subscrito	15	1.432.773.340,00	1.432.773.340,00
Outros instrumentos de capital próprio	16	123.679.446,35	123.679.446,35
Reservas legais	17	8.381.381,80	8.532.466,67
Outras reservas	17	9.802.089,82	9.802.089,82
Resultados transitados	18	(1.588.207.902,49)	(1.588.488.816,09)
Ajustamentos / outras variações no capital próprio	19	749.031,22	338.686,39
Resultado líquido do período		329.606,99	129.828,73
Total do capital próprio		**(12.493.006,31)**	**(13.232.958,13)**
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões	20	3.081.144,28	4.504.274,28
Financiamentos obtidos	21	90.838.371,50	98.111.653,82
Responsabilidades por benefícios pós-emprego	22	26.087.549,12	30.899.355,89
Outras dívidas a pagar	24	-	-
		120.007.064,90	**133.515.283,99**
Passivo corrente			
Fornecedores	23	18.666.592,04	38.156.322,84
Adiantamentos de clientes	9	150.258.920,34	150.421.251,40
Estado e outros entes públicos	11	3.217.184,37	3.755.930,54
Financiamentos obtidos	21	15.273.106,77	7.234.979,53
Outras dívidas a pagar	24	26.458.266,39	29.052.296,95
Diferimentos	12	315.511,57	1.728.886,26
		214.189.581,48	**230.349.667,62**
Total do passivo		**334.196.646,38**	**363.864.951,51**
Total do capital próprio e do passivo		**321.703.640,07**	**350.631.993,38**

O anexo faz parte integrante das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018 e 2017.

O Contabilista Certificado | O Conselho de Administração | O Diretor Financeiro

Demonstração de resultados por natureza

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS 2018	PERÍODOS 2017
Vendas e serviços prestados	25	238.802.690,59	214.179.721,33
Subsídios à exploração	26	85.847,92	151.957,40
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	27	(101.248.710,91)	(81.492.537,73)
Fornecimentos e serviços externos	28	(41.580.335,98)	(42.580.542,34)
Gastos com o pessoal	29	(81.688.126,44)	(77.188.468,79)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/ reversões)	30	93.867,81	114.260,89
Provisões (aumentos/ reduções)	30	(983.536,62)	1.147.943,75
Imparidade de investimentos não depreciáveis / amortizáveis (perdas/ reversões)	30	(186.549,28)	(210.513,37)
Outros rendimentos	31	1.336.762,01	1.710.182,93
Outros gastos	32	(2.843.605,20)	(3.413.193,19)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		**11.788.303,90**	**12.418.810,88**
Gastos/ reversões de depreciação e de amortização	30	(7.086.950,15)	(7.139.394,74)
Imparidade de investimentos depreciáveis/ amortizáveis (perdas/ reversões)	30	-	-
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		**4.701.353,75**	**5.279.416,14**
Juros e rendimentos similares obtidos	33	27,05	36,63
Juros e gastos similares suportados	33	(2.749.078,30)	(2.760.184,90)
Resultado antes de impostos		**1.952.302,50**	**2.519.267,87**
Imposto sobre o rendimento do período	34	(1.622.695,51)	(2.389.439,14)
Resultado líquido do período		**329.606,99**	**129.828,73**

O anexo faz parte integrante das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018 e 2017.

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

O Diretor Financeiro

Demonstração das alterações no capital próprio

	Capital realizado	Outros instrumentos de capital próprio	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transitados	Ajustamentos em ativos financeiros	Outras variações no capital próprio	Resultado líquido do período	Total
A 1 de janeiro de 2017	1.422.373.340,00	123.679.446,35	8.368.398,93	9.802.089,82	(1.589.965.425,72)	(29.455,83)	292.863,60	1.640.677,37	(23.838.065,48)
Operações com detentores de capital no período									
Realizações de capital	10.400.000,00								10.400.000,00
Aplicação de resultados do exercício anterior			164.067,74		1.476.609,63			(1.640.677,37)	
Outras operações							75.278,62		75.278,62
Resultado líquido do período								**129.828,73**	**129.828,73**
A 31 de dezembro de 2017	**1.432.773.340,00**	**123.679.446,35**	**8.532.466,67**	**9.802.089,82**	**(1.588.488.816,09)**	**(29.455,83)**	**368.142,22**	**129.828,73**	**(13.232.958,13)**
Operações com detentores de capital no período									
Realizações de capital									
Aplicação de resultados do exercício anterior			12.982,87		116.845,86			(129.828,73)	
Outras operações			(164.067,74)		164.067,74		410.344,83		410.344,83
Resultado líquido do período								**329.606,99**	**329.606,99**
A 31 de dezembro de 2018	**1.432.773.340,00**	**123.679.446,35**	**8.381.381,80**	**9.802.089,82**	**(1.588.207.902,49)**	**(29.455,83)**	**778.487,05**	**329.606,99**	**(12.493.006,31)**

O anexo faz parte integrante das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018 e 2017.

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

O Diretor Financeiro

Demonstração de fluxos de caixa

	PERÍODOS	
	2018	2017
Fluxos de caixa das atividades operacionais - método direto		
Recebimentos de clientes	254.370.458,75	219.402.262,20
Pagamentos a fornecedores	(154.679.917,22)	(128.583.726,55)
Pagamentos ao pessoal	(78.701.733,29)	(74.517.207,71)
Caixa gerada pelas operações	20.988.808,24	16.301.327,94
Pagamento/ recebimento do imposto sobre o rendimento	(407.973,63)	558.452,96
Outros recebimentos/ pagamentos	(14.144.671,84)	(18.428.855,14)
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)	**6.436.162,77**	**(1.569.074,24)**
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Pagamentos respeitantes a:		
Ativos fixos tangíveis	(5.469.301,04)	(6.391.956,78)
Ativos intangíveis	(990.662,57)	(1.280.045,40)
Investimentos financeiros	-	-
Recebimentos provenientes de:		
Ativos fixos tangíveis	417.909,08	569.227,00
Ativos intangíveis	-	-
Investimentos financeiros	497.816,04	212.818,02
Subsídios ao investimento	648.976,54	240.537,85
Juros e rendimentos similares	8.685,48	36,63
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)	**(4.886.576,47)**	**(6.649.382,68)**
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Recebimentos provenientes de:		
Financiamentos obtidos	8.000.000,00	-
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio	-	10.400.000,00
Pagamentos respeitantes a:		
Financiamentos obtidos	(7.235.155,08)	(7.313.050,40)
Juros e gastos e similares	(2.821.408,39)	(2.723.680,40)
Outras operações de financiamento	-	-
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)	**(2.056.563,47)**	**363.269,20**
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	**(506.977,17)**	**(7.855.187,72)**
Efeitos das diferenças de câmbio	-	-
Caixa e seus equivalentes no início do período	**5.462.066,38**	**13.317.254,10**
Caixa e seus equivalentes no fim do período	**4.955.089,21**	**5.462.066,38**

O anexo faz parte integrante das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018 e 2017.

O Contabilista Certificado | O Conselho de Administração | O Diretor Financeiro

VII.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

1. Introdução

A Rádio e Televisão de Portugal, SA. (referida neste documento como "RTP" ou "Empresa"), com sede em Lisboa, resulta da Lei n.º 8/2007 de 14 de fevereiro, alterada pela Lei nº 39/2014 de 9 de Julho, na qual foram publicados os estatutos e a forma de realização de capital.

A Lei nº 8/2007 veio consagrar a fusão de várias empresas do mesmo grupo numa única empresa, a RTP - Radio e Televisão de Portugal, S.A., que foi originalmente constituída em 1955 sob a designação RTP - Radiotelevisão Portuguesa, S.A.R.L, iniciando as suas emissões regulares em 7 de março de 1957, e a RDP - Radiodifusão Portuguesa, S.A.R.L, originalmente fundada em 1935, com a designação Emissora Nacional.

Sendo uma sociedade de capitais exclusivamente públicos, o seu capital encontra-se dividido em ações com valor nominal de 5 € cada, podendo haver títulos de 1, 10, 15 e 100 ações e de múltiplos de 100 até 10 000. As ações são nominativas, não podendo ser convertidas em ações ao portador.

O capital da Rádio e Televisão de Portugal, SA. foi aumentado através das dotações de capital previstas no Acordo de Reestruturação Financeira assinado entre a Empresa e o Estado Português em 22 de setembro de 2003, tendo em 2017 sido aumentado no valor de 10,4 Milhões de euros, faltando realizar o valor de 16,29 Milhões de euros (nota 36).

A Empresa, tem como objeto principal a prestação do serviço público de rádio e de televisão, nos termos das Leis da Rádio e da Televisão e do contrato de concessão de serviço publico, podendo desenvolver quaisquer atividades, industriais ou comerciais, relacionadas com a atividade de rádio e de televisão, desde que não comprometam ou afetem a prestação do serviço público de rádio e de televisão.

As atividades que se enquadram nesse âmbito são:

a) Exploração da atividade publicitária, nos termos do respetivo contrato de concessão;

b) Produção e disponibilização ao público de bens relacionados com a atividade de rádio ou de televisão, nomeadamente programas e publicações;

c) Prestação de serviços de consultoria técnica, de formação profissional e cooperação com outras entidades, nacionais ou estrangeiras, especialmente com entidades congéneres dos países de expressão portuguesa;

d) Participação em investimentos na produção de obras cinematográficas e audiovisuais.

Estas demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração na reunião de 27 de março de 2019. É opinião do Conselho de Administração que estas demonstrações financeiras refletem de forma verdadeira e apropriada a atividade da RTP, bem como a sua posição e desempenho financeiro e de fluxos de caixa.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1. Base de Preparação

Em 2018, as demonstrações financeiras da RTP foram preparadas em conformidade com as disposições do Sistema de Normalização Contabilística (SNC) e segundo o princípio do custo histórico exceto no que respeita aos Ativos e Passivos financeiros para negociação e Outros ativos financeiros, os quais se encontram registados ao respetivo justo valor.

A preparação das demonstrações financeiras em conformidade com o SNC requer o uso de estimativas, pressupostos e julgamentos críticos no processo da determinação das políticas contabilísticas a adotar pela RTP, com impacto significativo no valor contabilístico dos ativos e passivos, assim como nos rendimentos e gastos do período de reporte.

Apesar de estas estimativas serem baseadas na melhor experiência e nas melhores expectativas em relação aos eventos e ações correntes e futuras, os resultados atuais e futuros podem diferir destas estimativas. As áreas que envolvem um maior grau de julgamento ou complexidade, ou áreas em que pressupostos e estimativas sejam significativos para as demonstrações financeiras são apresentadas na Nota 3.21.

Por força do Dec-Lei 192/2015, de 11 de Setembro, a empresa teria de apresentar concomitantemente as contas no referencial contabilístico SNC-AP. Por ter fundadas dúvidas sobre esta obrigação, suportadas também em pareceres externos, solicitou ao acionista esclarecimento sobre a aplicabilidade dessa disposição legal.

Os valores apresentados, salvo indicação em contrário, são expressos em euros.

2.2. Derrogação das disposições do SNC

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excecionais que implicassem diretamente a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC.

2.3 Comparabilidade das demonstrações financeiras

Os elementos constantes nas presentes demonstrações financeiras são, na sua totalidade, comparáveis com os do exercício anterior, que também são apresentados, para efeitos de comparação nas presentes demonstrações financeiras.

3. Principais políticas contabilísticas adotadas

As principais políticas contabilísticas aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem:

3.1. Conversão cambial

i) Transações e saldos

As transações em moedas diferentes do euro são convertidas utilizando as taxas de câmbio à data das transações. Os ganhos ou perdas cambiais resultantes do pagamento/recebimento das transações bem como da conversão pela taxa de câmbio à data do balanço, dos ativos e dos passivos monetários denominados em moeda estrangeira, são reconhecidos na demonstração dos resultados, na rubrica de outros ganhos ou perdas operacionais.

ii) Cotações utilizadas

As cotações de moeda estrangeira utilizadas para conversão de saldos expressos em moeda estrangeira, foram como segue:

Cotações de Moeda Estrangeira

Moeda	Sigla	2018	2017
Kwanza Angolano	AOA	353,01550	184,49700
Franco Suíço	CHF	1,12690	1,17020
Escudo Cabo-Verdiano	CVE	-	110,26500
Libra Esterlina	GBP	0,89453	0,88723
Dolar Americano	USD	1,14500	1,19930
Real Brasil	BRL	4,44400	-

3.2. Ativos fixos tangíveis

Os Ativos tangíveis encontram-se valorizados ao custo de aquisição deduzido das depreciações acumuladas e eventuais perdas por imparidade.

O custo de aquisição inclui o preço de compra do ativo, as despesas diretamente imputáveis à sua aquisição e os encargos suportados com a preparação do ativo para que se encontre na sua condição de utilização.

Os custos subsequentes incorridos com renovações e grandes reparações, que façam aumentar a vida útil, ou a capacidade produtiva dos ativos são reconhecidos no custo do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, apenas quando for provável que os benefícios económicos futuros que lhe estão associados fluam para a entidade e quando o custo puder ser fiavelmente medido. A quantia escriturada da parte substituída não é reconhecida no Balanço.

Os encargos com reparações e manutenção de natureza corrente são reconhecidos como um gasto do período em que são incorridos.

Os custos a suportar com a desmontagem, desmantelamento ou remoção de ativos, quando se traduzam em montantes significativos, serão considerados como parte do custo inicial dos respetivos ativos.

Os terrenos não são depreciados. As depreciações nos restantes ativos são calculadas utilizando o método das quotas constantes. As vidas úteis estimadas para os ativos fixos tangíveis mais significativos são conforme segue:

	Anos
Edifícios e outras construções	50
Equipamento básico	8
Equipamento de transporte	4
Ferramentas	5
Equipamento administrativo	8
Outras activos tangíveis	10

As vidas úteis dos ativos são revistas em cada relato financeiro, para que as depreciações praticadas estejam em conformidade com os padrões de consumo dos ativos. Alterações às vidas úteis são tratadas como uma alteração de estimativa contabilística e são aplicadas prospectivamente.

Sempre que existam indícios de perda de valor dos Ativos fixos tangíveis, são efetuados testes de imparidade, de forma a estimar o valor recuperável do ativo, e quando necessário registar uma perda por imparidade. O valor recuperável é determinado como o mais elevado entre o preço de venda líquido e o valor de uso do ativo, sendo este último calculado com base no valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, decorrentes do uso continuado e da alienação do ativo no fim da sua vida útil.

Os ganhos ou perdas na alienação dos ativos são determinados pela diferença entre o valor de realização e o valor contabilístico do ativo, sendo reconhecidos na demonstração dos resultados.

3.3. Ativos intangíveis

Os Ativos intangíveis encontram-se reconhecidos e mensurados consoante as transações que lhe deram origem, conforme os parágrafos abaixo:

Reconhecimento inicial

i) Arquivo audiovisual

O montante reconhecido corresponde ao valor residual do Arquivo Audiovisual conforme divulgado na nota 6 do Anexo.

ii) Programas de computador e software

O software identificável e separável dos respetivos Ativos fixos tangíveis é registado como intangível na rubrica de programas de computador e software.

Reconhecimento subsequente

A RTP valoriza os seus Ativos intangíveis, após o reconhecimento inicial, pelo modelo do custo, conforme definido pela NCRF 6 – Ativos Intangíveis, que define que um Ativo intangível deve ser escriturado pelo seu custo deduzido da amortização acumulada e quaisquer perdas por imparidade acumuladas.

Amortização

A RTP determina a vida útil e o método de amortização dos ativos intangíveis com base na estimativa de consumo dos benefícios económicos associados ao ativo.

Ativos intangíveis com vida útil finita

Os Ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados numa base sistemática a partir da data em que se encontram disponíveis para uso, durante a vida útil estimada.

Ativos intangíveis com vida útil indefinida

Ativos intangíveis com vida útil indefinida passam a ser amortizados num período máximo de 10 anos, sendo sujeitos a testes de imparidade apenas quando existam indícios de imparidade.

O Arquivo audiovisual está definido como um ativo com vida útil indefinida, o qual detém um valor residual de 110 milhões de euros garantido pelo Estado conforme divulgado na nota 6 do Anexo.

3.4. Propriedades de investimento

As Propriedades de investimento são registadas ao custo de aquisição líquido de perdas de imparidade.

Os ganhos ou perdas na alienação são determinados pela comparação da receita obtida com o valor contabilístico e reconhecida a diferença nos resultados operacionais.

Os custos com a manutenção e reparação que não aumentam a vida útil destes ativos fixos são registados como custos do exercício em que ocorrem.

3.5. Imparidade de ativos

A RTP realiza testes de imparidade sempre que eventos ou alterações nas condições envolventes indiquem que o valor pelo qual os ativos se encontram registados nas demonstrações financeiras não seja recuperável.

Sempre que o valor recuperável determinado é inferior ao valor contabilístico dos ativos, a Empresa avalia se a situação de perda assume um carácter permanente e definitivo, e se sim regista a respetiva

perda por imparidade. Nos casos em que a perda não é considerada permanente e definitiva, é feita a divulgação das razões que fundamentam essa conclusão.

O valor recuperável é o maior entre o justo valor do ativo deduzido dos custos de venda e o seu valor de uso. Para a determinação da existência de imparidade, os ativos são alocados ao nível mais baixo para o qual existem fluxos de caixa separados identificáveis (unidades geradoras de caixa).

3.6. Ativos financeiros

A Empresa determina a classificação dos ativos financeiros, na data do reconhecimento inicial de acordo com a NCRF 27 – Instrumentos financeiros.

Os ativos financeiros são classificados/ mensurados como:

(a) Ao custo ou custo amortizado menos qualquer perda por imparidade; ou
(b) Ao justo valor com as alterações de justo valor a ser reconhecidas na demonstração dos resultados.

A RTP classifica e mensura ao custo ou ao custo amortizado, os ativos financeiros: i) que em termos de prazo sejam à vista ou tenham maturidade definida; ii) cujo retorno seja de montante fixo, de taxa de juro fixa ou de taxa variável correspondente a um indexante de mercado; e iii) que não possuam nenhuma cláusula contratual da qual possa resultar a perda do valor nominal e do juro acumulado.

Para os ativos registados ao custo amortizado, os juros obtidos a reconhecer em cada período são determinados de acordo com o método da taxa de juro efetiva, que corresponde à taxa que desconta exatamente os recebimentos de caixa futuros estimados durante a vida esperada do instrumento financeiro.

São registados ao custo ou custo amortizado os ativos financeiros que constituem financiamentos concedidos, contas a receber (clientes, outros devedores, etc.) e instrumentos de capital próprio bem como quaisquer contratos derivados associados, que não sejam negociados em mercado ativo ou cujo justo valor não possa ser determinado de forma fiável.

A RTP classifica e mensura ao justo valor os ativos financeiros que não cumpram com as condições para ser mensurados ao custo ou custo amortizado, conforme descrito acima. São registados ao justo valor os ativos financeiros que constituem contratos derivados e ativos financeiros detidos para negociação. As variações de justo valor são registadas nos resultados do exercício, exceto no que se refere aos instrumentos financeiros derivados que qualifiquem como relação de cobertura de fluxos de caixa.

A RTP avalia a cada data de relato financeiro a existência de indicadores de perda de valor para os ativos financeiros que não sejam mensurados ao justo valor através de resultados. Se existir uma evidência objetiva de imparidade, a RTP reconhece uma perda por imparidade na demonstração dos resultados.

Os ativos financeiros deixam de ser reconhecidos quando os direitos ao recebimento dos fluxos monetários originados por esses investimentos expiram ou são transferidos, assim como todos os riscos e benefícios associados à sua posse.

3.7. Instrumentos financeiros derivados

Os instrumentos financeiros derivados são registados inicialmente ao justo valor da data da transação sendo valorizados subsequentemente ao justo valor. O método do reconhecimento dos ganhos e perdas de justo valor depende da designação que é feita dos instrumentos financeiros derivados e do seu enquadramento nas relações de cobertura tipificadas na NCRF 27. Outras relações de cobertura económica não previstas têm de ser registadas como instrumentos financeiros derivados de negociação, cujos ganhos e perdas de justo valor são reconhecidos no resultado do exercício nas rubricas de custos ou proveitos financeiros.

Quando designados como instrumentos financeiros derivados de cobertura, o reconhecimento dos ganhos e perdas de justo valor dependem da natureza do item que está a ser coberto, podendo tratar-se de uma cobertura de justo valor ou de uma cobertura de fluxos de caixa.

Numa operação de cobertura de justo valor de um ativo ou passivo ("fair value hedge"), o valor de balanço desse ativo ou passivo, determinado com base na respetiva política contabilística, é ajustado de forma a refletir a variação do seu justo valor atribuível ao risco coberto. As variações do justo valor dos derivados de cobertura são reconhecidas em resultados, conjuntamente com as variações de justo valor dos ativos ou dos passivos cobertos atribuíveis ao risco coberto.

Numa operação de cobertura da exposição à variabilidade de fluxos de caixa futuros de elevada probabilidade ("cash flow hedge"), a parte eficaz das variações de justo valor do derivado de cobertura são reconhecidas em reservas, sendo transferidas para resultados nos períodos em que o respetivo item coberto afeta resultados. A parte ineficaz da cobertura é registada em resultados no momento em que ocorre.

3.8. Inventários e direitos de transmissão de programas

Os inventários são valorizados ao menor de entre o custo de produção (ou de aquisição, conforme aplicável) e o valor líquido de realização. Os inventários são reconhecidos inicialmente ao custo de aquisição, o qual inclui todas as despesas suportadas com a compra. O valor líquido de realização é determinado com base nas expectativas de benefícios futuros apurados de acordo com a experiência e melhores expectativas da Empresa. O custeio é determinado com base no método do custo específico.

A diferença entre o custo e o valor líquido de realização das existências ou dos direitos de transmissão, no caso deste último ser inferior ao primeiro, é considerada como uma perda de imparidade (Nota 8).

Os direitos de transmissão de programas são reconhecidos na data de início dos mesmos sempre que, cumulativamente, se verifiquem as seguintes condições:

- Os custos associados à aquisição sejam conhecidos ou possam ser estimados com fiabilidade;
- Os programas tenham sido aceites pela RTP, de acordo com as condições contratuais; e
- Estejam disponíveis para exibição.

Entre a assinatura do contrato para a aquisição dos direitos de transmissão e encomendas de programas e o seu reconhecimento inicial em balanço, os mesmos são divulgados como compromissos assumidos não registados em balanço (Nota 35). Eventuais adiantamentos realizados durante este período são reconhecidos no balanço na rubrica de Adiantamentos por conta de compras.

O custo dos direitos de transmissão ou de aquisição de programas é integralmente reconhecido na rubrica Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas da demonstração dos resultados, aquando da primeira emissão

3.9. Clientes e Outros créditos a receber

As rubricas de Clientes e Outros créditos a receber são reconhecidas inicialmente ao justo valor, sendo subsequentemente mensuradas ao custo amortizado, deduzido de ajustamentos por imparidade (se aplicável). As perdas por imparidade destes ativos são registadas, sempre que exista evidência objetiva de que os mesmos não são recuperáveis conforme os termos iniciais da transação. As perdas por imparidade identificadas são registadas na demonstração dos resultados, em Perdas por imparidade - Dívidas a receber, sendo subsequentemente revertidas por resultados, caso os indicadores de imparidade diminuam ou desapareçam.

3.10. Caixa e depósitos bancários

Caixa e depósitos bancários incluem caixa, depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo, de liquidez elevada e com maturidades iniciais até 3 meses. Os descobertos bancários são apresentados no Balanço, no passivo corrente, na rubrica Financiamentos obtidos, e na elaboração dos fluxos de caixas não são considerados como Caixa e equivalentes de caixa.

3.11. Capital

As ações ordinárias são classificadas no capital próprio. Os custos diretamente atribuíveis à emissão de novas ações ou opções são apresentados no capital próprio como uma dedução, líquida de impostos, ao montante emitido.

3.12. Passivos financeiros

A Empresa determina a classificação dos passivos financeiros, na data do reconhecimento inicial de acordo com a NCRF 27 – Instrumentos financeiros.

Os passivos financeiros podem ser classificados/ mensurados como:

(a) Ao custo menos qualquer perda por imparidade; ou
(b) Ao justo valor com as alterações de justo valor a serem reconhecidas na demonstração dos resultados.

A RTP classifica e mensura ao custo amortizado os passivos financeiros: i) que em termos de prazo sejam à vista ou tenham maturidade definida; ii) cuja remuneração seja de montante fixo, de taxa de juro fixa ou de taxa variável correspondente a um indexante de mercado; e iii) que não possuam nenhuma cláusula contratual da qual possa resultar uma alteração à responsabilidade pelo reembolso do valor nominal e do juro acumulado a pagar.

Para os passivos registados ao custo amortizado, os juros a reconhecer em cada período são determinados de acordo com o método da taxa de juro efetiva, que corresponde à taxa que desconta exatamente os recebimentos de caixa futuros estimados durante a vida esperada do instrumento financeiro.

São registados ao custo amortizado os passivos financeiros que constituem financiamentos obtidos, contas a pagar (fornecedores, outros credores, etc.) e instrumentos de capital próprio bem como quaisquer contratos derivados associados, que não sejam negociados em mercado ativo ou cujo justo valor não possa ser determinado de forma fiável.

A RTP deixa de reconhecer um passivo financeiro (ou parte de um passivo financeiro) apenas quando este se extinguir, isto é, quando a obrigação estabelecida no contrato seja liquidada, cancelada ou expire.

3.13. Financiamentos obtidos

Os financiamentos obtidos são inicialmente reconhecidos ao justo valor, líquido de custos de transação e montagem incorridos. Os financiamentos são subsequentemente apresentados ao custo amortizado sendo a diferença entre o valor nominal e o justo valor inicial reconhecida na demonstração dos resultados ao longo do período do empréstimo, utilizando o método da taxa de juro efetiva.

Os financiamentos obtidos são classificados no passivo corrente, exceto se a RTP possuir um direito incondicional de diferir o pagamento do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço, sendo neste caso classificados no passivo não corrente.

3.14. Imposto sobre o rendimento

O imposto sobre rendimento do período compreende os impostos correntes e os impostos diferidos. Os impostos sobre o rendimento são registados na demonstração dos resultados, exceto quando estão relacionados com itens que sejam reconhecidos diretamente nos capitais próprios. O valor de imposto corrente a pagar, é determinado com base no resultado antes de impostos, ajustado de acordo com as regras fiscais em vigor.

Os impostos diferidos são reconhecidos usando o método do passivo com base no balanço, considerando as diferenças temporárias resultantes da diferença entre a base fiscal de ativos e passivos e os seus valores nas demonstrações financeiras.

Os impostos diferidos são calculados com base na taxa de imposto em vigor ou já oficialmente comunicada à data do balanço, e que se estima que seja aplicável na data da realização dos impostos diferidos ativos ou na data do pagamento dos impostos diferidos passivos.

3.15. Benefícios pós-emprego

A RTP concede através de uma apólice de seguro de capitalização, complementos de reforma/pensões, na forma de plano de contribuição definida aos seus empregados e ainda pensões de sobrevivência e complementos de reforma a um grupo fechado de ex-funcionários, assegurando aos seus empregados, pensionistas e reformados um plano de assistência médica.

Responsabilidades com complementos de reforma/pensões e sobrevivência

Os complementos de reforma/pensões e sobrevivência atribuídos a um grupo fechado de reformados e pensionistas, constituem um plano de benefícios definidos que não se encontra fundeado, estando as responsabilidades cobertas por provisão específica de acordo com os critérios aplicáveis.

As responsabilidades com o pagamento das prestações são estimadas anualmente por atuários independentes, sendo utilizado o método do crédito da unidade projetada. O passivo reconhecido no balanço relativamente a responsabilidades com benefícios de reforma, corresponde ao valor presente da obrigação do benefício determinado à data de balanço.

Responsabilidades com assistência médica

As responsabilidades assumidas referentes à assistência médica para com reformados, pensionistas e pré-reformados integrados no plano, constituem um plano de benefícios definidos que não se encontra fundeado, estando as responsabilidades cobertas por provisão específica de acordo com os critérios aplicáveis.

A mensuração e reconhecimento das responsabilidades com o plano de assistência médica são idênticos ao referido para o plano de pensões acima referido.

Plano de Contribuição definida

A Empresa constituiu em 2005 um seguro de capitalização de contribuições definidas, para os seus empregados. Este plano é gerido por uma companhia de seguros, para o qual a Empresa contribui mensalmente com uma percentagem sobre a remuneração fixa dos empregados.

Reconhecimento dos desvios atuariais

Os desvios atuariais resultam de ajustamentos de experiência e alterações nos pressupostos atuariais.

A RTP reconhece todos os ganhos e perdas atuariais apurados, de todos os planos em vigor, diretamente nos resultados do exercício.

3.16. Provisões

As provisões são reconhecidas quando a RTP tem: i) uma obrigação presente legal ou construtiva resultante de eventos passados; ii) é provável uma saída de recursos para liquidar a obrigação; e iii) o montante possa ser estimado com razoabilidade. Sempre que um dos critérios não seja cumprido ou a existência da obrigação esteja condicionada à ocorrência (ou não ocorrência) de determinado evento futuro, a Empresa divulga tal facto como um passivo contingente, salvo se a avaliação da exigibilidade da saída de recursos para pagamento do mesmo seja considerada remota.

As provisões são mensuradas ao valor presente dos dispêndios estimados para liquidar a obrigação utilizando uma taxa antes de impostos, que reflete a avaliação de mercado para o período do desconto e para o risco da provisão em causa.

A cada data do balanço é avaliado o montante pelo qual a obrigação está registada, bem como a ocorrência de novos factos que possam levar a i) alterações nas obrigações passíveis de registo em balanço ou ii) nas divulgações constantes nas Notas.

3.17. Subsídios e apoios do Governo

A RTP reconhece os subsídios do Estado Português, da União Europeia ou organismos semelhantes pelo seu justo valor quando existe uma certeza razoável de que o subsídio será recebido, e não na base do seu recebimento.

Os subsídios ao investimento não reembolsáveis são reconhecidos inicialmente na rubrica de capital próprio - Outras variações de capital próprio, sendo subsequentemente creditados na demonstração dos resultados numa base pro-rata da depreciação dos ativos a que estão associados.

Os subsídios à exploração são reconhecidos como rendimentos na demonstração dos resultados no mesmo período em que os gastos associados são incorridos e registados.

3.18. Locações

Locações de ativos fixos tangíveis, relativamente aos quais a RTP detém substancialmente todos os riscos e benefícios inerentes à propriedade do ativo são classificados como locações financeiras. São igualmente classificadas como locações financeiras os acordos em que a análise de uma ou mais situações particulares do contrato aponte para tal natureza. Todas as outras locações são classificadas como locações operacionais.

As locações financeiras são capitalizadas no início da locação pelo menor valor entre o justo valor do ativo locado e o valor presente dos pagamentos mínimos da locação, cada um determinado à data de início do contrato. A dívida resultante de um contrato de locação financeira é registada líquida de encargos financeiros, na rubrica de Empréstimos. Os encargos financeiros incluídos na renda e a depreciação dos ativos locados, são reconhecidos na demonstração dos resultados, no período a que dizem respeito.

Os ativos tangíveis adquiridos através de locações financeiras são depreciados pelo menor período de vida útil do ativo ou período da locação quando a Empresa não tem opção de compra no final do contrato, ou pelo período de vida útil estimado quando tem a intenção de adquirir os ativos no final do contrato.

Nas locações consideradas operacionais, as rendas a pagar são reconhecidas como custo na demonstração dos resultados numa base linear, durante o período da locação.

3.19. Rendimentos e gastos

Os rendimentos e gastos são registados no período a que se referem, independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o princípio contabilístico da especialização dos exercícios, podendo haver lugar ao uso de estimativas.

3.20. Rédito

O rédito corresponde ao justo valor do montante recebido ou a receber relativo à venda de produtos e/ ou serviços no decurso normal da atividade da RTP. O rédito é registado líquido de quaisquer impostos e descontos comerciais atribuídos.

O Rédito da venda de produtos e serviços é reconhecido quando: i) o valor do rédito pode ser estimado com fiabilidade; ii) é provável que benefícios económicos fluam para a RTP; e iii) parte significativa dos riscos e benefícios tenham sido transferidos para o comprador.

Os principais tipos de rédito da RTP são:

- Publicidade
  A venda de espaço para publicidade é composta na sua maioria pela emissão de spots publicitários de terceiros que contratam o espaço publicitário à RTP. De realçar também a publicidade institucional, os patrocínios de marcas a eventos televisivos ou o soft sponsoring como atividades geradoras de rédito nesta área.
  Os montantes são reconhecidos na demonstração dos resultados, após inserção do respetivo anúncio na grelha de programação e transmissão do mesmo.

- Distribuição
  Trata-se da entrega do sinal dos canais da RTP a operadores de televisão por cabo ou satélite, tanto nacionais como internacionais. O montante do rédito é reconhecido no mês em que o sinal é disponibilizado aos operadores de televisão, sendo calculado com base nos montantes contratuais ou nas leituras recebidas referentes aos assinantes dos canais.

- Contribuição para o audiovisual
  A Contribuição para o Audiovisual (CAV) trata-se do imposto consignado por Lei à RTP como contrapartida do serviço público prestado. A CAV é devida mensalmente pelos consumidores de eletricidade e é cobrada pelos distribuidores/comercializadores de energia elétrica aos seus consumidores em cada fatura emitida. O valor a receber pela RTP é reconhecido no período respetivo, de acordo com a melhor estimativa da Empresa, formulada com base na informação transmitida pelas distribuidoras/comercializadoras de energia elétrica.

- Serviços de produção
  O valor dos serviços de produção refere-se aos serviços prestados pela Empresa na produção técnica de programas e cujas restantes componentes de produção são na sua maioria da responsabilidade de terceiros. O montante é reconhecido em proveitos após a prestação do serviço de produção de programas.

- Comparticipação em programas
  Nesta rubrica encontram-se os valores relativos ao recebimento de verbas relativas à transmissão de programas, em que é acordado com entidades terceiras a repartição do respetivo custo de produção. O montante é reconhecido como rédito após ter sido concluída a produção e emissão dos respetivos programas.

3.21. Principais estimativas e julgamentos apresentados

As estimativas e julgamentos com impacto nas demonstrações financeiras da Empresa são continuamente avaliados, representando à data de cada relato a melhor estimativa tendo em conta o desempenho histórico, a experiência acumulada e as expectativas sobre eventos futuros que, nas circunstâncias em causa, se acreditam serem razoáveis.

A natureza intrínseca das estimativas pode levar a que o reflexo real das situações que haviam sido alvo de estimativa possam, para efeitos de relato financeiro, vir a diferir dos montantes estimados. As estimativas e os julgamentos que apresentam um risco significativo de originar um ajustamento material no valor contabilístico de ativos e passivos no decurso do exercício seguinte são as que seguem:

Estimativas contabilísticas relevantes

Provisões

A RTP analisa de forma periódica eventuais obrigações que resultem de eventos passados e que devam ser objeto de reconhecimento ou divulgação.

A subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos internos necessários para o pagamento das obrigações poderá conduzir a ajustamentos significativos, quer por variação dos pressupostos utilizados, quer pelo futuro reconhecimento de provisões anteriormente divulgadas como passivos contingentes.

Pressupostos atuariais

A determinação das responsabilidades com complementos e pensões de reforma e assistência médica requer a utilização de pressupostos e estimativas, de natureza demográfica e financeira, que podem condicionar significativamente os montantes de responsabilidades apurados em cada data de relato. As variáveis mais sensíveis referem-se à taxa de atualização das responsabilidades e às tabelas de mortalidade.

Ativos tangíveis e intangíveis

A determinação das vidas úteis dos ativos, bem como o método de depreciação a aplicar é essencial para determinar o montante das depreciações a reconhecer na demonstração dos resultados de cada exercício.

Estes dois parâmetros são definidos de acordo com o melhor julgamento para os ativos em questão, considerando também as práticas adotadas por empresas do sector ao nível internacional.

Imparidade

A determinação de uma eventual perda por imparidade pode ser despoletada pela ocorrência de diversos eventos, muitos dos quais fora da esfera de influência da RTP, tais como: a disponibilidade futura de financiamento, o custo de capital, bem como por quaisquer outras alterações, quer internas quer externas, à Empresa.

A identificação dos indicadores de imparidade, a estimativa de fluxos de caixa futuros e a determinação do justo valor de ativos implicam um elevado grau de julgamento no que respeita à identificação e avaliação dos diferentes indicadores de imparidade, fluxos de caixa esperados, taxas de desconto aplicáveis, vidas úteis e valores residuais.

Justo valor de ativos e passivos financeiros

Para determinar o justo valor de um ativo ou passivo financeiro para o qual exista um mercado ativo, a Empresa utiliza o respetivo valor de mercado. Nos casos em que não existe um mercado ativo, recorre-se a técnicas de avaliação geralmente utilizadas no mercado e com base em pressupostos de mercado.

A Empresa utiliza técnicas de avaliação para instrumentos financeiros não cotados, nomeadamente para os instrumentos financeiros derivados, instrumentos financeiros ao justo valor através de resultados e ativos disponíveis para venda. Os modelos de avaliação que são utilizados com maior frequência são os de fluxos de caixa descontados e de opções, incorporando, por exemplo, taxas de juro, taxas de câmbio, preço de matérias-primas e as curvas de volatilidade de mercado.

Descontos de contas a pagar e a receber

O cálculo do desconto de uma conta a pagar ou a receber implica a utilização de uma taxa de juro adequada à natureza do fluxo em causa bem como a assunção de que os prazos contratualizados serão cumpridos. Alterações em qualquer destes parâmetros poderão conduzir a valores diferentes dos apurados.

Rédito

O registo do rédito pelo regime do acréscimo implica que a Empresa registe o rédito com base na informação contratual ou informação histórica ao nível dos fees de distribuição, e no caso da contribuição para o audiovisual com base na melhor estimativa do valor a ser faturado e cobrado pelas distribuidoras/comercializadoras de eletricidade com base na informação fornecida por essas mesmas empresas.

4. Fluxos de caixa

Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, o detalhe de caixa e equivalentes de caixa apresenta os seguintes valores:

	2018	2017
Caixa	200.404,57	129.666,35
Depósitos bancários à ordem	4.754.684,64	5.332.400,03
Caixa e equivalentes de caixa	**4.955.089,21**	**5.462.066,38**

5. Ativos fixos tangíveis

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2017 os movimentos registados em rubricas do Ativo fixo tangível foram como segue:

2017	Terrenos e recursos naturais	Ed e outras construções	Eq básico	Eq transporte	Eq administrativo	Ferramentas e outros ativos fixos tangíveis	Ativos fixos tangíveis em curso e adiantamentos	Total
Saldo inicial	50.464.761,15	120.145.266,74	190.495.902,67	2.357.406,78	19.611.327,70	2.683.478,05	724.480,76	386.482.622,85
Aumentos	-	590.215,54	4.011.620,77	13.000,00	134.855,95	38.832,89	21.995,50	4.808.420,65
Reavaliações	-	-	-	-	-	-	-	-
Alienações	(121.151,77)	(549.631,82)	(340.181,00)	(149.078,95)	(1.163,07)	(28.331,56)	-	(1.189.537,97)
Transferências	-	477.937,25	-	-	-	-	(477.937,25)	-
Abates	-	(52.419,67)	(3.918.623,58)	(120.897,66)	(578.854,53)	(73.297,27)	-	(4.743.892,71)
Transferências de/para ativos detidos p/ venda	-	-	-	-	-	-	-	-
Transferências de/para Propriedades Investimento	-	-	-	-	-	-	-	-
Outra regularizações / transferências	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo final	50.343.609,38	120.611.367,24	190.248.718,86	2.100.430,17	19.166.466,05	2.618.482,11	268.539,01	385.357.612,82
Amortizações e perdas por imparidade								
Saldo inicial	8.466.509,61	39.334.238,27	177.613.610,61	1.939.630,51	19.020.546,60	2.275.239,46	-	248.649.775,06
Aumentos	-	2.270.975,01	3.624.674,73	101.037,89	161.930,21	48.056,02	-	6.408.275,86
Reavaliações	-	-	-	-	-	-	-	-
Alienações	-	(549.631,82)	(336.990,43)	(148.662,28)	(1.163,07)	(28.199,90)	-	(1.064.647,30)
Transferências	-	-	-	-	-	-	-	-
Abates	-	(40.029,29)	(3.914.159,87)	(120.897,66)	(575.823,42)	(73.011,83)	-	(4.723.722,07)
Transferências de/para ativos detidos p/ venda	-	-	-	-	-	-	-	-
Transferências de/para Propriedades Investimento	-	-	-	-	-	-	-	-
Perdas/Ganhos por imparidade	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo final	8.466.509,61	41.015.552,37	177.187.135,04	1.771.108,46	18.605.890,32	2.223.085,75	-	249.269.681,55
Em 1 de janeiro de 2017	41.998.251,54	80.811.027,47	12.882.292,06	417.776,27	590.781,10	408.238,59	724.480,76	137.832.847,79
Em 31 de dezembro de 2017	41.877.099,77	79.595.814,87	13.061.583,82	329.321,71	560.775,73	394.796,36	268.539,01	136.087.931,27

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2018 os movimentos registados em rubricas do Ativo fixo tangível foram como segue:

2018	Terrenos e recursos naturais	Ed e outras construções	Eq básico	Eq transporte	Eq administrativo	Ferramentas e outros ativos fixos tangíveis	Ativos fixos tangíveis em curso e adiantamentos	Total
Saldo inicial	50.343.609,38	120.611.367,24	190.248.718,86	2.100.430,17	19.166.466,05	2.618.482,11	268.539,01	385.357.612,82
Aumentos	-	80.930,25	2.825.561,98	81.624,34	229.827,58	317.952,83	3.664,49	3.339.590,26
Reavaliações	-	-	-	-	-	-	-	-
Alienações	(4.039,30)	-	(3.926.215,45)	(20.570,60)	(1.168,65)	-	-	(3.951.994,30)
Transferências	-	242.194,98	-	-	-	8.491,50	(250.686,48)	-
Abates	-	(64.643,70)	(6.345.631,16)	-	(343.376,14)	(412,96)	-	(6.744.063,96)
Transferências de/para ativos detidos p/ venda	-	-	-	-	-	-	-	-
Transferências de/para Propriedades Investimento	-	-	-	-	-	-	-	-
Outra regularizações / transferências	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo final	50.339.570,06	120.879.857,77	182.802.454,23	2.161.483,91	19.051.748,84	2.944.513,28	21.517,01	378.001.144,82
Amortizações e perdas por imparidade								
Saldo inicial	8.466.509,61	41.015.552,37	177.187.135,04	1.771.108,46	18.605.890,32	2.223.085,75	-	249.269.681,55
Aumentos	-	2.325.497,32	3.772.393,94	94.627,66	150.118,81	50.013,54	-	6.392.651,27
Reavaliações	-	-	-	-	-	-	-	-
Alienações	-	-	(3.430.134,31)	(8.571,20)	(1.168,65)	-	-	(3.439.874,16)
Transferências	-	-	-	-	-	-	-	-
Abates	-	(27.321,85)	(6.329.568,11)	-	(342.433,10)	(412,96)	-	(6.699.756,02)
Transferências de/para ativos detidos p/ venda	-	-	-	-	-	-	-	-
Transferências de/para Propriedades Investimento	-	-	-	-	-	-	-	-
Perdas/Ganhos por imparidade	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo final	8.466.509,61	43.313.727,84	171.199.826,56	1.857.164,92	18.412.207,38	2.273.286,33	-	245.522.702,64
Em 1 de janeiro de 2018	41.877.099,77	79.595.814,87	13.061.583,82	329.321,71	560.775,73	394.796,36	268.539,01	136.087.931,27
Em 31 de dezembro de 2018	41.873.060,47	77.566.129,93	11.402.627,67	304.318,99	639.541,46	671.226,95	21.517,01	132.478.442,18

Os valores incluídos na rubrica de Ativos em Curso referem-se a:

	2018	2017
Diversos	21.517,01	268.539,01
	21.517,01	**268.539,01**

Os valores em Ativos em Curso em 2018 são referentes, na sua maioria, a fornecimentos parciais de materiais para projetos que terão a sua conclusão no início de 2019.

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017, o valor líquido dos Ativos fixos tangíveis, adquiridos sobre o regime de locação financeira, é como segue:

Valor de locações financeiras em balanço

	2018	2017
Valor inicial bruto	56.791.077,79	58.544.233,28
Amortizações de capital do período	(1.790.710,64)	(1.753.155,49)
	55.000.367,15	**56.791.077,79**

Bens adquiridos em regime de locação financeira

	2018	2017
Terrenos e recursos naturais	24.000.000,00	24.000.000,00
Edifícios e outras construções	37.009.125,00	37.913.625,00
Equipamento básico	-	-
Equipamento administrativo	-	-
	61.009.125,00	**61.913.625,00**

As depreciações dos Ativos fixos tangíveis estão reconhecidas na rubrica gastos de depreciação e de amortização da demonstração dos resultados pela sua totalidade.

Relativamente a terrenos e edifícios, são de salientar, as seguintes situações, sobretudo pela existência de edifícios situados em terrenos que ainda não se encontram registados em nome da RTP.

Centro Regional da Madeira

A RTP é proprietária, de forma pública do edifício situado em Sítio da Madalena, Madeira, destinado ao Centro de Produção Regional, descrito na Conservatória do Registo Predial do Funchal sob o n.º 858 da freguesia de Santo António e inscrito na matriz urbana sob o artigo 8892 da mesma freguesia e concelho, a favor da Região Autónoma da Madeira.
A RTP na qualidade de proprietária do edifício continua a efetuar todas as diligências necessárias junto da Câmara Municipal do Funchal, para finalizar o processo de emissão da licença de utilização do edifício e simultaneamente a desenvolver todas as diligências legais por forma a concluir a regularização matricial e registral a seu favor e com a colaboração do Governo Regional da Madeira.

Delegação de Viana do Castelo

A RTP é proprietária de um imóvel em Viana do Castelo, o qual não está registado em seu nome (está ainda em nome da Câmara Municipal), muito embora esteja inscrito nas finanças e a RTP já tenha pago a totalidade do preço do imóvel. Estando esclarecido e registado as áreas corretas deste imóvel, em 2016 foi enviada toda a documentação em falta necessária à celebração da escritura, aguardando-se a respetiva marcação por parte da Câmara Municipal de Viana do Castelo.

6. Ativos Intangíveis

O valor dos intangíveis refere-se ao Arquivo audiovisual da RTP e ao *software* adquirido para suporte das atividades da Empresa.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2017 os movimentos registados em rubricas de Ativos intangíveis foram como segue:

2017	Progr computador software	Arquivo Audiovisual	Ativos fixos intangíveis em curso e adiantamentos	Outras imob. incorpóreas	Total
Saldo inicial	6.656.724,05	110.000.000,00	-	52.098,00	116.708.822,05
Aumentos	449.828,75	-	4.680,00	-	454.508,75
Reavaliações	-	-	-	-	-
Alienações	-	-	-	-	-
Transferências	-	-	-	-	-
Abates	-	-	-	-	-
Transferências de/para Ativos detidos p/venda	-	-	-	-	-
Transferências de/para Propriedades investimento	-	-	-	-	-
Outra regularizações/transferências	-	-	-	-	-
Saldo final	7.106.552,80	110.000.000,00	4.680,00	52.098,00	117.163.330,80
Amortizações e perdas por imparidade					
Saldo inicial	5.394.026,45	-	-	578,87	5.394.605,32
Aumentos	729.382,28	-	-	1.736,60	731.118,88
Reavaliações	-	-	-	-	-
Alienações	-	-	-	-	-
Transferências	-	-	-	-	-
Abates	-	-	-	-	-
Transferências de/para Ativos detidos p/venda	-	-	-	-	-
Transferências de/para Propriedades investimento	-	-	-	-	-
Perdas/Ganhos por imparidade	-	-	-	-	-
Saldo final	6.123.408,73	-	-	2.315,47	6.125.724,20
Em 1 de janeiro de 2017	1.262.697,60	110.000.000,00	-	51.519,13	111.314.216,73
Em 31 de dezembro de 2017	983.144,07	110.000.000,00	4.680,00	49.782,53	111.037.606,60

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2018 os movimentos registados em rubricas de Ativos intangíveis foram como segue:

2018	Progr computador software	Arquivo Audiovisual	Ativos fixos intangíveis em curso e adiantamentos	Outras Imob. Incorporeas	Total
Saldo inicial	7.106.552,80	110.000.000,00	4.680,00	52.098,00	117.163.330,80
Aumentos	114.433,43	935.586,00	1.680,00	-	1.051.699,43
Reavaliações			-	-	-
Alienações	-	-	-	-	-
Transferências	-	-	-	-	-
Abates	-	-	-	-	-
Transferências de/para Ativos detidos p/venda	-	-	-	-	-
Transferências de/para Propriedades investimento	-	-	-	-	-
Outra regularizações/transferências	935.586,00	(935.586,00)	-	-	-
Saldo final	8.156.572,23	110.000.000,00	6.360,00	52.098,00	118.215.030,23
Amortizações e perdas por imparidade					
Saldo inicial	6.123.408,73	-	-	2.315,47	6.125.724,20
Aumentos	692.562,28	-	-	1.736,60	694.298,88
Reavaliações	-	-	-	-	-
Alienações	-	-	-	-	-
Transferências	-	-	-	-	-
Abates	-	-	-	-	-
Transferências de/para Ativos detidos p/venda	-	-	-	-	-
Transferências de/para Propriedades investimento	-	-	-	-	-
Perdas/Ganhos por imparidade	-	-	-	-	-
Saldo final	6.815.971,01	-	-	4.052,07	6.820.023,08
Em 1 de janeiro de 2018	983.144,07	110.000.000,00	4.680,00	49.782,53	111.037.606,60
Em 31 de dezembro de 2018	1.340.601,22	110.000.000,00	6.360,00	48.045,93	111.395.007,15

No âmbito do Acordo de Reestruturação Financeira estabelecido entre a RTP e o Estado Português em 2003, foi atribuído um valor residual ao ativo intangível relacionado com o Arquivo Audiovisual de 110 milhões de euros. Neste enquadramento, a RTP não se encontra a reconhecer amortizações sobre o referido ativo na medida que o valor líquido contabilístico do mesmo é igual ao seu valor residual.

Foi estabelecido naquele Acordo que o Estado Português se comprometia a adquirir à RTP o Arquivo Audiovisual, por um valor entre 110 e 150 milhões de euros, tendo o Estado Português pago em 2011, como adiantamento por conta dessa venda, 150 milhões de euros. A RTP já propôs ao Estado Português a conversão em capital social deste valor, dado tal ter enquadramento legal nas decisões da Comissão Europeia de 2006 e 2011, ser a solução menos onerosa para o acionista e atendendo à enorme relevância deste arquivo para o cumprimento das obrigações de Serviço Público.

7. Outros investimentos financeiros

No final de 2018 e 2017, as participações financeiras detidas pela Empresa eram conforme descrito abaixo:

	% detida	2018	2017
Multidifusão - Meios e Tecnologias de Comunicação, Lda (A)	51,00%	4,99	4,99
Cooperativa Sinfonia (B)	14,00%	4.095,14	4.095,14
Cooperativa do pessoal da TAP (C)	(a)	99,76	99,76
NP - Noticias de Portugal Coop. Inform. (D)	8,00%	12.469,94	12.469,94
Euronews Editorial (E)	0,62%	248.011,80	146.971,88
Europe News Operations (F)	1 acção	12,67	12,67
LUSA - Agência de Noticias de Portugal, SA (G)	0,03%	4.538,56	4.538,56
		269.232,86	**168.192,94**
Perdas por imparidade acumuladas		(192.602,04)	(21.221,06)
		76.630,82	**146.971,88**

(a) Não estão disponíveis dados

Apesar da Empresa possuir mais de 50 por cento do capital da empresa Multidifusão – Meios e Tecnologias, Lda., a mesma representa um valor imaterial para efeitos de apresentação de contas, encontrando-se o mesmo ajustado na sua totalidade.

As empresas Multidifusão – Meios e Tecnologias, Lda., Cooperativa Sinfonia e Cooperativa do pessoal da TAP encontram-se em processo de liquidação.

A evolução das participações financeiras segue a disposição conforme descrito abaixo:

	Empresa A (51%)	Empresa B (14%)	Empresa C (a)	Empresa D (8%)	Empresa E (0,62%)	Empresa F (1 acção)	Empresa G (0,03%)	Total
1 de Janeiro de 2017	-	-	-	-	248.011,80	-	-	248.011,80
Aquisições	-	-	-	-	-	-	-	-
Perdas por imparidade acumuladas	-	-	-	-	(101.039,92)	-	-	(101.039,92)
Alienações	-	-	-	-	-	-	-	-
31 de dezembro de 2017	-	-	-	-	146.971,88	-	-	146.971,88
1 de Janeiro de 2018	-	-	-	-	248.011,80	-	-	248.011,80
Aquisições	-	-	-	-	-	-	-	-
Perdas por imparidade acumuladas	-	-	-	-	(171.380,98)	-	-	(171.380,98)
Alienações	-	-	-	-	-	-	-	-
31 de dezembro de 2018	-	-	-	-	76.630,82	-	-	76.630,82

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, o valor dos outros investimentos financeiros é como segue:

	2018	2017
Fundo imobiliário Imovest e Imosocial	197.997,11	812.021,37
Fundo de garantia compensação do trabalho	18.934,57	14.138,55
Participação financeira na Euronews Editorial	76.630,82	146.971,88
	293.562,50	**973.131,80**

8. Inventários e Adiantamentos por conta de compras

O detalhe de Inventários e Adiantamentos por conta de compras em 31 de dezembro de 2018 e 2017 é como segue:

	2018	2017
Valor bruto:		
Direitos de transmissão e programas adquiridos	10.201.043,82	10.683.071,29
Outros Custos	1.221.024,77	2.189.320,65
Ajustamentos no valor de realização:		
Direitos de transmissão	(141.256,00)	(141.256,00)
	11.280.812,59	**12.731.135,94**
Adiantamentos por conta de compras	10.146.914,05	20.988.050,39
	10.146.914,05	**20.988.050,39**
Valor líquido dos direitos de transmissão, programas adquiridos e adiantamentos por conta de compras	**21.427.726,64**	**33.719.186,33**

O detalhe do valor líquido dos direitos de transmissão e programas adquiridos a 31 de dezembro de 2017 é como segue:

	RTP 1	RTP 2	RTP África	RTP Internacional	RTP Açores	RTP Madeira	RTP 3	RTP Memória	TOTAL
Continuidade Emissão E Promoção de Programas	59.007,00	-	-	-	-	-	-	-	59.007,00
Recreativos	893.215,00	56.105,00	66.680,01	-	-	-	12.000,00	-	1.028.000,01
Ficção Nacional	4.508.500,00	178.000,00	-	4.500,00	120.000,00	-	-	10.700,00	4.819.700,00
Documentais e Divulgação Cultural	795.270,00	681.705,00	103.934,00	8.380,00	2.500,00	1.333,00	19.900,00	-	1.583.002,00
Infantis e Juvenis	-	984.786,00	-	-	-	-	-	-	984.786,00
Musicais	4.053,00	61.820,00	-	-	-	-	-	-	65.873,00
Ficção Estrangeira	1.298.614,00	339.977,00	2.237,28	-	-	-	-	228.460,00	1.869.288,28
Religiosos, Direitos de Ant., Tempos de Ant.	-	-	-	-	-	-	-	-	0,00
Informação Não Diária	30.000,00	-	-	-	-	-	-	-	30.000,00
ICA	-	102.159,00	-	-	-	-	-	-	102.159,00
	7.558.659,00	2.402.552,00	172.851,29	12.880,00	122.500,00	1.333,00	31.900,00	239.160,00	10.541.815,29

O detalhe do valor líquido dos direitos de transmissão e programas adquiridos a 31 de dezembro de 2018 é como segue:

	RTP 1	RTP 2	RTP África	RTP Internacional	RTP Açores	RTP Madeira	RTP 3	RTP Memória	TOTAL
Continuidade Emissão E Promoção de Programas	59.007,40	-	-	-	-	-	-	-	59.007,40
Recreativos	1.293.500,43	69.721,00	45.833,33	550,00	4.033,00	-	12.000,00	-	1.425.637,76
Ficção Nacional	4.240.500,02	393.500,00	-	-	-	500,00	-	6.700,00	4.641.200,02
Documentais e Divulgação Cultural	377.383,72	657.982,66	5.817,00	6.500,00	4.500,00	-	17.300,00	-	1.069.483,38
Infantis e Juvenis	-	812.707,71	-	-	-	-	-	-	812.707,71
Musicais	4.052,63	44.000,00	-	-	-	-	-	-	48.052,63
Ficção Estrangeira	1.006.168,15	732.750,09	-	-	-	-	-	131.659,71	1.870.577,95
Religiosos, Direitos de Ant., Tempos de Ant.	-	961,54	-	-	-	-	-	-	961,54
Informação Não Diária	30.000,00	-	-	-	-	-	-	-	30.000,00
ICA	-	102.159,43	-	-	-	-	-	-	102.159,43
	7.010.612,35	2.813.782,43	51.650,33	7.050,00	8.533,00	500,00	29.300,00	138.359,71	10.059.787,82

O detalhe dos adiantamentos por conta de compras a 31 de dezembro de 2017 é como segue:

	2018	2019	2020	2021	Total
Desporto	15.339.764,09	110.526,32	5.263,16	-	**15.455.553,57**
Recreativos	312.217,25			-	**312.217,25**
Ficçao Nacional	2.354.647,59	60.000,00		-	**2.414.647,59**
Documentais e Divulgação Cultural	460.865,56	350.000,00	95.000,00	-	**905.865,56**
Infantis e Juvenis	159.132,08		-	-	**159.132,08**
Musicais e Eruditos	36.820,04		-	-	**36.820,04**
Ficção Estrangeira	1.643.654,67		-	-	**1.643.654,67**
Cenários	32.666,00				**32.666,00**
Rádio	27.493,63		-	-	**27.493,63**
	20.367.260,91	**520.526,32**	**100.263,16**	**-**	**20.988.050,39**

O detalhe dos adiantamentos por conta de compras a 31 de dezembro de 2018 é como segue:

	2019	2020	2021	2022	Total
Desporto	4.718.568,98	42.105,27	1.183,15	657.894,74	**5.419.752,14**
Recreativos	1.139.266,50		-	-	**1.139.266,50**
Ficçao Nacional	2.023.234,04	695.000,00	-	-	**2.718.234,04**
Documentais e Divulgação Cultural	345.055,13		-	-	**345.055,13**
Infantis e Juvenis	108.920,48		-	-	**108.920,48**
Musicais e Eruditos	41.950,04		-	-	**41.950,04**
Ficção Estrangeira	191.045,00		-	-	**191.045,00**
Cenarios	66.734,00	50.400,00	40.170,00		**157.304,00**
Rádio	25.386,72		-	-	**25.388,72**
	8.660.160,89	**787.505,27**	**41.353,15**	**657.894,74**	**10.146.914,05**

Ajustamentos a inventários

	2018	2017
A 1 de Janeiro	141.256,00	151.501,00
Aumentos	-	-
Utilizações	-	-
Reduções	-	(10.245,00)
A 31 de dezembro	**141.256,00**	**141.256,00**

9. Clientes e Adiantamentos de clientes

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017, a decomposição da rubrica de Clientes e Adiantamentos de clientes é como se segue:

	2018			2017		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Clientes nacionais	12.310.951,76	-	12.310.951,76	22.689.989,49	-	22.689.989,49
Clientes intracomunitários	289.436,60	-	289.436,60	(102.140,59)	-	(102.140,59)
Clientes extracomunitários	439.435,88	-	439.435,88	452.403,65	-	452.403,65
Clientes de cobrança duvidosa	8.510.435,67	-	8.510.435,67	8.573.415,78	-	8.573.415,78
Ajustamento clientes	(8.510.435,67)	-	(8.510.435,67)	(8.573.415,78)	-	(8.573.415,78)
Sub-total	13.039.824,24	-	13.039.824,24	23.040.252,55	-	23.040.252,55
Adiantamentos de clientes	(150.258.920,34)	-	(150.258.920,34)	(150.421.251,40)	-	(150.421.251,40)
Total Clientes	(137.219.096,10)	-	(137.219.096,10)	(127.380.998,85)	-	(127.380.998,85)

O valor refletido em Adiantamentos de clientes em 2018 e 2017 inclui o valor de 150 milhões de euros relativo ao adiantamento realizado em 2011 pela Direção Geral do Tesouro e Finanças, por conta da alienação do Arquivo audiovisual (Nota 6).

Ajustamento de clientes

	2018	2017
A 1 de janeiro	(8.573.415,78)	(8.639.312,73)
Aumentos	-	-
Utilizações	-	-
Reduções	62.980,11	65.896,95
A 31 de dezembro	(8.510.435,67)	(8.573.415,78)

10. Outros créditos a receber

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017, a decomposição da rubrica de Outros créditos a receber é como segue:

	2018			2017		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Outros devedores	1.150.246,99	-	1.150.246,99	1.005.794,32	-	1.005.794,32
Contribuição audiovisual	29.058.786,26	-	29.058.786,26	31.023.441,74	-	31.023.441,74
Outros rendimentos	595.903,13	-	595.903,13	580.067,96	-	580.067,96
Pessoal	1.134.211,47	-	1.134.211,47	1.201.598,22	-	1.201.598,22
Ajustamentos	(1.603.387,79)	-	(1.603.387,79)	(1.648.463,92)	-	(1.648.463,92)
Adiantamentos a fornecedores	52.282,71	-	52.282,71	75.309,72	-	75.309,72
Outros créditos a receber	30.388.042,77	-	30.388.042,77	32.237.748,04	-	32.237.748,04

A rubrica de contribuição para o audiovisual respeita aos montantes a receber das empresas de distribuição/comercialização de eletricidade relativamente aos valores faturados pelas mesmas aos consumidores e entregue posteriormente à RTP.

11. Estado e outros entes públicos

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017, a RTP apresenta os seguintes saldos:

	2018		2017	
	Devedor	Credor	Devedor	Credor
Imposto sobre rendimento coletivo - IRC	1.030.442,11	-	127.922,61	(298.446,55)
Impostos sobre rendimento singular - IRS	10.375,00	(1.456.066,29)	-	(1.802.836,37)
Imposto sobre valor acrescentado - IVA	1.638.004,11	-	1.675.627,23	-
Contribuições para segurança social e CGA	882,44	(1.489.308,23)	882,44	(1.551.060,63)
Outros impostos	-	(271.809,85)		(103.586,99)
	2.679.703,66	(3.217.184,37)	1.804.432,28	(3.755.930,54)

Para os períodos apresentados os saldos devedores/credores de IRC têm a seguinte decomposição:

	2018	2017
Pagamentos especiais por conta	96.162,50	35.000,00
Pagamentos por conta	-	-
Retenções na fonte	1.394.279,61	66.553,45
Estimativa de IRC a pagar	(460.000,00)	(400.000,00)
	1.030.442,11	(298.446,55)

12. Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, a Empresa tem registado na rubrica de Diferimentos os seguintes saldos:

	2018	2017
Seguros	(277.416,32)	(269.131,62)
Manutenção	453.527,30	441.702,91
Outros serviços	1.066.727,51	1.130.968,10
Gastos a reconhecer	1.242.838,49	1.303.539,39
Publicidade faturada a emitir futuramente	58.736,21	58.736,21
Outros rendimentos	256.775,36	1.670.150,05
Rendimentos a reconhecer	315.511,57	1.728.886,26

Os gastos a reconhecer referem-se a pré-pagamentos de serviços contratados e ainda não prestados.

13. Ativos e Passivos financeiros detidos para negociação

Às datas de 31 de dezembro de 2018 e 2017 não existiam Ativos e Passivos financeiros detidos para negociação.

14. Ativos não correntes detidos para venda

Às datas de 31 de dezembro de 2018 e 2017 não existiam Ativos e Passivos financeiros detidos para venda.

15. Capital

Capital subscrito

Em 31 de dezembro de 2018, o capital da RTP, encontrava-se totalmente subscrito e realizado, sendo representado por 286.554.668 ações com o valor nominal de 5 euros cada.

O detalhe do capital a 31 de dezembro de 2018 é como segue:

Número de acções	Capital
286.554.668	1.432.773.340,00
286.554.668	**1.432.773.340,00**

16. Outros instrumentos de capital próprio

A rubrica Outros instrumentos de capital próprio refere-se às prestações suplementares efetuadas pelo acionista, para as quais não existe prazo de reembolso ou remuneração.

17. Reservas Legais e Outras reservas

A rubrica Outras reservas diz respeito às Reservas Livres e Estatutárias.

	2018	2017
Legais	8.381.381,80	8.532.466,67
	8.381.381,80	**8.532.466,67**
Estatutárias gerais	1.523.369,11	1.523.369,11
Livres	8.278.720,71	8.278.720,71
	9.802.089,82	**9.802.089,82**

A reserva legal não está totalmente constituída nos termos da lei (20 por cento do capital) pelo que um mínimo de 10 por cento dos resultados realizados, de acordo com os Estatutos da RTP, é destinado à sua dotação. Esta reserva só pode ser utilizada na cobertura de prejuízos ou aumento de capital.

18. Resultados Transitados

Conforme decisão do acionista único da RTP, SA, o resultado líquido de 2016 foi na sua totalidade aplicado em Resultados Transitados.

Muito embora o relatório e contas de 2017, não tenha ainda sido objeto de aprovação pelo acionista, para efeitos destas demonstrações financeiras considerou-se que a proposta de aplicação de resultados formulada nesse relatório será integralmente aprovada, estando refletido em reserva legal e resultados transitados a aplicação do resultado líquido de 2017.

A rubrica Resultados Transitados refere-se às seguintes naturezas de movimentos ocorridos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017:

	Resultados transitados
1 de janeiro de 2017	**(1.589.965.425,72)**
Aplicação de resultados do exercício anterior	1.476.609,63
31 de dezembro de 2017	**(1.588.488.816,09)**
Aplicação de resultados do exercício 2016	164.067,74
Aplicação de resultados do exercício anterior	116.845,86
31 de dezembro de 2018	**(1.588.207.902,49)**

19. Ajustamentos / outras variações no capital próprio

A rubrica Outras variações no capital próprio refere-se às seguintes naturezas de movimentos ocorridos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017:

	Ajustamentos / Outras variações no capital próprio
1 de janeiro de 2017	**263.407,77**
Subsidios ao investimento	212.818,02
Transferencia de reservas	-
Regularização por resultados	(137.539,40)
Alienações	-
31 de dezembro de 2017	**338.686,39**
Subsidios ao investimento	808.363,79
Transferencia de reservas	-
Regularização por resultados	(398.018,96)
Alienações	-
31 de dezembro de 2018	**749.031,22**

20. Provisões

A evolução das provisões é como segue:

	Prov. Processos Judiciais	Prov. Reestruturação	Total
A 1 de janeiro de 2017	3.231.848,01	5.542.735,54	8.774.583,55
Aumentos	700.687,89	-	700.687,89
Utilizações	(411.396,93)	(1.716.673,10)	(2.128.070,03)
Reduções	(842.927,13)	(2.000.000,00)	(2.842.927,13)
A 31 de dezembro de 2017	**2.678.211,84**	**1.826.062,44**	**4.504.274,28**
Saldo corrente	-	-	-
Saldo não corrente	2.678.211,84	1.826.062,44	4.504.274,28
	2.678.211,84	**1.826.062,44**	**4.504.274,28**

	Prov. Processos Judiciais	Prov. Reestruturação	Total
A 1 de janeiro de 2018	2.678.211,84	1.826.062,44	4.504.274,28
Aumentos	1.508.760,81	-	1.508.760,81
Utilizações	(211.554,72)	(1.826.062,44)	(2.037.617,16)
Reduções	(894.273,65)	-	(894.273,65)
A 31 de dezembro de 2018	**3.081.144,28**	**-**	**3.081.144,28**
Saldo corrente	-	-	-
Saldo não corrente	3.081.144,28	-	3.081.144,28
	3.081.144,28	**-**	**3.081.144,28**

O valor da provisão para reestruturação de 1.826.062,44 euros foi utilizado na sua totalidade no exercício de 2018.

21. Financiamentos Obtidos

Empréstimos

O detalhe dos empréstimos quanto à sua classificação (corrente e não corrente) e por natureza de empréstimo, no final do exercício e no exercício anterior, é como segue:

	2018		2017	
	Valor de Balanço		Valor de Balanço	
	Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente
Papel comercial	-	-	-	-
Empréstimos obrigacionistas	-	-	-	-
Empréstimos bancários	13.444.444,44	37.666.666,68	5.444.444,44	43.111.111,12
	13.444.444,44	**37.666.666,68**	**5.444.444,44**	**43.111.111,12**
Locações financeiras	1.828.662,33	53.171.704,82	1.790.535,09	55.000.542,70
Total financiamentos obtidos	**15.273.106,77**	**90.838.371,50**	**7.234.979,53**	**98.111.653,82**
Passivos não correntes detidos para negociação	-	-	-	-
Total do passivo remunerado	**15.273.106,77**	**90.838.371,50**	**7.234.979,53**	**98.111.653,82**

Todos os empréstimos estão negociados em euros, com a remuneração indexada à Euribor a 3 ou 6 meses, acrescida de um spread.

No final dos exercícios de 2018 e 2017, a Empresa possuía as seguintes linhas de crédito de curto prazo contratadas:

	2018	2017
BCP	15.000.000,00	15.000.000,00
Consórcio - BPI,CGD,NB, MG	20.000.000,00	20.000.000,00
Total linhas de crédito CP	**35.000.000,00**	**35.000.000,00**
Utilização de crédito	8.000.000,00	-

No final dos exercícios de 2018 e 2017, a Empresa possuía as seguintes linhas de crédito de médio e longo prazo contratadas:

	2018	2017
Consórcio -BPI,CGD,NB, MG Parcela A	12.000.000,00	13.000.000,00
Consórcio -BPI,CGD,NB, MG Parcela B	31.111.111,12	35.555.555,56
Total linhas de crédito MLP	**43.111.111,12**	**48.555.555,56**
Utilização de crédito	43.111.111,12	48.555.555,56

Locações financeiras

Resumo dos pagamentos mínimos futuros dos contratos de locação ativos nas datas apresentadas:

	2018	2017
Locações Financeiras - pagamentos mínimos da locação		
Até 1 ano	1.828.662,33	1.790.535,09
Entre 1 e 5 anos	9.749.776,24	9.545.836,70
Mais de 5 anos	43.421.928,58	45.454.706,00
	55.000.367,15	**56.791.077,79**
Custos financeiros futuros das locações financeiras	13.219.068,11	14.386.328,02
Valor atual do passivo das locações financeiras	**68.219.435,26**	**71.177.405,81**

O valor das locações financeiras refere-se ao contrato de locação financeira imobiliária efetuado entre a RTP e a Caixa Leasing e Factoring – Instituição Financeira de Crédito, SA, celebrado em 17 de dezembro de 2009, para a aquisição do Prédio sede da empresa, situado na Av. Marechal Gomes da Costa nº 37.

O montante global do financiamento foi de 69.225.000 euros, que será liquidado em 300 rendas mensais, vencendo-se a primeira renda na data de assinatura do contrato.

A RTP tem o direito de optar pela compra do imóvel, no termo do prazo de vigência, contra o pagamento do valor residual, no montante de 20.767.500 euros.

A taxa de juro do contrato é a Euribor Mensal Base 365 dias, apurada em função da média aritmética simples das cotações diárias do mês anterior ao período de contagem de juros, acrescida de um spread de 2,5 por cento.

22. Responsabilidades por benefícios pós-emprego

	2018	2017
Obrigações no balanço		
Benefícios pós-emprego - reforma	22.067.959,50	24.226.437,90
Assistência médica - privados	2.025.936,36	2.222.394,36
Benefícios pós-emprego - pré-reformados	1.963.400,89	4.383.787,84
Assistência médica - pré-reformados	30.252,37	66.735,79
	26.087.549,12	**30.899.355,89**

	2018	2017
Gastos e ganhos na demonstração dos resultados		
Benefícios pós-emprego - reforma	427.051,21	2.636.971,42
Assistência médica - privados	64.565,72	647.977,28
Benefícios pós-emprego - pré-reformados	(106.865,18)	(2.326.269,68)
Assistência médica - pré-reformas	(15.702,29)	35.616,47
	369.049,46	**994.295,49**

	2018	2017
Benefícios pós-emprego - Pré-reformados / Pré-reformas		
Valor da responsabilidade no inicio do período	4.383.787,84	9.560.857,26
Valores pagos em 2018	(2.313.521,77)	(2.850.799,74)
Ganhos atuariais	(106.865,18)	(2.326.269,68)
Valor da responsabilidade no final do período	**1.963.400,89**	**4.383.787,84**

	2018	2017
Benefícios pós-emprego - Pré-reformados / Assistência médica		
Valor da responsabilidade no inicio do período	66.735,79	123.289,06
Cuidados médicos pagos em 2018	(20.781,13)	(92.169,74)
Novas responsabilidades	-	571,40
Ganhos/Perdas atuariais	(15.702,29)	35.045,07
Valor da responsabilidade no final do período	**30.252,37**	**66.735,79**

Benefícios pós-emprego - Responsabilidades com complementos de reformas/pensões e sobrevivência	2018	2017
Valor da responsabilidade no inicio do período	24.226.437,90	24.315.294,36
Valores pagos em 2018	(2.585.529,61)	(2.725.827,88)
Novas responsabilidades	64.792,16	299.050,91
Perdas atuariais	362.259,05	2.337.920,51
Valor da responsabilidade no final do período	**22.067.959,50**	**24.226.437,90**

Benefícios pós-emprego - Responsabilidades com assistência médica	2018	2017
Valor da responsabilidade no inicio do período	2.222.394,36	1.990.010,13
Cuidados médicos pagos em 2018	(261.023,72)	(415.593,05)
Novas responsabilidades	11.303,53	38.409,76
Perdas atuariais	53.262,19	609.567,52
Valor da responsabilidade no final do período	**2.025.936,36**	**2.222.394,36**

Os principais pressupostos utilizados no cálculo atuarial, são os abaixo indicados:

Pressupostos atuariais

	2018	2017
Taxa anual de desconto	1,50%	1,40%
Taxa anual de crescimento das pensões	0,00%	0,00%
Taxa anual de crescimento de custos com saúde	0,00%	0,00%
Tábua de mortalidade	TV 88/90	TV 88/90

23. Fornecedores

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, o detalhe de Fornecedores é como segue:

	2018			2017		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Fornecedores nacionais	13.950.446,43	-	13.950.446,43	26.256.599,40	-	26.256.599,40
Fornecedores intracomunitários	890.010,67	-	890.010,67	965.812,22	-	965.812,22
Fornecedores extracomunitários	508.841,97	-	508.841,97	5.843.894,39	-	5.843.894,39
Fornecedores - faturas em rec. e confer.	3.317.292,97	-	3.317.292,97	5.090.016,83	-	5.090.016,83
Total de Fornecedores	18.666.592,04	-	18.666.592,04	38.156.322,84	-	38.156.322,84

24. Outras dívidas a pagar

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, o detalhe da rubrica de Outras dívidas a pagar é como segue:

	2018			2017		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Credores diversos	1.438.932,43	-	1.438.932,43	1.425.360,69	-	1.425.360,69
Pessoal	-	-	-	13.735,63	-	13.735,63
Fornecedores de investimentos, c/c	676.596,72	-	676.596,72	2.219.864,96	-	2.219.864,96
Subscritores capital	-	-	-	-	-	-
Férias e subsídio de férias	9.901.143,85	-	9.901.143,85	9.798.503,52	-	9.798.503,52
Programas exibidos	7.639.384,68	-	7.639.384,68	7.289.836,33	-	7.289.836,33
Folgas e férias não gozadas	3.665.443,67	-	3.665.443,67	3.181.907,30	-	3.181.907,30
Outros custos variaveis com pessoal	465.486,41	-	465.486,41	470.548,63	-	470.548,63
Encargos com cobrança da CAV	316.607,73	-	316.607,73	1.985.715,11	-	1.985.715,11
Outros	2.354.670,90	-	2.354.670,90	2.666.824,78	-	2.666.824,78
	26.458.266,39	-	26.458.266,39	29.052.296,95	-	29.052.296,95

Na rubrica Outros, em 2018, encontram-se registados essencialmente: 227 Milhares de Euros referentes a Direitos Conexos de produtos fonográficos, 225 Milhares de Euros de Imposto Municipal sobre Imóveis, 245 Milhares de Euros referentes à desactivação de meios tecnológicos, 156 Milhares de Euros em trabalho suplementar e 348 Milhares de Euros de Juros a liquidar de descobertos bancários.

25. Vendas e serviços prestados

O montante de Vendas e serviços prestados reconhecido na demonstração dos resultados é detalhado como segue:

	2018	2017
Publicidade (Nota 3.20)	20.575.219,17	20.399.353,43
Distribuição (Nota 3.20)	13.087.562,33	12.316.159,98
Contribuição Audiovisual (Nota 3.20)	179.190.987,87	176.390.258,21
Serviços de produção (Nota 3.20)	2.693.727,71	1.386.871,55
Comparticipação em programas (Nota 3.20)	12.438.070,18	877.927,07
Programas	4.514.068,34	132.549,81
Outras prestações de serviços	8.530.227,11	4.826.641,42
Descontos e abatimentos	(2.227.172,12)	(2.150.040,14)
	238.802.690,59	214.179.721,33

O valor da rubrica de contribuição para o audiovisual respeita aos montantes debitados pelas empresas de distribuição/comercialização de eletricidade aos seus consumidores. O valor mensal unitário de 2018

manteve-se nos 2,85 euros ou 1,00 euro. Este valor reduzido é aplicável ao conjunto de consumidores de energia elétrica controlados pela Direção Geral de Energia e Geologia.

26. Subsídios à exploração

O montante de Subsídios à exploração reconhecido na demonstração dos resultados, é detalhado como segue:

	2018	2017
Fundos Europeus	-	-
Outros subsídios à exploração	85.847,92	151.957,40
Outras entidades	-	-
	85.847,92	**151.957,40**

27. Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 os custos dos programas emitidos e dos direitos adquiridos e licenciados a terceiros foram como segue:

	2018	2017
Subcontratos	64.372.040,64	60.736.888,18
Alugueres	12.893.135,48	4.659.653,64
Cachets e avenças	7.372.250,76	7.262.997,12
Trab. Especializados	4.774.300,38	2.682.721,39
Quotizações	514.284,56	594.370,79
Deslocações e estadas	2.628.580,49	1.007.788,56
Prémios	1.133.795,45	782.580,86
Outros custos de grelha	7.560.323,15	3.765.537,19
	101.248.710,91	**81.492.537,73**

A reconciliação do Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas para 2018 e 2017 é como segue:

	2018	2017
Existências iniciais	12.731.135,94	11.733.263,28
Compras	99.424.077,91	81.586.281,23
Regularização existências	374.309,65	904.129,16
Existências finais	11.280.812,59	12.731.135,94
CMVMC	**101.248.710,91**	**81.492.537,73**

28. Fornecimentos e serviços externos

O detalhe dos gastos com fornecimentos e serviços externos é como segue:

	2018	2017
Subcontratos	90.916,99	113.165,99
Trabalhos especializados	5.481.044,98	4.963.122,53
Publicidade e propaganda	226.731,20	436.039,44
Vigilância e segurança	1.523.420,48	1.558.546,21
Honorários	3.415.154,07	3.605.848,23
Conservação e reparação	3.063.284,25	2.865.522,55
Ferr. utensílios desg. rápido	172.041,55	225.490,90
Livros e documentação técnica	99.330,74	105.740,72
Material de escritório	59.435,44	66.197,10
Artigos para oferta	14.926,67	30.661,18
Premios Multimedia IVR	2.046.757,54	2.041.153,82
Electricidade	2.531.991,10	2.751.314,86
Combustíveis	521.015,60	479.077,65
Água	237.790,66	247.214,82
Outros fluidos	128.469,83	111.142,81
Deslocações e estadas	714.588,50	672.430,63
Transportes de mercadorias	106.690,02	78.060,76
Rendas e alugueres	13.007.044,12	14.265.161,57
Comunicação	745.673,79	662.809,79
Seguros	595.758,42	591.261,96
Royalties	2.748.143,77	2.737.868,52
Contencioso e notariado	57.694,50	27.940,36
Despesas de representação	40.652,74	101.819,99
Limpeza, higiene e conforto	932.097,06	940.298,89
Encargos com a contribuição do audiovisual	2.029.465,06	2.105.765,65
Outros fornecimentos e serviços	985.836,48	794.379,43
Outros (inferiores a 20.000 €)	4.380,42	2.505,98
	41.580.335,98	**42.580.542,34**

Trabalhos Especializados

Os principais valores que concorrem para esta rubrica são essencialmente: 52 Milhares de Euros respeitantes a serviços com outsourcing, 947 Milhares de Euros que dizem respeito a estudos de audiências de rádio e televisão, 2.506 Milhares de Euros respeitantes a diversos trabalhos na área da informática, 742 Milhares de Euros a trabalhos de advocacia e 1.093 Milhares de Euros referentes a outros trabalhos especializados no apoio às áreas de produção.

Conservação e reparação

Os principais valores que concorrem para esta rubrica são essencialmente: 1.716 Milhares de Euros referentes a conservação e reparação de diverso equipamento técnico, 847 Milhares de Euros referentes a conservação e reparação de edifícios e 330 Milhares de Euros referentes a conservação e reparação de veículos.

Rendas e Alugueres

Os principais valores que concorrem para esta rubrica são essencialmente: 2.441 Milhares de Euros referentes ao aluguer de circuitos e satélites, 9.018 Milhares de Euros respeitantes ao aluguer da rede de emissão, 286 Milhares de Euros referentes a diversos alugueres de equipamentos, 421Milhares de Euros de alugueres operacionais de viaturas e 523 Milhares de Euros de rendas de edifícios.

Royalties

Os principais valores que concorrem para esta rubrica são essencialmente: 1.700 Milhares de Euros relativos a autorização para utilização pela RTP das obras dos autores representados pela SPA e 1.048 Milhares de Euros referentes a Direitos Conexos de produtores fonográficos para utilização de serviços de radiodifusão sonora e radiodifusão audiovisual.

Encargos com a contribuição para o audiovisual

Nesta rubrica estão incluídos os valores referentes aos encargos de cobrança da contribuição para o audiovisual, previstos na lei, para os comercializadores/distribuidores de eletricidade.

29. Gastos com pessoal

Os Gastos com pessoal, incorridos durante o exercício de 2018 e 2017, foram como segue:

	2018	2017
Remunerações		
Orgãos sociais	405.283,67	396.322,85
Pessoal	62.359.508,73	58.930.145,93
Sub-total	**62.764.792,40**	**59.326.468,78**
Encargos sociais		
Prémios para benefícios reforma	1.602.093,78	1.498.494,42
Encargos sobre remunerações	14.065.181,78	13.222.119,00
Gastos de acção social	2.089.006,21	1.998.000,08
Indemnizações	55.566,91	-
Seguros acidentes de trabalho e doenças profissionais	891.348,68	814.367,52
Gastos com reestruturação	-	-
Outros gastos	220.136,68	329.018,99
Sub-total	**18.923.334,04**	**17.862.000,01**
TOTAL	**81.688.126,44**	**77.188.468,79**

O número de trabalhadores Empresa no final de 2018 foi de 1.597, tendo sido de 1.614 no final de 2017.

	2018	2017
Contratados sem termo	1.596	1.614
Contratados a termo certo	-	-
Contratados a termo incerto	-	-
Comissão de serviço	1	-
Total do quadro de pessoal	**1.597**	**1.614**

30. Gastos e reversões de depreciação e amortização, imparidades e provisões

O montante de gastos e reversões de depreciação e amortização, imparidades e provisões reconhecido na demonstração dos resultados, é detalhado como segue:

	2018	2017
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		
Gastos de ativos fixos tangíveis (Nota 5)	(6.392.651,27)	(6.408.275,86)
Gastos de propriedades de investimento (Nota 5)	-	-
Gastos de ativos intangíveis (Nota 6)	(694.298,88)	(731.118,88)
	(7.086.950,15)	**(7.139.394,74)**
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		
Perdas em dívidas a receber	(14.291,27)	(19.331,85)
Reversões de perdas em dívidas a receber	108.159,08	133.592,74
	93.867,81	**114.260,89**
Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)		
Perdas em participações financeiras	(186.549,28)	(210.513,37)
Reversões de perdas em participações financeiras	-	-
	(186.549,28)	**(210.513,37)**
Provisões (aumentos/reduções)		
Aumentos processos judiciais em curso (Nota 20)	(1.508.760,81)	(700.687,89)
Aumentos reestruturação (Nota 20)	-	-
Aumentos estudos atuariais (Nota 22)	(369.049,46)	(994.295,49)
Aumentos impostos IRC (Nota 20)	-	-
Reduções impostos IRC (Nota 20)	-	-
Reduções processos judiciais em curso (Nota 20)	894.273,65	842.927,13
Reduções reestruturação (Nota 20)	-	2.000.000,00
	(983.536,62)	**1.147.943,75**
Imparidade de ativos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)		
Perdas em ativos intangíveis - arquivo audiovisual	-	-
Perdas em ativos tangíveis	-	-
Reversões de perdas em ativos intangíveis - arquivo audiovisual (Nota 6)	-	-
	-	-

31. Outros rendimentos

A rúbrica de Outros rendimentos pode ser apresentada como segue:

	2018	2017
Proveitos suplementares	271.979,50	249.919,16
Rendas de propriedades de investimento	-	-
Amortização de subsídios ao investimento	398.018,96	137.539,40
Recuperação de dívidas a receber	-	-
Ganhos na venda ativos tangíveis	192.521,37	451.346,13
Ganhos em sinistros ativos tangíveis	220.000,00	-
Diferenças de câmbio favoráveis	50.207,61	89.094,31
Outros rendimentos	204.034,57	782.283,93
	1.336.762,01	**1.710.182,93**

32. Outros gastos

O detalhe da rúbrica de outros gastos é apresentado no quadro seguinte:

	2018	2017
Impostos	865.010,05	890.308,16
Descontos de pronto pagamento concedidos	681.553,89	642.544,11
Donativos	-	-
Perdas em existências	-	-
Alienações ativos tangíveis	1.682,70	23,67
Gastos em sinistros ativos tangíveis	-	-
Abates ativos tangíveis	44.307,94	20.170,64
Diferenças cambiais desfavoráveis	22.667,77	31.872,73
Quotizações	904.509,97	895.369,42
Outros	323.872,88	932.904,46
	2.843.605,20	**3.413.193,19**

33. Gastos e rendimentos financeiros

O detalhe dos gastos e rendimentos financeiros dos exercícios de 2018 e 2017 é como segue:

	2018	2017
Gastos financeiros		
Juros suportados	1.405.700,14	1.396.546,43
Aquisição do edíficio sede em leasing financeiro	1.189.203,17	1.226.634,43
Outros gastos financeiros	154.174,99	137.004,04
	2.749.078,30	**2.760.184,90**
Rendimentos financeiros		
Juros obtidos	27,05	36,63
	27,05	**36,63**

34. Imposto do exercício

A decomposição do montante de imposto do exercício reconhecido nas demonstrações financeiras, é conforme segue:

	2018	2017
Imposto s/ rendimento diferido	1.162.695,51	1.989.439,14
imposto s/ rendimento corrente	460.000,00	400.000,00
Derrama	-	-
Derrama estadual	-	-
Imposto sobre o rendimento	1.622.695,51	2.389.439,14

Prejuízos fiscais acumulados reportáveis

2016	6.825.751,19
2017	5.075.426,53

Considerando a avaliação que foi efetuada das situações em que a base contabilística é diferente da base fiscal, e a ocorrência de lucros fiscais futuros suficientes que assegurem a sua recuperabilidade foi decidido manter a contabilização dos Ativos por Impostos Diferidos, os quais à data de 31 de dezembro de 2018 totalizam 3.803.403,23 euros.

As situações que foram consideradas geradoras de imposto diferido ativo são as seguintes:

	BASE		IMPOSTO DIFERIDO ATIVO		VARIAÇÃO
	2018	2017	2018	2017	DO ANO
Ajustamentos para clientes e outros devedores	-	-	-	-	-
Provisões para pensões e pré-reformas	10.533.313,25	13.874.786,42	2.369.995,48	3.121.826,94	(751.831,46)
Provisões para outros riscos e encargos	-	1.826.062,44	-	410.864,05	(410.864,05)
Prejuízos fiscais reportáveis	6.825.751,19	6.825.751,19	1.433.407,75	1.433.407,75	-
Total da base	17.359.064,44	22.526.600,05	3.803.403,23	4.966.098,74	(1.162.695,51)

A reconciliação do montante de imposto do exercício é conforme segue:

	2018	2017
Resultado antes de Imposto	1.952.302,50	2.519.267,87
Variações patrimoniais positivas impactos da adoção das NCRF	-	-
Variações patrimoniais negativas não refletidas no resultado liquidc	-	-
Provisões não dedutíveis ou para além dos limites legais	491.616,93	3.550.410,39
Realizações de utilidade social não dedutíveis	8.199,73	1.761,02
Impostos e outros encargos não dedutíveis	798.927,18	1.606.283,18
Outros gastos não dedutíveis	86.756,54	465.069,16
Variações patrimoniais negativas impactos da adoção das NCRF		-
Rendimentos não tributáveis	(7.463.449,17)	(12.070.916,53)
Prejuízos gerados s/ Imposto diferido	-	-
Efeito correção imposto diferido	-	-
Lucro tributável	**(4.125.646,29)**	**(3.928.124,91)**
Gastos com impostos sobre o rendimento	-	-
Tributação autónoma	460.000,00	400.000,00
Gasto com Derramas	-	-
Imposto s/ rendimento corrente	460.000,00	400.000,00
Imposto s/ rendimento diferido	1.162.695,51	1.989.439,14
Imposto s/ rendimento	**1.622.695,51**	**2.389.439,14**
Taxa efetiva de imposto	23,56%	15,88%

Se aplicável, o cálculo da estimativa de imposto no período, teria por base a taxa normal de IRC de 21 por cento, acrescida da derrama de 1,50 por cento e a taxa adicional de 3 por cento da derrama estadual.

35. Compromissos

Os compromissos assumidos pela RTP, respeitam a contratos ou a acordos celebrados com terceiros para a compra de direitos, exibição de filmes e outros programas. À data do balanço do exercício findo em 31 de dezembro de 2018, as datas previsíveis em que estes programas estarão disponíveis são como segue:

	2019	2020	2021	2022	2023	TOTAL
DESPORTO	8.913.019,25	5.144.736,87	3.437.342,11	14.735.525,94	363.157,89	**32.593.782,05**
INFORMAÇÃO NÃO DIÁRIA	1.450,00	-	-	-	-	**1.450,00**
RECREATIVOS	1.865.053,41	-	-	-	-	**1.865.053,41**
FICÇÃO NACIONAL	7.699.750,00	1.355.000,00	90.000,00	-	-	**9.144.750,00**
DOCUMENTAIS E DIVULGAÇÃO CULTURAL	2.955.546,76	195.000,00	-	-	-	**3.150.546,76**
INFANTIS E JUVENIS	392.160,00	-	-	-	-	**392.160,00**
MUSICAIS E ERUDITOS	55.226,04	15.461,04	15.461,04	15.461,04	-	**101.609,16**
FICÇÃO ESTRANGEIRA	457.462,00	-	-	-	-	**457.462,00**
TOTAL	22.339.667,46	6.710.197,91	3.542.803,15	14.750.986,98	363.157,89	**47.706.813,38**

36. Contingências

Ativos contingentes

A decisão da Comissão Europeia NN 31/2006 de 4 de Julho 2006, reconfirmada pela decisão 33294 2011/NN de 20 de Dezembro 2011, fixou em 1.040,5 milhões de euros o montante de subfinanciamento à data de 31 de Dezembro 2003 das atividades de serviço público executadas pela RTP até essa data. Deste valor de subfinanciamento, encontra-se, todavia, pendente o remanescente de 18,38 milhões de euros a preços de 2003. A aplicação das taxas de correção monetária utlizadas pela Comissão Europeia, conduz a um ativo contingente da RTP sobre o Estado Português de 26,69 milhões de euros à data de 31 de dezembro 2014. Deste montante, foi subscrito e realizado integralmente um aumento de Capital de 10,4 milhões de euros, no decorrer de 2017, encontrando-se ainda pendente de realização o remanescente de 16,29 milhões de euros.

Passivos contingentes

A RTP tem os seguintes passivos contingentes decorrentes das garantias bancárias prestadas, conforme segue:

Beneficiário	Objecto	Início	2018	2017
TRIBUNAL TRABALHO	Vários processos de natureza laboral	vários	418.553,11	374.284,55
INSTITUTO DAS COMUNICAÇÕES DE PORTUGAL	Licença para rede de difusão terrestre	29-05-2001	51.874,98	51.874,98
SEC.GERAL MINISTÉRIO ADMINISTRAÇÃO INTERNA	Vários concursos	vários	541.300,00	375.174,34
			1.011.728,09	801.333,87

37. Partes relacionadas

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, a RTP é controlada pelo Estado Português que detém 100 por cento do capital da Empresa através da Direção Geral do Tesouro e Finanças.

O principal saldo com a Direção Geral do Tesouro e Finanças diz respeito aos 150 milhões de euros registados em 2011 e mantidos em 2018 em Adiantamentos de clientes.

Remuneração do Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Revisor Oficial de Contas

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017, as remunerações auferidas pelo Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Revisor Oficial de Contas da RTP ascenderam a:

	2018	2017
Remunerações e Subsídio de Despesas Representação do CA	316.147,15	313.057,42
Remunerações do Conselho Fiscal	53.796,21	45.065,43
Acerto à Provisão para Férias	(4.259,69)	-
Revisor Oficial de Contas	25.650,00	25.650,00
	391.333,67	383.772,85

38. Matérias ambientais

Não existem matérias ambientais relevantes que possam afetar o desempenho e a posição financeira da Empresa, não sendo do conhecimento da RTP a existência de quaisquer contingência de natureza ambiental, assim como não foram reconhecidos nas demonstrações financeiras quaisquer custos ou investimentos relevantes de carácter ambiental.

39. Eventos subsequentes

À data de emissão deste relatório não são conhecidos eventos subsequentes suscetíveis de divulgação.

Lisboa, 27 de março de 2019

O Contabilista Certificado

Cláudia Neves

O Diretor Financeiro

O Conselho de Administração

VIII.

ANEXO

RELATÓRIO AUTÓNOMO DE DIVULGAÇÃO DE INFORMAÇÕES NÃO FINANCEIRAS E SOBRE A DIVERSIDADE

Conforme previsto no DL n.º 89/2017, a RTP demonstra neste capitulo a sua responsabilidade social, através da divulgação de informações não financeiras relativas às áreas sociais, ambientais e de governo societário, possibilitando a análise do seu desempenho e impacto na sociedade, identificando os riscos de sustentabilidade e reforçando a confiança dos investidores e dos consumidores.

Apresenta-se neste capítulo **informação não financeira** que permite a compreensão, **na medida do possível e aplicável**, da evolução, do desempenho, da posição e do impacto das atividades da RTP, referentes a questões:

- **ambientais**: atividades das empresas no ambiente, na saúde e na segurança, na utilização de energias renováveis e/ou não renováveis, nas emissões de gases com efeito de estufa, na utilização da água e na poluição atmosférica.
- **sociais e relativas aos trabalhadores**, à igualdade entre mulheres e homens e não discriminação: informações podem dizer respeito à aplicação das principais convenções da Organização Internacional do Trabalho, às condições de trabalho, ao diálogo social, ao respeito pelo direito dos trabalhadores, à informação e à consulta, ao respeito pelos direitos sindicais, à saúde e à segurança no trabalho, ao diálogo com as comunidades locais, e/ou às ações realizadas com vista a assegurar a proteção e o desenvolvimento dessas comunidades, às medidas adotadas no âmbito da promoção da conciliação entre a vida profissional, pessoal e familiar dos trabalhadores, bem como o exercício dos direitos de proteção na parentalidade.
- relacionadas com **direitos humanos, combate à corrupção e tentativas de suborno**: informações relativas à prevenção da violação dos direitos humanos e/ou aos instrumentos utilizados no combate à corrupção e ao suborno.

De acordo com o modelo de governo, definido nos estatutos da empresa publicados em julho de 2014 (artigo 4.º dos Estatutos da Rádio e Televisão de Portugal, S. A.), são apresentadas pelo Conselho Geral Independente, as linhas de orientação estratégica que constituem a base para a apresentação pelo Conselho de Administração do plano estratégico da empresa.

O Projeto Estratégico apresentado em 2018 pelo Conselho de Administração, e aprovado pelo Conselho Geral Independente (disponível em: http://cdn-images.rtp.pt/mcm/pdf/5f2/5f2d4699d08b425d7548b4a1fce9b39b1.pdf) descreve no seu capítulo 4 os objetivos estratégicos e as iniciativas para concretização destes.

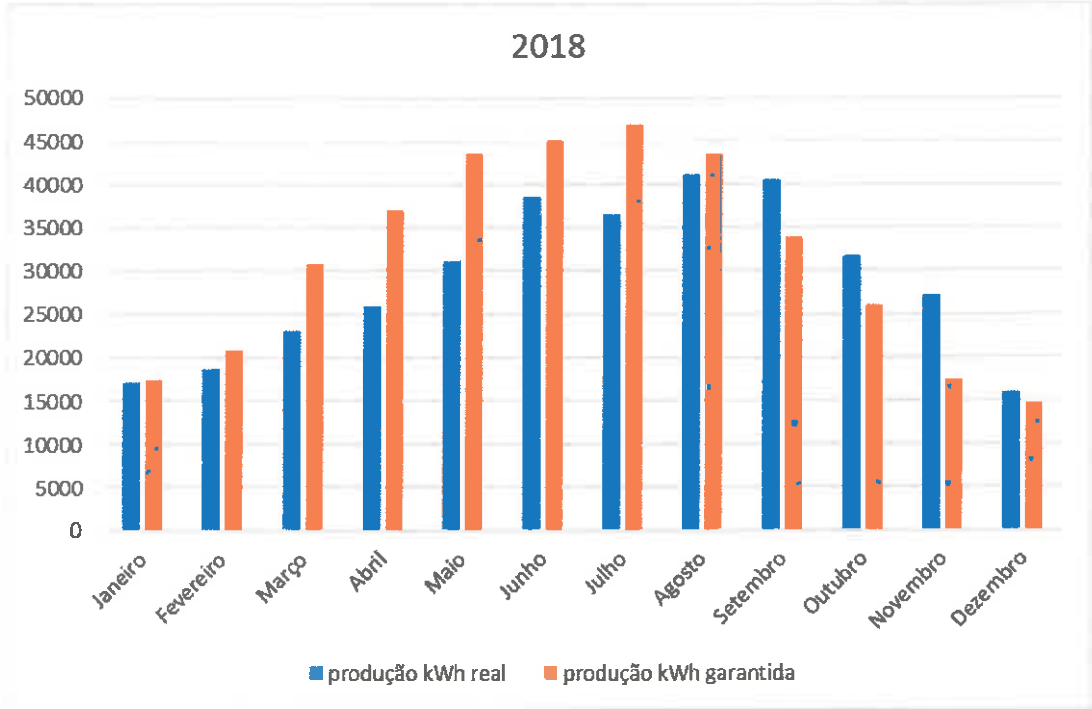
Uma vez realizada uma breve descrição do modelo empresarial da empresa, apresenta-se de seguida para cada uma das questões acima referidas (ambientais; sociais...):

- Uma descrição das políticas seguidas pela empresa em relação a essas questões, incluindo os processos de diligência devida aplicados;
- Os resultados dessas políticas;
- Os principais riscos associados a essas questões, ligados às atividades da empresa, incluindo, se relevante e proporcionado, as suas relações empresariais, os seus produtos ou serviços suscetíveis de ter impactos negativos nesses domínios e a forma como esses riscos são geridos pela empresa;
- Indicadores-chave de desempenho relevantes para a sua atividade específica.

Questões ambientais

Em termos de responsabilidade **ambiental** a RTP pretende ter sempre a gestão eficiente dos recursos na sua atividade e tem implementado, ao longo dos anos, uma série de boas práticas, nomeadamente dos consumos energéticos.

Com o objetivo da redução da **pegada ecológica** foram sendo introduzidas várias medidas das quais destacaríamos as melhorias na política de racionalização de frota através de um melhor planeamento de meios bem como da escolha de viaturas que pela sua polivalência permitam servir necessidades de mais utilizadores e continuámos a apostar na adoção de **viaturas elétricas** acompanhadas por ações de formação em condução ecológica que permitam rentabilizar a utilização destas viaturas e fomentar hábitos de redução de consumos nas viaturas de combustão. Destaque também para a **central fotovoltaica**, já referida em anteriores Relatórios, que permite e produção de energia em regime de autoconsumo e, simultaneamente, faz o sombreamento das viaturas estacionadas no parque. Em 2017 foram produzidos 289.277 kW/h e, em 2018, 347.791 kW/h .



Foram também executadas: a conversão de iluminarias com lâmpadas florescentes por unidades de *LED* e substituição de iluminação e a aplicação de sensores movimentos para redução do consumo energético.

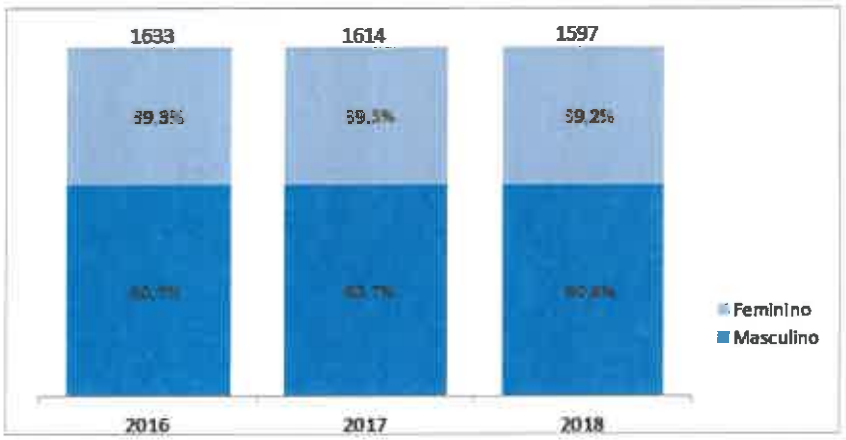
No que respeita à gestão de resíduos, a RTP continua a privilegiar a reciclagem dos materiais e sua reutilização. As instalações da empresa dispõem de contentores que permitem a seleção dos resíduos, nomeadamente de papel/cartão, plástico e vidro. São ainda recolhidas pilhas, baterias e outros resíduos de equipamentos elétricos e eletrónicos, que são encaminhados para entidades certificadas que garantem um destino adequado a estes resíduos.

Questões sociais e relativas aos trabalhadores

A ação dos Recursos Humanos em 2018 teve como eixo orientador o desenvolvimento profissional dos trabalhadores, tendo como objetivo tornar a empresa mais eficiente, mais atrativa e mais estimulante para todos os seus profissionais. Saliente-se que a RTP foi

distinguida, nos Randstad Employer Brand Award 2018, como uma das empresas mais atrativas para trabalhar em Portugal.

Em dezembro de 2018 a RTP tem no seu quadro 1597 trabalhadores, dos quais 55 (3,4%) com um grau de incapacidade igual ou superior a 60%. Neste universo cerca de 40% dos trabalhadores são do género feminino e 60% masculino.



Nota: O número de trabalhadores exclui os órgãos sociais

Detalhando mais pormenorizadamente as categorias funcionais da Empresa, constata-se que, no ano de 2018, existem funções onde a representação das mulheres é superior, tais como técnico administrativo, produtor, jornalista redator, assistente de programas/informação, entre outros.

2018
Trabalhadores por categoria profissional e género
Técnico de Som
Técnico de Imagem
Técnico de Iluminacão
Técnico de Grafismo
Técnico de Gestão de Emissão
Técnico de Electrónica
Técnico de Comunicacões
Técnico de Cenografia
Técnico de Artes Visuais
Técnico Administrativo
Téc.de Sistemas de Informacão
Téc.de Sistemas Audiovisuais
Téc.de Promoção de Programas
Téc.de Plataformas Multimédia
Téc.de Plane. e Gestão de Meios
Téc.de Gestão de Sistemas
Sonorizador
Responsável Técnico
Responsável Operacional
Realizador
Quadro Superior
Quadro
Produtor
Locutor/Apresentador
Jornalista - Repórter
Jornalista - Redactor
Jornalista - Realizador
Especialista
Electricista
Editor de Imagem
Documentalista
Coordenador Técnico
Assist.Manut.Infra-Estruturas
Assist.de Programas/Informacão
Assist.de Operacões
Assist.de Documentalista
Assist.de Artes Visuais
Assist.Apoio aos Serviços
0
50
100
150
200
Masculino
Feminino

Numa análise comparativa com os anos anteriores, regista-se que a representatividade e distribuição das mulheres manteve-se homogénea na sua distribuição por categorias funcionais.

A análise da distribuição dos escalões etários revela que a maioria dos trabalhadores se encontra nos escalões etários entre os 40 e 60 anos, sendo que 75,02% dos trabalhadores têm idade igual ou superior a 45 anos.

2018						
	Masculino		Feminino		Total	
Escalões de Idade	N	%	N	%	N	%
25 - 29 anos	5	0,31%	0	0,00%	5	0,31%
30 - 34 anos	13	0,81%	13	0,81%	26	1,63%
35 - 39 anos	76	4,76%	36	2,25%	112	7,01%
40 - 44 anos	154	9,64%	102	6,39%	256	16,03%
45 - 49 anos	213	13,34%	116	7,26%	329	20,60%
50 - 54 anos	233	14,59%	179	11,21%	412	25,80%
55 - 59 anos	206	12,90%	129	8,08%	335	20,98%
60 - 64 anos	67	4,20%	46	2,88%	113	7,08%
65 - 69 anos	4	0,25%	5	0,31%	9	0,56%
Total Geral	**971**	**60,80%**	**626**	**39,20%**	**1597**	**100,00%**

	2016			2017		
Escalões de Idade	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Total
25 - 29 anos	3	9	12	6	2	8
30 - 34 anos	15	27	42	18	16	34
35 - 39 anos	65	117	182	99	50	149
40 - 44 anos	95	182	277	163	96	259
45 - 49 anos	151	238	389	227	126	353
50 - 54 anos	168	223	391	246	185	431
55 - 59 anos	116	153	269	166	118	284
60 - 64 anos	26	37	63	51	40	91
65 - 69 anos	2	6	8	4	1	5
Total Geral	**641**	**992**	**1633**	**980**	**634**	**1614**

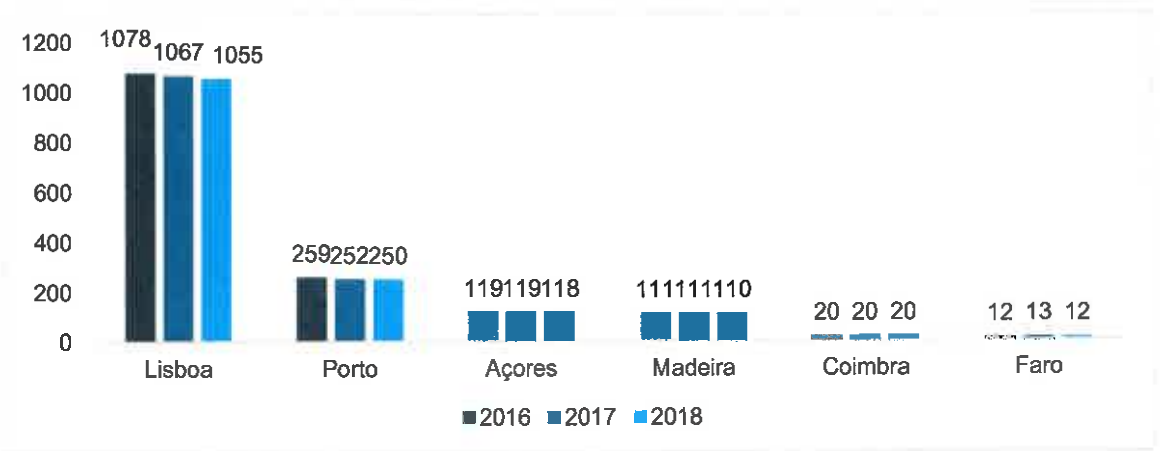
Relativamente à entrada e saída de trabalhadores, constata-se as seguintes movimentações:

Taxa de entrada de trabalhadores	2016	2017	2018
F	7	4	2
M	10	4	9

Taxa de saída de trabalhadores	2016	2017	2018
F	13	11	10
M	19	16	15

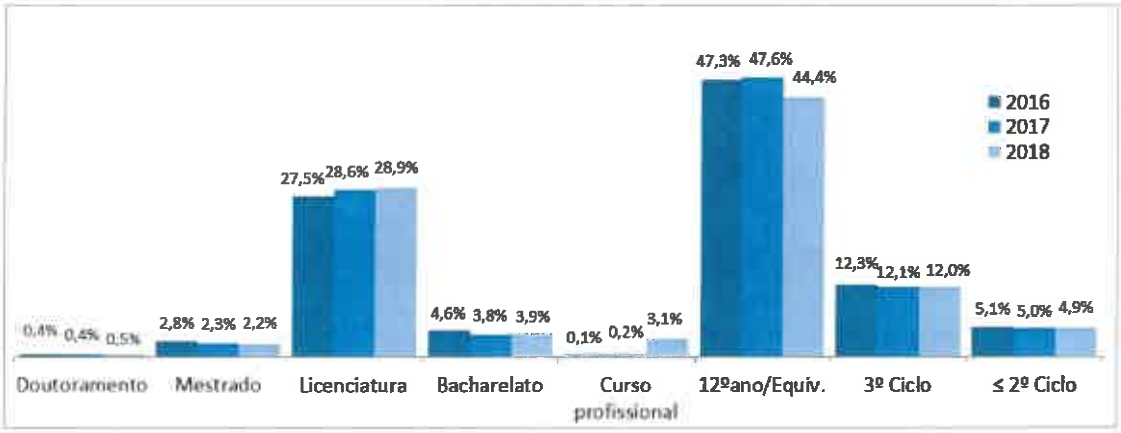
A distribuição geográfica dos trabalhadores ao longo deste triénio também permanece homogénea. O maior número de trabalhadores concentra-se em Lisboa, seguido pelo Porto, Açores e Madeira. A redução de trabalhadores, observável no gráfico, incidiu com particular relevo em Lisboa.

Distribuição Geográfica dos Trabalhadores



Também neste âmbito se nota alguma estabilidade no triénio em análise e verificamos que cerca de 45% do Universo da RTP tem como habilitação literária o 12ºano ou equivalente e cerca de 29% são licenciados nas mais diversas áreas. De notar que o acréscimo que podemos constatar no número de trabalhadores com cursos profissionais se ficou a dever à atualização de dados.

Habilitações Literárias



A Academia RTP acompanhou também durante o mês de abril e maio, todos os processos de estágio de curta-duração, de mais de uma centena de jovens que participaram no Festival Eurovisão da Canção. Foram ainda desenvolvidos 97 **estágios curriculares**, dando continuidade à sinergia existente entre a RTP e diversas instituições de ensino, e 28 **estágios profissionais**, proporcionando oportunidades de desenvolvimento profissional a jovens talentos que ingressam no mercado de trabalho do negócio de média.

Além da remuneração base, a RTP recompensa o trabalho e dedicação dos seus trabalhadores com um alargado e competitivo conjunto de benefícios:

- Centro de Atendimento para os Trabalhadores - Lisboa – telefónico, presencial e eletrónico.
- Plano de Prestação de Cuidados de Saúde - A assistência é prestada nos serviços Clínicos da Empresa e através de um plano de saúde gerido por seguradora da área da saúde. No edifício da sede existem, a título gratuito, serviços de enfermagem, consultas médicas de clínica geral, ginecologia/obstetrícia, pediatria, psicologia e colheita para análises clínicas. Na sede são ainda disponibilizados, em modo de parceira, consultas de nutrição e de osteopatia/fisioterapia. Nas instalações do Porto estão disponíveis consultas médicas de clínica geral.
- Adicionalmente, existem ainda um conjunto de medidas tais como:
  - Concessão e remuneração de 3 dias/mês em caso de baixa médica;
  - Comparticipação nas despesas de assistência na doença;
  - Campanhas de prevenção e rastreio na área da saúde laboral;
  - Dádivas de sangue em coordenação com o Instituto Português do Sangue;

- Vacina antigripal gratuita.

- Assistência médica a filhos e equiparados de trabalhadores - A RTP garante cuidados de saúde aos filhos dos trabalhadores até aos 18 anos, assim como aos filhos com idade igual ou superior a 18 anos e até aos 25 anos desde que frequentem um estabelecimento de ensino, estejam em situação de desemprego ou na expetativa do primeiro emprego.
- Apoio na deficiência dos filhos e equiparados dos trabalhadores - A RTP garante apoio socioeconómico nas situações de deficiência comprovada, no cumprimento de regulamento interno existente.

Relativamente aos trabalhadores que usufruíram de licenças de promoção da parentalidade no último triénio, registaram-se os seguintes dados:

	Número de trabalhadores que usufruíram de licença	
	Feminino	Masculino
2018	7	20
2017	8	26
2016	14	29

Proporcionar boas condições de higiene, saúde e segurança no trabalho é imperativo para a RTP; essas condições são asseguradas através das seguintes medidas:

- Plano de Saúde para os trabalhadores e familiares;
- Seguro de Reforma, Seguro de Vida, Seguro de Trabalho e de Acidentes Pessoais;
- Grupo de trabalho de Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho (SHST) que tem por objetivo identificar, de forma contínua, medidas de melhoria das condições de saúde e segurança oferecidas aos trabalhadores;
- Contratualização da prestação de serviços externos certificados, tanto no âmbito da segurança como no da saúde no trabalho;
- Fisioterapia para técnicos operadores de imagens, de forma a prevenir danos músculo-esqueléticos.
- Apoio e atendimento a situações de carência social - A Empresa contribui com ajuda técnica e/ou de encaminhamento para instituições alternativas de apoio, em situações de fragilidade, expostas pelos trabalhadores, de cariz socioeconómico, familiar ou de saúde.

No âmbito da responsabilidade social, desenvolvemos todos os anos::

- Homenagem Consagração da Carreira - Evento anual que homenageia os trabalhadores que completam 25, 35 e 40 anos de antiguidade ao serviço da RTP.
- Festa de Natal para os filhos dos trabalhadores - Destina-se a todas as crianças, filhos e/ou equiparados, dos trabalhadores, com idades até aos 12 anos. São realizadas festas locais nas diferentes áreas geográficas em que a Empresa se encontra presente. É organizada uma peça de teatro infantil de Natal e atribuído adicionalmente um cartão-presente e chocolates.

Decorrente do dever da Empresa de proporcionar boas condições de higiene, saúde e segurança no trabalho, são realizadas ações de formação em "Segurança e Saúde no Trabalho". Está disponível para todos os trabalhadores formação *online* cujos conteúdos versam temas desta área, tais como: Princípios, conceitos e responsabilidades associados à SHST, Gestão de emergências, Riscos ergonómicos, Riscos físicos, Riscos elétricos, Riscos químicos e riscos biológicos e Riscos psicossociais.

Dando concretização à sua política de promoção da qualidade de vida e bem-estar, a RTP desenvolveu programas de âmbito social e de promoção da saúde para todos os trabalhadores, reformados, aposentados e seus familiares.

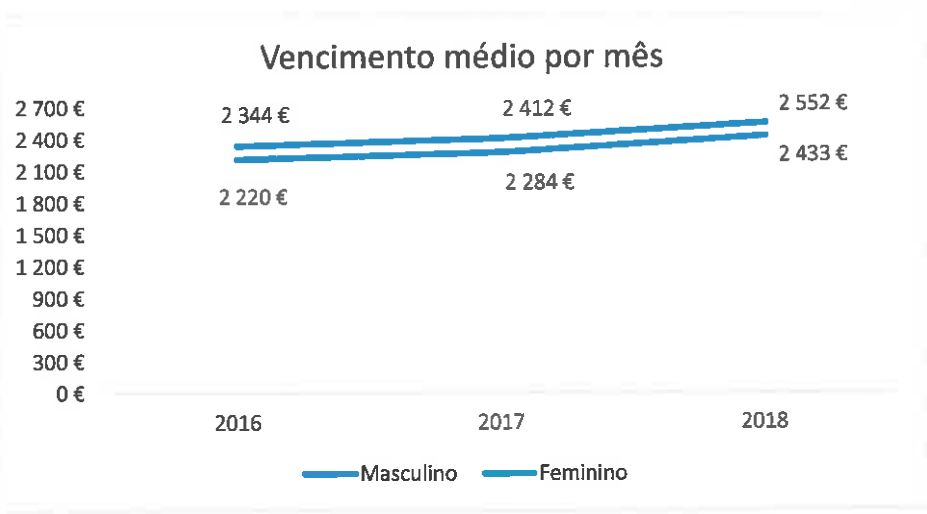
Criámos e publicámos internamente o Regulamento do Serviço Clínico da RTP, definindo a organização, regras de funcionamento e as responsabilidades atribuídas a todos os utentes e aos profissionais que nele trabalham ou prestam serviço e foi realizado o processo de licenciamento e registo obrigatório na Entidade Reguladora de Saúde do estabelecimento de saúde da RTP em Lisboa.

No sentido de desmaterializar procedimentos e práticas das fichas clínicas dos utentes das consultas médicas, bem como melhorar a qualidade do serviço prestado no Serviço Clínico da RTP, foi implementado um software para ficheiro clínico eletrónico, para uso exclusivo dos Médicos que realizam consultas em Lisboa e Porto.

À semelhança de anos anteriores, não existiram óbitos devido a acidentes ou doenças profissionais. Em 2018 verificaram-se 83 acidentes e o número de dias perdidos por acidente profissional foi de 2518 dias. Os principais indicadores de saúde e segurança são:

	2016	2017	2018
Taxa de acidentes	99	78	83
Taxa de dias perdidos por acidente profissional	1600	1717	2518
Nº de óbitos relacionados com o trabalho	0	0	0

Também a temática da **Igualdade de Género** tem sido tratada de forma continuada na RTP desde a década de 80, participando em projetos comunitários e no desenvolvimento de diversas ações internas. Neste sentido, no seguimento do Acordo de Adesão ao iGen – Fórum Organizações para a Igualdade, promovido pela Comissão para a Igualdade no Trabalho e no Emprego (CITE) e por um conjunto de empresas dos setores privado, público e cooperativo. Refletindo o compromisso da RTP na implementação de medidas de igualdade de género no trabalho e no emprego. A RTP renova, assim, este seu compromisso pelo sexto ano consecutivo.



Estabelecemos uma parceria com a PWN – Professional Women's Network de forma a potenciar e promover uma maior participação das mulheres na gestão de topo das organizações.

Os trabalhadores da RTP estão abrangidos por Acordo de Empresa, acordado por via de negociação coletiva. O último processo de revisão global da Regulamentação Coletiva de Trabalho foi celebrado em 2015. Neste âmbito, a Empresa cumpre a lei geral no que respeita à liberdade de associação e de negociação coletiva.

Em relação às atividades sindicais e da Comissão de Trabalhadores, a Empresa faculta instalações e meios técnicos para a realização de reuniões e de plenários de trabalhadores, estando previsto no Acordo de Empresa:

a) O direito ao desenvolvimento da atividade sindical no interior da Empresa, nos termos legais, bem como a possibilidade de proceder à transferência de parte ou da totalidade do crédito de horas a favor de outros delegados na mesma associação sindical;
b) A garantia, dentro dos limites legais, aos dirigentes e delegados sindicais e aos trabalhadores com funções na Comissão de Trabalhadores o exercício normal destes cargos, sem perda de quaisquer direitos ou regalias decorrentes ou não da prestação efetiva de trabalho;
c) Prestar às associações sindicais, sempre que o solicitem, os esclarecimentos referentes às relações de trabalho na Empresa;
d) Deduzir às retribuições dos trabalhadores, nos termos da Lei, as quotizações sindicais.

A RTP apresenta medidas, na dimensão da promoção **da conciliação entre a vida profissional, pessoal e familiar**, para além das obrigatórias, tais como:

- Concessão de 1 dia/trimestre para assistência familiar em caso de doença/acidente;
- Trabalhadores com filhos a frequentar até ao segundo ciclo, têm 3 dias/ano para acompanhar cada filho ou 6 dias/ano caso o filho seja portador de deficiência;
- Autorização para acompanhamento de filhos menores de 14 anos a consultas médicas;
- Subsídio de apoio a filhos e cônjuges portadores de deficiência;
- Dispensa de meio-dia de trabalho no dia de aniversário do trabalhador;
- Dispensa de 2h no dia de aniversário de filhos menores que 12 anos;
- Direito a 2 dias/ano para assuntos pessoais.

Direitos Humanos

A RTP, enquanto entidade prestadora de um serviço público de rádio e de televisão dirigido a todos os cidadãos, cuida não só da aposta nos conteúdos mas também dos processos, traduzidos numa ética empresarial, na transparência dos atos e na relação com a cidadania. A Empresa continuará a desenvolver uma reflexão ética sistemática sobre os seus procedimentos e a garantir a implementação do seu código de ética e conduta e a cumprir a legislação externa aplicável.

A publicação, em 2014, de novos Estatutos da RTP, permitiu uma melhoria importante a este nível, decorrente da alteração do modelo de governo da sociedade, que passou a incluir um novo órgão social, o Conselho Geral Independente, com funções de supervisão e fiscalização interna da Empresa.

Existem documentos que permitem fazer a **prevenção da violação dos direitos humanos**, assim como orientar nas tomadas de decisão na hipótese de tais situações ocorrerem, nomeadamente:

- Código de Ética e Conduta - Enuncia e divulga os princípios e valores que enquadram a atividade da RTP, bem como as normas de conduta que devem ser respeitadas pelos trabalhadores, dirigentes e Conselho de Administração em todas as atividades da Empresa e nas relações com entidades que, em nome da organização, são estabelecidas com entidades terceiras de forma duradoura ou ocasional.
- Carta de princípios da Rede da RSO PT - Ao assinar a Carta de Princípios da Rede Nacional de Responsabilidade Social das Organizações, a RTP compromete-se a atuar de acordo com os princípios que regem a ética e transparência, direitos humanos, boa governança, diálogo com as partes interessadas, criação de valor, gestão de recursos humanos, diversidade e igualdade, proteção e gestão ambiental, desenvolvimento das comunidades locais e marketing responsável.
- Declaração de Política de Responsabilidade Social da RTP - No cumprimento da sua missão de serviço público de rádio e televisão nacional, a RTP assume responsabilidade na defesa dos direitos humanos e laborais, adotando os Princípios orientadores sobre Empresas e direitos humanos da ONU e na promoção dos princípios do desenvolvimento sustentável.

A RTP implementa iniciativas de diálogo e envolvimento com os trabalhadores. Para além das realizadas institucionalmente, a RTP apoia as atividades da Casa do Pessoal e das duas Associações de Reformados (Televisão e Rádio).

- Comissão de Trabalhadores

  A Comissão de Trabalhadores é o órgão de representação de todos os trabalhadores da Empresa. Eleita por um mandato de quatro anos, exerce poderes de consulta obrigatória em várias áreas exercendo o direito constitucional de controlo de gestão em nome dos interesses dos trabalhadores. É responsável pela promoção da eleição dos trabalhadores para os órgãos consultivos e sociais da RTP.

- Casa do Pessoal

  Com mais de 50 anos de existência, a Casa do Pessoal da RTP desenvolve variadíssimas iniciativas no âmbito cultural, desportivo, recreativo e bem-estar. Para apoio às atividades da Casa do Pessoal a Empresa mantém uma contribuição financeira, sendo a sua atividade desenvolvida em instalações cedidas pela Empresa.

- Associação de reformados da televisão

  A Associação de Reformados e Pensionistas da RTP (ARP/RTP) tem mantido o propósito de incentivar o espírito de união entre os que trabalharam e os que ainda trabalham na RTP (área de televisão).

  Através do Plano de Ação Social (PAS), tem vindo a beneficiar associados mais carenciados, através da atribuição personalizada de comparticipações destinadas a fazer face, entre outras, a despesas com médicos, medicamentos, análises, doenças prolongadas e invalidez.

- Associação de reformados da rádio

  A Associação dos Aposentados e Reformados da RDP foi criada com o objetivo de proporcionar solidariedade e apoio aos colegas de trabalho já reformados ou aposentados da Rádio, promovendo convívios culturais e lúdicos.

  Os acordos médicos desenvolvidos pela Associação têm sido igualmente um complemento importante aos sistemas de saúde.

Considerando que a responsabilidade social é uma área emergente e constitui uma preocupação geral da sociedade, necessitando de ser estruturada com solidez e de ganhar maturidade na empresa, foram delineadas várias iniciativas nesta área que visam espelhar a consciencialização social da empesa e dos trabalhadores.

Em termos de apoio à comunidade, a RTP sempre se associou a causas e projetos, não só através da divulgação institucional em antena e participação em programas, como também na ajuda a diversas iniciativas sociais nas áreas da solidariedade social, direitos humanos e desenvolvimento, saúde e vida saudável e cultura e ambiente, continuando assim o desenvolvimento da cidadania corporativa.

Dando continuidade ao trabalho de integração da RTP como associado do GRACE (Grupo de Apoio e Reflexão à Cidadania Empresarial) no âmbito da responsabilidade social corporativa, foram promovidas duas ações:

- **Voluntariado em Família – GRACE**
  A RTP esteve presente na 12ª Edição do Voluntariado em Família, organizado em parceria com o GRACE e a Câmara Municipal de Mafra. No âmbito do ano Europeu do Património Cultural, esta ação pretendeu sensibilizar os trabalhadores e as respetivas famílias para o papel que cada um pode ter na promoção e proteção do Património cultural.
- **Giro – Em Defesa do Território**
  A RTP participou XIII Edição do GIRO, a maior ação de voluntariado corporativo a nível nacional, organizado em parceria com o GRACE. No âmbito do Ano Europeu do Património Cultural, esta ação pretendeu despertar para uma maior consciência social, cívica e cultural de todos os trabalhadores e teve por objetivo fomentar uma cidadania ativa e a defesa do ambiente.

Adicionalmente a RTP, enquanto foi associado do CEEP Portugal (Centro Europeu de Empresas de Serviços de Interesse Geral), pertenceu ao grupo de trabalho dos "Assuntos Sociais" (GAS), que tem por objetivo constituir um fórum destinado à análise, estudo e partilha de conceitos e práticas na área da gestão do capital humano das organizações.
Foi ainda Empresa convidada na organização do Seminário "Responsabilidade Social das Empresas em Portugal: Perspetivas e Desafios" realizado no dia 9 de Novembro, no Auditório do Metropolitano de Lisboa (Estação de Metro do Alto dos Moinhos) que contou com a presença do Ministro do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social.

Ainda no âmbito de cidadania ativa, e à semelhança dos anos anteriores, sensibilizamos trabalhadores a apoiar entidades da Economia social com que se identificassem, recorrendo à consignação de 0,5% do IRS através da divulgação interna.

Partilhando a sua missão de promover a integração na sociedade de pessoas com necessidades especiais a RTP promoveu um estágio a jovem com autismo, ao abrigo do projeto "Eu tenho potencial", da IPSS Cadin, especializada no diagnóstico e tratamento das perturbações do desenvolvimento.

Combate à Corrupção e tentativas de suborno

Relativamente às questões de combate à corrupção e tentativas de suborno, encontra-se descrita no Relatório de Governo Societário a política da RTP, assim com as atividades e os riscos associados a esta matéria:

> *Os órgãos dirigentes da empresa são sensíveis à gestão do risco, e do controlo interno, o que naturalmente inclui a temática da fraude e a sua prevenção. Para além do cumprimento da legislação em vigor específica, salientamos a manutenção do Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e de Infrações Conexas (www.rtp.pt/plano-de-prevencao-de-riscos-de-corrupcao), e no âmbito da regulamentação interna, o Código de Ética e Conduta da RTP.*
> *Considera-se relevante a promoção de ações de formação ministradas pelo Centro de Formação da RTP e/ou em parceria com instituições de reconhecido mérito, designadamente sobre as temáticas da cultura da gestão pelo controlo interno e da ética e conduta organizacional, bem como pelo encorajamento da denúncia de situações que configurem ou possam configurar atos fraudulentos ou outro tipo de ilícitos. O Código de Ética e Conduta, prevê os canais disponíveis na empresa que poderão ser acionados para reportar qualquer situação de incumprimento prevista no presente Código (www.rtp.pt/código-de-ética-e-de-conduta).*
> *Os sistemas de informação aplicacionais que a RTP dispõe permitem, de forma integrada, a manutenção de um elevado nível de controlo transacional e do fluxo da informação.*
> *Por outro lado, são consideradas nos planos de auditoria interna preocupações sobre os controlos preventivos do risco de fraude bem como auditorias analíticas de natureza detetiva.*
> ...

A RTP tem identificados e sistematizados no Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e de Infrações Conexas (publicado no sítio da internet da RTP: www.rtp.pt/plano-de-prevencao-de-riscos-de-corrupcao, os principais riscos com aquela natureza, bem como as medidas implementadas e/ou em curso de implementação tendentes à sua eliminação, transferência ou mitigação e a respetiva cadeia de responsabilidade, bem como a periodicidade de controlo ou auditoria para cada um desses riscos.

Em 2018, a RTP deu cumprimento ao dever de implementar o Regulamento Geral de Proteção de Dados (RGPD), diploma que veio introduzir um novo regime em matéria de proteção de dados pessoais. Para além do reforço da proteção jurídica dos direitos dos titulares dos dados, o RGPD estabelece padrões rigorosos de proteção de dados pessoais do ponto de vista tecnológico. Em conformidade, foram estabelecidos, procedimentos e políticas de privacidade consideradas adequadas.

...

No que respeita aos riscos integrantes do Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e de Infrações Conexas da RTP, a metodologia seguida foi a seguinte, em síntese:

- *Levantamento das áreas da empresa que, pelas funções que lhe estão cometidas e pela natureza dos processos que gerem, estão mais expostas a estes riscos;*
- *Identificação e caracterização, dos potenciais riscos, em Matriz de Risco, por unidade orgânica integrante do Plano;*
- *Classificação dos potenciais riscos segundo uma escala em que é considerado elevado, moderado ou fraco, de acordo com uma ponderação feita entre da probabilidade de ocorrência (alta, média ou baixa) e o impacto previsível (alto, médio e baixo);*
- *Identificação e notação das medidas de prevenção a adotar, respetivo cronograma e responsáveis pela implementação.*

Como instrumento de gestão dinâmico que o Plano é, ficou estabelecido que:

- *Os responsáveis das estruturas devem controlar o Plano e propor ao Conselho de Administração atualização, sempre que sejam detetados riscos que importa prevenir;*

- *O Gabinete de Auditoria Interna deve analisar a execução do Plano e elaborar o respetivo relato;*
- *O Conselho de Administração acompanha o controlo periódico do cumprimento das regras estabelecidas pelo Plano e avalia, a cada momento, a exequibilidade do mesmo.*

A RTP mantém-se empenhada em alargar o âmbito do seu Plano de gestão de riscos. Consideramos determinante a implementação de mecanismos de avaliação e gestão geral de riscos (incluindo os de corrupção) assentes em modelo de gestão de riscos integrado e transversal à organização que, de modo estruturado e sistematizado, integre o processo de planeamento estratégico e gestão operacional da empresa e reforce o compromisso dos colaboradores na adoção da gestão de risco como parte integrante das suas funções, designadamente na identificação, reporte e implementação de medidas e na adoção de comportamentos de mitigação dos riscos.

...

A empresa cumpre a legislação e a regulamentação em vigor relativa à prevenção da corrupção, designadamente mantém atualizado o Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e de Infrações Conexas, elaborado com base nas recomendações do Conselho de Prevenção da Corrupção (CPC), dirigidas aos órgãos dirigentes máximos das entidades gestoras de dinheiros, ou valores públicos, independentemente da sua natureza. O Plano está disponível para consulta no sítio da internet da RTP.

Igualmente, tem sido elaborado anualmente Relatório identificativo das ocorrências, ou risco de ocorrências, de factos de corrupção ativa ou passiva, mencionados na alínea a) do n.º 1 do artigo 2.º da Lei n.º 54/2008, de 4 de setembro. O documento, designado de 'Relatório Síntese', está disponível para consulta no sítio da internet da RTP.

A hiperligação a estes documentos é a seguinte:

www.rtp.pt/plano-de-prevencao-de-riscos-de-corrupcao

A diversidade no que à composição dos órgãos de administração e de fiscalização diz respeito, encontra-se assegurada.

A RTP cumpre o previsto no artigo 546 do DL 89/2017 no que respeita ao sistema de autenticação e certificação digital de assinaturas.

Declaração de Política de Responsabilidade Social da Rádio e Televisão de Portugal

A RTP, no cumprimento da sua missão de serviço público de rádio e televisão nacional, assume responsabilidade na promoção dos princípios do desenvolvimento sustentável e na defesa dos direitos humanos e laborais, adotando os Princípios orientadores sobre empresas e direitos humanos da ONU.

Assim, fazem parte da missão da Empresa os seguintes compromissos:

- Respeitar os direitos reconhecidos pela Carta Internacional dos Direitos Humanos (Declaração Universal dos Direitos Humanos, Pacto Internacional sobre Direitos Civis e Políticos e Pacto Internacional sobre Direitos Económicos, Sociais e Culturais);
- Assumir as principais convenções da OIT de direitos e princípios:
    - Respeito pela liberdade de associação e direito de negociação coletiva;
    - Eliminação de todas as formas de trabalho obrigatório e abolição do trabalho infantil, tanto da Empresa como por terceiros que forneçam produtos ou prestem serviços, assim como de outras práticas laborais atentatórias da dignidade das pessoas;
    - Eliminação da discriminação no trabalho e do tratamento diferenciado em função da origem étnica ou social, género, orientação sexual, idade, credo, estado civil, deficiência, orientação política, opinião, naturalidade ou associação sindical, assegurando a igualdade de oportunidades e tratamento;
- Promover o desenvolvimento pessoal e profissional dos seus trabalhadores, nomeadamente na formação regular em matéria de Direitos Humanos e práticas laborais condignas e colaborar proactivamente na conciliação entre a vida profissional, pessoal e familiar;
- Ter como prioridade a segurança, assegurando as condições adequadas de sistemas de gestão de saúde e de segurança ocupacional, com foco na melhoria da saúde e bem-estar dos trabalhadores;

- Combater todas as formas de corrupção e adoção de medidas preventivas, nomeadamente através do Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e de Infrações Conexas da Empresa;
- Apoiar e participar em projetos de intervenção social dirigidos à comunidade, com vista ao desenvolvimento das populações e melhoria das condições de vida;
- Encarar o respeito pelo meio ambiente como parte integrante da responsabilidade da Empresa, promovendo práticas que mitiguem o impacto ambiental e assumir como compromisso o desenvolvimento sustentável;
- Agir com a diligência devida e respeitar o princípio da precaução para evitar e reparar qualquer impacto negativo das suas atividades na violação dos direitos, vida e saúde humana ou para o ambiente.

Assim, a RTP respeita e exige que sejam respeitados nos relacionamentos decorrentes das suas atividades negociais e de cidadania empresarial, os princípios acima referidos e assumidos como parte integrante da missão da Empresa.

IX.

CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS

OLIVEIRA, REIS
& ASSOCIADOS,
SROC, LDA.

FERNANDO MARQUES OLIVEIRA
JOAQUIM OLIVEIRA DE JESUS
CARLOS MANUEL GRENHA
JOÃO CARLOS CRUZEIRO
PEDRO MIGUEL MANSO
MARIA BALBINA CRAVO
OCTAVIO CARVALHO VILAÇA

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

OPINIÃO COM RESERVAS

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de **RÁDIO E TELEVISÃO DE PORTUGAL, S.A.** (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2018 (que evidencia um total de 321.703.640 euros e um total de capital próprio negativo de 12.493.006 euros, incluindo um resultado líquido de 329.607 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e o Anexo que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, exceto quanto aos possíveis efeitos da matéria referida na secção "Bases para a opinião com reservas", as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira de **RÁDIO E TELEVISÃO DE PORTUGAL, S.A.** em 31 de dezembro de 2018 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com as Normas de Contabilidade e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

BASES PARA A OPINIÃO COM RESERVAS

Conforme referido na nota 2.1 do Anexo, a Entidade tem dúvidas quanto à obrigatoriedade de preparar concomitantemente com as demonstrações financeiras anexas, demonstrações financeiras de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP), desde 1 de janeiro de 2018, conforme aprovado pelo Decreto-Lei n.º 192/2015, tendo solicitado esclarecimentos à Tutela sobre a sua aplicabilidade à Entidade. Ainda que as demonstrações financeiras anexas se encontrem devidamente preparadas, em todos os aspetos materiais, de acordo com o SNC Geral, à data do presente relatório, tais dúvidas quanto à aplicabilidade do normativo SNC-AP não foram clarificadas, razão pela qual essas demonstrações financeiras não foram preparadas, e consequentemente, não as incluímos na opinião expressa.

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Inscrita na OROC sob o n.º 23
Inscrita na CMVM sob o n.º 20161381
Capital Social € 15000
N.º de Matrícula/NIPC 501266259
Conservatória do Registo Comercial de Lisboa

SEDE - HEAD OFFICE
Avenida Columbano Bordalo Pinheiro, nº 75, 8º piso, Fração 8.02
1070-061 Lisboa, Portugal
T: +351 217 271 197 - F: +351 217 273 129
www.orasroc.pt - E-mail: geral@orasroc.pt

DELEGAÇÃO CENTRO - CENTER BRANCH
Avenida 22 de Maio, n.º 24, Escritório 3
2415-396 Leiria, Portugal
T: +351 244 822 175

DELEGAÇÃO NORTE - NORTH BRANCH
Centro Empresarial Capitólio
Av. de França, 256, 6.º, Sala 6.4
4050-276 Porto, Portugal
T: +351 228 324 132

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião com reservas.

ÊNFASE

Tal como referido na nota 9 do Anexo, está refletido em balanço, como adiantamento de clientes, o montante de 150 milhões de euros relativo ao adiantamento realizado pela Direção Geral do Tesouro e Finanças, por conta da alienação do Arquivo Audiovisual. Esta operação está suportada por contrato de empréstimo, celebrado em 28 de junho de 2011, que foi sendo objeto de vários aditamentos, o último datado de 27 de novembro de 2013 e já caducado.

A nossa opinião não é modificada em relação a esta matéria.

MATÉRIAS RELEVANTES DE AUDITORIA

As matérias relevantes de auditoria são as que, no nosso julgamento profissional, tiveram maior importância na auditoria das demonstrações financeiras do ano corrente. Essas matérias foram consideradas no contexto da auditoria das demonstrações financeiras como um todo, e na formação da opinião, e não emitimos uma opinião separada sobre essas matérias.

Matérias relevantes de auditoria	Resposta do Auditor
Valorização de responsabilidades por benefícios pós-emprego	
Conforme divulgado nas notas 3.15, 3.21 e 22 do Anexo, a Entidade apresenta no passivo não corrente responsabilidades no valor de 26.088 milhares de euros, relacionadas com um plano de benefícios definidos não fundeado atribuído a um grupo fechado de pré-reformados, reformados e pensionistas. Esta responsabilidade é suportada por um estudo atuarial preparado por peritos atuariais independentes contratados pela Entidade. A complexidade inerente à contabilização dos planos de benefícios definidos no que respeita à utilização de pressupostos atuariais para mensurar a obrigação, o gasto do período e os possíveis ganhos e perdas atuariais, assim como, a mensuração das responsabilidades numa base descontada porque estas podem ser liquidadas muitos anos após os empregados prestarem o respetivo serviço, levam-nos a considerar este tema uma matéria relevante na nossa auditoria.	Os nossos procedimentos relativos a esta matéria relevante de auditoria incluem: i) indagação junto da gestão quanto a alterações significativas nos pressupostos atuariais, método e contabilização do plano de benefícios no período; ii) obtenção e leitura do estudo atuarial preparado pelos peritos independentes; iii) avaliação da competência, reputação e relação dos peritos independentes com a Entidade; iv) avaliação da razoabilidade dos pressupostos atuariais utilizados para mensurar o valor presente das responsabilidades; v) reconciliação dos movimentos registados no período com os montantes reportados no estudo atuarial. Confrontação das responsabilidades registadas no período com as responsabilidades reportadas no estudo atuarial; vi) verificação da adequabilidade das divulgações apresentadas no Anexo.

Matérias relevantes de auditoria	Resposta do Auditor
Recuperabilidade dos ativos por impostos diferidos	
Em 31 de dezembro de 2018, a Entidade apresenta no ativo não corrente um saldo de 3.803 milhares de euros referentes a ativos por impostos diferidos. As divulgações relacionadas com esta matéria são apresentadas nas notas 3.14 e 34 do Anexo. A recuperabilidade dos referidos ativos é avaliada em conformidade com as estimativas futuras de resultados fiscais positivos preparadas pela gestão. A materialidade do valor e o elevado nível de julgamento relacionado com os pressupostos utilizados na preparação das estimativas futuras de resultados fiscais, em particular no que respeita às previsões de rendimentos, onde se destaca a Contribuição para o Audiovisual, levam-nos a considerar este tema uma matéria relevante na nossa auditoria.	Os nossos procedimentos relativos a esta matéria incluem: i) análise de recuperabilidade dos ativos por impostos diferidos através da obtenção e análise do plano de atividades, com as projeções de resultados para o período de 2019 a 2026; ii) indagação junto da gestão quanto à razoabilidade das projeções apresentadas no plano de atividades e expetativa de recuperabilidade dos ativos por impostos diferidos; iii) recálculo dos impostos diferidos reconhecidos nas demonstrações financeiras; iv) verificação da adequabilidade das divulgações apresentadas no Anexo.

Matérias relevantes de auditoria	Resposta do Auditor
Existência, plenitude e valorização das provisões	
Em 31 de dezembro de 2018, a rubrica de provisões apresentada no passivo não corrente inclui um saldo de 3.081 milhares de euros, correspondendo o este saldo a processos judiciais em curso. As divulgações relacionadas com esta matéria são apresentadas nas notas 3.16, 3.21 e 20 do Anexo. A materialidade do valor e a complexidade de julgamento quanto aos pressupostos utilizados na avaliação do montante das responsabilidades e do desfecho provável dos processos judiciais em curso, assim como, na determinação da estimativa dos valores envolvidos na reestruturação, levam-nos a considerar este tema uma matéria relevante na nossa auditoria.	Os nossos procedimentos relativos a esta matéria incluem: i) decomposição do saldo apresentado na rubrica de provisões; ii) obtenção e análise das listagens de processos judiciais em curso em que a Entidade se encontra envolvida através de procedimentos de confirmação externa junto dos advogados que prestam serviços à Entidade; iii) indagação junto da área jurídica da Entidade quanto à adequabilidade dos julgamentos efetuados sobre processos judiciais em curso; iv) leitura e análise das atas do Conselho de Administração; v) verificação da adequabilidade das divulgações apresentadas no Anexo.

RESPONSABILIDADES DO ÓRGÃO DE GESTÃO E DO ÓRGÃO DE FISCALIZAÇÃO PELAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;

- elaboração do relatório de gestão, incluindo o relatório de governo societário, nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

RESPONSABILIDADES DO AUDITOR PELA AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;

- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com os encarregados da governação, incluindo o órgão de fiscalização, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria;
- das matérias que comunicamos aos encarregados da governação, incluindo o órgão de fiscalização, determinamos as que foram as mais importantes na auditoria das demonstrações financeiras do ano corrente e que são as matérias relevantes de auditoria. Descrevemos essas matérias no nosso relatório, exceto quando a lei ou regulamento proibir a sua divulgação pública;
- declaramos ao órgão de fiscalização que cumprimos os requisitos éticos relevantes relativos à independência e comunicamos todos os relacionamentos e outras matérias que possam ser percecionadas como ameaças à nossa independência e, quando aplicável, as respetivas salvaguardas.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras, bem como a verificação de que a demonstração não financeira foi apresentada.

OLIVEIRA, REIS
& ASSOCIADOS,
SROC, LDA.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

SOBRE O RELATÓRIO DE GESTÃO

Dando cumprimento ao artigo 451.º, n.º 3, al. e) do Código das Sociedades Comerciais, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e apreciação sobre a Entidade, não identificámos incorreções materiais.

Conforme previsto no artigo 451.º, n.º 7 do Código das Sociedades Comerciais este parecer não é aplicável à demonstração não financeira incluída no relatório de gestão.

SOBRE O RELATÓRIO DO GOVERNO SOCIETÁRIO

Dando cumprimento ao artigo 54.º do Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro, somos de parecer que o relatório do governo societário inclui os elementos exigíveis à Entidade nos termos daquele artigo.

SOBRE A DEMONSTRAÇÃO NÃO FINANCEIRA PREVISTA NO ARTIGO 66.º-B DO CÓDIGO DAS SOCIEDADES COMERCIAIS

Dando cumprimento ao artigo 451.º, n.º 6, do Código das Sociedades Comerciais, informamos que a entidade inclui no seu relatório de gestão a demonstração não financeira prevista no artigo 66.º-B do Código das Sociedades Comerciais.

SOBRE OS ELEMENTOS ADICIONAIS PREVISTOS NO ARTIGO 10.º DO REGULAMENTO (UE) N.º 537/2014

Dando cumprimento ao artigo 10.º do Regulamento (UE) n.º 537/2014 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 16 de abril de 2014, e para além das matérias relevantes de auditoria acima indicadas, relatamos ainda o seguinte:

- Fomos eleitos como Revisor Oficial de Contas da Entidade pela primeira vez em deliberação unânime por escrito datada de 30 de julho de 2014, para completar o mandato compreendido entre 2012 e 2015, mantendo-nos em funções até à data, sendo o primeiro ano de emissão o 2014.
- O órgão de gestão confirmou-nos que não tem conhecimento da ocorrência de qualquer fraude ou suspeita de fraude com efeito material nas demonstrações financeiras. No planeamento e execução da nossa auditoria de acordo com as ISA mantivemos o ceticismo profissional e concebemos

OLIVEIRA, REIS
& ASSOCIADOS,
SROC, LDA.

procedimentos de auditoria para responder à possibilidade de distorção material das demonstrações financeiras devido a fraude. Em resultado do nosso trabalho não identificámos qualquer distorção material nas demonstrações financeiras devido a fraude.

- Confirmamos que a opinião de auditoria que emitimos é consistente com o relatório adicional que preparámos e entregámos ao órgão de fiscalização da Entidade em 1 de abril de 2019.
- Declaramos que não prestámos quaisquer serviços proibidos nos termos do artigo 77.º, número 8, do Estatuto da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas e que mantivemos a nossa independência face à Entidade durante a realização da auditoria.

Lisboa, 1 de abril de 2019

OLIVEIRA, REIS & ASSOCIADOS, SROC, LDA.
Representada por

Carlos Manuel Grenha, ROC nº 1.266

X.

RELATÓRIO DO AUDITOR EXTERNO

Relatório de Auditoria

Relato sobre a auditoria das demonstrações financeiras

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da Rádio e Televisão de Portugal, SA. (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2018 (que evidencia um total de 321.703.640 euros e um total de capital próprio negativo de 12.493.006 euros, incluindo um resultado líquido de 329.607 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da Rádio e Televisão de Portugal, SA. em 31 de dezembro de 2018 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISAs) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Matérias relevantes de auditoria

As matérias relevantes de auditoria são as que, no nosso julgamento profissional, tiveram maior importância na auditoria das demonstrações financeiras do ano corrente. Essas matérias foram consideradas no contexto da auditoria das demonstrações financeiras como um todo, e na formação da opinião, e não emitimos uma opinião separada sobre essas matérias.

Matérias relevantes de auditoria	*Síntese da abordagem de auditoria*
Responsabilidades com benefícios pós-emprego	
Divulgações relacionadas com benefícios pós-emprego apresentadas nas notas 3.15, 3.21 e 22 das demonstrações financeiras. A Entidade assumiu o compromisso de pagar a um grupo fechado de pré-reformados, reformados e pensionistas, prestações pecuniárias a título de complementos de pensões de reforma, os quais constituem um plano de benefícios definidos não fundeado. A 31 de dezembro de 2018 o montante de responsabilidades com benefícios pós-emprego apresentado nas demonstrações financeiras ascende a 26 milhões de euros. A relevância deste assunto na nossa auditoria resulta da complexidade e elevado nível de julgamento do modelo de avaliação das responsabilidades. A Entidade recorre a um atuário externo para a determinação do valor atual das suas responsabilidades com benefícios pós-emprego, no entanto o cálculo requer a utilização de estimativas e pressupostos por parte do atuário e da Administração, que dependem de previsões atuariais, económicas e de mercado, nomeadamente a tabela de mortalidade e a taxa de desconto a utilizar. Pequenas alterações nos pressupostos podem originar impactos materiais nas responsabilidades.	A abordagem a esta matéria relevante de auditoria consistiu, entre outros procedimentos, na avaliação da razoabilidade dos pressupostos chave utilizados pela Administração, nomeadamente a taxa de desconto e a tabela de mortalidade utilizadas, comparando-os com os dados de mercado e dados históricos. Na condução dos nossos trabalhos contámos com a colaboração dos nossos especialistas em atuariado. Testámos, por amostragem, o valor das pensões pagas considerado pelo atuário, assim como a conformidade e o histórico da informação sobre o número de beneficiários utilizado para efeitos de cálculo das responsabilidades. Reconciliámos as responsabilidades reportadas pelo atuário externo, com os montantes registados nas demonstrações financeiras. Adicionalmente, avaliámos a competência profissional do atuário contratado pela RTP. Verificámos também a adequacidade das divulgações apresentadas nas demonstrações financeiras.
Recuperabilidade dos ativos por impostos diferidos	
Divulgações relacionadas com ativos por impostos diferidos apresentadas nas notas 3.14 e 34 das demonstrações financeiras. A 31 de dezembro de 2018 o montante dos ativos por impostos diferidos reconhecidos nas demonstrações financeiras da RTP, ascende a 3.803 milhares de euros.	Para esta matéria relevante, efetuámos, entre outros, os seguintes procedimentos: • obtenção do Plano de Atividades para o exercício de 2019, aprovado pela Administração, o qual inclui as projeções de resultados para o triénio 2019 a 2021; • avaliação da razoabilidade das projeções, que suportam a análise da recuperabilidade dos ativos por impostos diferidos;

Matérias relevantes de auditoria	*Síntese da abordagem de auditoria*
A Administração procede à análise da recuperabilidade destes ativos em função das estimativas de resultados fiscais futuros. A relevância deste assunto na nossa auditoria resulta do facto da rentabilidade futura requerer um elevado nível de julgamento por parte da Administração, uma vez que depende de previsões de mercado e de Orçamentos do Estado, nomeadamente no que se respeita à Contribuição para o audiovisual.	• análise da razoabilidade da estimativa dos impostos diferidos e avaliação da adequacidade da taxa de imposto considerada; • verificação da adequacidade das divulgações associadas a esta matéria.

Provisões e contingências

Divulgações relacionadas com Provisões e contingências apresentadas nas notas 3.16, 3.21, 20 e 36 das demonstrações financeiras.

A Entidade encontra-se envolvida em diversos litígios, essencialmente legais, registando provisões sempre que considera que é provável um desfecho desfavorável à RTP. A avaliação da probabilidade de desfecho é suportada no parecer dos seus assessores jurídicos, assim como no julgamento efetuado pela Administração relativamente a estas matérias.

A 31 de dezembro de 2018, o montante de provisões para processos judiciais em curso apresentado nas demonstrações financeiras da RTP ascende a 3.081 milhares de euros.

A relevância desta matéria na nossa auditoria resulta da complexidade de julgamento inerente à eventual materialização e aos eventuais montantes das responsabilidades, que podem resultar da evolução dos processos de contencioso legal.

A abordagem a esta matéria relevante de auditoria consistiu, entre outros, nos seguintes procedimentos:

- obtenção da listagem de ações instauradas contra a Entidade e compreensão das mesmas;
- obtenção e análise das respostas dos advogados externos, que prestam serviços à RTP, aos nossos pedidos de informação sobre litígios, contingências ou reclamações em que a Entidade se encontra envolvida;
- inquérito aos responsáveis da área jurídica da RTP sobre as estimativas e julgamentos efetuados no que concerne às ações instauradas;
- leitura e análise das atas do Conselho de Administração;
- análise da razoabilidade das provisões registadas;
- verificação da adequacidade das divulgações apresentadas nas notas às demonstrações financeiras, considerando os requisitos do normativo contabilístico aplicável.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

a) preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;

b) elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;

c) criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro;

d) adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e

e) avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISAs detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISAs, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

a) identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;

b) obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;

c) avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;

d) concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;

e) avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;

f) comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

Relato sobre outros requisitos legais e regulamentares

Sobre o relatório de gestão

Em nossa opinião, o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e apreciação sobre a Entidade, não identificámos incorreções materiais.

29 de março de 2019

PricewaterhouseCoopers & Associados
- Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.
representada por:

Jorge Manuel Santos Costa, R.O.C.

XI.

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

RÁDIO E TELEVISÃO DE PORTUGAL SA

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL SOBRE O RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS DE 2018

I - INTRODUÇÃO

1. Em conformidade com o disposto na alínea g) do nº 1 do artigo 420º do Código das Sociedades Comerciais, cumpre ao Conselho Fiscal elaborar relatório sobre a sua ação fiscalizadora e dar parecer sobre o Relatório e Contas da RTP, SA, relativos ao exercício económico findo em 31 de dezembro de 2018. O Relatório de Gestão, as Demonstrações Financeiras e respetivos anexos são da responsabilidade do Conselho de Administração (CA) da empresa.

II – ATIVIDADE FISCALIZADORA

2. O atual Conselho Fiscal da RTP, SA, foi nomeado no dia 1 de junho de 2018, para exercer funções no mandato 2018-2020.

3. O Conselho Fiscal acompanhou a gestão da sociedade e tomou conhecimento das atividades desenvolvidas e da regularidade dos registos contabilísticos e do cumprimento do normativo legal e estatutário em vigor.

4. No âmbito da análise efetuada, o Conselho Fiscal obteve os esclarecimentos e a documentação solicitada, relativas às questões suscitadas.

5. Em cumprimento do disposto no nº 2 do artigo 420º do Código das Sociedades Comerciais, o Conselho Fiscal efetuou reuniões de trabalho com o Revisor Oficial de Contas da empresa responsável pela fiscalização e revisão das contas, tendo acompanhado o trabalho de auditoria efetuado pelo mesmo.

6. Desde que iniciou funções, o atual Conselho Fiscal procedeu à análise e parecer dos seguintes documentos:
   - Relatórios de execução orçamental relativos ao 2º e 3º trimestre de 2018;
   - Relatório de Cumprimento das Obrigações do Serviço Público de Televisão de 2017;
   - Demonstrações financeiras prospetivas que integraram o Plano de Atividades, Investimento e Orçamento para o exercício de 2019.

Capital Social € 1.432.773.340,00- NIPC 500 225 680 / Mat. CRC Lisboa

MOD.012/04 - 18/05

7. No âmbito do processo de encerramento das contas do exercício de 2018, o Conselho Fiscal analisou o relatório e contas de 2018 da RTP, SA, da responsabilidade do Conselho de Administração que nos foi presente em 29 de março de 2019, e o qual integra:

   (i) O relatório de gestão;

   (ii) As demonstrações financeiras compostas pelo balanço, demonstração de resultados por natureza, demonstração das alterações no capital próprio e a demonstração dos fluxos de caixa;

   (iii) O anexo às demonstrações financeiras, bem como a Certificação Legal de Contas emitida pela SROC Oliveira, Reis & Associados, SROC, Lda. e o relatório do auditor externo elaborado pela *PricewaterhouseCoopers* & Associados –SROC, Lda.

8. Foi analisado o Relatório de Boas Práticas de Governo Societário, elaborado em cumprimento do nº 1 do artigo 54º do RJSPE e das orientações emanadas pela Unidade Técnica de Acompanhamento e Monitorização do Sector Público Empresarial (UTAM).

9. No Relatório adicional apresentado pelo ROC da RTP, SA, dirigido ao órgão de fiscalização, em cumprimento do artigo 24º do Decreto-Lei nº 148/2015, de 9 de setembro, constam todos os requisitos legalmente exigidos, decorrente da auditoria por este realizada e referente às demonstrações financeiras do exercício findo de 31 de dezembro de 2018, tendo sido com ele analisadas as matérias relevantes de auditoria em reunião realizada no dia 27 de março.

10. O Conselho Fiscal analisou a independência do ROC (sociedade Oliveira, Reis e Associados, SROC, Lda.) relativamente à entidade examinada e confirmou que o mesmo não prestou serviços adicionais à empresa durante o ano 2018, tendo o ROC declarado por escrito o cumprimento destes requisitos no relatório adicional dirigido ao órgão de fiscalização.

    Não se conhecem eventuais riscos que possam constituir ameaça à independência do ROC, considerando-se cumpridos os requisitos de comunicação determinados pelo nº 1 do artigo 64º da Lei 140/2015, de 7 de setembro (Estatuto da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas).

III – AVALIAÇÃO DO CUMPRIMENTO DAS OBRIGAÇÕES LEGAIS E DAS ORIENTAÇÕES DO ACIONISTA

11. A informação prestada pela empresa no relatório de gestão cumpre, em termos gerais, os requisitos estabelecidos no artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais, bem como o quadro normativo específico para as empresas que integram o setor empresarial do Estado,

Capital Social: € 1.432.773.340,00- NIPC 500 225 680 / Mat. CRC Lisboa

HOD.012/A1 - 10/05

integrando um capítulo relativo ao cumprimento de obrigações legais, conforme instruções da Direcção-Geral do Tesouro e Finanças (DGTF) sobre o processo de prestação de contas referente a 2018, remetidas através do ofício circular nº 1116, de 12 de março de 2019.

12. Quanto às obrigações legais e orientações do acionista aplicáveis à RTP, SA, o relatório de gestão evidencia o cumprimento da generalidade das mesmas.

    Excetuam-se as orientações relativas aos gastos com deslocações e estadas, ajudas de custo e encargos com viaturas, cujo montante global aumentou 205 milhares de euros (+7,8%) face a 2017.

    A empresa justifica os incrementos relativos a deslocações e estadas com a atividade de cooperação da RTP em África, a representação junto da European Broadcasting Union (EBU) e a nomeação do presidente do Conselho de Administração da RTP para o Conselho de Administração da EBU.

    O aumento das ajudas de custo, ocorreram sobretudo nas áreas de produção e informação, face à cobertura de grandes eventos que ocorreram em 2018, nomeadamente o mundial de futebol.

    Quanto aos gastos com viaturas o seu crescimento decorreu do recondicionamento de 20% da frota automóvel, não obstante o numero de viaturas ter diminuído, bem como os encargos relativos a rendas das mesmas.

    Face ao ano anterior, foram ainda ultrapassados os gastos com comunicações, combustíveis e portagens por parte de alguns administradores, respetivamente, no montante de 641 euros e 259 euros. Todavia, grande parte das verbas excedidas foram debitas aos próprios, constituindo encargo da RTP apenas o valor de 364 euros relativos a comunicações que foram realizadas no âmbito das deslocações relacionadas com a atividade de cooperação em África e com a representação junto da EBU.

Conforme referido na nota 2.1 do Anexo, a RTP tem dúvidas quanto à obrigatoriedade de preparar demonstrações financeiras de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP) desde 1 de janeiro de 2018, conforme aprovado pelo Decreto-Lei 192/2015, de 11 de setembro, tendo solicitado esclarecimentos à Tutela sobre a sua aplicabilidade à Entidade, que à data do presente relatório ainda não foram esclarecidas.

Capital Social € 1.432.773.340,00- NIPC 500 225 680 / Mat. CRC Lisboa

MOD.012/A4 - 16/05

IV – ANÁLISE DO RELATÓRIO DE GOVERNO SOCIETÁRIO

13. Da análise efetuada ao relatório do governo societário relativo ao ano de 2018, datado de 27 de março de 2019, verificou-se que o mesmo inclui a informação atual e completa sobre as matérias reguladas no Capitulo II – Secção II do Decreto-Lei 133/2013, de 3 de outubro, dando cumprimento ao estabelecido no artigo 54º do mesmo diploma e foi elaborado em conformidade com o modelo proposto pela UTAM.

14. Também o Revisor Oficial de Contas, no âmbito da sua Certificação Legal, é de parecer que o referido relatório inclui os elementos exigíveis no âmbito do referido 54º do citado Decreto-Lei.

V – ANÁLISE DO RELATÓRIO DE GESTÃO E DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.

15. Em termos de atividade no ano de 2018 dois eventos tiveram especial impacto financeiro, a realização em Lisboa do Festival da Eurovisão e a transmissão do Mundial de Futebol.

16. Em 31 de dezembro de 2018, as demonstrações financeiras da RTP, S.A., evidenciavam um montante total de Ativo de 321.703.640,07 euros, Passivo de 334.196.646,38 euros, e um Capital Próprio negativo de 12.493.006,31 euros, representando uma melhoria de 739.951,82 euros face aos 13.232.958,13 euros também negativos do ano de 2017.

17. Os rendimentos operacionais de 2018 ascenderam a 240,2 milhões de euros, apresentando um crescimento de 11,2% face a 2017, decorrente de um efeito conjugado do aumento da contribuição para o audiovisual (+ 2,8 milhões de euros) e do aumento das receitas comerciais (+21,4 milhões de euros), em resultado das receitas associadas ao Festival Eurovisão da Canção e do Mundial de Futebol de 2018.

    Ao nível dos gastos operacionais incorridos em 2018 no montante total de 227,4 milhões de euros verificou-se um crescimento de 11,1% face a 2017 em linha com a variação verificada nas receitas operacionais.

    Tal decorreu do acréscimo dos custos de grelha (+19,8 milhões de euros), de Gastos com Pessoal (+4,5 milhões de euros) cujo agravamento foi parcialmente compensado pelo decréscimo das rubricas de Fornecimentos e Serviços Externos (- 1,0 milhões de euros) e Outros Gastos (- 0,6 milhões de euros).

Capital Social € 1.432.773.340,00- NIPC 500 225 680 / Mat. CRC Lisboa

MOD.012/A4 - 18/09

Tal como o acréscimo nas receitas comerciais, o aumento dos custos de grelha é justificado pela transmissão do Mundial de Futebol de 2018 e a organização do Festival Eurovisão da Canção.

Por sua vez, o acréscimo ocorrido na rubrica de Gastos com Pessoal decorre fundamentalmente da reposição das condições remuneratórias, em todo o ano, nomeadamente, progressões automáticas e remunerações por antiguidade, cumprindo as orientações para o Setor Empresarial do Estado (SEE) e o Acordo de Empresa (AE).

18. As matérias relevantes de auditoria identificadas pelo ROC a 31 de dezembro de 2018 são:
    - A valorização das responsabilidades por benefícios pós-emprego que representam um passivo não corrente no valor de 26,1 milhões de euros;
    - A recuperabilidade dos ativos por impostos diferidos registados no ativo não corrente com um saldo de 3,8 milhões de euros, na sua maioria suportado por estimativas futuras de resultados fiscais positivos a obter pela empresa;
    - A valorização de Provisões registadas no passivo não corrente com um saldo de 3,1 milhões de euros.

19. À semelhança do verificado em 2017, a RTP apresenta capital próprio negativo, à data de 31 de dezembro de 2018, verificando-se a insuficiência de capital prevista no artigo 35º do Código das Sociedades Comerciais, não obstante o Conselho de Administração já ter proposto ao acionista único a conversão em capital social do mútuo de 150 milhões de euros relativo ao adiantamento realizado pela DGTF por conta da alienação do arquivo audiovisual, conforme divulgado na nota 6 do Anexo.

20. O Conselho Fiscal apreciou a Certificação Legal de Contas emitida pelo ROC em 01 de abril de 2019, a qual certifica as demonstrações financeiras de 2017 com uma reserva e uma enfâse, como segue:

Reserva:

"Conforme referido na nota 2.1 do Anexo, a Entidade tem dúvidas quanto à obrigatoriedade de preparar concomitantemente com as demonstrações financeiras anexas, demonstrações financeiras de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP), desde 1 de janeiro de 2018, conforme aprovado pelo Decreto-Lei n.º 192/2015, tendo solicitado esclarecimentos à Tutela sobre a sua aplicabilidade à Entidade. Ainda que as demonstrações financeiras anexas se encontrem devidamente preparadas, em todos os aspetos materiais, de acordo com o SNC Geral, à data do presente relatório, tais

Capital Social € 1.432.773.340,00- NIPC 500 225 680 / Mat. CRC Lisboa

N03.012/A4 - 18/15

dúvidas quanto à aplicabilidade do normativo SNC-AP não foram clarificadas, razão pela qual essas demonstrações financeiras não foram preparadas, e consequentemente, não as incluímos na opinião expressa."

Ênfase:

"Tal como referido na nota 9 do Anexo, está refletido em balanço, como adiantamento de clientes, o montante de 150 milhões de euros relativo ao adiantamento realizado pela Direção Geral do Tesouro e Finanças, por conta da alienação do Arquivo audiovisual. Esta operação está suportada por um contrato de empréstimo, celebrado em 28 de junho de 2011, que foi sendo objeto de vários aditamentos, o último datado de 27 de novembro de 2013 e já caducado."

21. O Conselho Fiscal apreciou igualmente o parecer emitido pelo Auditor Externo, o qual também expressou uma opinião favorável às Demonstrações Financeiras, não tendo qualquer reserva ou ênfase às mesmas

VI - PARECER

22. Os documentos de prestação de contas de 2018, nos quais se incluem a proposta de aplicação de resultados, apresentada pelo Conselho de Administração, a Certificação Legal de Contas emitida pelo Revisor Oficial de Contas, e o relatório do Auditor Externo, bem como o relatório do governo societário, concluímos que:

- O relatório de gestão cumpre as orientações legais sobre a evolução da gestão da sociedade, contemplando capítulo individualizado sobre o cumprimento das respetivas obrigações legais, refletindo a atividade da empresa ao longo do ano e a sua evolução económica e financeira face ao período homólogo, evidenciando os factos mais relevantes;
- As demonstrações financeiras refletem a posição financeira e o resultado das operações da RTP no exercício findo a 31 de dezembro de 2018;
- O relatório do governo societário cumpre com os requisitos de informação legalmente estabelecidos;
- A Certificação Legal de Contas, não obstante a reserva e ênfase apresentadas, e o relatório do Auditor Externo, pronunciam-se favoravelmente sobre as Demonstrações Financeiras e respetivos anexos.

Capital Social € 1.432.773.340,00- NIPC 500 225 680 / Mat. CRC Lisboa

MOD.012/04 - 18/03

- Os documentos acima referidos satisfazem as disposições legais e estatutárias em vigor.

Em face do exposto, o Conselho Fiscal dá parecer favorável no sentido de que o acionista único da RTP, S.A., aprove:

1. O relatório e contas do exercício de 2018, bem como o relatório de Governo Societário referente ao mesmo ano, apresentados pelo Conselho de Administração;
2. A proposta de aplicação de resultados;
3. E se proceda à apreciação geral da administração e da fiscalização, nos termos previstos no artigo 455º do Código das Sociedades Comerciais.

Lisboa, 29 de abril de 2019

O CONSELHO FISCAL
Presidente

(José Fusco Gato)

Vogal

(Lídia Vasco Antunes)

Vogal

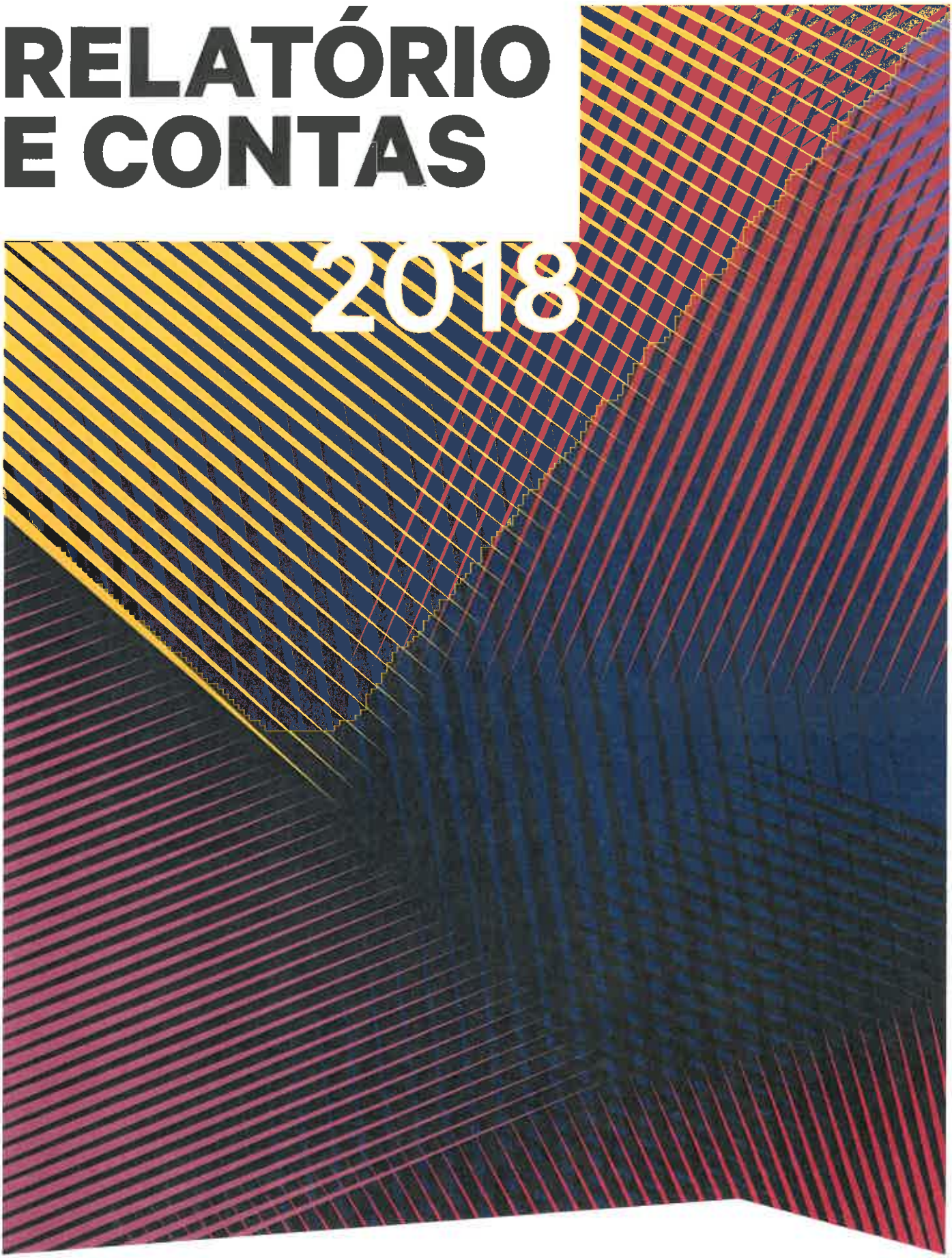
(José Carlos Simões)

Capital Social € 1.432.773.340,00- NIPC 500 225 680 / Mat. CRC Lisboa

NOD.012/AA - 16/05

RELATÓRIO E CONTAS

2018



RÁDIO E TELEVISÃO DE PORTUGAL